



CÂMARA MUNICIPAL

**CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ÁGUEDA
JUNHO 2008**

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE ÁGUEDA, JUNHO 2008

COORDENAÇÃO EXTERNA

DR^a Teresa Amor (Empresa - TECNOFORMA)

GRUPO DE TRABALHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Dr^a Ana Cristina Abreu (Licenciada em Serviço Social e em Sociologia)

Dr^a Dina Calado (Licenciada em Serviço Social)

Dr^a Isabel Belchior (Licenciada em Planeamento Regional e Urbano)

ÍNDICE	
0. INTRODUÇÃO	1
1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL, ECONÓMICO, DEMOGRÁFICO E SOCIAL	2
1.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO	2
1.2. HIERARQUIA URBANA	7
1.3. RELAÇÕES E LIGAÇÕES FUNCIONAIS	15
1.4. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA	24
1.4.1. DINÂMICAS DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA: POPULAÇÃO RESIDENTE	24
1.4.2. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO E ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA	30
1.4.3. TAXA DE NATALIDADE	33
1.4.4. TAXA DE FECUNDIDADE	34
1.4.5. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO	35
1.4.6. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE	46
1.4.7. PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS	47
1.5. ESTRUTURA SOCIO-ECONÓMICA	51
1.6. SÍNTESE	60
2. – CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO	63
2.1. – ORGANIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA DO CONCELHO	64
2.1.1. A REDE DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	67
<u>A REDE PÚBLICA</u>	68
<u>A REDE PRIVADA</u>	70
2.1.2. O ENSINO BÁSICO	72
<u>O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	73
<u>O 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	76
2.1.3. O ENSINO SECUNDÁRIO	77
2.1.4. O ENSINO SUPERIOR	77
2.2. – A PROCURA DE EDUCAÇÃO E ENSINO	77
2.2.1. - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS	77
2.2.1.1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E POR ANO LECTIVO	77
2.2.1.2- A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E ESTABELECIMENTO DE ENSINO	79

<u>O NÍVEL DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</u>	79
<u>A REDE PÚBLICA – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO AGRUPADOS</u>	81
<u>REDE PRIVADA – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO AGRUPADOS</u>	83
<u>NÍVEL DE ENSINO BÁSICO</u>	86
<u>O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	87
<u>O 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO – ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS</u>	94
<u>O 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	94
<u>O 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	96
<u>ENSINO SECUNDÁRIO – ESCOLAS SECUNDÁRIAS</u>	97
<u>ENSINO SUPERIOR</u>	101
2.2.1.3. - <u>CURSOS TECNOPROFISSIONAIS</u>	103
<u>ENSINO BÁSICO</u>	103
<u>ENSINO SECUNDÁRIO</u>	105
<u>ENSINO SUPERIOR</u>	106
<u>ENSINO ARTÍSTICO</u>	106
<u>ENSINO RECORRENTE</u>	107
2.2.1.4. - <u>A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS – SÍNTESE</u>	108
2.2.2. <u>ANÁLISE DO FLUXO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO</u>	109
2.2.2.1 <u>FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS</u>	109
<u>ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AGUADA DE CIMA</u>	110
<u>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</u>	110
<u>1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	111
<u>2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	112
<u>ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA</u>	114
<u>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</u>	115
<u>1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	116
<u>2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	117
<u>ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – AGRUPAMENTO DE FERMENTELOS</u>	119
<u>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</u>	119

<u>1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	120
<u>2.º E 3.º CICLO</u>	121
<u>ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALONGO DO VOUGA</u>	123
<u>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</u>	124
<u>1.º CICLO DO ENSINO DE BÁSICO</u>	125
<u>2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	126
<u>ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO AGRUPADOS</u>	127
<u>O INSTITUTO DUARTE LEMOS</u>	127
<u>A ES/EB3 ADOLFO PORTELA</u>	129
<u>A ES/EB3 MARQUES DE CASTILHO</u>	130
2.2.2.2. – ANÁLISE DOS FLUXOS DE SAÍDA DE ALUNOS, PARA OS CONCELHOS LÍMITROFES, POR NÍVEIS DE ENSINO	132
2.2.3. – ENSINO ESPECIAL	134
2.2.3.1. - A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	134
2.2.3.2. – O ENSINO BÁSICO	135
<u>O 1.º CICLO BÁSICO</u>	135
<u>O 2.º CICLO BÁSICO</u>	135
<u>O 3.º CICLO BÁSICO</u>	136
2.2.3.2. O ENSINO SECUNDÁRIO	137
2.3. – INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR	138
2.3.1. TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR	138
2.3.1.1. TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR, POR NÍVEL DE ENSINO	138
2.3.1.2. TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR, POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS, POR NÍVEL DE ENSINO	140
2.3.1.3 TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NO ANO LECTIVO 2005/2006	142
2.3.2. TAXAS DE ABANDONO ESCOLAR	144
2.3.3 MEDIDAS DE COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR	146
2.4. – APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS	148
2.4.1. A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA	148
2.4.2. A REDE DE APOIO EDUCATIVO, DA REDE SOLIDÁRIA AO 1º CICLO – A VALÊNCIA	151

DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (ATL)	
2.4.3. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1º CICLO	153
2.4.4. AUXÍLIOS ECONÓMICOS – LIVROS E MATERIAL ESCOLAR	156
2.4.5. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	158
2.4.6. TRANSPORTES ESCOLARES	160
2.5. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO	163
2.5.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	163
2.5.1.1. CAPACIDADE INSTALADA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (CAPACIDADE E Nº DE SALAS)	165
2.5.1.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – INFRAESTRUTURAS DE APOIO	181
2.5.2. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO	189
2.5.2.1 PESSOAL DOCENTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO	189
<u>EDUCADORES DE INFÂNCIA</u>	190
<u>PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	191
<u>PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO</u>	192
<u>PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO</u>	192
<u>PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR</u>	192
<u>PROFESSORES NO INSTITUTO DUARTE LEMOS</u>	192
2.5.2.2 PESSOAL NÃO DOCENTE DA REDE PÚBLICA	193
2.6. OUTRA OFERTA / PROCURA EDUCATIVA E FORMATIVA	195
2.6.1. CENTRO DE REVALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	195
2.6.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	196
2.7. – SÍNTESE	197
3. – PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR DO CONCELHO	201
3.1. ENQUADRAMENTO GERAL	201
3.2. OBJECTIVOS	213
3.3. PRESSUPOSTOS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA	215
3.4 CRITÉRIOS PARA A FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA	216
3.5 FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR	218
3.5.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AGUADA DE CIMA	218

EB23 DE AGUADA DE CIMA	218
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE AGUADA DE BAIXO ...	220
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE AGUADA DE CIMA. ...	223
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE BARRÔ.....	226
JARDIM-DE-INFÂNCIA DE LOMBA	229
3.5.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA	231
EB23 FERNANDO CALDEIRA	231
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB Nº1 DE ÁGUEDA.....	234
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB Nº2 DE ÁGUEDA.....	234
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE BORRALHA	239
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB Nº1 DE RECARDÃES.....	242
JARDIM-DE-INFÂNCIA DE CASTANHEIRA DO VOUGA	244
3.5.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALONGO DO VOUGA	247
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE MACINHATA DO VOUGA	247
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE VALONGO DO VOUGA	250
EB23 DE VALONGO DO VOUGA	254
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE TROFA	256
JARDIM-DE-INFÂNCIA DE PEDAÇÃES	260
JARDIM-DE-INFÂNCIA DE Á-DOS-FERREIROS	262
3.5.4. ESCOLAS NÃO AGRUPADAS	264
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB PATEIRA NASCENTE ..	264
PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º, 2º E 3º CEB DE FERMENTELOS	268
ES/EB3 ADOLFO PORTELA E MARQUES CASTILHO	272
3.6. PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO.....	274
4. OUTRAS PROPOSTRAS – PROJECTO EDUCATIVO	279
5. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO	280
6. BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA	281
ANEXOS	282

- Anexo I – População residente que se desloca para trabalhar no município de Águeda, segundo o ramo de actividade económica
- Anexo II – População Residente por Freguesia de Residência e por Local de Trabalho ou Estudo
- Anexo III – Oferta Formativa
- Anexo IV – Oferta Educativa e Formativa - CERCIA G
- Anexo V – Capacidade de Construção e de Ampliação de Cada Recinto Escolar
- Anexo VI – Distâncias entre Estabelecimentos Escolares
- Anexo VII – Fluxos – Alunos por Estabelecimento de Ensino e por Freguesia de Residência no Ano Lectivo 2006/2007
- Anexo VIII - Parceiros por Actividade de Enriquecimento Curricular
- Anexo IX – Avaliação das Instalações dos Actuais Estabelecimentos de Ensino com vista à sua Reconversão em Pólos Educativos Integrados Pré-Escolar e 1º CEB
- Anexo X – Período de Discussão Pública: Sugestões, Respectiva Análise e Resposta
- Anexo XI – Parecer do Conselho Municipal de Educação (Junho 2008; Setembro de 2007)
- Anexo XII – Deliberação do Executivo Municipal (Junho 2008; Setembro de 2007)
- Anexo XII – Deliberação da Assembleia Municipal (Junho 2008; Setembro de 2007)

PEÇAS DESENHADAS

- Agrupamento de Aguada de Cima – Localização dos Estabelecimentos Escolares
- Agrupamento de Águeda – Localização dos Estabelecimentos Escolares
- Agrupamento de Fermentelos – Localização dos Estabelecimentos Escolares
- Agrupamento de Valongo do Vouga – Localização dos Estabelecimentos Escolares
- Município de Águeda

0. INTRODUÇÃO

“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município” (Artigo 10.º do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003).

A carta educativa é um documento dinâmico, fundamental para o planeamento estratégico de cada região. A sua existência pressupõe o entendimento de que o desenvolvimento social de uma população só é possível através da melhoria da educação, ensino, formação e cultura. Para isso promove a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento educativo, através da criação de pólos educativos integrados, nomeadamente através do processo de agrupamento de escolas que criem condições para uma boa gestão, eficiente e eficaz, dos recursos educativos disponíveis.

A elaboração deste instrumento de planeamento vai permitir à Autarquia implementar uma estratégia no sentido de orientar a gestão do sistema educativo em função do desenvolvimento socio-económico e cultural, tomar decisões relativas à reconversão e adaptação do parque escolar existente, restantes equipamentos de apoio e prever a respectiva expansão/redução, definir prioridades, otimizar recursos e evitar rupturas e inadequações da rede educativa à dinâmica social e desenvolvimento urbanístico.

Ao considerar o documento como um instrumento prático de apoio ao desenvolvimento, a Câmara Municipal pretende que, para além de um documento inicial contemplando os aspectos já referidos, contemple também uma avaliação dinâmica que permita corrigir trajectórias de desenvolvimento, devendo ser considerado numa dupla perspectiva: como produto, temporalmente finalizado e como processo, assumindo-se em permanente construção e renovação.

De um ponto de vista mais pragmático a carta educativa contempla, para além da identificação, a nível municipal, dos equipamentos e recursos humanos educativos disponíveis e das ofertas formativas do concelho, as respostas adequadas às necessidades do redimensionamento da rede escolar educativa da área abrangida, adaptando a cada caso concreto as orientações nacionais e regionais definidas pelo Ministério da Educação.

A carta educativa não se limita apenas a considerar a rede de estabelecimentos propriedade do estado, contemplando também os estabelecimentos de ensino privados, cooperativos e da rede solidária. Tem também em atenção as competências que são, nos termos da lei, expressamente entregues às autarquias, nomeadamente nas áreas da acção social escolar, conservação dos edifícios da educação pré-escolar e 1.º ciclo, dos transportes escolares.

A estrutura escolhida para o documento que agora se apresenta consagra uma primeira parte na qual se pretende dar uma visão global do concelho do ponto de vista geográfico, demográfico e social. Em seguida, é feita a caracterização da evolução do sistema educativo e as tendências para o seu desenvolvimento futuro.

Desenhado o quadro existente e efectuado o diagnóstico da situação, são em seguida apresentadas as propostas de reordenamento da rede educativa para o período de 2007 a 2016, especificando-se o plano de execução, o plano financeiro e sistema de monitorização da Carta Educativa

1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL, ECONÓMICO, DEMOGRÁFICO E SOCIAL

1.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO CONCELHO

O concelho de Águeda localiza-se na região Centro, mais especificamente na região do Baixo Vouga, e pertence ao distrito de Aveiro, sendo, em área, o maior concelho deste distrito. Possui um território de 335,3 Km², com 49.041 habitantes, e uma densidade populacional de aproximadamente 146 hab./Km². A distribuição da população não ocorre de forma homogénea pelo território sendo necessário percorrer grandes distâncias para aceder às povoações mais isoladas, situadas na zona nascente do concelho.

A taxa de actividade que caracteriza o concelho é superior tanto à Região Centro, como à de Portugal, situando-se ao nível dos 50% (dados do INE de 2001).

O concelho situa-se na zona de fronteira entre o Distrito de Aveiro e o de Viseu, entre o litoral e o primeiro conjunto montanhoso constituído pela Serra do Caramulo

Confina a Norte com Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga, a poente com Aveiro e Oliveira do Bairro, a sul com Anadia e Mortágua. Este último concelho já pertencente ao Distrito de Viseu assim como os confinantes a nascente – Oliveira de Frades, Vouzela e Tondela

O município é formado por vinte freguesias: Agadão, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Águeda (freguesia sede do concelho), Barrô, Belazaima do Chão, Borralha, Castanheira do Vouga, Espinhel, Fermentelos, Lamas do Vouga, Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga, Óis da Ribeira, Préstimo, Recardães, Segadães, Travassô, Trofa e Valongo do Vouga.



Figura nº 1.1 - Enquadramento regional do Concelho de Águeda

Fonte: CMA; Estudos Definitivos da Revisão P.D.M.

A rede viária do concelho é composta, a um primeiro nível, pela A25 (que faz a ligação entre Aveiro e Vilar Formoso e que atravessa transversalmente o concelho no seu extremo norte), e por o actual IC21, que atravessa o concelho no sentido norte-sul e estabelece a ligação às principais vias rodoviárias nacionais. A um segundo nível pelas ligações inter-concelhias asseguradas pelas estradas:

¹ Antiga N1

- a) ER 230, que permite a ligação a Aveiro;
- b) N 333 que liga Aveiro a Sever do Vouga passando pelo centro do concelho (freguesia de Águeda), e a qual é correntemente utilizada para aceder ao nó da A1 em Oiã, no concelho vizinho;
- c) ER 336 que liga Águeda a Coimbra;
- d) ER230 que liga Águeda ao Caramulo.

Figura nº 1.2
Rede Viária do Concelho

Fonte: CMA, Estudos Definitivos da Revisão do PDM



Existe ainda a ligação férrea estabelecida pela linha do Vouga entre Aveiro a Espinho, ainda que segundo os Estudos Definitivos da Revisão do PDM, esta não esteja rentabilizada da melhor forma.

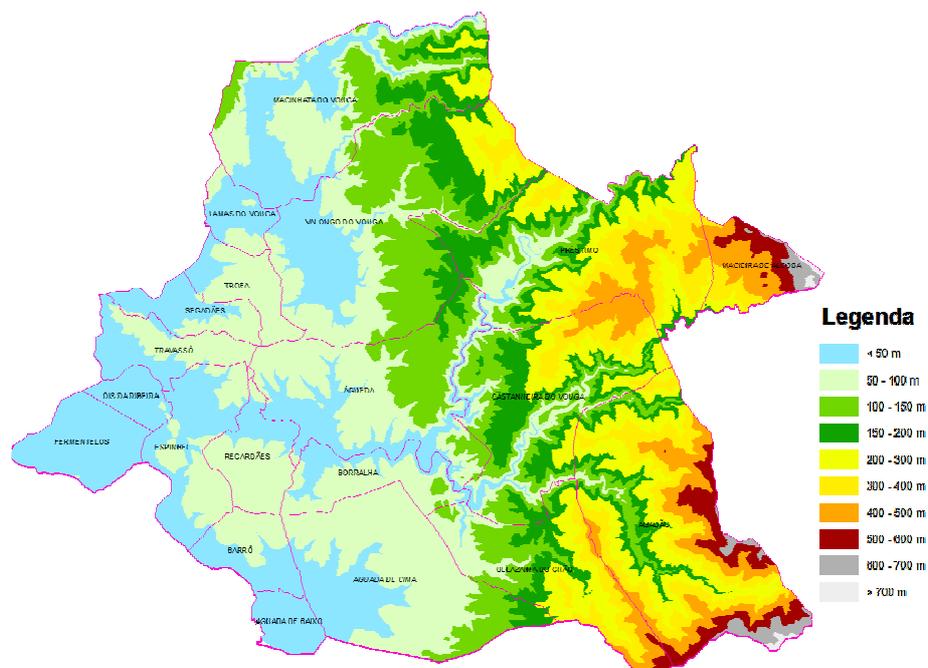
As acessibilidades existentes reflectem as assimetrias concelhias em termos de relevo (Figura nº 1.3). Assim enquanto que numa extensão de 5Km para nascente do IC2, zona menos acidentada do ponto de vista topográfico, é mais rica em grandes eixos viários de ligações inter-concelhias e inter-freguesias, as zonas, tanto a nascente como a poente desta faixa, encontram-se restringidas a um número reduzido de

ligações (resumem-se à EN 230 e EN 333 – vias da zona a poente do IC2 e a ER230, ER333 e ER336 – vias a nascente da faixa de 5 km do IC2). De igual forma e em termos de ligações internas do concelho, a faixa junto ao IC2 é mais rica em termos de vias com orientação Norte-Sul, localizadas em zonas mais baixas, promovendo a ligação entre um maior nº de freguesias; a restante área do concelho é provida de vias de orientação nascente – poente, em função da topografia existente, que ligam as freguesias mais serranas à sede do concelho.

Em termos altimétricos, o concelho está dividido em duas grandes zonas: uma mais plana e outra mais montanhosa (Figura 1.3). A primeira corresponde a cotas abaixo dos 100m, apresentando valores altimétricos que rondam os 4 metros na zona envolvente à Pateira de Fermentelos. A segunda, acima dos 100m de altitude, atingindo o seu valor altimétrico mais alto na Urgueira, freguesia de Macieira de Alcôba, onde os declives podem atingir os 40% em algumas vertentes, como as paredes abruptas dos vales encaixados junto das linhas de água. É ainda de salientar a vasta e rica rede hídrica do concelho, integrada na bacia hidrográfica do Vouga, que condiciona a existência de um mosaico de habitats e, conseqüentemente, a diversidade e distribuição da flora e da fauna do concelho.

As freguesias afectas à zona altimetricamente mais elevada / zona serrana correspondem às de Macieira de Alcôba, Préstimo, Castanheira do Vouga, Belazaima do Chão, Agadão (inseridas totalmente nesta área) e Valongo do Vouga, Macinhata do Vouga e Águeda (parcialmente inseridas). Esta localização justifica em grande parte o nível de evolução e desenvolvimento das povoações a ela associadas, também fruto dos reduzidos e sinuosos acessos. Como já foi referido anteriormente a zona altimetricamente mais baixa possui ligações viárias mais abundantes e com um maior número de alternativas de trajectos, enquanto que a zona mais alta altimetricamente possui ligações em menor número e sem possibilidade de escolha de trajectos alternativos.

Figura nº 1.3
Representação Cartográfica da Altitude do Concelho de Águeda
 Fonte: CMA, Estudos Definitivos da Revisão do PDM



O relevo do concelho repercute-se também em termos de usos e ocupação do solo o qual é caracterizado por uma paisagem tipicamente rural (95% contrastando com os 5% de área social com ocupações mais urbanas). Predomina ainda no concelho o uso florestal (66%).

No que concerne à economia, são os sectores da cerâmica, da metalurgia e das ferragens, da fabricação de mobiliário, da construção civil e do comércio a retalho em estabelecimentos especializados, os que têm maior peso na estrutura de emprego do concelho (no seu conjunto absorviam em 2001 mais de 40 % dos empregados). Realça-se contudo a forte componente industrial do concelho apoiada numa dinâmica empresarial que foi crescendo ao longo do século passado, o que se traduziu num polvilhar espontâneo de unidades industriais por todo o território concelhio e que teve origem na grande iniciativa de empresários que trabalhavam e eram naturais do concelho, e na sua necessidade de construírem instalações, para que, de uma forma rápida, pudessem laborar e entrarem no mercado produtivo. Tal evolução levou a que nos anos 60 e 70 se verificasse um elevado número de construções industriais, transformações de barracões em indústrias e instalação de indústrias em edifícios destinados a outros

usos. Tal situação resultou num enriquecimento do concelho em paralelo com um crescimento dos problemas de índole ambiental e urbanística². Esta promiscuidade de usos começou a ser alterada com a entrada em vigor do Plano Director Municipal em 1995, através da criação de espaços industriais para albergar este tipo de actividades. Apesar de tudo, permanece ainda hoje uma grande parte daqueles problemas de índole ambiental e urbanística.

1.2. HIERARQUIA URBANA

O tecido urbano concelhio é bastante extenso estando compreendido, maioritariamente, entre o limite poente do concelho e o sopé da serra do caramulo, área que corresponde altimetricamente a cotas inferiores a 100m de altitude (Figura nº 1.3). Encontram-se localizados nesta zona a quase totalidade dos aglomerados das freguesias de Fermentelos, Óis da Ribeira, Espinhel, Aguada de Baixo, Barrô, Recardães, Travassô, Segadães, Trofa, Lamas do Vouga, Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Águeda, Borralha, e Aguada de Cima.

Acima da cota dos 100m, localizam-se os aglomerados das Freguesias de Belazaima do Chão, Agadão, Castanheira do Vouga e Préstimo³, as povoações de Alombada, Moita, Arrôta, Chãs e Cavada Nova (da freguesia de Macinhata do Vouga), Redonda, Salgueiro, Moitedo, Cadaveira e Sobreiro (da freguesia de Valongo do Vouga), Maçoida, Giesteira, Rio Covo e Bolfiar (da freguesia de Águeda), e Aguadalte, Bustelo, Póvoa de Baixo, Póvoa de Vale de Trigo, Póvoa de S. Domingos e Cadaval (da freguesia de Aguada de Cima).

Em termos de crescimento, forma, dimensão, estrutura urbana, distribuição no território, e factores de proximidade e interligação entre si os Estudos Definitivos da revisão do Plano Director Municipal⁴ agrupam os aglomerados do concelho em cinco subsistemas (Figura nº 1.4):

- a) Aglomerados do Eixo Urbano Principal ou de Primeira Ordem;
- b) Aglomerados do Eixo Urbano de Segunda Ordem;

² C.M.A, Julho 2007, Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal

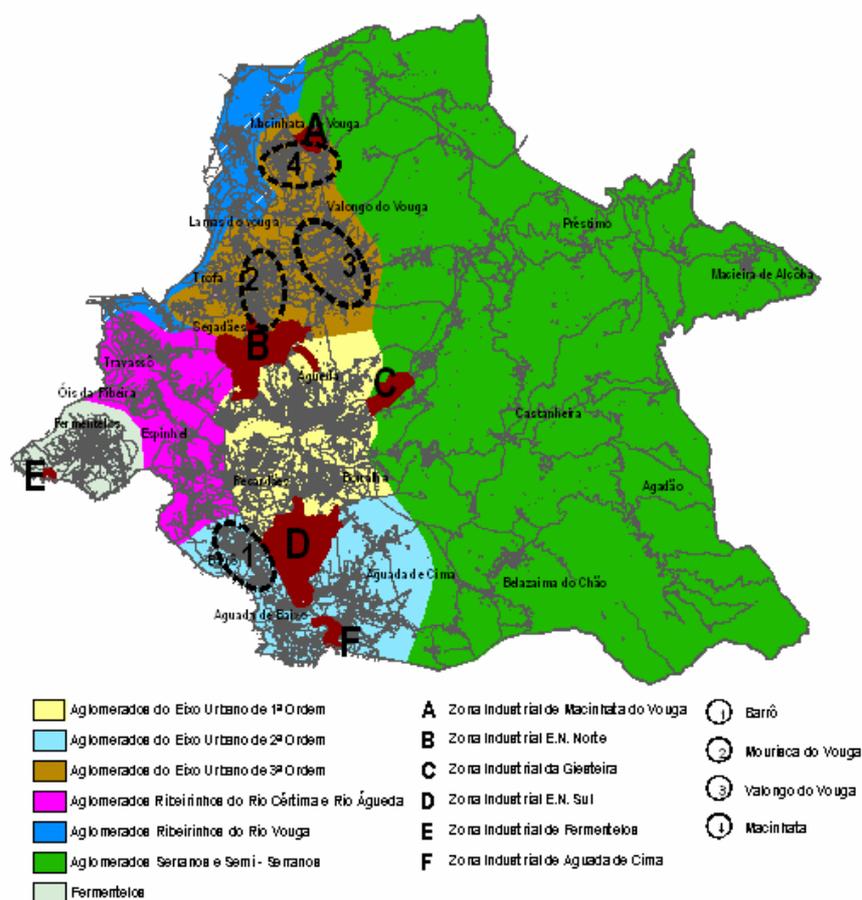
³ Correntemente intitulados neste relatório como freguesias serranas

⁴ CMA, Julho 2007, Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal

- c) Aglomerados do Eixo Urbano de Terceira Ordem;
- d) Aglomerados Ribeirinhos da Área de Influência do Rio Cértima e Rio Águeda
- e) Aglomerados Ribeirinhos do Rio Vouga
- e) Fermentelos
- f) Aglomerados Serranos e Semi-Serranos.

Figura nº 1.4
Sistema Urbano

Fonte: CMA, Estudos Definitivos da Revisão do PDM



AGLOMERADOS DO EIXO URBANO PRINCIPAL OU DE PRIMEIRA ORDEM

A principal povoação do concelho é indiscutivelmente a cidade de Águeda, cujo núcleo central consolidado se encontra confinada ao espaço compreendido entre o Rio Águeda e Ribeira do Ameal a sul, a linha do Caminho de ferro a nascente, o Vale da Erva a poente e o cruzamento da GNR a Norte. É neste espaço que se encontram localizados os principais serviços, comércio e equipamentos públicos.

A cidade consolidada polariza uma área mais alargada correspondente à zona de expansão da cidade. O Subsistema – Aglomerados do Eixo Urbano Principal é constituído pela cidade de Águeda e pela zona de expansão da mesma. Neste estão inseridos a quase totalidade das freguesias de Águeda, Borralha e de Recardães.

AGLOMERADOS DO EIXO URBANO DE SEGUNDA ORDEM

O tecido urbano é constituído por três aglomerados principais, Barrô, Aguada de Baixo e Aguada de Cima, destacando-se esta última como sendo a povoação de maior dimensão. Este subsistema têm pouca influência da cidade de Águeda, e forma hoje, praticamente um contínuo construtivo que encontra nos espaços industriais (EN1 sul e de Aguada de Cima) um pólo aglutinador que justifica a separação de Barrô e Aguada de Baixo dos Aglomerados Ribeirinhos do Rio Cértima e Rio Águeda,

AGLOMERADOS DO EIXO URBANO DE TERCEIRA ORDEM

As grandes povoações deste subsistema são Segadães, Trofa, Mourisca, Valongo do Vouga, Arrancada do Vouga e Macinhata do Vouga. São Aglomerados crescimento linear e muito disperso, dando origem a quarteirões de grande dimensão, cujo interior se encontra desprovido de construção, normalmente associado ao uso agrícola e cujas fronteiras se tem vindo a esbater no tempo. Independentemente da sua área de influência, estas povoações exercem, por sua vez, pouca influência entre si, sendo a relação destes com a cidade de Águeda mais evidente do que qualquer outra.

AGLOMERADOS RIBEIRINHOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO RIO CÉRTIMA E RIO ÁGUEDA

Os Aglomerados Ribeirinhos do Rio Cértima e Rio Águeda são aglomerados independentes e de limites bem definidos, provenientes da ocupação de zonas baixas, localizados junto a linhas de água de grande

importância concelhia (Rio Águeda, Rio Cértima e Pateira de Fermentelos). Encontram-se compreendidos os aglomerados localizados entre o extremo poente do concelho / Pateira de Fermentelos e o IC2, incluindo, regra geral e à excepção de Travassô, povoações de pequena dimensão, tais como Cabanões, Casal D'Álvaro, Óis da Ribeira, Espinhel, Piedade, Paradela, e excluindo Barrô e Aguada de Cima⁵.

Dentro desta classe, existe uma particularidade presente no facto de Paradela, Piedade, Espinhel, Óis da Ribeira, Cabanões e Casal d'Alvaro se distribuírem ao longo de um conjunto de arruamentos que formam um percurso contínuo único que interliga esta zona ribeirinha.

AGLOMERADOS RIBEIRINHOS DO RIO VOUGA

Aglomerados Ribeirinhos do Rio Vouga são aglomerados localizados na proximidade do Rio Vouga, com um crescimento urbano lento restringido pelos leitos das linhas de água existentes em abundância e pela topografia acidentada a estes associados. Encontram-se inseridos nestes subsistema os aglomerados de Almeal, Fontinha, Jafafe, Serém, Lameiro e Lamas do Vouga, estes três últimos com um crescimento e povoamento muito associado à EN1.

FERMENTELOS

Fermentelos é um espaço urbano completamente isolado, devido a uma grande extensão do aglomerado confinar com a Pateira de Fermentelos, cujos acessos atravessam o concelho vizinho. Possui uma estrutura radial, cujos arruamentos partem de um centro, localizado na zona mais alta, em direcção à periferia, associada a zonas mais baixas.

AGLOMERADOS "SERRANOS OU SEMI-SERRANOS"

A um nível hierárquico mais baixo encontra-se o subsistema Aglomerados "Serranos ou Semi-Serranos", que enquadra aglomerados cujo crescimento é, na sua maioria, fruto da ocupação de encostas com elevada pendente e/ou de zonas altimetricamente mais elevadas do território concelhio, o que se traduz na definição de pequenos aglomerados, fisicamente independentes e isolados, cuja estrutura aparece "pendurada" num único arruamento principal – o de acesso à povoação, podendo em torno destes, e

⁵ Barrô e Aguada de Cima foram retirados deste subsistema em virtude das suas fortes relações com os espaços industriais, EN1 Sul e de Aguada de Cima, apesar de em termos morfológicos muito se assemelharem a este tipo de aglomerados

através de arruamentos secundários, delinearem-se um número reduzido de quarteirões de pequena dimensão. Estes aglomerados são caracterizados pela sua reduzida dimensão (cujo tecido urbano é bastante concentrado comparativamente à maioria dos aglomerados do concelho) e pelos seus fracos acessos, associados a uma ou duas vias por freguesia (“a via que os traz é sempre a via que os leva”), e por uma estrita relação funcional com o ambiente biofísico onde se inserem (actividade agrícola, agropecuária, florestal)

Os aglomerados deste subsistema são os pertencentes às freguesias de Agadão, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcôba e Préstimo, e alguns aglomerados, de reduzida dimensão, das freguesias de Macinhata do Vouga (Alombada, Moita, Arrôta, Chãs e Cavada Nova), Valongo do Vouga (Redonda, Salgueiro, Moitedo, Cadaveira, Sobreiro), Águeda (Maçoida, Giesteira, Rio Covo e Bolfiar) e Aguada de Cima (Aquadalte, Bustelo, Póvoa de Baixo, Póvoa de Vale de Trigo, Póvoa de S. Domingos e Cadaval)

Quadro nº 1.1
Densidades Popacionais por Freguesia
Fonte: CMA; População 2001 – INE, Censos 2001

FREGUESIAS	ÁREA (ha)	POP. RES. 2001	Hab/ha
Agadão	3939,94	496	0,126
Aguada de Baixo	367,33	1699	4,625
Aguada de Cima	2839,37	3952	1,392
Águeda	2733,20	11357	4,155
Barrô	651,70	2040	3,130
Belazaima do Chão	1897,71	588	0,310
Borralha	868,84	2221	2,556
Castanheira do Vouga	2971,56	708	0,238
Espinhel	1238,87	2799	2,259
Fermentelos	858,22	3148	3,668
Lamas do Vouga	429,96	760	1,768
Macieira de Alcôba	769,29	110	0,143
Macinhata do Vouga	3195,51	3581	1,121
Óis da Ribeira	337,68	722	2,138
Préstimo	3403,44	921	0,271
Recardães	753,92	3321	4,405
Segadães	556,08	1205	2,167
Travassô	774,54	1727	2,230
Trofa	620,80	2680	4,317
Valongo do Vouga	4320,20	5006	1,159
Total	33528,13	49041	1,463

Analisando as densidades populacionais por freguesia constantes do quadro anterior verifica-se que as freguesias com maior densidade populacional correspondem a Aguada de Baixo, Águeda, Recardães, Trofa, Barrô e Fermentelos, pertencentes aos subsistemas com características mais urbanas. As densidades populacionais mais baixas correspondem inequivocamente às freguesias pertencentes aos Aglomerados Serranos e Semi-Serranos.

A hierarquia urbana existente reflecte o grau de acessibilidades dos vários subsistemas definidos. Assim os Aglomerados do Eixo Urbano Central, do Eixo Urbano de Segunda e de Terceira Ordem, são, na sua maioria, aglomerados com fortes ligações ao IC2 – principal via distribuidora do concelho, com várias ligações tanto de orientação norte – sul como de ligações nascente – poente, o que enriquece o leque de alternativas dos habitantes nas suas deslocações diárias. Destaca-se ainda a grande proximidade, na sua grande maioria, destes aglomerados à sede do concelho, enquanto que os restantes possuem um nº restrito de ligações afectas a mais de metade do território do concelho. Destes últimos aglomerados destacam-se os seguintes, com particularidades claras relativamente às acessibilidades:

- A freguesia de Espinhel possui um arruamento sobre o qual se desenvolvem todas as povoações da freguesia e a povoação da freguesia vizinha a norte, Óis da Ribeira;
- A única povoação da freguesia de Fermentelos, possui uma única ligação ao resto do concelho, a qual implica passar-se por território do concelho vizinho
- Macinhata do Vouga é a última povoação do norte do concelho tendo no seu extremo norte uma barreira física constituída pelo actual A25.

Os Aglomerados Serranos ou Semi-serranos, que enquadram as freguesias do Préstimo, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga, Agadão, Belazaima, e parte das freguesias de Macinhata do Vouga e Valongo do Vouga possuem apenas vias de ligação com orientação sensivelmente nascente-poente (EN333, ER230, ER336), as quais confluem no centro da cidade de Águeda, ligando as cinco primeiras freguesias à sede do concelho. Belazaima pode aceder a Águeda também através da freguesia de Aguada de Cima. As estradas Rua das Moleiras, EM573 e EM574, ligam as povoações serranas da freguesia de Macinhata do Vouga à sede desta freguesia, as povoações serranas da freguesia de Valongo do Vouga à sede desta freguesia, e as povoações das freguesias de Macieira de Alcôba e

Préstimo a Arrancada do Vouga (Freguesia de Valongo do Vouga) respectivamente. Estas três últimas freguesias garantem o seu acesso a Águeda através da conjugação da EM574 e EN333. Não existe nesta área nenhuma via de orientação norte – sul que interligue as povoações serranas, fruto da topografia desta zona.

A existência ou não de percursos alternativos nas deslocações casa – trabalho e casa – local de estudo repercute-se nas distâncias e tempo de deslocação que a população necessita de percorrer. Neste âmbito foram contabilizados através dos Sistemas de Informação Geográfica da autarquia, e sua base de dados associadas, as distâncias e tempos de deslocação entre sedes de freguesia, os quais constam do Quadro nº 1.3 e Quadro 1.4.

Quadro nº 1.3
Matriz de Distâncias / Km entre Sedes de Freguesia do Concelho

	Agadão	Aguada de Baixo	Aguada de Cima	Águeda	Barrô	Belazaima	Borralha (JF)	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas do Vouga	Maciceira de Alcôba	Macinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassô	Trofa	Valongo do Vouga	Sede de Freguesia mais próxima
Agadão	0	18,6	15,9	18,2	18,9	8,2	15,6	13,3	21,9	25,8	25,8	20,8	28,0	23,5	22,9	19,1	24,4	24,2	23,5	23,5	Belazaima
Aguada de Baixo	18,6	0	2,8	8,2	3,5	10,4	6,9	15,6	8,2	11,2	15,4	26,7	18,4	10,4	22,6	7,0	13,5	12,6	13,2	14,1	Aguada de Cima
Aguada de Cima	15,9	2,8	0	7,7	4,7	7,9	5,1	12,8	9,5	13,0	15,3	23,9	18,0	11,3	22,2	7,2	13,9	13,5	13,0	13,6	Aguada de Baixo
Águeda	18,2	8,2	7,7	0	6,0	11,2	2,7	11,6	5,0	10,0	7,8	22,5	10,4	6,3	15,3	2,8	6,4	6,8	5,4	6,0	Borralha
Barrô	18,9	3,5	4,7	5,9	0	11,9	4,8	15,6	4,8	8,3	12,9	26,8	16,0	6,9	20,5	3,6	11,1	9,1	10,7	11,8	Aguada de Baixo
Belazaima	8,2	10,4	7,9	11,2	11,9	0	8,6	9,2	14,9	18,8	18,8	20,3	21,0	16,5	18,7	12,1	17,4	17,2	16,5	16,5	Agadão
Borralha (JF)	15,6	6,9	5,1	2,7	4,8	8,6	0	12,4	6,4	10,5	10,4	23,6	13,1	8,0	17,2	3,4	8,9	8,8	8,0	8,6	Águeda
Castanheira do Vouga	13,3	15,6	12,8	11,6	15,6	9,2	12,4	0	16,5	20,9	15,6	15,0	15,5	17,8	9,7	13,8	16,3	18,1	15,4	10,3	Belazaima
Espinhel	21,9	8,3	9,5	5,0	4,8	14,9	6,4	16,5	0	6,5	10,1	27,5	13,1	2,2	20,3	3,2	6,4	4,4	7,3	9,7	Óis da Ribeira
Fermentelos	25,8	11,2	13,0	10,0	8,3	18,8	10,5	20,9	6,5	0	16,7	32,0	19,5	8,6	24,8	7,5	12,8	10,8	13,7	15,9	Espinhel
Lamas do Vouga	25,8	15,4	15,3	7,8	12,9	18,8	10,4	15,6	10,1	16,7	0	23,2	4,4	8,9	16,0	10,5	5,1	8,8	4,2	5,3	Trofa
Maciceira de Alcôba	20,8	26,7	23,9	22,5	26,8	20,3	23,6	15,0	27,5	32,0	23,2	0	23,1	27,1	9,2	24,9	23,8	26,7	22,9	17,9	Préstimo
Macinhata do Vouga	28,0	18,4	18,0	10,4	16,0	21,0	13,1	15,5	13,1	19,5	4,4	23,1	0	11,9	15,9	13,2	8,4	11,8	7,5	5,2	Lamas do Vouga
Óis da Ribeira	23,5	10,4	11,3	6,3	6,9	16,5	8,0	17,8	2,2	8,6	8,9	27,1	11,9	0	19,9	4,9	4,3	2,2	5,1	9,4	Espinhel e Travassô
Préstimo	22,9	22,6	22,2	15,3	20,5	18,7	17,2	9,7	20,3	24,8	16,0	9,2	15,9	19,9	0	17,7	16,6	19,5	15,7	10,7	Maciceira de Alcôba
Recardães	19,1	7,0	7,2	2,8	3,6	12,1	3,4	13,8	3,2	7,5	10,5	24,9	13,2	4,9	17,7	0	9,0	7,0	8,1	8,7	Águeda
Segadães	24,4	13,5	13,9	6,4	11,1	17,4	8,9	16,3	6,4	12,8	5,1	23,8	8,4	4,3	16,6	9,0	0	3,8	0,9	5,9	Trofa
Travassô	24,2	12,6	13,5	6,7	9,1	17,2	8,8	18,1	4,4	10,8	8,8	26,7	11,8	2,2	19,5	7,0	3,8	0	4,6	8,9	Óis da Ribeira
Trofa	23,5	13,2	13,0	5,4	10,7	16,5	8,0	15,4	7,3	13,7	4,2	22,9	7,5	5,1	15,7	8,1	0,9	4,6	0	5,0	Segadães
Valongo do Vouga	23,5	14,1	13,6	6,0	11,8	16,5	8,6	10,3	9,7	15,9	5,3	17,9	5,2	9,4	10,7	8,7	5,9	8,9	5,0	0	Trofa
Sede de Freguesia mais afastada	Macinhata do Vouga	Maciceira de Alcôba	Maciceira de Alcôba	Maciceira de Alcôba	Maciceira de Alcôba	Macinhata do Vouga	Maciceira de Alcôba	Fermentelos	Maciceira de Alcôba	Maciceira de Alcôba	Agadão	Espinhel	Agadão	Maciceira de Alcôba	Agadão	Maciceira de Alcôba	Segadães	Maciceira de Alcôba	Agadão	Agadão	

■ Sede de Freguesia mais Próxima

■ Sede de Freguesia mais Afastada

Quadro nº 1.4
Matriz de Distâncias / duração do Percurso (minutos) entre Sedes de Freguesia do Concelho

	Agadão	Aguada de Baixo	Aguada de Cima	Águeda	Barrô	Belazaima	Borralha (JF)	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas do Vouga	Macieira de Alcôba	Machinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassô	Trofa	Valongo do Vouga	Sede de Freguesia mais próxima
Agadão	0	22	19	21	21	10	17	16	25	30	28	25	33	27	28	22	27	28	26	27	Belazaima
Aguada de Baixo	22	0	3	10	4	12	8	18	10	13	16	31	20	12	27	8	16	15	15	16	Aguada de Cima
Aguada de Cima	19	3	0	9	6	9	6	15	11	16	17	28	21	14	27	9	16	16	15	16	Aguada de Baixo
Águeda	21	10	9	0	7	12	3	14	6	12	8	27	12	8	19	3	7	8	6	7	Borralha
Barrô	21	4	6	7	0	13	6	17	6	10	13	31	17	8	25	4	13	11	12	14	Aguada de Baixo e Recardães
Belazaima	10	12	9	12	13	0	9	10	16	21	19	24	24	18	22	13	19	19	18	19	Aguada de Cima e Borralha
Borralha (JF)	17	8	6	3	6	9	0	13	8	13	11	27	15	10	21	4	10	11	9	10	Águeda
Castanheira do Vouga	16	18	15	14	17	10	13	0	20	25	19	18	19	21	12	17	19	22	18	12	Belazaima
Espinhel	16	10	11	6	6	16	8	20	0	8	10	33	16	3	24	4	8	5	9	9	Óis da Ribeira
Fermentelos	30	13	16	12	10	21	13	25	8	0	19	38	24	10	30	9	15	13	16	18	Espinhel
Lamas do Vouga	28	16	17	8	13	19	11	19	10	19	0	28	5	8	19	11	6	8	5	6	Machinhata do Vouga e Trofa
Macieira de Alcôba	25	31	28	27	31	24	27	18	33	38	28	0	28	33	11	30	29	32	27	21	Préstimo
Machinhata do Vouga	33	20	21	12	17	24	15	19	16	24	5	28	0	13	19	15	10	13	9	6	Valongo do Vouga
Óis da Ribeira	27	12	14	8	8	18	10	21	3	10	8	33	13	0	24	6	9	3	6	11	Espinhel e Travassô
Préstimo	28	27	27	19	25	22	21	12	24	30	19	11	19	24	0	21	20	23	19	13	Macieira de Alcôba
Recardães	22	8	9	3	4	13	4	17	4	9	11	30	15	6	21	0	10	8	9	10	Águeda
Segadães	27	16	16	7	13	19	10	19	8	15	6	29	10	5	20	10	0	5	1	7	Trofa
Travassô	28	15	16	8	11	19	11	22	5	13	8	32	13	3	23	8	5	0	6	11	Óis da Ribeira
Trofa	26	15	15	6	12	18	9	18	9	16	5	27	9	6	19	9	1	6	0	6	Segadães
Valongo do Vouga	27	16	16	7	14	19	10	12	12	18	6	21	6	11	13	10	7	11	6	0	Trofa
Sede de Freguesia mais afastada																					
Machinhata do Vouga																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Machinhata do Vouga e Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Fermentelos																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Agadão e Macieira de Alcôba																					
Fermentelos																					
Agadão																					
Macieira de Alcôba																					
Fermentelos																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Macieira de Alcôba																					
Agadão																					

Sede de Freguesia mais Próxima

Sede de Freguesia mais Afastada

Quando se observa a matriz de acessibilidades intra-concelhias, assumindo a freguesia como unidade de análise, denota-se que as freguesias mais acessíveis (em termos de distancia/km e distancia/tempo (minutos) associado a cada percurso entre a freguesia e as restantes sedes de freguesia), são as de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Águeda, Belazaima, Borralha, Espinhel, Óis da Ribeira e Trofa em virtude da proximidade destas ao IC2/N1.

Por oposição, as mais longínquas são as de Agadão, Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga e Fermentelos (Quadro nº 1.3 e 1.4.), sendo também as que se encontram mais afastadas do centro do concelho. Macieira de Alcôba e Agadão pertencem ao subsistema Aglomerados Serranos e Semi-serranos, isto é, estão associadas à zona menos povoada e onde a ocupação florestal domina fortemente.

1.3 RELAÇÕES E LIGAÇÕES FUNCIONAIS

As deslocações casa-trabalho e casa-escola são fluxos pendulares importantes que ajudam a definir a autonomia de cada freguesia ou concelho e possíveis percursos de deslocação de alunos dentro e para fora concelho (deslocação de alunos isoladamente ou deslocação de alunos acompanhados pelos pais na deslocação destes últimos para os seus empregos).

O concelho movimenta cerca de 38431 pessoas por motivo de trabalho ou estudo: 71% destas deslocações são efectuadas dentro do próprio concelho; 12% do concelho para outros concelhos e 17% de outros concelhos para o concelho de Águeda.

O concelho atrai cerca de 6525 habitantes de outros concelhos, 6.7% por motivo de estudo e 93.3% por motivo de trabalho (Quadro nº 1.5). Por motivo de estudo os concelhos que mais contribuem nestas deslocações são os de Anadia, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Aveiro coincidindo também com os mais representativos por motivo de trabalho.

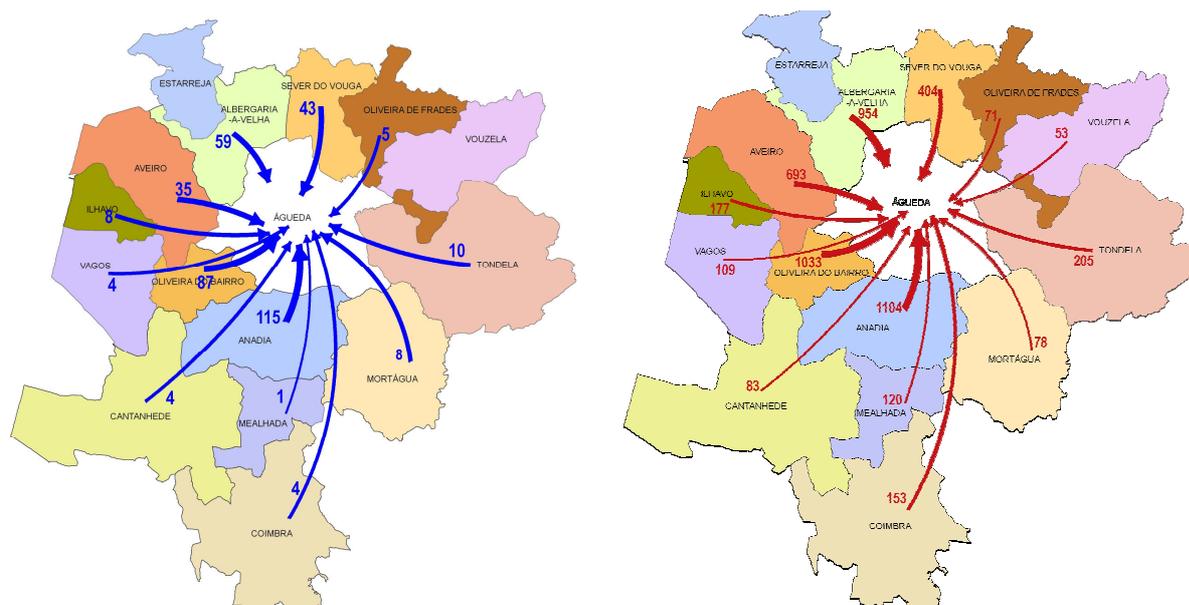
O Instituto Nacional de Estatística não dispõe de dados, para a população que se desloca, no e para concelho de Águeda, desagregados por freguesia de destino, por conseguinte esta análise, apesar de relevante, não pode ser efectuada. Contudo, e relativamente às deslocações por motivo de estudo, a relação geográfica entre os concelhos limítrofes, mais relevantes nestes fluxos pendulares para dentro do concelho, e as escolas concelhias mais próximas destes poderá ser um indicador do destino provável destes movimentos. Por exemplo, ao nível do 1º CEB, o destino mais provável dos alunos provenientes de Albergaria-a-Velha, será as escolas de Macinhata do Vouga e Serém de Cima, no caso de Anadia tenderá a ser as escolas de Aguada de Baixo e de Aguada de Cima, e no caso de Oliveira do Bairro, as de Fermentelos, Aguada de Baixo e Barro⁶.

Quadro nº 1.5
Fluxos Pendulares: População Residente que se Desloca para Trabalhar ou Estudar no
Município de Águeda, por Local de Residência
 Fonte: INE, Censos 2001

	DESLOCAÇÃO		MOTIVO DA DESLOCAÇÃO					
	ORIGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA	DESTINO	ESTUDO	%	TRABALHO	%	TOTAL	%
CONCELHOS CONFINANTES COM O CONCELHO DE ÁGUEDA	Albergaria-a-Velha	Conc. Águeda	59	13,47	954	15,67	1013	15,52
	Anadia	Conc. Águeda	115	26,26	1104	18,14	1219	18,68
	Aveiro	Conc. Águeda	35	7,99	693	11,38	728	11,16
	Mortágua	Conc. Águeda	8	1,83	78	1,28	86	1,32
	Oliveira de Frades	Conc. Águeda	5	1,14	71	1,17	76	1,16
	Oliveira do Bairro	Conc. Águeda	87	19,86	1033	16,97	1120	17,16
	Sever do Vouga	Conc. Águeda	43	9,82	404	6,64	447	6,85
	Tondela	Conc. Águeda	10	2,28	205	3,37	215	3,30
	Vouzela	Conc. Águeda	0	0,00	53	0,87	53	0,81
OUTROS CONCELHOS	Ílhavo	Conc. Águeda	8	1,83	177	2,91	185	2,84
	Coimbra	Conc. Águeda	4	0,91	153	2,51	157	2,41
	Mealhada	Conc. Águeda	1	0,23	120	1,97	121	1,85
	Vagos	Conc. Águeda	4	0,91	109	1,79	113	1,73
	Cantanhede	Conc. Águeda	4	0,91	83	1,36	87	1,33
	Outros Concelhos*	Conc. Águeda	55	12,56	850	13,96	905	13,87
	TOTAL	Conc. Águeda	438	100	6087	100	6525	100

⁶ No que concerne aos movimentos pendulares da população escolar no presente ano lectivo, a análise de fluxos será feita em capítulo posterior

Figura nº 1.5
Fluxos Pendulares: População Residente que se Desloca para Estudar (à esquerda)
ou para Trabalhar (à direita) no Município de Águeda, por Local de Residência
 Fonte: INE, Censos 2001



Nas deslocações com origem no concelho de Águeda 49% são deslocações dentro da própria freguesia de residência, 37% são para outras freguesias do concelho (o que perfaz 86% de deslocações com origem e destino no concelho de Águeda) e apenas 14% se destinam a outros concelhos (Quadro nº 1.6), sobretudo para os concelhos de Aveiro, Oliveira do Bairro, Albergaria-a-Velha, Anadia e Coimbra (Figura nº 1.6 e 1.7).

A maioria das deslocações para fora do concelho são por motivo de trabalho (com destino sobretudo a Aveiro, Oliveira do Bairro e Albergaria-a-Velha), no entanto os fluxos por motivo de estudo têm ainda um peso significativo (superior a $\frac{1}{4}$). Estes últimos têm como destino, na sua maioria, os concelhos de Aveiro, Anadia e Coimbra. No caso de Aveiro e Coimbra, é de salientar a oferta de ensino superior destas duas cidades, e o peso que esse nível de ensino deverá nas deslocações para estes concelhos.

Quadro nº1.6
Fluxos Pendulares: População Residente no Concelho de Águeda por Local de Trabalho ou Estudo
 Fonte: INE – Censos 2001

LOCAL DE RESIDÊNCIA	LOCAL DE ESTUDO OU TRABALHO	MOTIVO DA DESLOCAÇÃO %		TOTAL %
		ESTUDO	TRABALHO	
CONCELHO DE ÁGUEDA	Freguesia de Residência	46	50	49
	Outra Freguesia Concelho Águeda	34	38	37
	Concelho de Águeda	80	88	86
	Outros Cocelhos	20	12	14
	TOTAL	100	100	100

Quadro nº1.7
Fluxos Pendulares: População Residente no Concelho de Águeda por concelho de Trabalho ou Estudo
 Fonte: INE – Censos 2001

LOCAL DE RESIDÊNCIA	LOCAL DE ESTUDO OU TRABALHO	MOTIVO DA DESLOCAÇÃO						TOTAL		
		Estudo	% ^a	% ^b	Trabalho	% ^a	% ^b	Nº	% ^b	
CONCELHO DE ÁGUEDA	Concelho de Águeda	Freguesia de Residência	3766	24,24	57	11773	75,76	57	15539	57
		Outra Freguesia do Concelho Águeda	2812	23,90	43	8952	76,10	43	11764	43
		Total Concelho Águeda	6578	24,09	100	20725	75,91	100	27303	100
	Concelhos Confinantes com o Concelho de Águeda	Albergaria-a-Velha	133	27,09	8	358	72,91	12	491	11
		Anadia	193	43,27	12	253	56,73	9	446	10
		Aveiro	320	31,16	19	707	68,84	24	1027	22
		Mortágua	3	20,00	0	12	80,00	0	15	0
		Oliveira de Frades	2	5,26	0	36	94,74	1	38	1
		Oliveira do Bairro	64	8,78	4	665	91,22	23	729	16
		Sever do Vouga	0	0	0	49	100	2	49	1
		Tondela	8	40	0	12	60	0	20	0
		Vouzela	0	0	0	7	100	0	7	0
		Outros Concelhos	Estarreja	0	0	0	42	100	1	42
	Coimbra		250	75,30	15	82	24,70	3	332	7
	Viseu		93	73,81	6	33	26,19	1	126	3
	Leiria		26	55,32	2	21	44,68	1	47	1
	Ílhavo		0	0	0	41	100	1	41	1
	Oliveira de Azeméis		1	2,44	0	40	97,56	1	41	1
	Covilhã		34	82,93	2	7	17,07	0	41	1
	Guarda		29	80,56	2	7	19,44	0	36	1
	Porto		173	63,60	10	99	36,40	3	272	6
	Lisboa		53	32,72	3	109	67,28	4	162	4
	Outos concelhos ¹		274	42,75	17	367	57,25	12	641	14
	Total Outros Concelhos		1656	35,98	100	2947	64,02	100	4603	100
	TOTAL		8234	25,81	-	23672	74,19	-	31906	-

Outos concelhos¹ Concelhos com valores de deslocações inferiores a 30 (trabalho + estudo) e peso relativo ao total das deslocações inferiores a 0,65%

%^a Percentagem de estudo e trabalho relativamente ao total das deslocações de cada local de destino

%^b Percentagem por motivo de estudo, trabalho ou total, por cada local de destino relativamente ao total das deslocações por motivo de estudo, trabalho ou total respectivamente

Figura nº1.6
Fluxos Pendulares: Deslocações da População Residente no Concelho de Águeda por concelho de Estudo
 Fonte: INE – Censos 2001

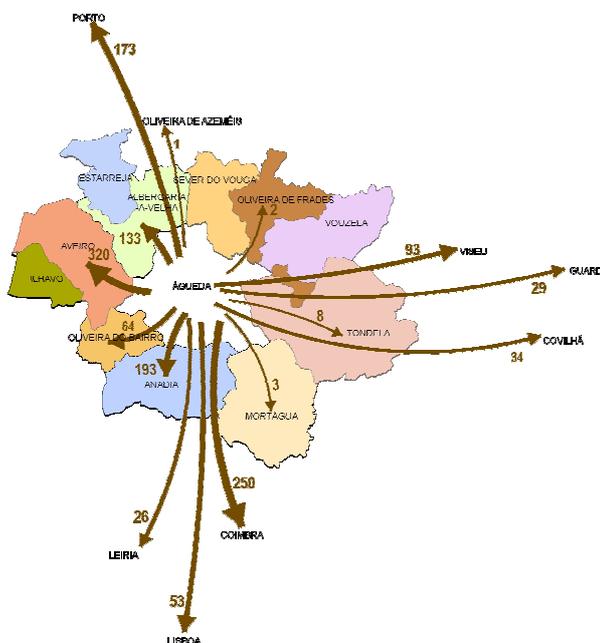
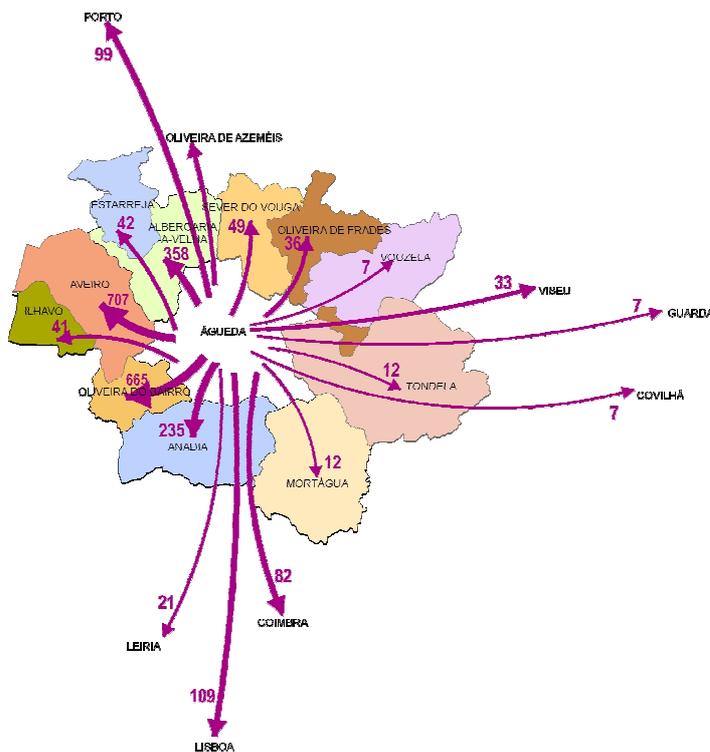


Figura nº1.7
Fluxos Pendulares: Deslocações População Residente no Concelho de Águeda por concelho de Trabalho
 Fonte: INE – Censos 2001



Quadro nº 1.8
Fluxos Pendulares: População Residente por Freguesia de Residência do Concelho de Águeda por Local de Estudo e de Trabalho, do Concelho de Águeda e de outros Concelhos
 Fonte: INE – Censos 2001

Origem	Destino			Motivo de Deslocação			Origem	Destino			Motivo de Deslocação			Total				
	Estudo	Trabalho	%	Estudo	Trabalho	%		Estudo	Trabalho	%	Estudo	Trabalho	%					
Águeda	Total	64	0,78	154	0,65	218	0,68	Total	102	1,24	255	1,08	357	1,12				
	Concelho	10	0,12	66	0,28	76	0,24	Concelho	21	0,26	74	0,31	95	0,30				
	Águeda	54	0,66	88	0,37	142	0,44	Águeda	81	0,98	181	0,76	262	0,82				
	Outros Concelhos	16	0,19	9	0,04	17	0,05	Outros Concelhos	10	0,12	11	0,05	21	0,07				
	Total	80	0,97	172	0,73	252	0,79	Total	112	1,36	266	1,12	378	1,18				
Águeda de Baixo	Total	208	2,52	655	2,77	863	2,70	Total	397	4,82	1248	5,27	1645	5,15				
	Concelho	91	1,10	364	1,54	455	1,43	Concelho	109	1,32	431	1,82	540	1,69				
	Águeda	117	1,42	291	1,23	408	1,28	Águeda	288	3,48	817	3,45	1.105	3,46				
	Outros Concelhos	113	1,37	143	0,60	266	0,80	Outros Concelhos	89	1,08	129	0,54	218	0,68				
	Total	321	3,89	708	3,37	1.119	3,51	Total	486	5,90	1377	5,81	1.863	5,84				
Águeda de Cima	Total	539	6,54	1604	7,62	2.143	7,34	Total	591	7,28	2.022	8,31	2.612	8,22				
	Concelho	371	4,50	1.288	5,44	1.659	5,20	Concelho	270	3,28	961	2,37	1.231	3,80				
	Águeda	168	2,04	516	2,18	684	2,14	Águeda	80	0,97	341	1,44	421	1,32				
	Outros Concelhos	109	1,32	175	0,74	284	0,89	Outros Concelhos	126	1,53	529	2,23	655	2,05				
	Total	648	7,86	1.979	8,38	2.627	8,23	Total	716	8,78	2.451	9,74	3.266	10,07				
Águeda	Total	1.984	19,22	5.083	21,46	6.967	20,88	Total	1.161	14,14	3.208	13,39	4.369	13,39				
	Concelho	1.489	18,19	4.168	17,68	5.657	17,81	Concelho	21	0,26	70	0,30	91	0,29				
	Águeda	86	1,03	897	3,79	982	3,08	Águeda	95	1,15	298	1,09	393	1,11				
	Outros Concelhos	354	4,30	688	2,82	1.022	3,20	Outros Concelhos	12	0,15	31	0,13	43	0,13				
	Total	1.933	23,51	5.751	24,29	7.689	24,09	Total	1.278	15,58	3.599	13,92	4.867	15,33				
Barcelos	Total	281	3,17	904	3,82	1.185	3,65	Total	3	0,04	37	0,16	40	0,13				
	Concelho	102	1,24	635	2,64	737	2,29	Concelho	0	0,00	27	0,11	27	0,08				
	Águeda	159	1,93	278	1,17	437	1,37	Águeda	3	0,04	10	0,04	13	0,04				
	Outros Concelhos	88	1,07	124	0,52	212	0,66	Outros Concelhos	0	0,00	5	0,02	5	0,02				
	Total	349	4,23	1.028	4,34	1.372	4,31	Total	3	0,04	42	0,18	45	0,14				
Beja	Total	39	0,72	231	0,98	290	0,91	Total	414	5,02	1.282	5,41	1.696	5,31				
	Concelho	6	0,16	111	0,47	124	0,39	Concelho	154	1,87	391	2,45	545	2,30				
	Águeda	46	0,56	120	0,51	166	0,52	Águeda	260	3,15	701	2,86	961	3,01				
	Outros Concelhos	18	0,22	31	0,13	49	0,15	Outros Concelhos	152	1,84	282	1,19	434	1,36				
	Total	77	0,93	282	1,11	339	1,06	Total	566	6,87	1.564	6,00	2.100	6,67				
Borja	Total	303	3,68	1.021	4,31	1.324	4,15	Total	703	8,53	2.173	9,18	2.876	9,01				
	Concelho	80	0,97	539	2,28	619	1,94	Concelho	465	5,68	1.163	4,91	1.628	5,16				
	Águeda	223	2,71	482	2,04	705	2,21	Águeda	218	2,64	1.010	4,27	1.228	3,85				
	Outros Concelhos	106	1,29	104	0,44	210	0,66	Outros Concelhos	149	1,81	219	0,92	368	1,15				
	Total	409	4,96	1.125	4,75	1.534	4,81	Total	892	10,34	2.392	10,10	3.244	10,16				
TOTAL													8242	100	23881	100	31923	100

Estudando os fluxos pendulares desagregados por freguesia permite averiguar o grau de autonomia de cada uma destas unidades territoriais e definir mais pormenorizadamente as características dos fluxos, nomeadamente pontos de partida e pontos de chegada.

Assim do Quadro nº 1.8 conclui-se que das freguesias que mais residentes movimentam, no total de fluxo com origem no concelho (quer sejam fluxos totais, quer sejam desagregados por motivo de estudo ou trabalho) são as freguesias de Águeda (24.09%), seguida das freguesias de Valongo do Vouga (10.16%), Aguada de Cima (8.23%), Recardães (7.26%), Macinhata do Vouga (6.67%) Fermentelos (5.97%), Espinhel (5.84%) e Trofa (5.47%);

As freguesias que mais contribuem para as saídas diárias da população residente para outros concelhos (Anexo II) são as de Águeda, Fermentelos, Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Recardães, Aguada de Cima, e Aguada de Baixo, quer sejam deslocações totais quer sejam por motivo de estudo ou de trabalho. Estas deslocações fazem-se destas freguesias para os concelhos vizinhos da seguinte forma:

- De Águeda sobretudo para os concelhos de Albergaria-a-Velha, Anadia e Aveiro
- De Fermentelos sobretudo para os concelhos de Aveiro e Oliveira do Bairro
- De Macinhata do Vouga sobretudo para os concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha
- De Valongo do Vouga sobretudo para os concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha
- De Recardães sobretudo para os concelhos de Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro
- De Aguada de Baixo sobretudo para os concelhos de Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro;
- De Aguada de Cima sobretudo para Anadia e Aveiro;

Quadro nº 1.9
Fluxos Pendulares: População Residente por Freguesia de Residência do Concelho de Águeda por Local de Estudo e de Trabalho fora do Concelho de Águeda

Fonte: INE – Censos 2001

Origem	Destino	Motivo de Deslocação				Total	
		Estudo	%	Trabalho	%	Nº	%
Agadão	Outros Concelhos	16	0,96	9	0,31	17	0,37
Aguada de Baixo	Outros Concelhos	113	6,79	143	4,85	256	5,56
Aguada de Cima	Outros Concelhos	109	6,55	175	5,94	284	6,17
Águeda	Outros Concelhos	354	21,27	668	22,67	1022	22,20
Barrô	Outros Concelhos	88	5,29	124	4,21	212	4,61
Belazaima do Chão	Outros Concelhos	18	1,08	31	1,05	49	1,06
Borralha	Outros Concelhos	106	6,37	104	3,53	210	4,56
Castanheira do Vouga	Outros Concelhos	10	0,60	11	0,37	21	0,46
Espinhel	Outros Concelhos	89	5,35	129	4,38	218	4,74
Fermentelos	Outros Concelhos	126	7,57	529	17,95	655	14,23
Lamas do Vouga	Outros Concelhos	12	0,72	31	1,05	43	0,93
Macieira de Alcôba	Outros Concelhos	0	0,00	5	0,17	5	0,11
Macinhata do Vouga	Outros Concelhos	152	9,13	282	9,57	434	9,43
Óis da Ribeira	Outros Concelhos	22	1,32	37	1,26	59	1,28
Préstimo	Outros Concelhos	9	0,54	28	0,95	37	0,80
Recardães	Outros Concelhos	125	7,51	164	5,56	289	6,28
Segadães	Outros Concelhos	15	0,90	57	1,93	72	1,56
Travassô	Outros Concelhos	60	3,61	82	2,78	142	3,08
Trofa	Outros Concelhos	91	5,47	119	4,04	210	4,56
Valongo do Vouga	Outros Concelhos	149	8,95	219	7,43	368	7,99
TOTAL		1664	100	2947	100	4603	100

O grau de independência ou de autonomia de uma freguesia pode ser medido em função das deslocações que esta promove para dentro da própria freguesia. Deste ponto de vista aquelas que tiverem uma maior percentagem de deslocações com origem e destino na freguesia serão as mais autónomas. Estes valores estão espelhados no Quadro nº 1.10 e revelam que a Águeda, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô, Trofa, Valongo do Vouga, Borralha e Fermentelos são as freguesias mais independentes (possuindo valores deste tipo de deslocações superiores a 50%), sendo as seis primeiras as que possuem maior diversidade de actividades económicas, com áreas do seu território afectas a espaço industrial. As freguesias que se assumem como as mais equiparadas a freguesias dormitório são as de Lamas do Vouga, Castanheira do Vouga, Óis da Ribeira, Segadães, Recardães e Espinhel.

Quadro nº 1.10

Fluxos Pendulares: Peso Relativo das Deslocações com Destino na Freguesia de Residência do Concelho de Águeda, no Total das Deslocações para a Freguesia e no Total das Deslocações da Freguesia e Peso Relativo das Deslocações da Freguesia para o Próprio Concelho no Total de Deslocações da Freguesia, por Local de Estudo e de Trabalho

Fonte: INE – Censos 2001

LOCAL DE RESIDÊNCIA	Peso das deslocações com destino na freguesia de residência no total das deslocações da freguesia dentro do concelho (%)			Peso das deslocações com destino na freguesia de residência no total das deslocações da freguesia (para dentro e para fora do concelho) (%)			Peso dos movimentos da freguesia para dentro do concelho no total dos movimentos da freguesia (para dentro e para fora do concelho) (%)		
	total	trabalho	estudo	total	trabalho	estudo	total	trabalho	estudo
Agadão	35	43	16	32	40	13	93	94	80
Aguada de Baixo	53	56	44	41	46	28	77	82	65
Aguada de Cima	71	71	69	63	65	57	89	91	83
Águeda	85	82	95	74	73	77	87	88	82
Barrô	62	69	39	53	61	29	85	88	75
Belazaima do Chão	43	48	22	37	42	17	86	88	77
Borralha	47	53	26	40	48	20	86	91	74
Castanheira do Vouga	27	29	21	25	28	19	94	96	91
Espinhel	33	35	27	29	31	22	88	91	82
Fermentelos	66	62	77	44	39	57	66	63	74
Lamas do Vouga	20	21	18	19	19	16	91	91	91
Maceira de Alcôba	68	73	0	60	64	0	89	88	100
Macinhata do Vouga	43	45	37	35	37	27	80	82	73
Óis da Ribeira	29	28	30	25	24	25	86	88	83
Préstimo	34	38	21	31	36	20	93	92	93
Recardães	31	31	30	27	28	24	88	91	78
Segadães	28	30	23	26	27	22	91	90	93
Travassô	38	41	27	33	37	22	88	90	81
Trofa	49	44	68	44	40	54	88	91	79
Valongo do Vouga	57	54	69	51	49	57	89	91	83

1.4. POPULAÇÃO E DEMOGRAFIA

1.4.1 DINÂMICAS DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA: POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com os Censos de 2001 o concelho de Águeda possui uma população residente de 49041 habitantes, tendo esta vindo a aumentar desde 1950 a ritmos diferentes. Salientam-se nestas cinco décadas os aumentos populacionais verificados entre 1970 e 1980 (variação de cerca de 18.4%) e entre 1991 e 2001 (11.3%). No entanto estas décadas foram antecedidas de períodos de baixo crescimento, tendo-se registado de 1981 para 1991 o menor aumento de população das décadas analisadas (1.9%). Conclui-se assim que o crescimento populacional não tem ocorrido de forma linear e contínua, verificando-se períodos de crescimento separados, no tempo, por outros de quase estagnação da população (Quadro nº 1.11 e Figura nº 1.10).

Quadro nº 1.11

Evolução da População para o Concelho de Águeda, Região do Baixo-Vouga e Continente entre 1950 e 2001

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

	1950	1960	var % 50-60	1970	var % 60-70	1981	var % 70-81	1991	var % 81-91	2001	var % 91-01
Continente	7921913	8292976	4,68	7274975	-12,28	9384290	28,994	9375926	-0,09	9869343	5,26
Baixo Vouga	-	295285	-	288650	-2,25	338450	17,253	350424	3,54	385724	10,07
Concelho de Águeda	32991	35274	6,92	36510	3,50	43234	18,417	44045	1,88	49041	11,34

Figura n.º1.8

Evolução da População Residente do Continente entre 1950 e 2001

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

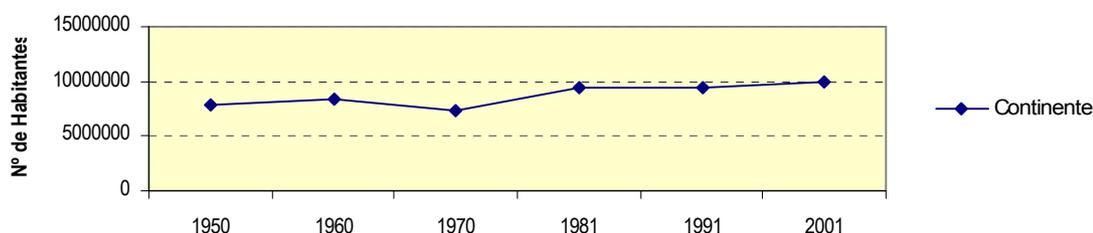


Figura n.º1.9
Evolução da População Residente da Região do Baixo Vouga entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

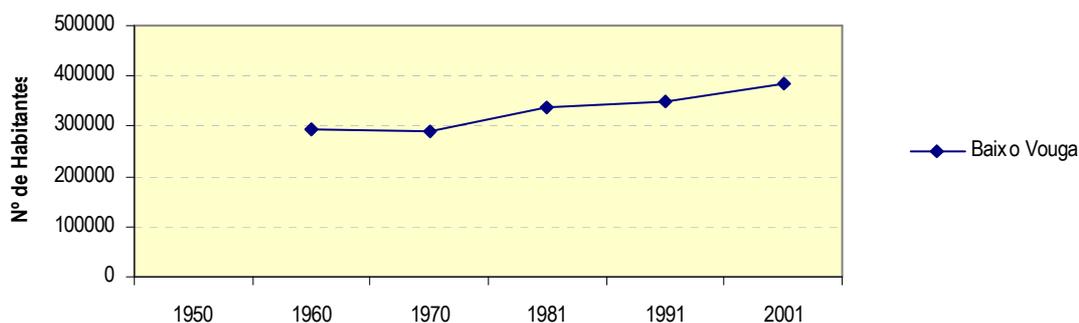
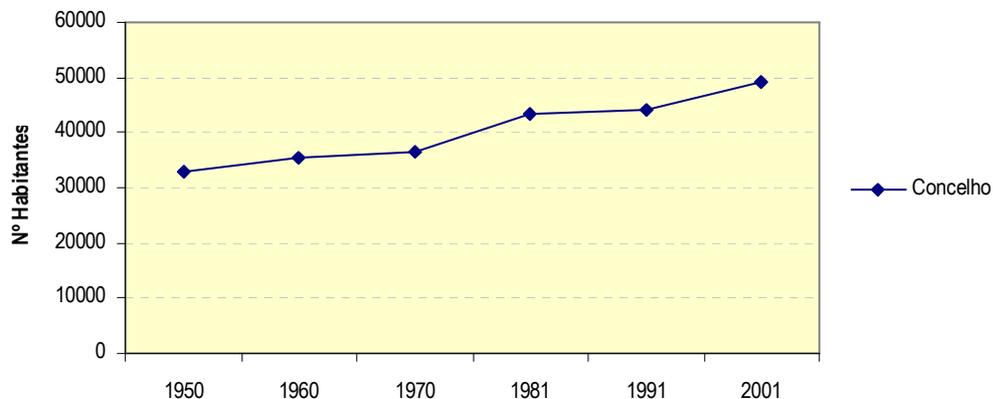


Figura n.º1.10
Evolução da População Residente do Concelho de Águeda entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001



Esta dinâmica de evolução demográfica é semelhante à do Continente e à da Região do Baixo Vouga, nas quais também se verificam as mesmas flutuações no período temporal em análise (Quadro nº 1.11 e Figuras n.º 1.8 e 1.9).

Relativamente ao crescimento interno do concelho e à sua distribuição por freguesias, é de salientar que existem freguesias cujo crescimento é notório, outras onde o decréscimo é evidente e ainda outras onde a população pouco tem variado ao longo dos anos.

Quadro nº 1.12
Varição da População Residente do Concelho de Águeda, por Freguesia, entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

FREGUESIAS	POPULAÇÃO RESIDENTE											
	1950	1960		1970		1981		1991		2001		1950-2001
		Nº Hab	Var (%)									
Agadão	860	847	-1,51	680	-19,72	646	-5,00	587	-9,13	496	-15,50	-42,33
Aguada de Baixo	1018	1248	22,59	1490	19,39	1850	24,16	1543	-16,59	1699	10,11	66,90
Aguada de Cima	2503	2620	4,67	2550	-2,67	3526	38,27	2975	-15,63	3952	32,84	57,89
Águeda	6048	6709	10,93	7204	7,38	9833	36,49	9792	-0,42	11357	15,98	87,78
Barrô	1122	1262	12,48	1430	13,31	1700	18,88	1715	0,88	2040	18,95	81,82
Belazaima do Chão	571	562	-1,58	610	8,54	551	-9,67	593	7,62	588	-0,84	2,98
Borralha	1474	1636	10,99	1756	7,33	2397	36,50	2001	-16,52	2221	10,99	50,68
Castanheira do Vouga	862	864	0,23	690	-20,14	772	11,88	641	-16,97	708	10,45	-17,87
Espinhel	1949	2146	10,11	2275	6,01	2472	8,66	2634	6,55	2799	6,26	43,61
Fermentelos	2237	2143	-4,20	2185	1,96	2182	-0,14	2885	32,22	3148	9,12	40,72
Lamas do Vouga	680	769	13,09	695	-9,62	710	2,16	846	19,15	760	-10,17	11,76
Macieira de Alcôba	350	311	-11,14	235	-24,44	177	-24,68	164	-7,34	110	-32,93	-68,57
Macinhata do Vouga	3176	3377	6,33	3040	-9,98	3427	12,73	3548	3,53	3581	0,93	12,75
Óis da Ribeira	650	623	-4,15	535	-14,13	698	30,47	828	18,62	722	-12,80	11,08
Préstimo	1302	1249	-4,07	1045	-16,33	1012	-3,16	905	-10,57	921	1,77	-29,26
Recardães	1278	1610	25,98	1925	19,57	2579	33,97	2749	6,59	3321	20,81	159,86
Segadães	553	701	26,76	905	29,10	715	-20,99	907	26,85	1205	32,86	117,90
Travassô	1121	1124	0,27	1150	2,31	1387	20,61	1522	9,73	1727	13,47	54,06
Trofa	1787	1785	-0,11	2060	15,41	2043	-0,83	2456	20,22	2680	9,12	49,97
Valongo do Vouga	3450	3688	6,90	4050	9,82	4539	12,07	4754	4,74	5006	5,30	45,10

Assim, as freguesias de Agadão, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga e Préstimo, possuem um decréscimo populacional bastante acentuado. Todas estas registaram uma diminuição de efectivos em quase todas as décadas à excepção de Castanheira do Vouga, única freguesia onde o decréscimo é menos significativo (Quadro nº 1.12 e Figura 1.11). A evolução populacional destas quatro freguesias está bastante associada à sua localização geográfica, na zona mais a nascente / mais serrana do concelho.

Belazaima do Chão, Óis da Ribeira e Lamas do Vouga são freguesias cuja população pouco cresceu, salientando-se no seu historial algumas décadas de decréscimo, sendo uma característica comum a todas elas, o crescimento populacional negativo nesta última década (Quadro 1.12 e Figura 1.11). No entanto somente Belazaima do Chão se encontra na faixa mais interior e mais despovoada do concelho (faixa nascente).

Figura nº 1.11 a)

Evolução da População Residente por Freguesia do Concelho de Águeda entre 1950 e 2001

Fonte: Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001

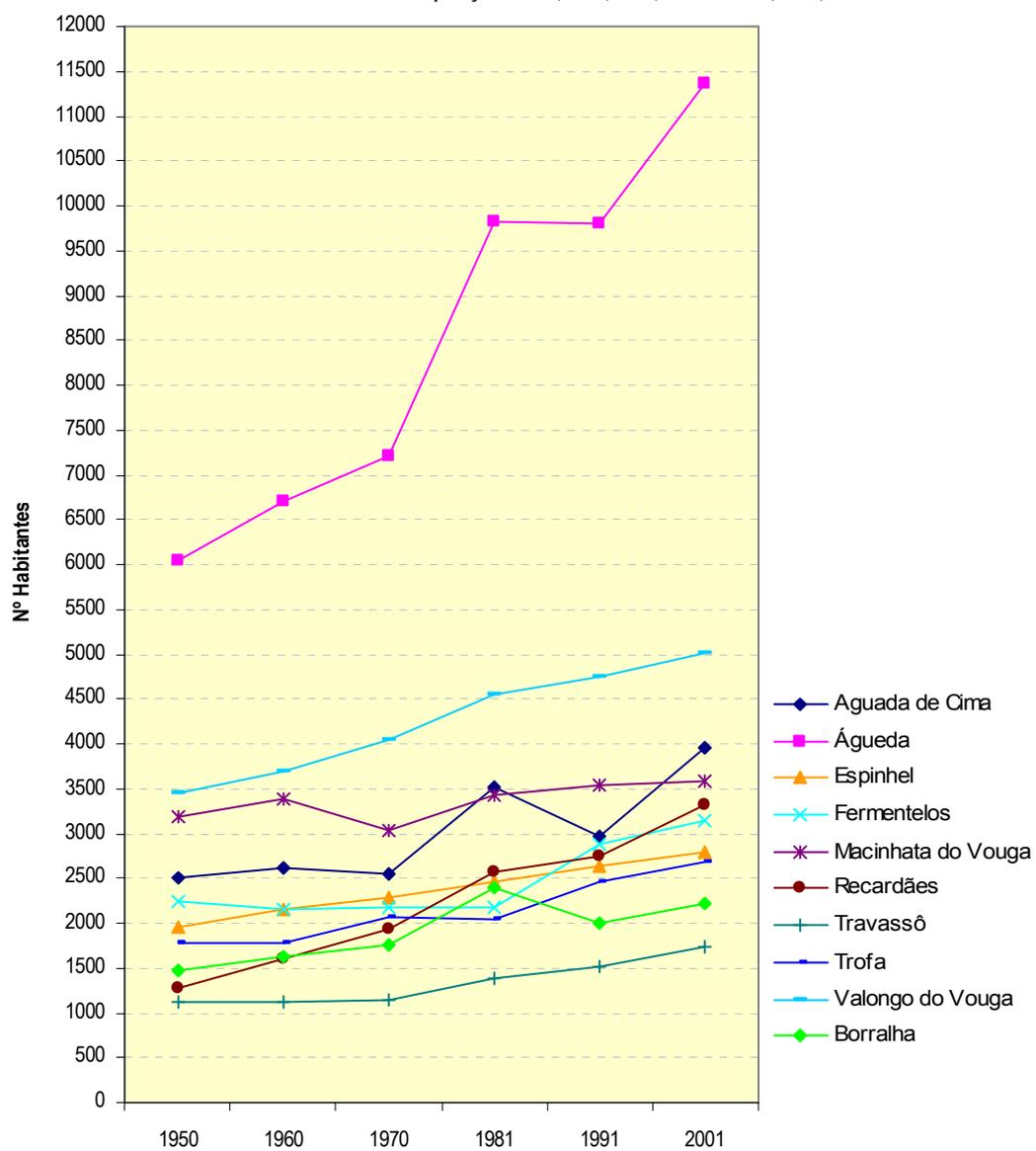
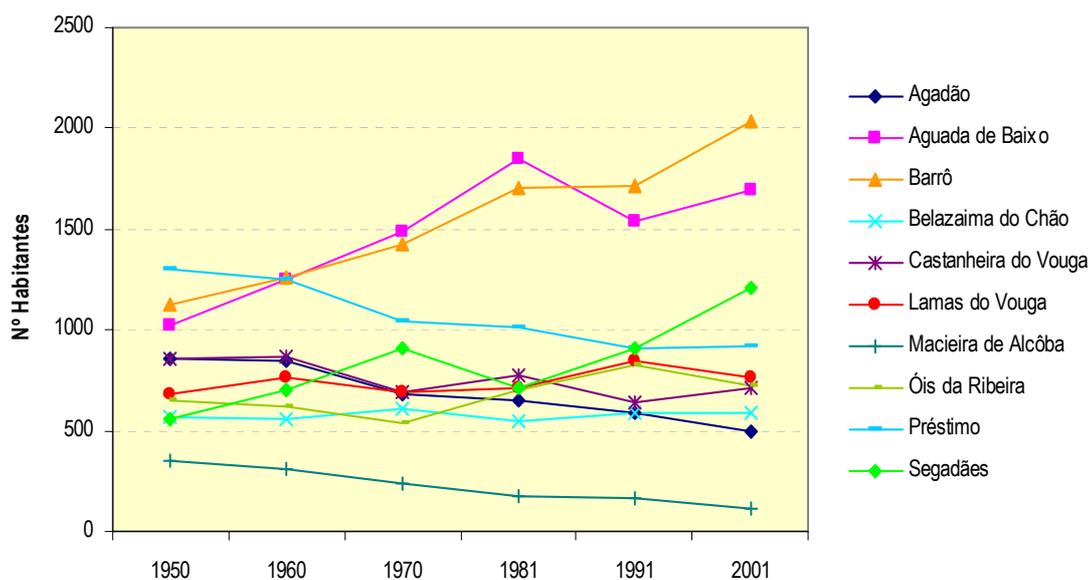


Figura nº 1.11 b)

Evolução da População Residente por Freguesia do Concelho de Águeda entre 1950 e 2001

Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001



Todas as restantes freguesias, num total de treze, são caracterizadas pelo seu crescimento populacional positivo, destacando-se Águeda, Aguada de Cima e Recardães com taxa de variação superior a 57% no total das cinco décadas, e superior a 15% nesta última década (Quadro nº 1.12 e Figura 1.11). É no entanto, importante salientar que nem todas estas freguesias tiveram um crescimento contínuo e constante: Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Borralha, Fermentelos, Macinhata do Vouga e Segadães são freguesias cuja tendência geral é de crescimento populacional, mas em que aquela taxa de variação não se faz sentir de forma contínua ao longo das cinco décadas. Isto é, são freguesias onde o crescimento sofre mais oscilações.

Observa-se assim que as freguesias mais populosas são as da zona poente e central do concelho (principalmente as de Águeda, Valongo do Vouga, Aguada de Cima, Macinhata do Vouga, Recardães, Espinhel e Fermentelos). As menos populosas localizam-se na zona mais interior do concelho, correspondendo a Macieira de Alcôba, Agadão, Belazaima, Castanheira do Vouga.

Figura n.º 1.12
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001
 Fonte: INE – Censos 2001

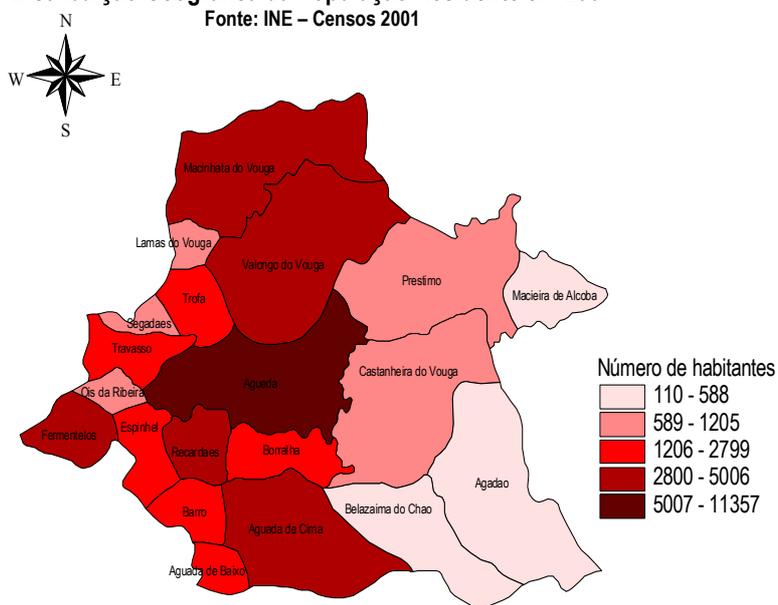
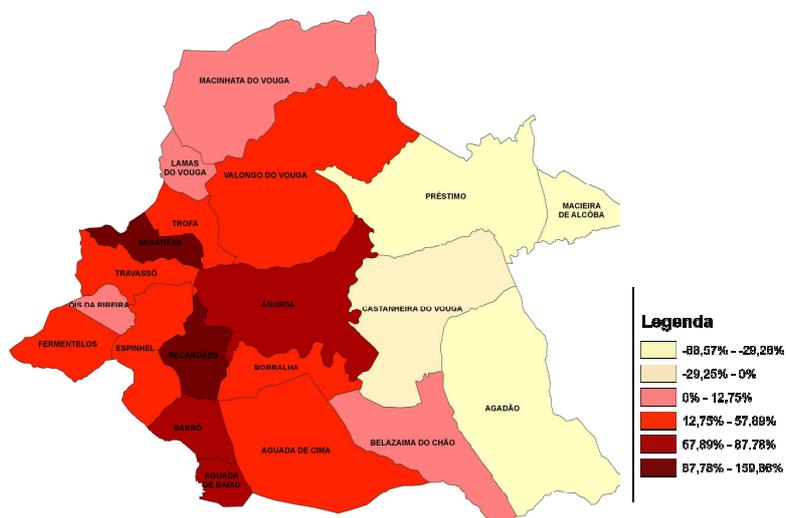


Figura n.º 1.13
Distribuição Geográfica da Variação da População Residente entre 1950 e 2001 (%)
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 2001



A distribuição espacial da variação demográfica nestas últimas cinco décadas revela que:

- a) As freguesias que sofreram maior crescimento demográfico estão localizadas na faixa urbana central e poente do concelho, com especial destaque para as de Aguada de Baixo, Barrô, Recardães, Águeda e

Segadães, seguidas de Aguada de Cima, Borralha, Espinhel, Fermentelos, Travassô, Trofa e Valongo do Vouga;

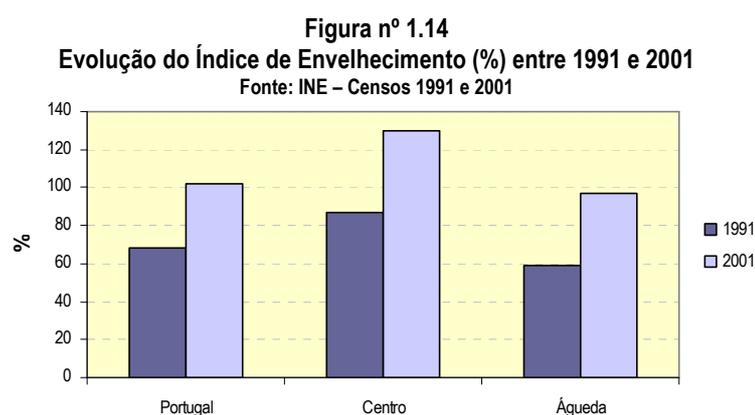
b) As freguesias com variações populacionais negativas são as do extremo nascente do concelho – Agadão; Castanheira do Vouga, Préstimo e Macieira de Alcôba;

c) As freguesias com reduzido crescimento populacional localizam-se em zonas relativamente afastadas da sede do concelho – Macinhata do Vouga; Lamas do Vouga; Óis da Ribeira e Belazaima do Chão.

1.4.2. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO E ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA

Os índices de dependência revelam, como o próprio nome indica, a dependência de determinados grupos etários (jovens e idosos) relativamente à população activa e o índice de envelhecimento a relação entre a população idosa e a população jovem.

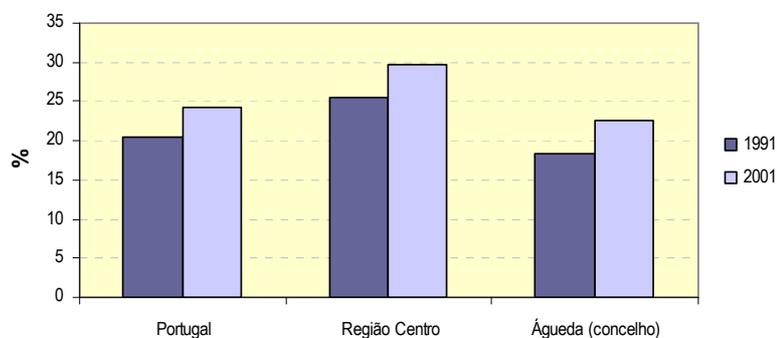
De acordo com recenseamento geral da população o **índice de envelhecimento**⁷ do concelho aumentou de 59% em 1991 para 97% em 2001. É de salvaguardar todavia, que se esse aumento ocorre tanto ao nível do concelho como da região centro e do país, apesar da variação detectada ser mais acentuada em Águeda: no concelho a variação foi de 63,51%, enquanto que no país 50,07% e na Região Centro de 49,05%). As variações registadas revelam, pois, um ritmo de envelhecimento demográfico mais acentuado no concelho que o do país ou da Região Centro (Figura nº 1.14).



⁷ Índice de envelhecimento é o quociente entre o número de pessoas com 65 e + anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos

Relativamente ao **índice de dependência de idosos**⁸ este também aumentou de 1991 e 2001, tendo sido este aumento, no caso do concelho de 18% para 23%, resultando numa variação de 23%. Mais uma vez se regista um variação superior à registada no País e na Região Centro, uma vez que estas possuem uma variação de 18% e 16% respectivamente (Figura nº 1.15).

Figura nº 1.15
Evolução do Índice de Dependência de Idosos (%) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

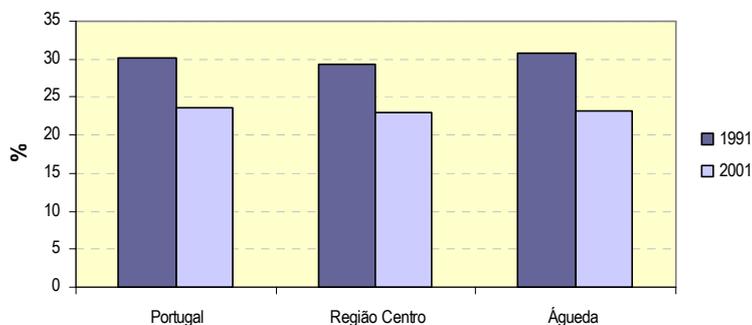


O **índice de dependência de jovens**⁹ por oposição ao índice de dependência de idosos diminuiu na última década em virtude da diminuição da população jovem. Neste contexto o concelho apresentava um índice de 23.1% em 2001, muito semelhante ao da Região Centro e do País (23% e 24% respectivamente). A variação deste índice é igualmente muito semelhante entre a Região Centro (-21.98%) e o País (-21.98%), apresentando o concelho a variação mais acentuada de todas as áreas geográficas analisadas rondando os - 24.88% (Figura nº 1.16).

⁸ O índice de dependência de idosos é o quociente entre a população com 65 e + anos e a população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

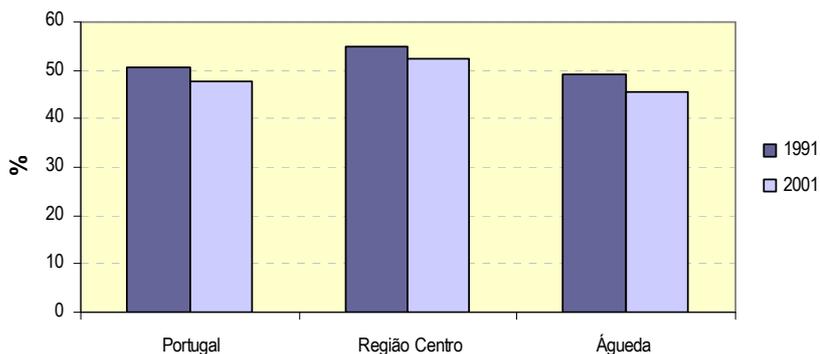
⁹ O índice de dependência de jovens é o quociente entre a população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e a população com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

Figura nº 1.16
Evolução do Índice de Dependência de Jovens (%) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001



O esforço total da população activa concelhia, no suposto auxílio que esta presta a pessoas jovens e idosas, é medido através do **índice de dependência total**¹⁰, o qual desceu entre 1991 e 2001 de 49.1 para 45.6 devendo-se esta redução à diminuição da dependência de jovens. Assim o concelho de Águeda regista uma vez mais o decréscimo mais acentuado das três áreas analisadas (-6.98% contra -4.18% para a Região Centro e -5.49% para o País) (Figura nº 1.17).

Figura nº 1.17
Evolução do Índice de Dependência Total (%) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

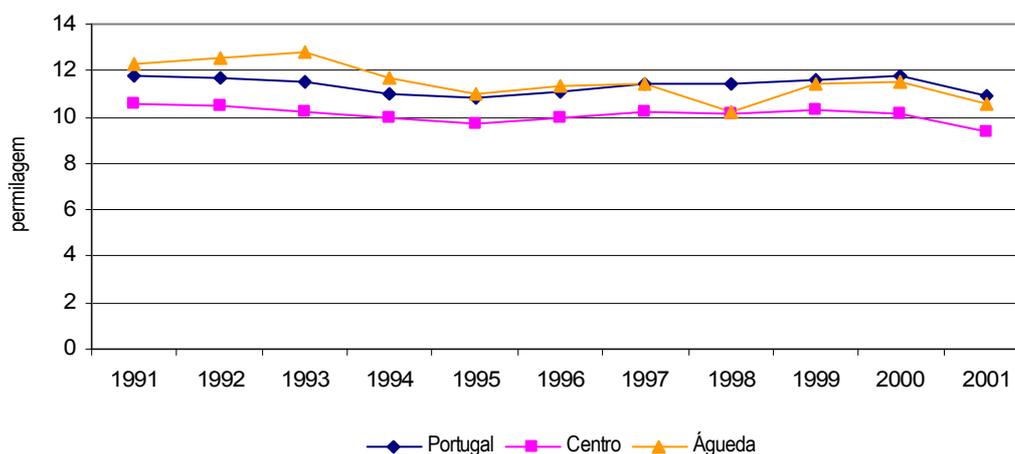


¹⁰ Índice de dependência total é o quociente entre, a população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e com 65 e + anos, e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos

1.4.3. TAXA DE NATALIDADE

A evolução da taxa de natalidade¹¹ no concelho é idêntica à da região Centro e à de Portugal, registando-se um aumento da taxa até 1993, ano em que atingiu o valor mais alto do decénio (12.8 ‰). A partir de então é bem perceptível a tendência de diminuição, pese embora apresente pontualmente alguns períodos de crescimento (nomeadamente entre 1995 e 1997 e entre 1998 e 2000). Em 2001 registou-se o valor mais baixo do período analisado – 10.6 ‰ (Figura nº1.18).

Figura nº 1.18
Evolução da Taxa de Natalidade (%) entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Anuários estatísticos entre 1991 e 2001



Esta diminuição da taxa de natalidade é, segundo os censos de 1991 e 2001, também um fenómeno generalizada a todas as freguesias do concelho.

Este fenómeno é também detectado quando analisados os valores dos nascimentos registados pelo Centro de Saúde de Águeda. Apesar de estes valores poderem não corresponder ao total de nascimentos ocorridos nestes anos, (no sentido em que nem todos os nados vivos têm de estar necessariamente registados nos Centros de Saúde do concelho), indicam-nos uma tendência global do decréscimo do número de nascimentos (Quadro nº 1.13). Neste sentido a população em idade escolar, à

¹¹ Taxa de natalidade – quociente entre o nº de nados – vivos (nascimentos) e o total da população

semelhança da taxa de natalidade e do nº de nascimentos, tenderá a diminuir tal como tem ocorrido desde 1991, como se confirmará posteriormente.

Quadro 1.13
Nascimentos Registados Anualmente entre 1991 e 2005

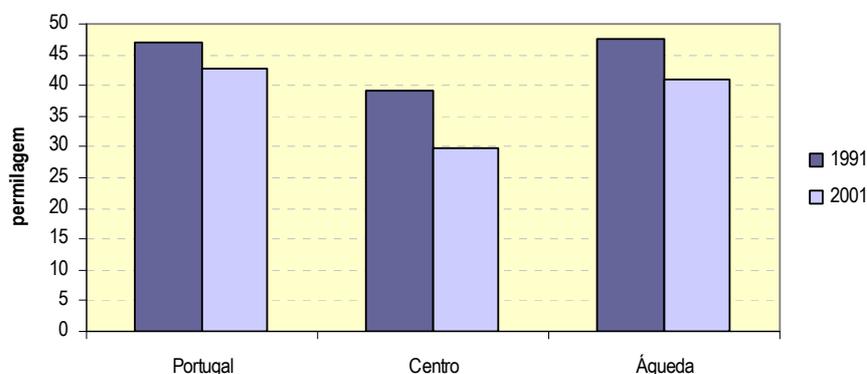
Fonte: Centro de Saúde de Águeda

	INE		Centro de saúde de Águeda					
	1991	2001	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Concelho de Águeda	540	520	461	407	393	346	342	317

1.4.4. TAXA DE FECUNDIDADE

A taxa de fecundidade do concelho¹², á semelhança da da Região Centro e de Portugal diminui entre 1991 e 2001 de 47,6‰ para 40,8‰ (Figura 1.19).

Figura nº 1.19
Evolução da Taxa de Fecundidade entre 1991 e 2001
Fonte: INE – Censos 1991 e 2001



O número de nascimentos e taxa de natalidade tem diminuindo no concelho, a taxa de fecundidade também e a população, independentemente do seu ritmo tem aumentado o que leva a crer que o concelho tem atraído população dos concelhos vizinhos. Efectivamente e de acordo com a evolução da população por classes etárias as únicas classes que têm vindo a aumentar durante os anos são as acima dos 30 e mais anos, abrangendo a população em idade de procriar. No entanto este facto poderá não levar ao aumento da

¹² Taxa de fecundidade – é o quociente entre os nados vivos e a população feminina com idade compreendida entre os 15 e os 49 anos

população em idade escolar, uma vez que indiscutivelmente a taxa de fecundidade tem vindo a diminuir tanto no concelho como na região. Tal se confirmará também nas projecções demográficas uma vez que uma das variáveis utilizadas pelo método associado é a taxa de fecundidade.

A diminuição verificada na taxa de natalidade e na taxa de fecundidade, condicionam inequivocamente o aumento do índice de envelhecimento do concelho

1.4.5. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

À semelhança do continente, a estrutura etária do concelho revela um duplo envelhecimento da população, com a diminuição da população nas faixas etárias correspondentes às crianças e jovens e o aumento daquelas que representam os idosos (Figura nº1.20 e Figura nº1.21). A população começa a aumentar essencialmente nos grupos etários dos 25 aos 29 anos, o que significa que a população em idade activa também aumentou.

Figura nº 1.20 Pirâmide Etária de Portugal 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

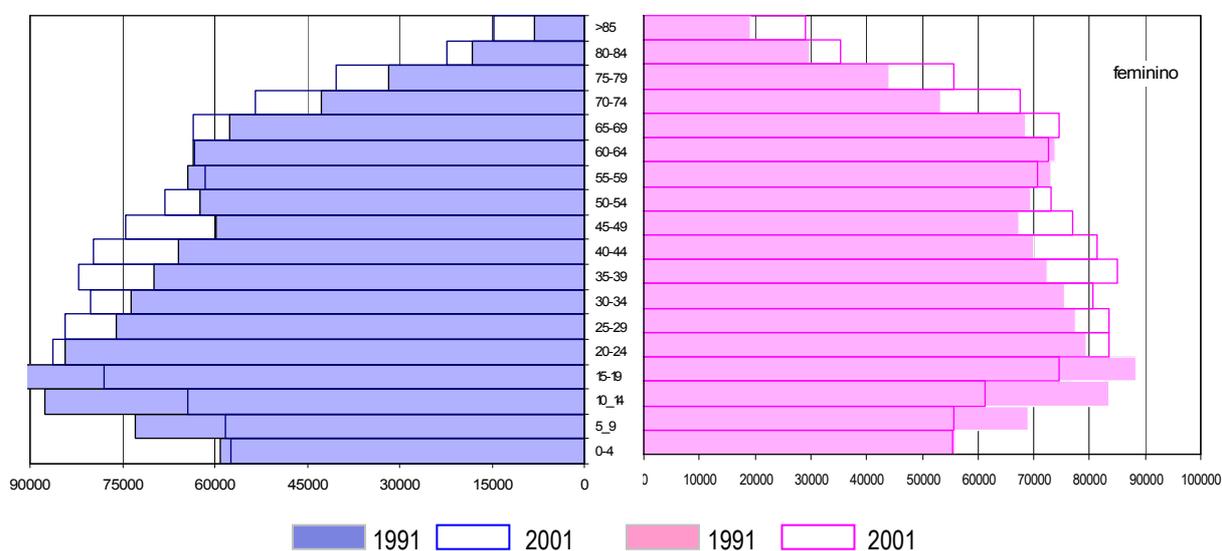
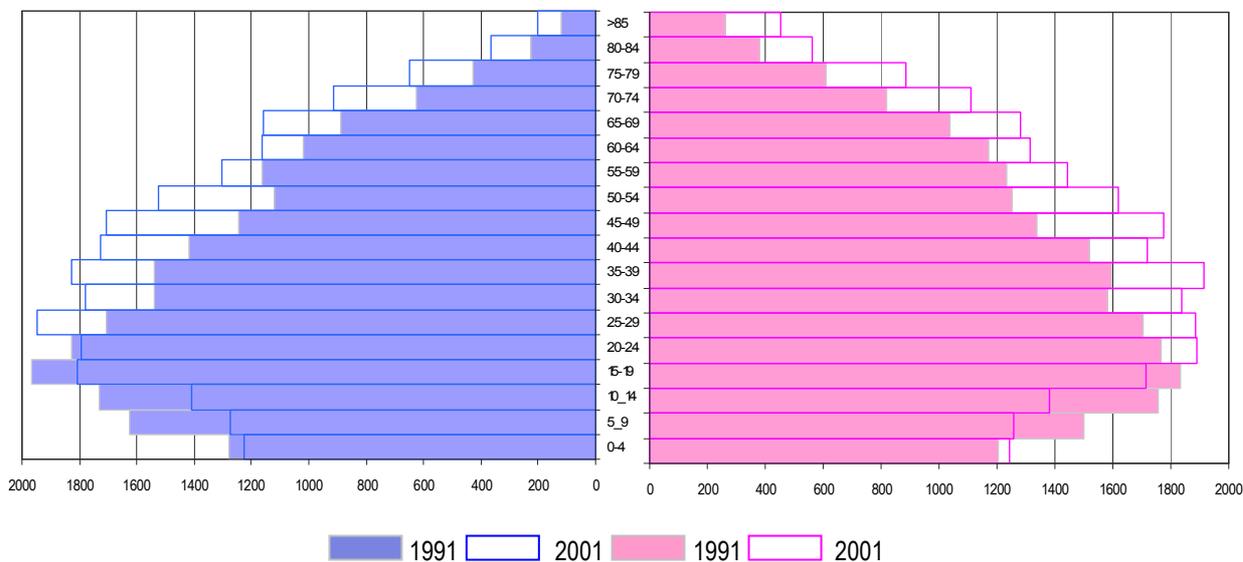


Figura nº 1.21 Pirâmide Etária do Concelho de Águeda 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

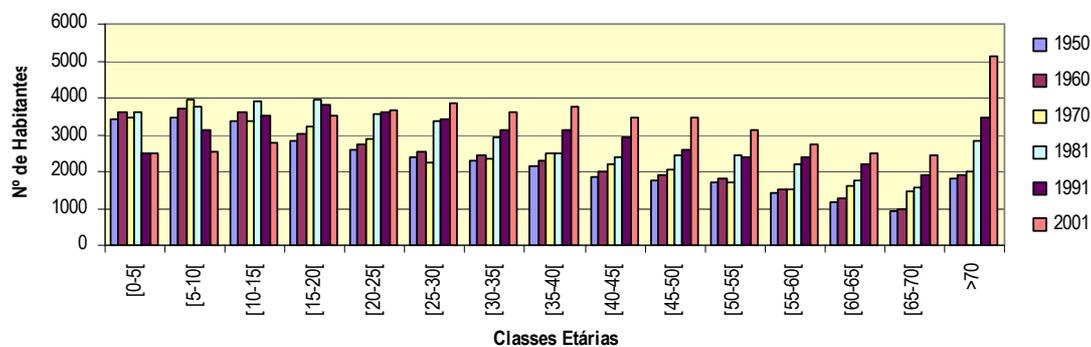


Esta evolução da população por grupos etários é não só característica desta última década como também da década anterior. Desde 1981 que se verifica um decréscimo contínuo da população em idade escolar até aos 20 anos e um crescimento bastante reduzido da grupo dos 20 aos 25 anos (cerca de 2.88%). Todos os restantes grupos possuem aumentos superiores a 12%, salientando-se os grupos etários dos 45-50 anos, dos 50-55 anos e dos 70 e mais anos, os quais possuem aumentos bastante significativos, cerca de 35%, 33% e 48% respectivamente nesta última década, e de 41%, 29% e 81% desde 1981 (Figura nº1.22).

Figura nº 1.22

Evolução da População Residente do Concelho de Águeda por Grupos Etários entre 1950 e 2001

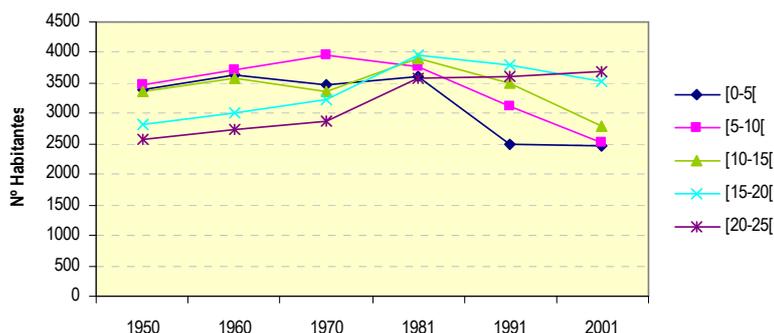
Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001



Os grupos etários correspondentes à população em idade escolar apresentam, como já se referiu anteriormente, uma tendência de diminuição acentuada a partir de 1981¹³. Estes grupos apresentam uma taxa de variação negativa nos últimos 20 anos de (Figura nº 1.23):

- Classe Etária [0-5[- diminui 31.45%, apesar de na última década a redução ser bastante diminuta (-0.68%)
- Classe Etária [5-10[- diminui 32.92%
- Classe Etária [10-15[- diminui 28.45%
- Classe Etária [15-20[- diminui 11.32%

Figura nº1.23
Evolução da População Residente em Idades Escolar por Classes Etárias,
do Concelho de Águeda, entre 1950 e 2001
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970 ; Censos 1981, 1991, 2001



Verifica-se assim um duplo envelhecimento da população, isto é uma diminuição da população nas faixas etárias correspondente a crianças e jovens e um aumento daquelas que representam os idosos. Este cenário tem repercussão no sistema de substituição de gerações e nos índices de dependência de jovens e idosos.

Do ponto de vista dos objectivos específicos correlacionados com a Carta Educativa, esta dinâmica de evolução demográfica repercutir-se-á também, inevitavelmente, no sector da educação e ensino concelhio. Esta associação reporta-se, em rigor, à potencial diminuição da procura educativa do concelho, isto é, à diminuição gradual do nº de alunos.

¹³ À excepção da classe etária dos 20 aos 24 anos, que apresenta uma variação positiva nas duas últimas décadas (0.56% e 2.31% respectivamente).

A estrutura etária das várias freguesias é bastante semelhante à do concelho à excepção de Agadão, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcôba, Óis da Ribeira e Préstimo, freguesias menos povoadas onde à excepção do grupo etário dos 70 e + anos, com a maior representatividade na freguesia, todos os outros grupos apresentam pouca variação na sua representatividade. Isto não significa que se encontra assegurada a substituição de gerações mas que as freguesias apresentam uma clara tendência de diminuição populacional, já referida anteriormente. Salienta-se contudo o caso de Macieira de Alcôba como aquele em que é mais evidente o envelhecimento da população fruto da elevada representatividade das faixas etária acima dos 55 anos (Figura nº 1.24).

Figura nº1.24 a) Estrutura Etária da População Residente em 2001, por Freguesia do Concelho de Águeda

Fonte: INE – Censos 2001

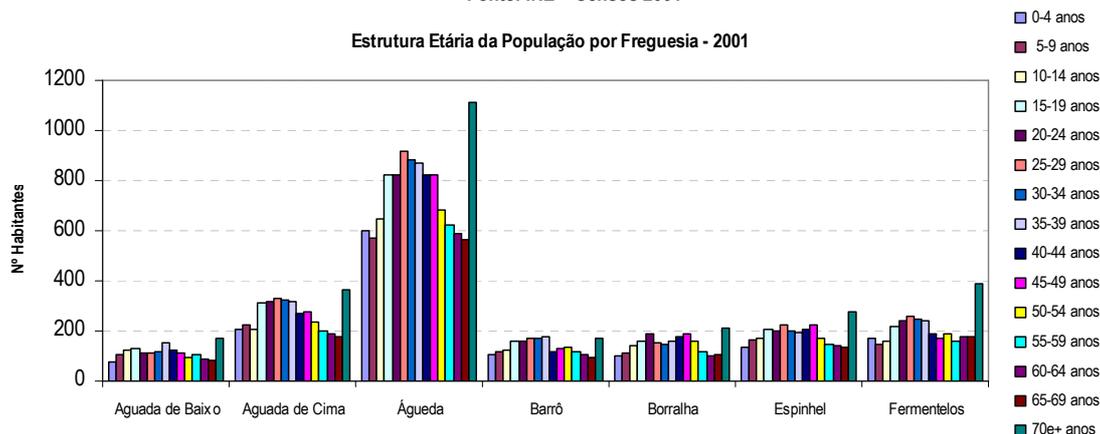


Figura nº1.24 b) Estrutura Etária da População Residente em 2001, por Freguesia do Concelho de Águeda

Fonte: Adaptado INE – Censos 2001

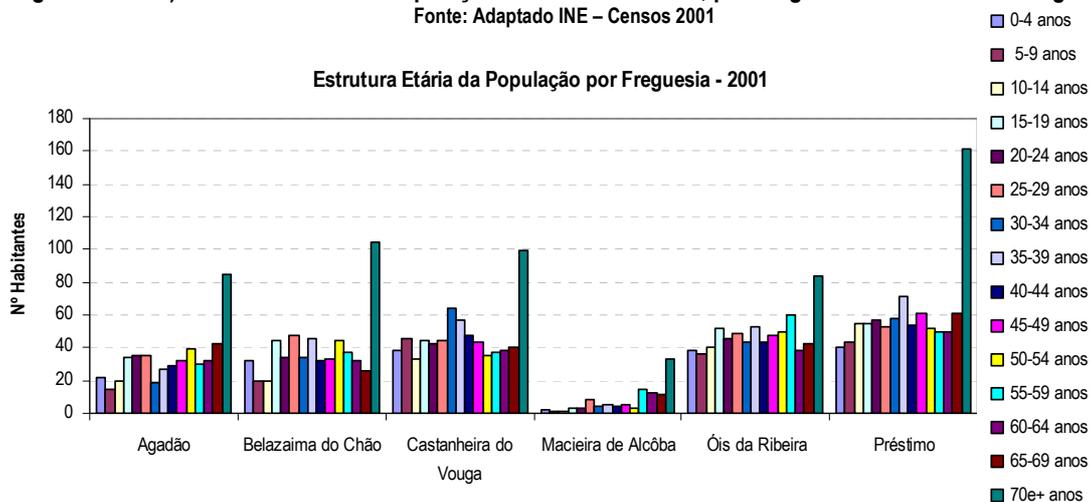
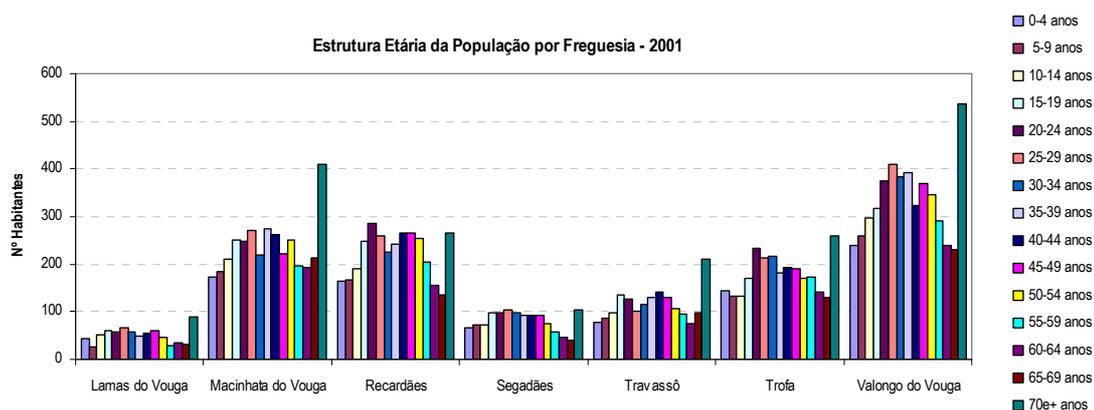


Figura nº1.24 c) Estrutura Etária da População Residente em 2001, por Freguesia do Concelho de Águeda
Fonte: Adaptado INE – Censos 2001



Ainda no que diz respeito à variação, entre 1991 e 2001, das classes etárias da população em idade escolar, até aos 19 anos, tem-se a referir que existem apenas três freguesias onde houve crescimento populacional (Quadro nº1.14 Figura nº1.25):

- Aguada de Cima, com uma variação de 90.93%
- Castanheira do Vouga, com uma variação de 12.59%
- Segadães, com uma variação de 1.99%

as restantes freguesias possuem uma variação populacional negativa

Contudo onde **efectivamente reside maior parte da população em idade escolar é nas freguesias de Águeda, Valongo do Vouga, seguidas de Macinhata do Vouga, Recardães e Aguada de Cima**. As duas primeiras freguesias, Águeda e Valongo são das freguesias mais centrais do concelho (Figura n.º 1.26).

Quadro nº 1.14
 Variação da População Residente em Idade Escolar, por Freguesia do Concelho de Águeda, entre 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

FREGUESIAS	1991						2001						VARIACÃO 1991-2001(%)					
	Pop. Res.	[0-5[[5-10[[10-15[[15-20[[20-25[Pop. Res.	[0-5[[5-10[[10-15[[15-20[[20-25[Pop. Res.	[0-5[[5-10[[10-15[[15-20[[20-25[
Agadão	587	30	33	34	50	44	496	22	15	20	34	35	-15,50	-26,67	-54,55	-41,18	-32,00	-20,45
Aguada de Baixo	2975	140	214	246	282	260	1699	78	105	121	129	110	-42,89	-44,29	-50,93	-50,81	-54,26	-57,69
Aguada de Cima	1543	98	129	112	157	123	3952	204	224	208	311	318	156,12	108,16	73,64	85,71	98,09	158,54
Águeda	9792	579	705	782	790	776	11357	602	571	648	821	823	15,98	3,97	-19,01	-17,14	3,92	6,06
Barrô	1715	117	145	143	153	155	2040	105	117	121	160	160	18,95	-10,26	-19,31	-15,38	4,58	3,23
Belazaima do Chão	593	27	44	30	48	52	588	32	20	20	45	34	-0,84	18,52	-54,55	-33,33	-6,25	-34,62
Borralha	2001	110	154	177	181	170	2221	98	110	143	160	189	10,99	-10,91	-28,57	-19,21	-11,60	11,18
Castanheira do Vouga	641	26	33	41	43	62	708	38	46	33	44	42	10,45	46,15	39,39	-19,51	2,33	-32,26
Espinhel	2634	157	191	211	236	205	2799	136	167	170	204	199	6,26	-13,38	-12,57	-19,43	-13,56	-2,93
Fermentelos	2885	145	205	232	247	246	3148	172	148	159	220	240	9,12	18,62	-27,80	-31,47	-10,93	-2,44
Lamas do Vouga	846	62	75	72	72	73	760	43	27	52	60	58	-10,17	-30,65	-64,00	-27,78	-16,67	-20,55
Macieira de Alcôba	164	1	4	12	14	13	110	2	1	1	3	3	-32,93	100,00	-75,00	-91,67	-78,57	-76,92
Macinhata do Vouga	3548	206	219	255	301	291	3581	172	184	210	252	248	0,93	-16,50	-15,98	-17,65	-16,28	-14,78
Óis da Ribeira	828	44	60	59	72	68	722	38	36	40	52	46	-12,80	-13,64	-40,00	-32,20	-27,78	-32,35
Préstimo	905	55	50	55	62	70	921	40	43	55	55	57	1,77	-27,27	-14,00	0,00	-11,29	-18,57
Recardães	2749	150	204	254	229	211	3321	164	166	189	247	286	20,81	9,33	-18,63	-25,59	7,86	35,55
Segadães	907	50	70	87	95	64	1205	65	73	71	99	97	32,86	30,00	4,29	-18,39	4,21	51,56
Travassô	1522	87	115	128	108	119	1727	77	87	97	135	127	13,47	-11,49	-24,35	-24,22	25,00	6,72
Trofa	2456	122	159	198	224	201	2680	143	132	134	170	235	9,12	17,21	-16,98	-32,32	-24,11	16,92
Valongo do Vouga	4754	280	316	360	437	395	5006	238	259	297	318	374	5,30	-15,00	-18,04	-17,50	-27,23	-5,32
Total	44045	2486	3125	3488	3801	3598	49041	2469	2531	2789	3519	3681	11,34	-0,68	-19,01	-20,04	-7,42	2,31

Figura nº 1.25
 Distribuição Geográfica da Variação da População em Idade Escolar
 (dos 0 aos 19 anos de Idade) entre 1991 e 2001

Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

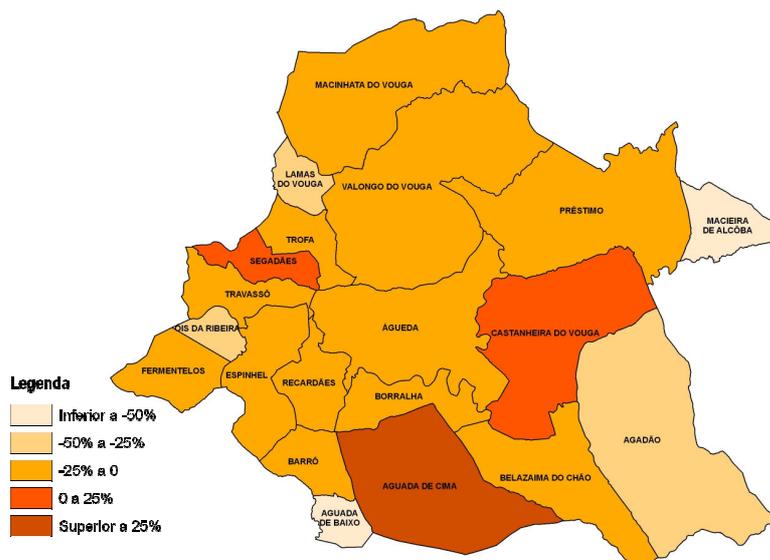
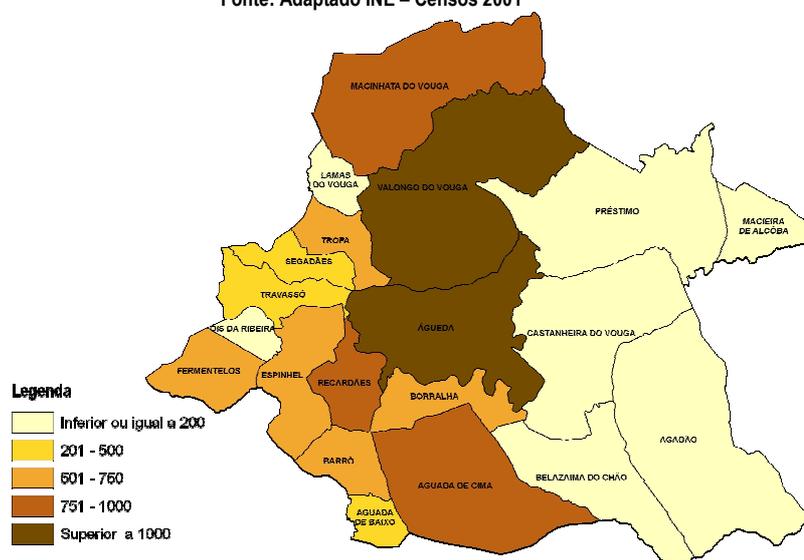


Figura nº 1.26
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 0 aos 19 anos de Idade
 Fonte: Adaptado INE – Censos 2001



Desagregando aquela informação em classes etárias mais restritas verifica-se, contudo, uma alteração não despendida da sua distribuição pelo território concelhio:

- Na classe etária dos 0 aos 4 anos de idade as freguesias com maior variação populacional correspondem as freguesias de Aguada de Cima, Segadães e Castanheira do Vouga, seguidas de Águeda, Recardães, Trofa e Fermentelos. Apesar de com variações aparentemente significativas as freguesias de Belazaima e de Macieira de Alcôba, não são de considerar em virtude do baixo valor absoluto que lhe está associado (Quadro nº 1.14 e Figura nº 1.27). Apesar destas variações a população até aos 4 anos de idade reside sobretudo nas freguesias mais centrais, em Fermentelos e Macinhata do Vouga (Figura nº 1.28).
- Na classe etária dos 5 aos 9 anos de idade as freguesias com maior variação populacional são. Segadães, Castanheira do Vouga e Aguada de Cima, todas as restantes possuem variações negativas (Figura nº 1.29). A população deste grupo reside sobretudo nas freguesias mais centrais do concelho e em Macinhata do Vouga e Espinhel, seguidas de Trofa, Fermentelos, Barrô, Aguada de Baixo e Borralha, sendo esta última também uma freguesia central do concelho (Figura nº 1.30).
- Na classe etária dos 10 aos 14 anos de idade a única freguesia com variação populacional positiva é Aguada de Cima (Figura nº 1.31), estando a população residente afectada às mesmas freguesias que a das classes da alínea anterior (Figura nº 1.32).

- d) Na classe etária dos 15 aos 19 anos de idade as freguesias com variação populacional positiva são Segadães, Travassô, Águeda, Recardães, Barrô, Castanheira do Vouga e Aguada de Cima (Figura nº1.33). A população deste grupo reside maioritariamente na faixa poente do concelho à excepção das freguesias de Óis da Ribeira, Travassô, Segadães, Lamas do Vouga e Aguada de Baixo (Figura nº 1.34).

Figura nº 1.27
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 0 aos 4 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

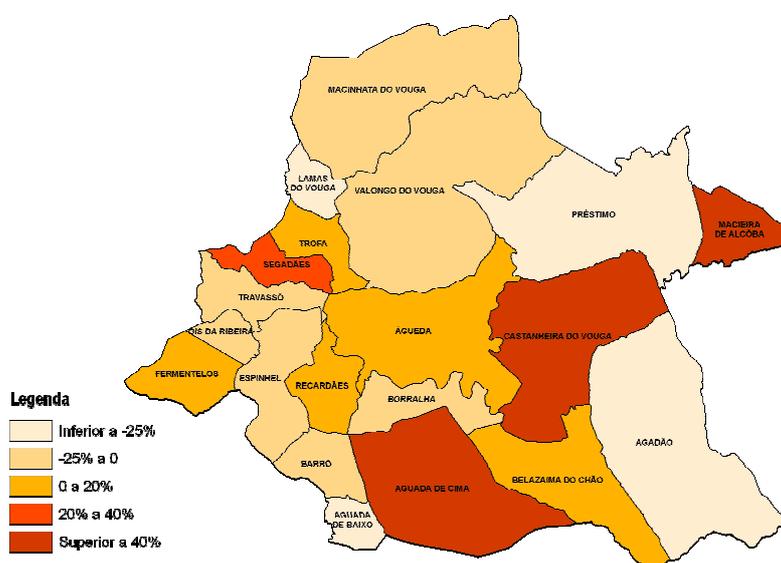


Figura nº 1.28
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 0 aos 4 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001

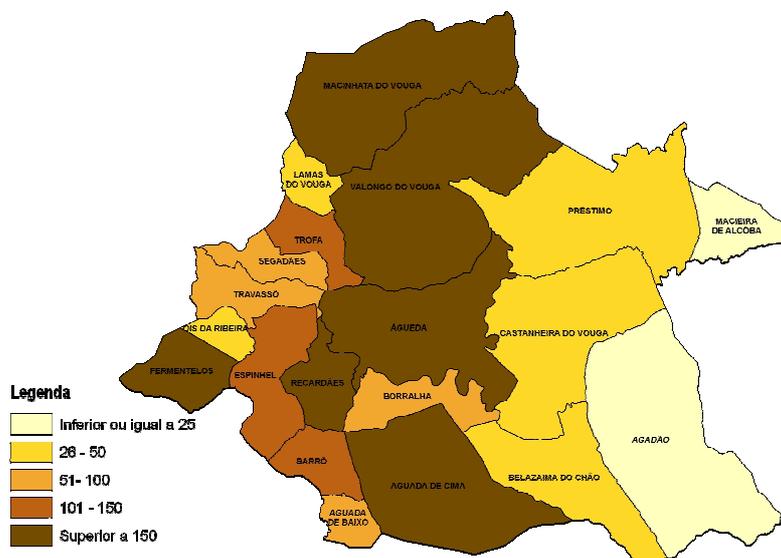


Figura nº 1.29
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 5 aos 9 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

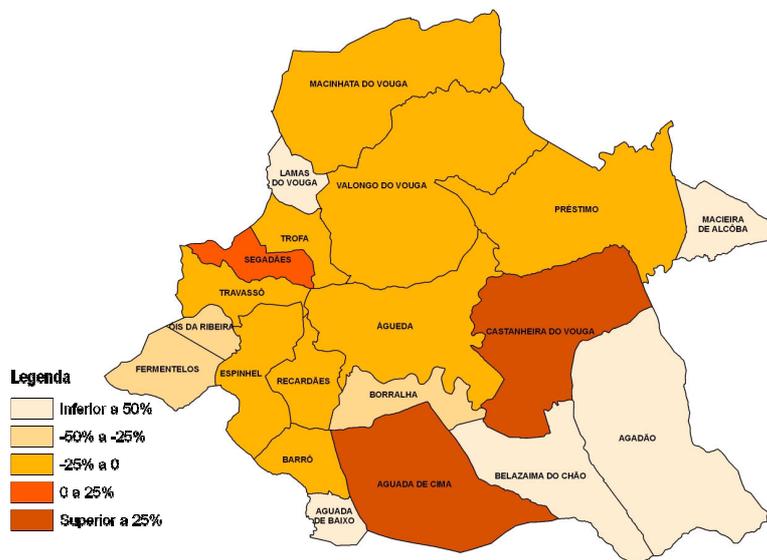


Figura nº 1.30
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 5 aos 9 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001

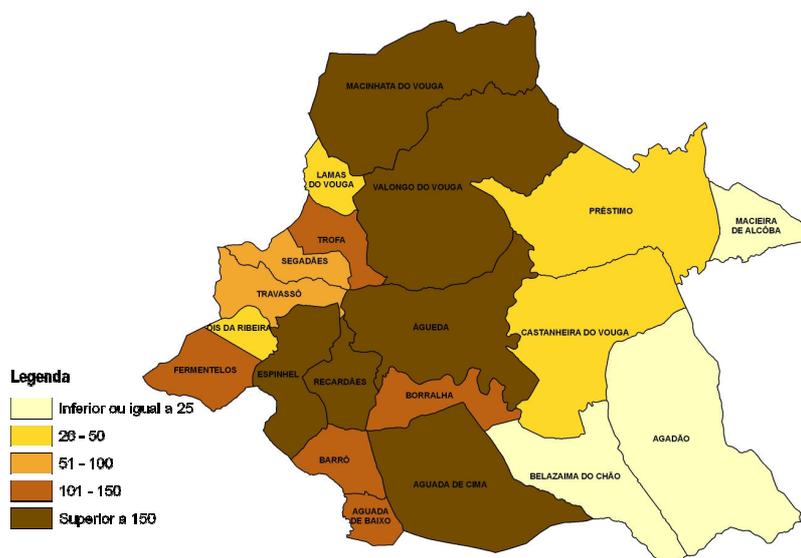


Figura nº 1.31
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 10 aos 14 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

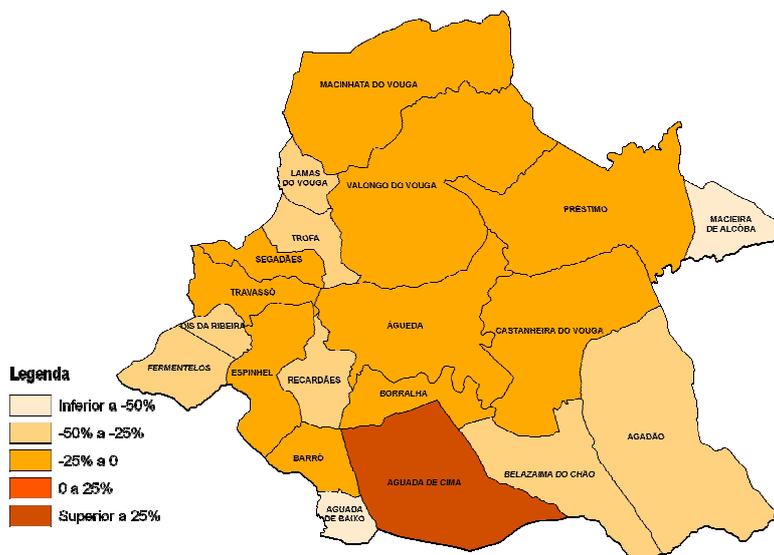


Figura nº 1.32
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 10 aos 14 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001

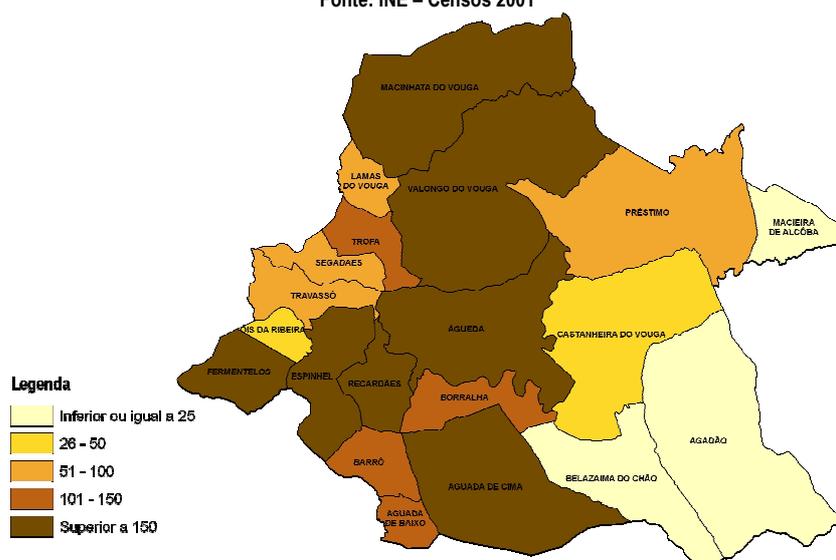


Figura nº 1.33
Distribuição Geográfica da Variação da População dos 15 aos 19 anos de Idade entre 1991 e 2001
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001

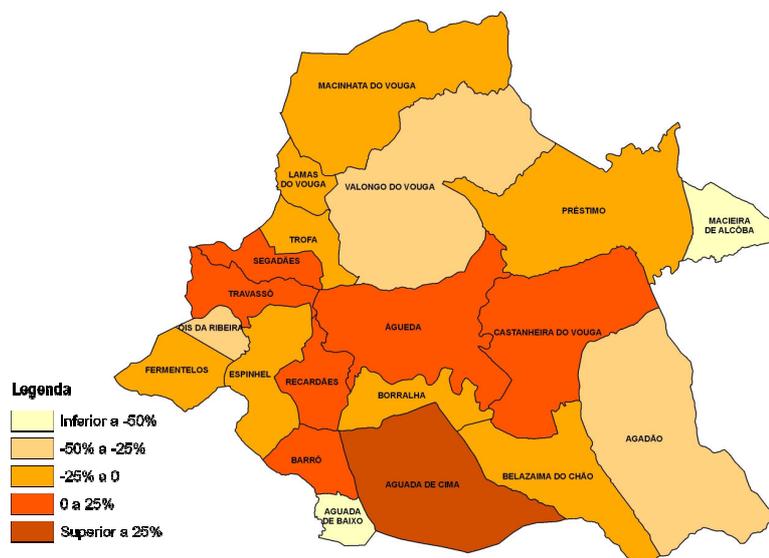
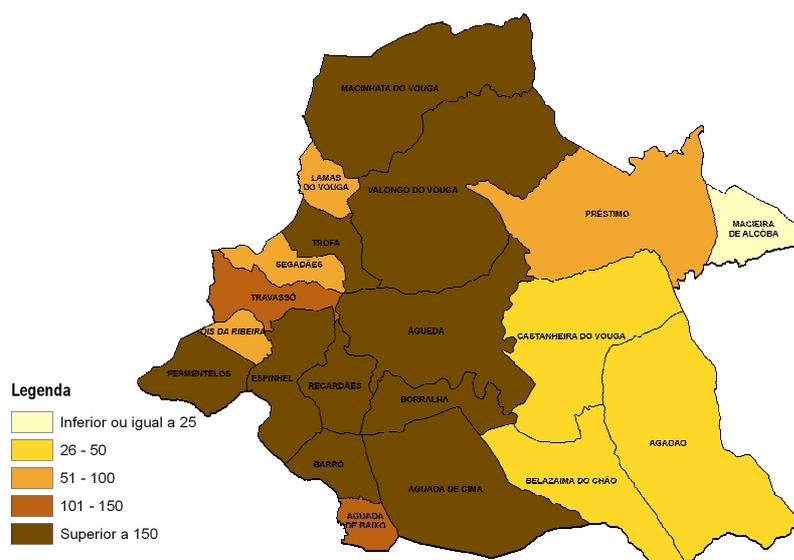


Figura nº 1.34
Distribuição Geográfica da População Residente em 2001 dos 15 aos 19 anos de Idade
 Fonte: INE – Censos 2001



Conforme foi possível visualizar nas imagens a população em idade escolar reside sobretudo na faixa poente e central do concelho.

Já no que se refere à variação da população em idade escolar esta tem diminuído significativamente na grande maioria das freguesias do concelho – em 12 freguesias, e em cada um dos cinco grupo etários de população em idade escolar. Somente Aguada de Cima apresenta, nos últimos anos, um aumento significativo de todas estas classes etárias (Quadro nº 1.14), o que se traduz, numa maior necessidade comparativa de vagas em estabelecimentos de ensino, e num aumento da população activa, podendo esta última necessitar, ou não, de formação profissional específica, em função do seu percurso escolar.

Águeda, Castanheira do Vouga, Fermentelos, Recardães, Segadães e Trofa, apresentam um aumento de efectivos com idades inferiores a cinco anos, o que se traduzirá, num prazo de cinco anos, num aumento das classes etárias seguintes. No entanto as restantes classes etárias, a curto prazo têm tendência a diminuir uma vez que as dos 5-10 e 10-15, já possuem entre 2001 e 1991 variações negativas.

1.4.6. NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

A população residente do concelho em 2001 apresenta um baixo nível escolaridade. Mais de 50% da população não possui mais que o 1º CEB e 66.76% da população não possui a escolaridade obrigatória. No entanto estes valores são semelhantes aos do Continente e da Região Centro (Quadro nº1.15).

A falta de escolaridade atinge sobretudo as mulheres, isto é perto de 61% da população residente que não possui qualquer nível de ensino são mulheres, assim como, 72% dos indivíduos analfabetos. Tal não acontece com a população dos restantes níveis de ensino onde a percentagem de homens e de mulheres é muito idêntica, à excepção da população com o ensino superior onde as mulheres têm uma percentagem de 57%, enquanto que os valores do continente são de 44%

A taxa de Analfabetismo no concelho é de 7% sendo inferior à taxa do Continente e da Região que possuem uma taxa de 8.9% e 10.9% respectivamente.

Quadro nº 1.15
População Residente em 2001 Segundo o Nível de Ensino
 Fonte: INE – Censos 2001

	Nenhum		1º CEB		2º CEB		3º CEB		Ensino Secundário		Ensino Médio		Ensino Superior		Total da População
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Concelho	5897	12,02	19554	39,87	7290	14,87	5690	11,60	6655	13,57	253	0,52	3702	7,55	49041
Região Centro	363302	15,47	894466	38,09	289642	12,33	246284	10,49	324136	13,80	13510	0,58	217057	9,24	2348397
Continente	1399005	14,18	3456411	35,02	1230545	12,47	1069452	10,84	1557873	15,78	77778	0,79	1078279	10,93	9869343

1.4.7. PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

As projecções de população são cálculos que permitem estimar a população de um território num horizonte temporal definido. A projecção demográfica feita para o concelho de Águeda baseia-se no método de “cortes componentes”, método também utilizado pelo INE e pela maioria dos institutos de estatísticas e centros de estudos sobre a população. Este modelo baseia-se no estudo das tendências de várias variáveis observadas nos anos que antecedem o momento do cálculo (para o caso de Águeda o período estudado é o compreendido entre 1950 e 2001), nomeadamente a evolução da fecundidade, da mortalidade e das migrações por escalão etário e por sexo. Os efectivos futuros foram separados por sexo e idades, estes detalhados ano a ano e por grupos etários quinquenais, sendo obtidos por um processo interactivo: os efectivos de partida por idades, para cada sexo separadamente, foram envelhecidos, aplicando-se as probabilidades de sobrevivência fixadas. Os sobreviventes das novas gerações foram posteriormente envelhecidos pelo mesmo método e assim sucessivamente.

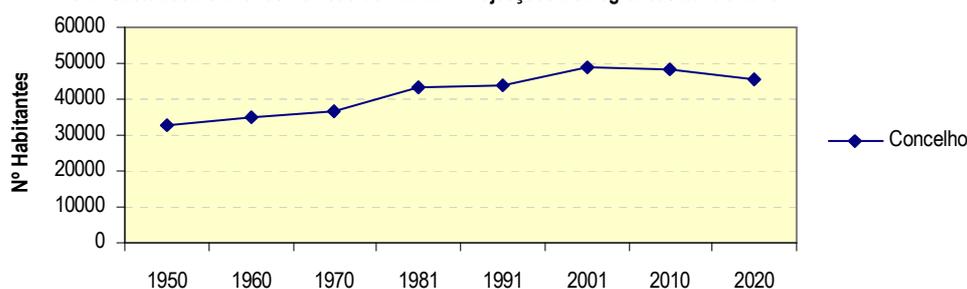
Seguiu-se o cálculo dos nascimentos sujeitando os efectivos populacionais femininos médios, em idade de procriar, às taxas de fecundidade específicas extrapoladas. Aos novos nados vivos, depois de repartidos por sexo, segundo a relação de masculinidade observada nos anos mais recentes, foi aplicada a probabilidade de sobrevivência à nascença fixada para cada sexo. Na dedução destes quocientes de sobrevivência foi fundamental a construção de tábuas prospectivas de mortalidade assentes na extrapolação dos quocientes de mortalidade e posteriormente transformados em probabilidades de sobrevivência.

Desta forma foi possível projectar a população para o ano de 2010, 2015 e 2020 por grupo etário e por sexo, para o concelho e para a freguesia de Águeda (Quadro nº 1.16 e 1.17 e Figura 1.35 e 1.36). Não se

projectou a população para as demais freguesias do concelho em virtude de estas não serem possíveis de efectuar com o mínimo de rigor estatístico para todas elas. Tal deve-se, por um lado, à escassez de dados necessários referentes às variáveis em estudo para o período de análise que antecede o cálculo, e por outro lado, devido ao reduzido nº de pessoas residentes de determinadas freguesias, o que causaria distorções significativas no resultado final.

Os valores obtidos constam das tabelas e gráficos seguintes, e apontam para uma diminuição da população do concelho (cerca de -1.3% entre 2001 e 2010 e de -6.3% entre 2010 e 2020) e da população da freguesia de Águeda.

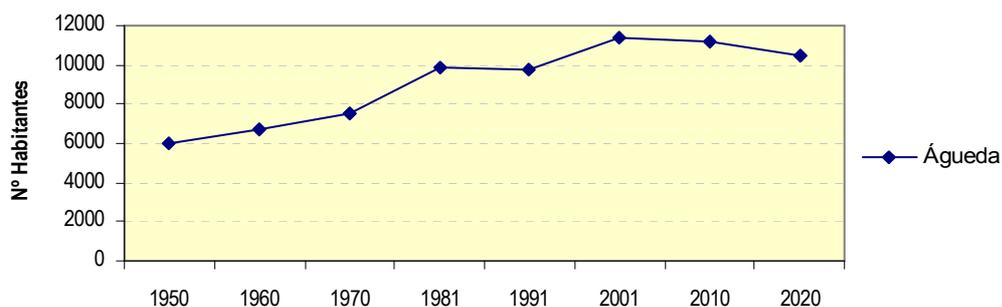
Figura nº 1.35
Evolução da População Residente do Concelho de Águeda entre 1950 e 2020
Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970 ; Censos 1981, 1991, 2001;
CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015



Quadro nº 1.16
Projecções Demográficas para o Concelho de Águeda 2010 e 2020
Fonte: INE – Censos 2001; CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015

	2001	2010		2020			
	HM	HM	H	M	HM	H	M
[0-5[2469	1858	966	892	1091	567	524
[5-10[2531	2313	1185	1128	1398	717	681
[10-15[2789	2443	1204	1239	1819	929	890
[15-20[3519	2515	1261	1254	2296	1171	1125
[20-25[3681	2766	1394	1372	2418	1184	1234
[25-30[3831	3483	1788	1695	2483	1238	1245
[30-35[3615	3636	1758	1878	2730	1365	1365
[35-40[3740	3788	1909	1879	3445	1754	1691
[40-45[3444	3572	1746	1826	3601	1731	1870
[45-50[3479	3675	1781	1894	3738	1877	1861
[50-55[3144	3355	1680	1675	3477	1705	1772
[55-60[2743	3326	1621	1705	3487	1690	1797
[60-65[2477	2932	1392	1540	3106	1527	1579
[65-70[2443	2493	1160	1333	3009	1431	1578
>70	5136	6269	2533	3736	7279	2813	4466
Total	49041	48424	23378	25046	45377	21699	23678

Figura nº 1.36
Evolução da População Residente da Freguesia de Águeda entre 1950 e 2020
 Fonte: INE – Recenseamento Geral da População – 1950, 1960, 1970; Censos 1981, 1991, 2001;
 CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015



Quadro nº 1.17
Projecções Demográficas para a Freguesia de Águeda 2010 e 2020
 Fonte: INE – Censos 2001; CMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projecções Demográficas 2010 e 2015

	2001	2010			2020		
	HM	HM	H	M	HM	H	M
[0-5[602	438	228	210	260	135	125
[5-10[571	567	294	273	330	171	159
[10-15[648	597	314	283	436	226	210
[15-20[821	569	292	277	566	293	273
[20-25[823	640	345	295	583	313	270
[25-30[919	803	422	381	544	288	256
[30-35[882	805	378	427	620	334	286
[35-40[873	902	442	460	790	410	380
[40-45[825	873	404	469	801	375	426
[45-50[824	858	390	468	897	439	458
[50-55[682	793	402	391	836	395	441
[55-60[623	787	377	410	798	374	424
[60-65[588	650	284	366	745	369	376
[65-70[567	575	252	323	732	322	410
>70	1109	1369	543	826	1523	546	977
Total	11357	11226	5367	5859	10461	4990	5471

Quadro nº 1.18

Projeções Demográficas, por Freguesia do Concelho de Águeda 2010 e 2020, para os Escalões Etários da População em Idade Escolar
 Fonte: INE – Censos 2001; CIMA /Estudos Definitivos Revisão do P.D.M. – Projeções Demográficas 2010 e 2015

	2001		2010		2015		2020	
	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM	HM
AGADÃO	[0-5]	22	17	13	10			
	[5-10]	15	14	11	8			
	[10-15]	20	17	17	13			
	[15-20]	34	24	13	22			
	[20-25]	35	26	14	23			
AGUADA DE BAIXO	[0-5]	78	59	45	34			
	[5-10]	105	96	76	58			
	[10-15]	121	106	100	79			
	[15-20]	129	92	90	84			
	[20-25]	110	83	75	72			
AGUADA DE CIMA	[0-5]	204	154	118	90			
	[5-10]	224	205	161	124			
	[10-15]	208	182	172	136			
	[15-20]	311	222	215	203			
	[20-25]	318	239	216	209			
AGUEDA	[0-5]	602	438	347	260			
	[5-10]	571	587	411	330			
	[10-15]	648	597	536	436			
	[15-20]	821	587	588	566			
	[20-25]	823	640	559	583			
BARRÓ	[0-5]	105	79	61	46			
	[5-10]	117	107	84	64			
	[10-15]	121	106	100	79			
	[15-20]	160	114	111	104			
	[20-25]	160	120	109	105			
BELAZAIMA DO CHÃO	[0-5]	32	24	18	14			
	[5-10]	20	18	14	11			
	[10-15]	20	18	17	13			
	[15-20]	45	32	32	29			
	[20-25]	34	25	24	22			
BORRALHA	[0-5]	98	74	56	43			
	[5-10]	110	100	79	61			
	[10-15]	143	125	118	93			
	[15-20]	160	114	111	104			
	[20-25]	189	142	129	124			
CASTANHEIRA DO VOUGA	[0-5]	38	29	22	17			
	[5-10]	46	42	33	25			
	[10-15]	33	29	27	21			
	[15-20]	44	32	31	29			
	[20-25]	42	32	29	27			
CÁSTANHEIRA DO VOUGA	[0-5]	136	102	78	60			
	[5-10]	167	152	120	92			
	[10-15]	170	149	141	111			
	[15-20]	204	146	141	133			
	[20-25]	199	150	136	130			
ESPINHEL	[0-5]	172	129	99	76			
	[5-10]	148	135	107	82			
	[10-15]	159	139	132	104			
	[15-20]	220	157	153	144			
	[20-25]	240	180	163	157			
FERMENTELOS	[0-5]	148	135	107	82			
	[5-10]	159	139	132	104			
	[10-15]	220	157	153	144			
	[15-20]	240	180	163	157			
	[20-25]	240	180	163	157			
OIS DA RIBEIRA	[0-5]	40	30	23	18			
	[5-10]	43	39	31	24			
	[10-15]	55	48	45	36			
	[15-20]	55	39	39	36			
	[20-25]	57	43	39	37			
MACINHATA DO VOUGA	[0-5]	172	129	99	76			
	[5-10]	184	168	132	102			
	[10-15]	210	184	174	137			
	[15-20]	252	180	175	164			
	[20-25]	248	186	169	163			
MACIEIRA DE ALCÓBA	[0-5]	38	29	22	17			
	[5-10]	36	33	26	21			
	[10-15]	40	35	33	28			
	[15-20]	52	37	36	35			
	[20-25]	46	35	32	37			
LAMAS DO VOUGA	[0-5]	43	32	25	19			
	[5-10]	27	25	19	15			
	[10-15]	52	46	43	34			
	[15-20]	60	43	42	39			
	[20-25]	58	44	40	38			
LAMEIRA DE ALCÓBA	[0-5]	2	1	1	1			
	[5-10]	1	1	1	0			
	[10-15]	1	1	1	0			
	[15-20]	3	2	3	2			
	[20-25]	3	2	3	2			
LAMA DO VOUGA	[0-5]	43	32	25	19			
	[5-10]	27	25	19	15			
	[10-15]	52	46	43	34			
	[15-20]	60	43	42	39			
	[20-25]	58	44	40	38			
MACIEIRA DE ALCÓBA	[0-5]	2	1	1	1			
	[5-10]	1	1	1	0			
	[10-15]	1	1	1	0			
	[15-20]	3	2	3	2			
	[20-25]	3	2	3	2			
MACINHATA DO VOUGA	[0-5]	172	129	99	76			
	[5-10]	184	168	132	102			
	[10-15]	210	184	174	137			
	[15-20]	252	180	175	164			
	[20-25]	248	186	169	163			
OIS DA RIBEIRA	[0-5]	38	29	22	17			
	[5-10]	36	33	26	21			
	[10-15]	40	35	33	28			
	[15-20]	52	37	36	35			
	[20-25]	46	35	32	37			
PRÉSTIMO	[0-5]	40	30	23	18			
	[5-10]	43	39	31	24			
	[10-15]	55	48	45	36			
	[15-20]	55	39	39	36			
	[20-25]	57	43	39	37			
VALONGO DO VOUGA	[0-5]	238	179	137	105			
	[5-10]	259	237	187	143			
	[10-15]	297	260	246	194			
	[15-20]	318	227	220	207			
	[20-25]	374	281	255	245			
RECARSAS	[0-5]	164	123	94	73			
	[5-10]	166	152	120	92			
	[10-15]	189	166	156	123			
	[15-20]	247	177	171	161			
	[20-25]	286	215	195	187			
SEGADÉS	[0-5]	65	49	37	29			
	[5-10]	73	67	53	40			
	[10-15]	71	62	59	46			
	[15-20]	99	71	69	65			
	[20-25]	97	73	66	63			
TRAVASSÒ	[0-5]	77	58	44	34			
	[5-10]	87	79	63	48			
	[10-15]	97	85	80	63			
	[15-20]	135	97	94	88			
	[20-25]	127	95	87	83			
TROFA	[0-5]	143	108	82	63			
	[5-10]	132	121	95	73			
	[10-15]	134	117	111	87			
	[15-20]	170	122	118	111			
	[20-25]	235	177	160	154			

Segundo as projecções também se prevê, ao nível do concelho, uma diminuição acentuada da população em idade escolar, tanto entre 2001 e 2010 como entre 2010 e 2020 (21% e 24% respectivamente, equivalente a uma taxa de variação negativa de 40% entre 2001 e 2020). Para a freguesia de Águeda, e apesar do aumento da população em idade escolar nos últimos, prevê-se entre 2010 e 2020, no cômputo geral, a diminuição desta em cerca de 19%.

Na ausência de todos os dados correspondentes às variáveis necessárias ao cálculo das projecções demográficas das restantes freguesias para além da de Águeda, e com vista à definição da população em idade escolar (necessária para a elaboração das propostas da presente carta educativa), transportou-se para os anos 2010, 2015 e 2020 o peso que cada classe etária de cada freguesia possui na classe etária correspondente do concelho em 2001, obtendo-se os valores constantes do Quadro nº 1.18.

1.5. ESTRUTURA SOCIO-ECONÓMICA

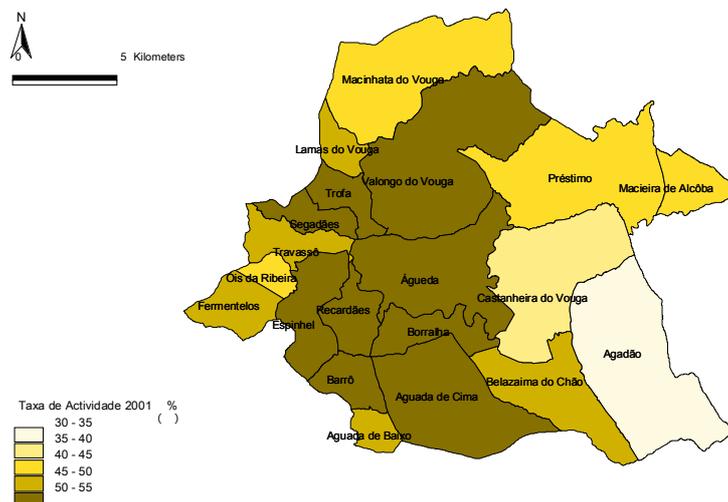
“ O concelho de Águeda tem vindo a sustentar, ao longo dos tempos, uma dinâmica produtiva local que encetou um processo de maior expressividade nos anos 70 e 80, baseada num grande aglomerado de pequenas e médias empresas de raiz endógena a operar num sector de especialização, auxiliado por uma longa história industrial.

A taxa de actividade que caracteriza o concelho de Águeda apresentava um valor superior quer à Região Centro, quer a Portugal, situando-se ao nível dos 50 por cento em 2001 (INE censos 2001). No período inter censitário, o aumento desta taxa ao nível concelhio revelou-se pouco significativo quando estabelecida a comparação com as circunstâncias regional e nacional, uma vez que o seu valor inicial, já por si, era bastante elevado.”¹⁴

A concentração das freguesias com as taxas de actividade mais elevadas processava-se ao nível do núcleo central do concelho de Águeda (Figura 1.37).

¹⁴ CMA, Julho 2007; Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal

Figura nº 1.37
Distribuição Geográfica da Taxa de Actividade por Freguesia do Concelho de Águeda (2001)
 Fonte: INE – Censos 2001



Quadro nº 1.19
População Activa em 2001 por Grupo Socio-Económico
 Fonte: INE – Censos 2001

	Total	Menos de 15 anos	De 15 a 24 anos	De 25 a 34 anos	De 35 a 44 anos	De 45 a 54 anos	De 55 a 64 anos	De 65 a 74 anos	75 ou mais anos
Empresários c/ prof. intelect. científ. e técnicas	43	-	3	10	12	12	5	1	-
Empresários da indústria, comércio e serviços	173	-	21	28	51	46	21	5	-
Empresários do sector primário	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Pequenos patrões c/ prof. intelect. científicas	62	-	2	26	18	11	3	2	-
Pequenos patrões c/ prof. técnicas intermédias	98	-	11	21	26	24	12	4	-
Pequenos patrões do comércio e serviços	961	-	31	173	253	286	169	44	5
Pequenos patrões do sector primário	54	-	2	8	16	15	9	3	1
Profissionais intelect. e científic. independentes	48	-	2	17	14	12	2	1	-
Profissionais técnic. intermédios independentes	87	-	3	21	25	26	9	2	1
Trabalh. industriais e artesanais independentes	681	-	34	146	191	177	105	25	3
Prestadores serv. e comerciant. independentes	624	-	24	122	162	174	111	30	1
Trabalhad. independentes do sector primário	272	-	7	14	43	69	112	26	1
Directores e quadros diríg. estado e empresas	874	-	38	181	224	242	141	41	7
Dirigentes de pequen. empresas e organizaç.	59	-	6	20	14	7	10	2	-
Quadros intelectuais e científicos	1052	-	84	458	241	198	58	12	1
Quadros técnicos e intermédios	1489	-	233	511	349	295	89	11	1
Quadros administrativos intermédios	198	-	31	54	50	49	13	1	-
Empregados administ. do comércio e serviços	4092	-	795	1359	965	688	250	31	4
Operários qualificados e semi-qualificados	9902	-	1486	2716	2686	1972	922	113	7
Assalariados do sector primário	214	-	35	40	53	43	28	14	1
Trab. administ comércio e serv. não qualificados	1381	-	143	302	387	334	183	29	3
Operários não qualificados	1177	-	268	326	312	177	82	11	1
Trabalhadores não qualific. do sector primário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal das forças armadas	69	-	46	6	10	9	2	-	-
Outras pessoas activas, N.E.	154	-	82	34	10	14	9	2	3
Inactivos	24441	7789	3768	649	830	1515	2781	4036	3073
Total	49041	7789	7200	7446	7184	6623	5220	4464	3115

No que concerne à agregação da população activa por grupos socio-económicos, o conjunto mais representativo em 2001, era o dos operários qualificados e semi-qualificados (20,2%), na faixa etária dos 25 aos 44 anos, encontrando-se esta característica relacionada com a base empresarial local ser constituída por actividades pouco qualificadas (Quadro nº 1.19).

O cenário concelhio, relativamente ao seu tecido produtivo, pode ser delineado a partir da análise dos sectores de actividades dominantes, quer estes estejam discriminados em função das sociedades sedeadas no concelho, quer em função da estrutura sectorial do emprego, apesar de se ter que realçar o facto de que a estrutura sectorial do emprego se refere à população residente e não à estrutura empregadora e empresarial do concelho, no entanto, apenas 12% da população residente empregada trabalha fora do concelhos (de acordo com os censos de 2001 a população residente empregada é de 23 885 habitantes sendo que destes 2947 trabalham fora do concelho).

Assim o tecido produtivo do concelho, em função do nº de sociedades sedeadas no concelho, é marcado quer pelo peso do sector secundário, com 43%, como seria de esperar por Águeda ser um concelho com tradição industrial, quer pelo do sector terciário com 55%. Salienta-se aqui o reduzidíssimo peso do sector primário (Figura nº 1.38).

A estrutura Sectorial do Emprego, confirma uma vez mais o peso significativo dos Sectores secundários e terciários. Assim a população residente empregada encontra-se maioritariamente associada ao sector secundário, salientando-se o aumentado do peso do sector terciário na última década (Figura 1.39)

Figura n.º 1.38
Sociedades Sedeadas no Concelho de Águeda por Sector de Actividade em 2004
 Fonte: WWW.ine.pt

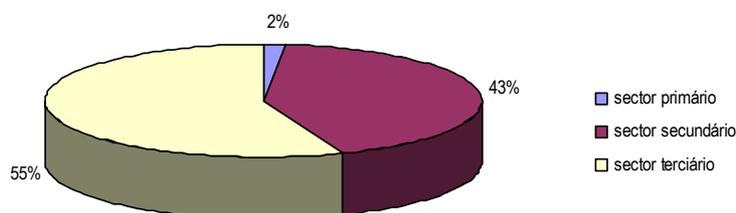
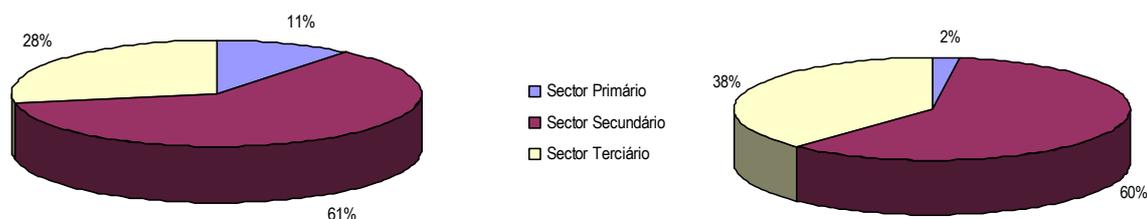


Figura n.º 1.39
População Residente Empregada por Sector de Actividade em 1991 (à esquerda) e 2001 (à direita)
 Fonte: INE – Censos 1991 e 2001



Os Estudos Definitivos da revisão do Plano Director Municipal, referem que o sector da cerâmica, a metalúrgica e as ferragens, a fabricação de mobiliário, a construção civil e o comércio a retalho em estabelecimentos especializados, no seu conjunto absorvem em 2001 mais de 40% dos empregados do concelho. De acordo com estes estudos a estrutura industrial do concelho é fortemente determinada pela metalomecânica, abrangendo 55% do emprego industrial e cerca de 1/3 do total da população residente empregada (mais de 60% são do sexo masculino). Contudo, e apesar da elevada representatividade destes tipo de industria, não deve ser negligenciada a importância da industria têxtil (apesar da perda de importância resultante do processo de declaração de falência por parte de algumas unidades fabris adjacentes a este tipo de actividades), do vestuário e de materiais de barro para a construção e artigos de faiança e grés, uma vez que estes sectores são também eles significativos em termos de criação e absorção de emprego.¹⁵

Fruto do abrandamento económico, o qual se tem repercutido, necessariamente, sobre escalas territoriais inferiores, o nível de desemprego registou um aumento nos últimos anos.

Apesar de tudo, importa realçar que o concelho apresenta uma situação privilegiada neste domínio, no sentido em que se encontra numa situação de quase pleno emprego, como se pode verificar com os dados do INE, em 2001

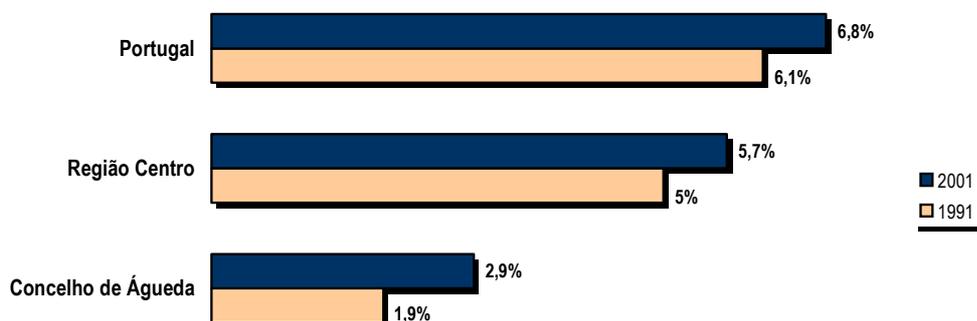
Deste modo, a taxa de desemprego em Águeda (2,9% em 2001) era inferior a metade da nacional, bem como da média da Região Centro (Figura nº 1.40). Em 2001, cerca de metade do desemprego do

¹⁵ CMA, Estudos Definitivos da Revisão do Plano Director Municipal; Julho 2007

concelho devia-se à indústria transformadora, uma vez que este sector era também aquele que congregava a maior proporção de população residente empregada. Desta percentagem de desempregados 26.3% são de longa duração, associado a uma baixa qualificação e a idades avançadas.

Figura nº 1.40
Evolução da Taxa de Desemprego de 1991 para 2001

Fonte: Adaptado INE – Censos 1991 e 2001



Com base nos dados mensais de desemprego registados do Instituto de Emprego e Formação Profissional e utilizando somente os dados para os três últimos anos (anos disponíveis no site do IEFP) constata-se que apesar das variações homologas registarem uma diminuição do desemprego quer a nível do concelho quer a nível da região Centro e do Continente (Quadro 1.20) as evoluções dos valores mensais fazem sobressair uma tendência de aumento do desemprego no concelho de Águeda, uma estagnação deste quer na região centro quer no Continente, apesar das variações nestas duas últimas unidades territoriais serem, obviamente muito mais variáveis (Figura nº 1.41, 1.42, 1.43)

Figura nº 1.41
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006 – Concelho de Águeda

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

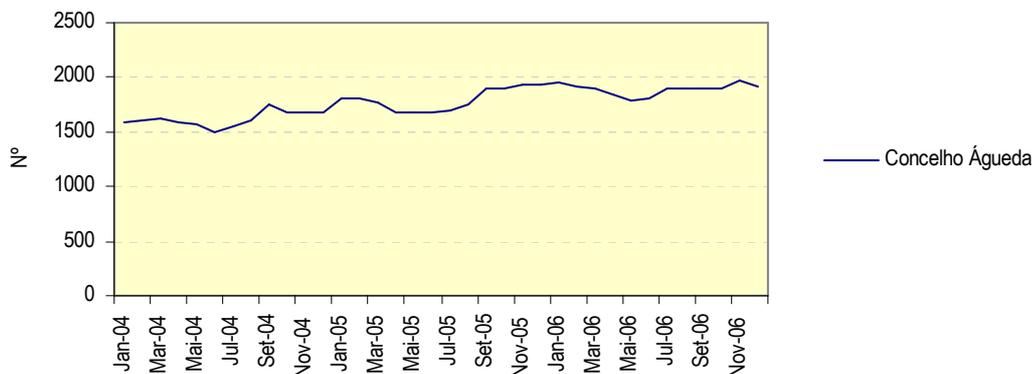


Figura nº 1.42
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006 – Região Centro
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

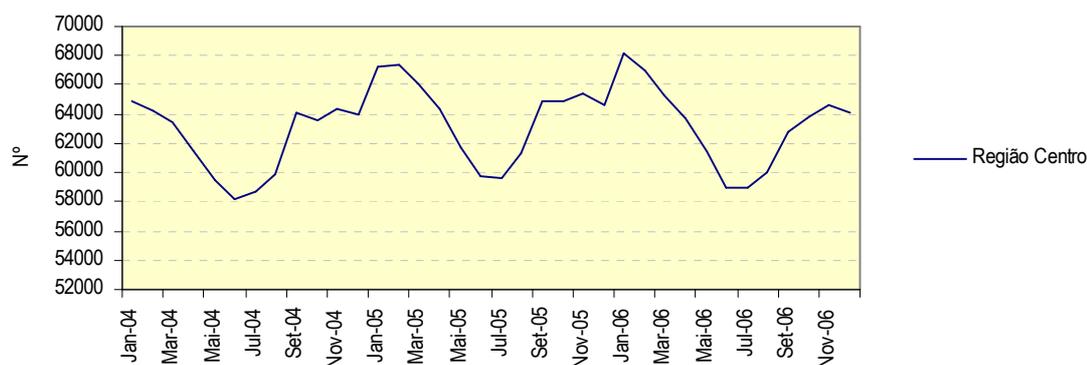
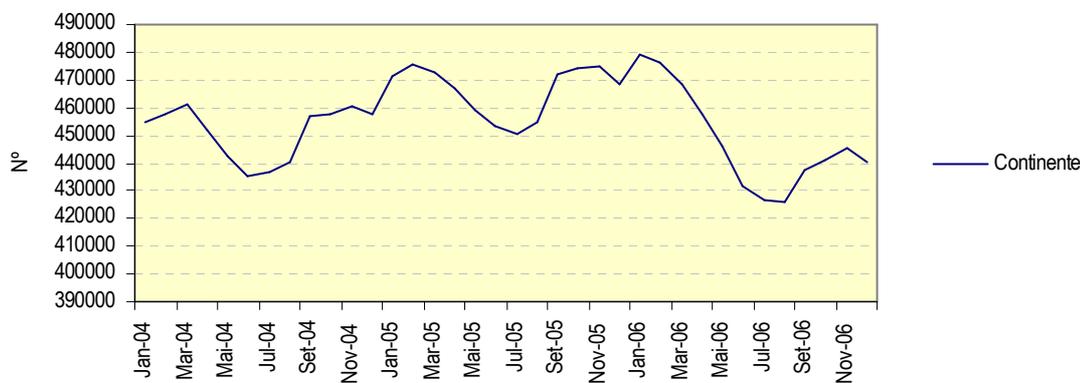


Figura nº 1.43
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006 – Continente
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional



Quadro nº 1.20
Variações Homólogas do Desemprego Registrado (Dez 2004, Dezembro 2005, Dezembro 2006)
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

	Dez-04	Dez-05	Var % (04-05)	Dez-06	Var % (04-05)
Concelho Águeda	1686	1932	14,59	1908	-1,24
Região Centro	63968	64668	1,09	64067	-0,93
Continente	457864	468115	2,24	440125	-5,98

O desemprego registado afecta maioritariamente o sexo feminino, tendo este último vindo a aumentar durante o período em análise. Não sendo esta uma especificidade do concelho de Águeda (pois os totais nacionais evidenciam também esta tendência), não deixa, ainda assim, de constituir um factor de vulnerabilidade acrescida para um subgrupo da população residente no concelho.

Quadro nº 1.21
Desemprego Registado (Dez 2004, Dezembro 2005, Dezembro 2006) por Género, por Grupo Etário, por Nível de Escolaridade, por Tempo de Inscrição e por Situação Face à Procura de Emprego
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

		Género		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego		Grupo Etário				Níveis de Escolaridade					TOTAL	
		H	M	< 1 ano	1 e + anos	1º Emprego	novo emprego	<25 anos	25-34 anos	35-54 anos	55e + anos	Nenhum	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	secundário		superior
Concelho de Águeda	Dez-04	603	1083	1060	626	104	1582	248	409	677	352	141	625	318	222	227	153	1686
	Dez-05	668	1264	1206	726	147	1785	279	440	790	423	151	619	437	243	264	218	1932
	Dez-06	587	1321	1170	738	151	1757	235	420	825	428	140	608	449	250	230	231	1908
Região Centro	Dez-04	25909	38059	40348	23620	6134	57834	10883	17040	23705	12340	3710	20915	13190	9985	9602	6566	63968
	Dez-05	26056	38612	41106	23562	5877	58791	9745	17262	24793	12868	3665	20818	12832	9893	9617	7843	64668
	Dez-06	25348	38719	42352	21715	6889	57178	9713	16947	25160	12247	3599	19406	11971	10873	9794	8424	64067
Continente	Dez-04	200162	257702	263345	194519	30712	427152	68495	114767	183025	91577	25652	153289	96146	75697	72565	34515	457864
	Dez-05	201194	266921	273223	194892	31831	436284	64946	117624	192108	93437	24725	154348	96464	77922	73567	41089	468115
	Dez-06	185344	253781	260256	179869	32639	407486	58434	107278	184759	89654	23152	142158	85174	76315	71845	41481	440125

O nível de escolaridade dos desempregados concelhios é bastante reduzido, sendo que cerca de 40% destes ou não possuem nenhum nível de escolaridade ou possuem só o primeiro ciclo do ensino básico, no entanto estes níveis de ensino possuem uma tendência evolutiva de estagnação. Realça-se contudo que os desempregados sem escolaridade obrigatória atingem 63% dos desempregados.

Os desempregados com escolaridade superior têm vindo a aumentar significativamente cerca de 51% entre 2004 e 2006 assim como os que possuem o 2º Ciclo (41%). Este cenário é confirmado não só pela variação homóloga¹⁶ dos valores absolutos, apresentados no quadro anterior (Quadro n. 1.21), como pela variação mensal apresentada na Figura nº1.44 e é semelhante ao das restantes unidades territoriais em análise. No entanto, no caso do Continente todos os níveis de escolaridade apresentam uma tendência evolutiva (com base nos valores mensais) de estagnação (Figura 1.45).

¹⁶ Variação homóloga é a variação de valores referentes ao mesmo período temporal

Figura nº 1.44
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006, Segundo o Nível de
Escolaridade – Concelho de Águeda
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional

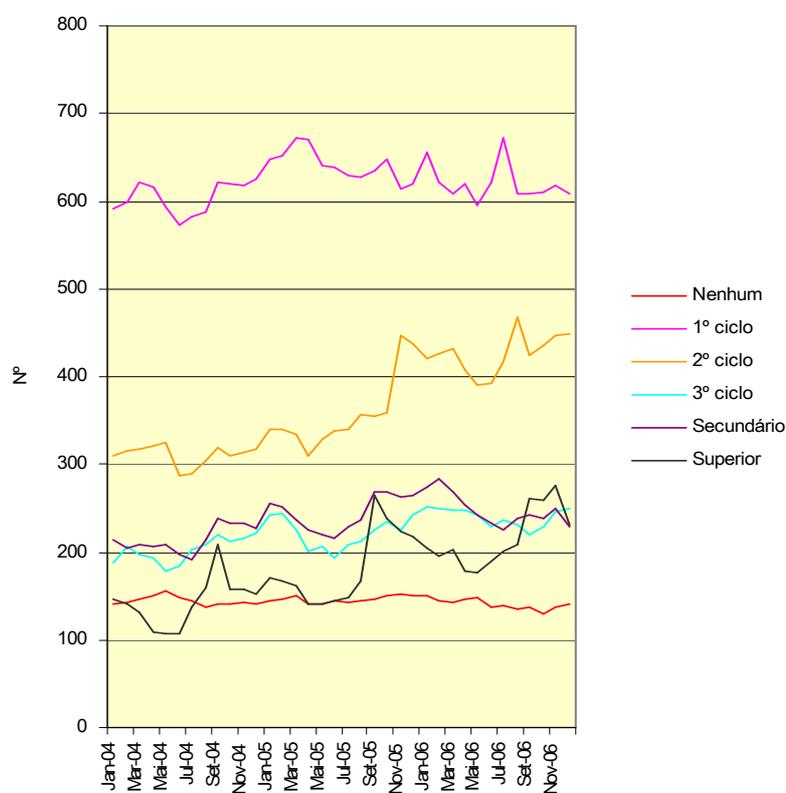
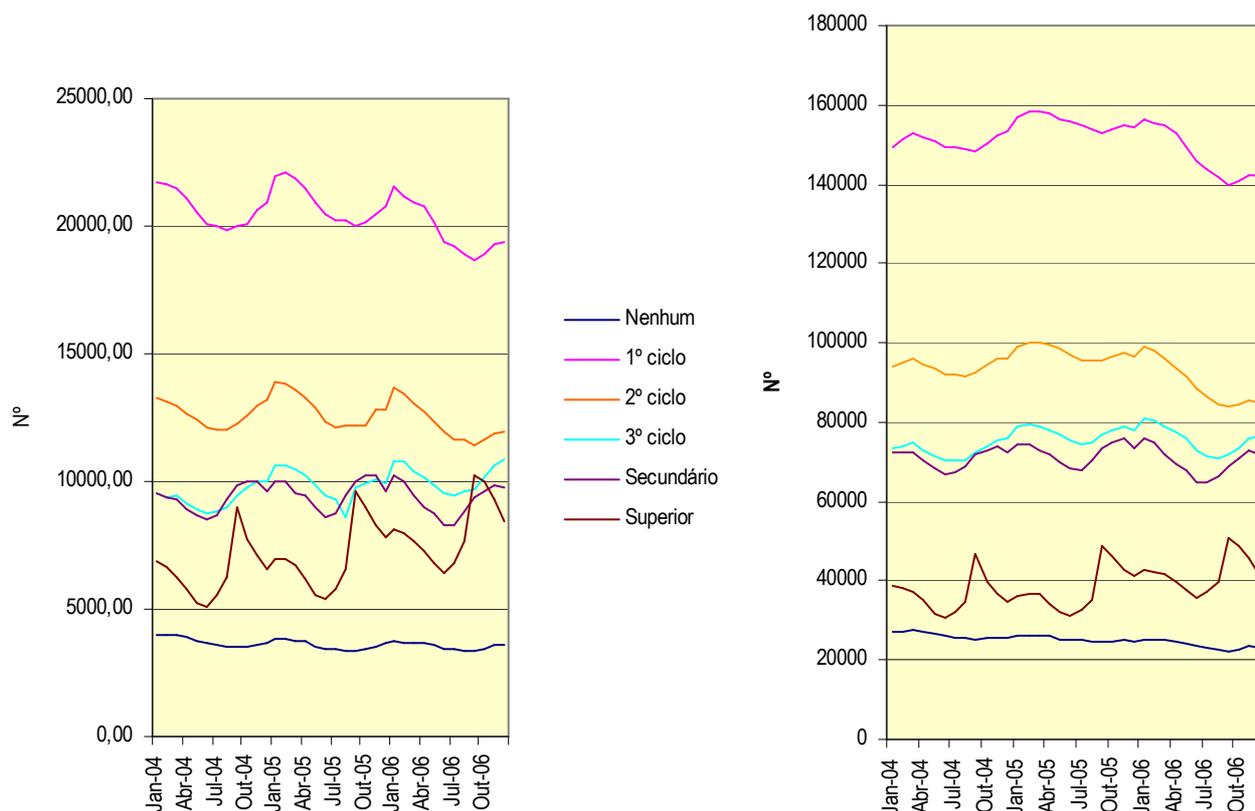


Figura nº 1.45
Evolução do Desemprego Registrado entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2006, Segundo o Nível de Escolaridade – Região Centro (à esquerda) e Continente (à direita)
 Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional



O desemprego afecta sobretudo a população com idades compreendidas entre 35 e os 54 anos, mas tem vindo a aumentar significativamente tanto nesta classe como na dos 55 e + anos. O desemprego registado é sobretudo de procura de novo emprego e de curta duração (menos de um ano) apesar do de longa duração (mais de um anos) ter valores também significativos, os quais ao longo deste três últimos anos nunca teve valores inferiores a 37% (Quadro nº 1.21).

1.6. SÍNTESE

O território encontra-se “dividido” em duas grandes áreas a zona abaixo dos 100m de altitude e a zona acima dos 100m de altitude. A linha dos 100m é definida longitudinalmente ao concelho distinguindo a área mais urbana e acessível – zona poente, da área mais rural / serrana e isolada – zona nascente.

Na zona nascente localizam-se os aglomerados de menor dimensão, de menor densidade populacional e de menor extensão da área urbana associada (aglomerados serranos ou semi-serranos), cujas dinâmicas populacionais se revelam em geral um decréscimo populacional que se têm verificado desde 1950. A esta área pertencem os aglomerados das freguesias de Agadão, Belazaima, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcôba e Préstimo e alguns aglomerados, das freguesias de Macinhata do Vouga, Valongo do Vouga, Águeda e Aguada de cima. As freguesias incluídas nesta zona têm associada uma população em idade escolar (sobretudo até aos 19 anos) bastante reduzida, independentemente da sua variação ao longo dos anos. Esta fraca representatividade destas freguesias estende-se não só à população estudante no seu todo, como especificamente a cada grupo etário associado a cada nível de ensino (1º, 2º, 3º CEB e Ensino secundário), isto é dos 0 aos 4 anos, dos 5 aos 9 anos, dos 10 aos 14 anos e dos 15 aos 19 ano de idade.

A zona poente do concelho possuiu uma faixa central constituída pelas freguesias de Águeda, Valongo do Vouga, Recardães, Aguada de Cima, Macinhata do Vouga e Fermentelos. Esta é caracterizada por ser constituída por freguesias com uma grande representatividade em termos da população residente no concelho, e com uma evolução da população superior a 40% (variação populacional entre 1950 e 2001) à excepção de Macinhata do Vouga. Este cenário é idêntico quando analisada a distribuição geográfica da população em idade escolar, no geral, dos 0 aos 19 anos, e mais especificamente dos grupos etários do 0 aos 4 anos (equiparado à idade de frequência do ensino pré-escolar), e dos 5 aos 9 anos (1º CEB). No entanto tanto neste último grupo etário, e no dos 10 aos 14 anos associam-se às freguesias referidas as de Espinhel, Trofa, Barrô, Aguada de Baixo e Borralha. Todas estas freguesias têm um maior peso em termos de população residente possuindo igualmente variações populacionais superiores a 40%. Assim estas 11 freguesias assumem um papel preponderante no reordenamento do parque escolar concelhio, em virtude da sua inequívoca representatividade em termos dos grupos etários referidos e respectiva associação a estabelecimento de ensino que possuem uma menor irradiação / área de abrangência. Em suma é de salientar, para os grupos etários até aos 9 anos, a elevada representatividade das freguesias de:

- a) Águeda;
- b) Aguada de Baixo;
- c) Aguada de Cima;
- d) Barrô;
- e) Borralha;
- f) Espinhel;
- g) Fermentelos;
- h) Macinhata do Vouga;
- i) Recardães;
- j) Trofa;
- k) Valongo do Vouga;

E a baixa representatividade, para além das freguesias serranas, das freguesias de:

- l) Lamas do Vouga
- m) Óis da Ribeira
- n) Segadães
- o) Travassô

Das primeiras, as mais acessíveis, em termos de distâncias às restantes sedes de freguesias, são Águeda, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Borralha, Espinhel e Trofa e as mais longínquas Fermentelos e Macinhata do Vouga. As mais autónomas em termos de deslocações casa – trabalho e casa – local de estudo são as freguesias de Águeda, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Fermentelos, Valongo do Vouga Borralha e Trofa. Cumulativamente as cinco primeiras freguesias são as mais contribuem para as saídas da população residente para outros concelhos (da freguesia de Águeda para Albergaria-a-Velha, Anadia e Aveiro; da freguesia de Fermentelos para Aveiro e Oliveira do Bairro; da freguesia de Valongo do Vouga para Aveiro e Albergaria-a-Velha; da freguesia de Aguada de Cima para Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro; da freguesia de Aguada de Baixo para Anadia e Aveiro), assim como Recardães (para Anadia, Aveiro e Oliveira do Bairro) e Macinhata do Vouga (para Aveiro e Albergaria – a Velha), quer sejam deslocações totais quer sejam por motivo de estudo ou de trabalho. E os concelhos que mais atraem população para o Concelho de Águeda, quer estudante quer trabalhadora, são os de Albergaria-a-Velha, Anadia e Oliveira do Bairro.

O dimensionamento quer dos actuais, quer dos futuros estabelecimentos de ensino têm que ter em consideração estes movimentos pendulares. Assim quer as escolas na zona de fronteira com os Concelhos

de Oliveira do Bairro, Anadia, Aveiro, Albergaria-a-Velha, quer a da sede do concelho deverá contemplar um nº de vagas em função do resultado do saldo dos fluxos pendures da população estudante.

O concelho possui um nível de escolaridade da população residente muito baixo (censos 2001), que se estende até à população desempregada (dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional). No primeiro caso, mais de 50% da população não possui mais do 1º CEB e 66.76% não possui o 9º ano de escolaridade (actual escolaridade obrigatória), sendo estas percentagens, no segundo caso, ainda de 40% e 63% respectivamente. O reduzido nível de escolaridade e o desemprego atingem sobretudo a população feminina do concelho.

As projecções demográficas do concelho apontam para um decréscimo populacional do concelho para as próximas décadas, quer da população total quer para a população em idade escolar (seja qual for o grupo etário específico até aos 19 anos de idade) que se estende a cada freguesia do concelho. Esta diminuição já se previa aquando da análise da taxa de natalidade e taxa de fecundidade, ambas com tendência de diminuição.

2. – CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

Nos termos da Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro, alterada pela Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro, art. 4.º, o sistema educativo compreende: a Educação Pré-escolar, a Educação Escolar e a Educação Extra-Escolar.

A **Educação Pré-escolar** é *“entendida como a primeira etapa da educação básica, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo formação e o desenvolvimento equilibrado da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”*¹.

Este nível de ensino destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, sendo a sua frequência facultativa competindo, porém, ao estado, contribuir para a sua universalização.

O desenvolvimento da educação pré-escolar deve concretizar-se na criação de uma rede nacional de educação pré-escolar, que integra uma rede pública, promovida pela iniciativa da administração central e local, e uma rede privada, desenvolvida a partir das iniciativas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo e de outras instituições sem fins lucrativos que prossigam actividades no domínio da educação e do ensino².

A **Educação Escolar** compreende o ensino básico, secundário e superior, integrando modalidades especiais e actividades de ocupação de tempos livres³.

A **Educação Extra Escolar** engloba actividades de alfabetização e de educação de adultos, de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica, e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional e efectiva-se no quadro de iniciativas múltiplas de natureza formal e não formal, tendo como

¹ Art. 2.º da Lei Quadro da Educação Pré-Escolar 5/97 de 10 de Fevereiro

² Dec. Lei n.º 147/97 de 11 Junho

³ N.º 3 do art. 4.º da Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro

objectivo permitir ao indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades em complemento da sua formação escolar ou sem suprimento da sua carência⁴.

O novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, criado pelo Dec-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio, alterado pela Lei n.º 24/99, de 22 de Abril, introduz uma nova organização da administração da educação, estruturada a partir do agrupamento de escolas entendido como *"uma unidade organizacional, dotado de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum (...) o agrupamento tem em vista a realização de um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória; superação de situações de isolamento e prevenir situações de exclusão social; reforço da capacidade pedagógica e a garantia de um regime de autonomia"*⁵.

2.1. – ORGANIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA DO CONCELHO

A rede educativa do concelho de Águeda, no quadro do regime de autonomia e gestão anteriormente mencionado, está organizada em quatro agrupamentos de escolas que cobrem, em termos de área escolar, todas as freguesias do concelho (quadro n.º 2.1), englobando estabelecimentos de ensino pré-escolar, do 1.º CEB e do 2.º e 3.º CEB da rede pública.

Esta rede educativa integra ainda os estabelecimentos de ensino não agrupados: 18 IPSS (com valências de jardim-de-infância), um estabelecimento de ensino privado que lecciona o 2.º e 3.º CEB, e duas ES/EB3 públicas, que também leccionam o 3.º CEB.

O ensino superior é leccionado pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.

Os estabelecimentos públicos de ensino básico de 2.º e 3.º CEB funcionam nas freguesias de Aguada de Cima, Águeda, Fermentelos, Valongo do Vouga e o estabelecimento privado está localizado na freguesia da Trofa. Por sua vez os estabelecimentos de ensino secundário e o de ensino superior estão sedeados na freguesia de Águeda.

⁴ N.º 1 e 2 do artigo 23.º da Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro

⁵ N.º 1 do artigo 5.º do Dec-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio

Quadro n.º 2.1
Estrutura da Rede Pública de Ensino por Agrupamento de Escolas, por Freguesias e Níveis de Escolaridade
Ano Lectivo 2006/2007

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento de Ensino por Nível de Escolaridade		
		Pré-escolar	1.º CEB	2.º/3.º CEB
Aguada de Cima	Aquadão	Jl Lomba	EB1 Lomba	-
	Aguada de Baixo	Jl Aguada Baixo	EB1 Aguada Baixo	-
	Aguada de Cima	-	EB1 Aguada Cima	EB23 Aguada de Cima
		-	EB1 S. Martinho	
	Barrô	Jl Barro	EB1 Barrô	-
Belazaima do Chão	-	EB1 Belazaima do Chão	-	
Águeda	Águeda	Jl Águeda	EB1 Águeda	EB23 Fernando Caldeira
		-	EB1 Assequins	
		Jl Giesteira	EB1 Giesteira	
		-	EB1 Vale Domingos	
	Borralha	Jl Borralha	EB1 Borralha	-
	Castanheira do Vouga	Jl Castanheira do Vouga	EB1 Castanheira do Vouga	-
Recardães	Jl Recardães	EB1 Recardães	-	
Fermentelos	Espinhel	Jl Espinhel	EB1 Espinhel	-
		Jl Paradela	EB1 Paradela	-
		-	EB1 Casal d' Álvaro	-
		-	EB1 Oronhe	-
	Fermentelos	Jl Fermentelos	EB1 Prof. Américo Urbano	EB23 Fermentelos
		-	EB1 Prof. João Pires da Rosa	
	Óis da Ribeira	-	EB1 Óis da Ribeira	-
	Travassô	-	EB1 Travassô	-
Valongo do Vouga	Lamas do Vouga	Jl Pedações	EB1 Pedações	-
	Macieira de Alcôba	-	-	-
	Macinhata do Vouga	Jl Macinhata do Vouga	EB1 de Macinhata	-
		-	EB1 Chãs	-
		Jl Sernada do Vouga	EB1 Sernada do Vouga	-
		-	EB1 Serém de Baixo	-
	Préstimo	-	EB1 Serém de Cima	-
		Jl Á-dos-Ferreiros	EB1 Á-dos-Ferreiros	-
	Segadães	Jl Segadães	EB1 Segadães	-
	Trofa do Vouga	Jl Mourisca do Vouga	EB1 Mourisca	-
		Jl Trofa do Vouga	EB1 S. Sebastião	-
Valongo do Vouga	Jl Arrancada do Vouga	EB1 Arrancada do Vouga	EB23 Valongo do Vouga	
	Jl Valongo do Vouga	EB1 Valongo do Vouga		

Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude – Fevereiro 2007

Quadro n.º 2.2
Estrutura da Rede Pública e Privada de Ensino Não Agrupado, por Freguesia e Níveis de Escolaridade
Ano Lectivo 2006/2007

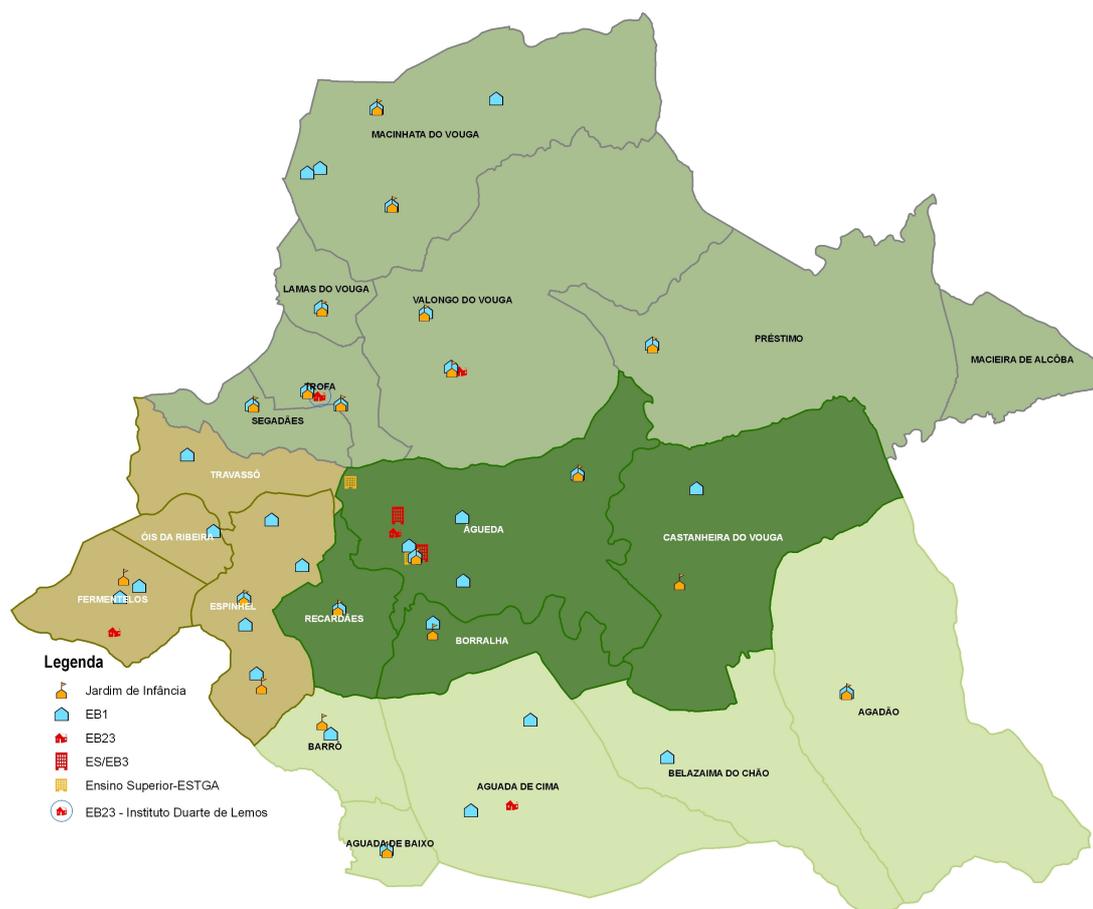
Freguesia	Estabelecimento de Ensino por Nível de Escolaridade					
	Pré-escolar	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Universitário	Ensino Especial
Aguada de Baixo	CENSI	-	-	-	-	-
Aguada de Cima	LAAC	-	-	-	-	-
Águeda	Bela Vista	-	ES/EB3 Adolfo Portela	ES/EB3 Adolfo Portela	ESTGA	CERCIAG
	Sta Casa Misericórdia	-	ES/EB3 Marques de Castilho	ES/EB3 Marques de Castilho	-	-
	Arca Botaréu	-	-	-	-	-
	O Catraio	-	-	-	-	-
Barro	ABARCA	-	-	-	-	-
Belazaima do Chão	Centro Social Belazaima	-	-	-	-	-
Borralha	Centro Social Paroquial da Borralha	-	-	-	-	-
Fermentelos	AFA	-	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	Centro de Bem Estar Social	-	-	-	-	-
	Asso. Social e Cultural de Serem	-	-	-	-	-
Óis da Ribeira	ARCOR	-	-	-	-	-
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	-	-	-	-	-
Travassô	Patronato N.ª Sr.ª das Dores	-	-	-	-	-
Trofa do Vouga	Os Pioneiros	Instituto Duarte de Lemos	Instituto Duarte de Lemos	-	-	-
Valongo do Vouga	Centro Social Paroquial V. do Vouga	-	-	-	-	-

Fonte: IPSS e Escolas não Agrupadas – Janeiro 2007

Analisando a distribuição da rede educativa por freguesia (quadros n.º 2.1 e n.º 2.2) conclui-se que só a freguesia de Macieira de Alcôba não dispõe de qualquer estabelecimento de ensino, tanto da rede pública quanto da rede privada, em qualquer dos níveis de escolaridade.

Existem ainda cinco freguesias sem oferta de educação pré-escolar pública, Aguada de Cima, Belazaima, Óis da Ribeira, Travassô e Macieira de Alcôba

Figura n.º 2.1
Rede Educativa – Estabelecimentos de Ensino por Agrupamentos de Escolas e Estabelecimentos de Ensino não Agrupados



2.1.1. A REDE DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No caso do concelho de Águeda, a rede de educação pré-escolar resulta de uma notória articulação entre a rede pública e a rede privada, promovida no concelho exclusivamente pela rede solidária através das IPSS.

A REDE PÚBLICA

Quanto à localização territorial dos estabelecimentos educativos, a análise do quadro n.º 2.1 permite concluir que, ao nível da educação pré-escolar da rede pública, 15 das 20 freguesias do concelho dispõem de pelo menos um jardim-de-infância; 5 destas freguesias dispõem de 2 jardins-de-infância: a saber, Águeda, Espinhel, Macinhata do Vouga, Mourisca do Vouga e Valongo do Vouga. As freguesias não cobertas pela rede pública distribuem-se do litoral ao interior serrano do concelho – Óis da Ribeira, Travassô, Aguada de Cima, Belazaima do Chão e Macieira de Alcôba.

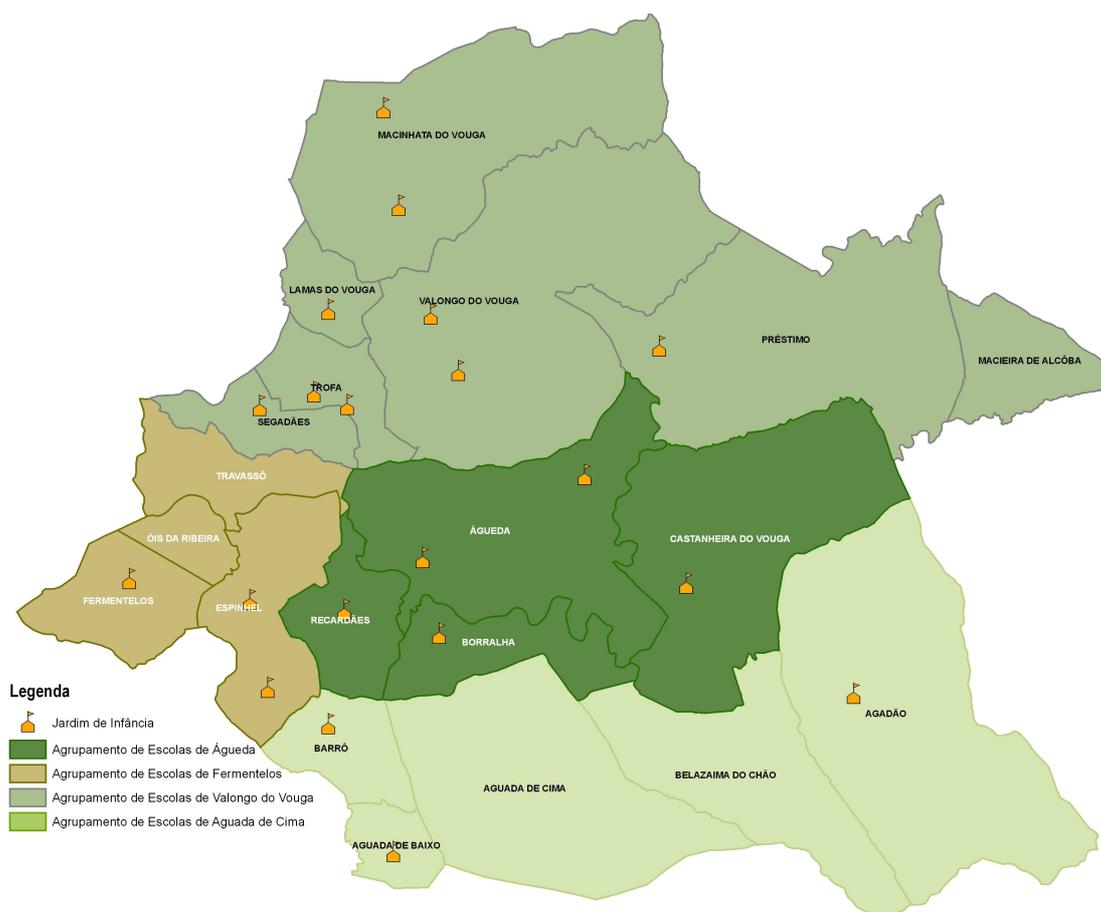
A rede educativa do concelho de Águeda integra, no ano lectivo 2006/2007, 20 jardins-de-infância da rede pública. Destes 20 jardins-de-infância, dois, o JI da Castanheira do Vouga e o de JI de Sernada do Vouga, eram até ao ano lectivo 2005/2006 pólos de educação itinerante.

No ano lectivo 2006/2007 não existem salas de jardim-de-infância devolutas e alguns dos jardins-de-infância, funcionam em instalações provisórias, questão que será analisada posteriormente aquando da análise da oferta educativa.

Os jardins-de-infância (Figura n.º 2.2) localizam-se preferencialmente na zona poente e central do concelho que é zona mais povoada.

Nos anos lectivos em análise a resposta educativa pública ao nível da educação pré-escolar tem vindo a ser alargada com a criação, quer de novos jardins-de-infância, quer com a abertura de novas salas nos jardins-de-infância já existentes, conforme o quadro n.º 2.3 indica.

Figura n.º 2.2
Localização dos Jardins-de-infância da Rede Pública por Agrupamento de Escolas



Assim, e sintetizando a análise do quadro n.º 2.3, o alargamento da rede pública pré-escolar é marcado pela criação de 3 novos jardins-de-infância no ano lectivo 2000/2001 (JI Lomba – 1 sala, JI Aguada de Baixo – 2 salas e JI Fermentelos – 2 salas), um no ano lectivo 2002/2003 (JI Paradela – 1 sala) e outro no ano lectivo 2003/2004 (JI Castanheira do Vouga – 1 sala), num total de sete salas nos anos em análise.

Quadro n.º 2.3
Rede Pública Pré-escolar – Alargamento por ano Lectivo

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Ano Lectivo													
		2000/2001		2001/2002		2002/2003		2003/2004		2004/2005		2005/2006		2006/2007	
		Estab.	Sala	Estab.	Sala	Estab.	Sala	Estab.	Sala	Estab.	Sala	Estab.	Sala	Estab.	Sala
Aguada de Cima	Agadão			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Aguada de Baixo			1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
	Barro	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Águeda	Águeda	2	4	2	4	2	4	2	5	2	5	2	5	2	5
	Borralha	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Castanheira do Vouga							1*	1	1	1	1	1	1	1
	Recardães	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Fermentelos	Espinhel	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Paradela					1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Fermentelos			1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Valongo do Vouga	Lamas do Vouga	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Macinhata do Vouga	2**	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3	2	2
	Préstimo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Segadães	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Trofa do Vouga	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2	3
Valongo do Vouga	2	3	2	3	2	3	2	4	2	4	2	4	2	4	

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

Legenda: * Pólo de Itinerância só transformado em jardim-de-infância no ano lectivo 2006/2007

** Um dos Estabelecimentos com uma sala é um Pólo de Itinerância que no ano lectivo 2006/2007 passou a jardim-de-infância

A capacidade de resposta da rede pública foi ainda alargada com a criação de uma nova sala de actividades nos JI de Águeda, de Arrancada do Vouga, de Macinhata do Vouga e Mourisca do Vouga, nos anos lectivos 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006 respectivamente.

No JI de Macinhata de Vouga, a sala criada no ano 2004/2005 veio a encerrar no ano lectivo 2006/2007.

A REDE PRIVADA

A rede educativa pré-escolar do concelho de Águeda completa-se com a resposta da rede privada, promovida, como já foi referido, pela rede solidária desenvolvida pelas IPSS, através de acordos com a Segurança Social.

Esta rede é constituída por 18 jardins-de-infância distribuídos por 13 freguesias do concelho do modo que o quadro n.º 2.4 evidencia.

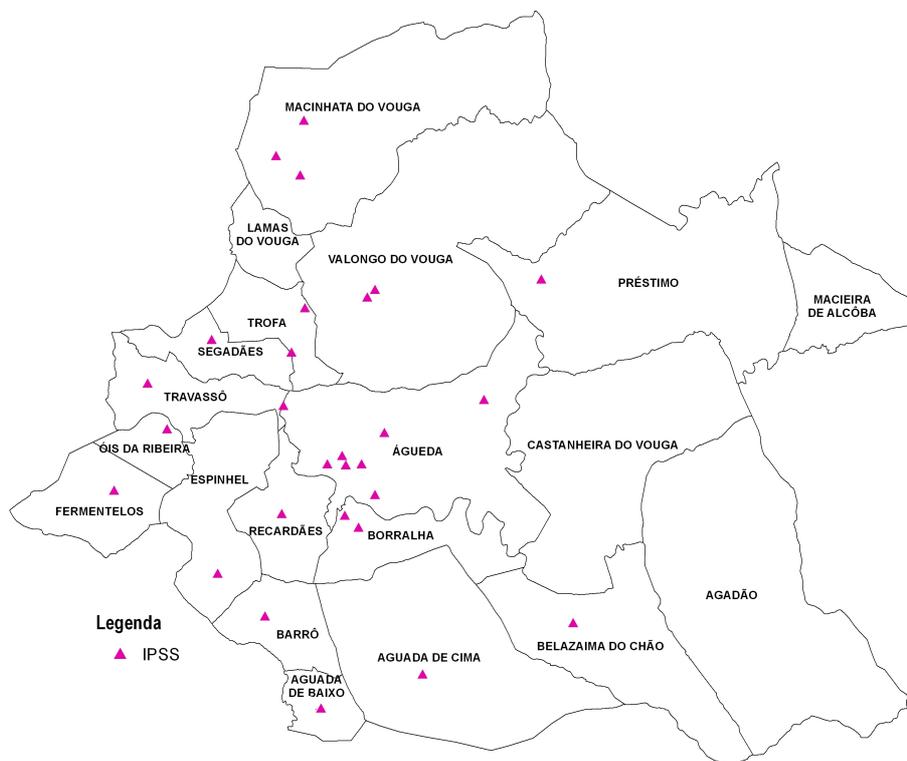
Cruzando esta análise com a dos quadros n.º 2.1 e n.º 2.2 verifica-se que, a maioria das freguesias em termos de educação pré-escolar dispõe de oferta dos dois subsectores. À excepção de Macieira de Alcôba, que não dispõe de qualquer jardim-de-infância, as freguesias que não têm qualquer resposta da rede pública, são servidas pela oferta do subsector privado.

Quadro n.º 2.4
A Rede Pré-escolar – Privada – Rede Solidária, por Freguesia, 2006/2007

Freguesia	Estabelecimento	N.º de Salas
Aguada de Baixo	CENSI	3
Aguada de Cima	LAAC	3
Barro	ABARCA	2
Belazaima do Chão	Centro Social Belazaima	2
Águeda	Arca do Botaréu	2
	Bela Vista	4
	O Catraio	1
	Santa Casa da Misericórdia	3
Borralha	Casa do Redolho	3
	Centro Social Paroquial da Borralha	2
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	4
Fermentelos	AFA	3
Óis da Ribeira	ARCOR	1
Travassô	Patronato N.ª Sr.ª das Dores	3
Macinhata do Vouga	Associação Social Cultural de Serém	1
	Centro Bem Estar Social de Macinhata	2
Trofa do Vouga	Os Pioneiros	2
Valongo do Vouga	Centro Social Paroquial de Valongo do Vouga	2
Total		43

Fonte: Dados fornecidos pelas IPSS e pela Divisão de Acção Social Educação e Juventude – Janeiro 2007

Figura n.º 2.3
Localização das IPSS – Rede Privada de Ensino Pré-Escolar e ATL
 Fonte: IPSS do concelho de Águeda – Janeiro 2007



Por razões de recessão demográfica em nenhuma freguesia do concelho, mesmo no caso da freguesia de Macieira de Alcôba, em que não há qualquer tipo de equipamento (como se analisará posteriormente), se justifica a criação de qualquer resposta ao nível da educação pré-escolar.

2.1.2. O ENSINO BÁSICO

Ao nível do ensino básico, a rede escolar, no ano lectivo 2006/2007, é constituída por 34 EB1, por 4 EB23. Este último nível de ensino, também é leccionado nas duas ES/EB3 do concelho.

O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 1.º CEB, todas as EB1 têm vindo a funcionar progressivamente em regime normal, sempre que a disponibilidade de salas o foi permitindo, até ao ano lectivo 2006/2007 em que os dois últimos estabelecimentos de ensino, com salas em regime de desdobramento de horário, passaram também a regime normal. Esta situação ocorreu na EB1 de Águeda, em que 2 turmas do 4.º ano de escolaridade foram deslocadas para a EB23 Fernando Caldeira e na EB1 de Mourisca do Vouga em que uma turma do 1.º ano de escolaridade foi deslocada para a EB1 de S. Sebastião na Trofa.

Quadro n.º 2.5
Estabelecimentos de Ensino do 1.º CEB por Agrupamento de Escolas e Número de Salas de Aula

Agrupamento de Escolas	E.B.1's	N.º Salas Aula em Funcionamento
Aguada de Cima	Lomba	1
	Aguada de Baixo	6
	Aguada de Cima	8
	Belazaima do Chão	2
	Barro	5
	S. Martinho	2
Águeda	Águeda	21 ⁶
	Assequins	4
	Giesteira	3
	Vale Domingos	3
	Castanheira do Vouga	1
	Recardães	7
	Borralha	5
Fermentelos	Travassô	4
	Paradela	2
	Espinhel	1
	Piedade	1
	Oronhe	1
	Casal D' Álvaro	1
	Prof. João Pires da Rosa	4
	Prof. Américo Urbano	2
Óis da Ribeira	2	
Valongo do Vouga	Arrancada do Vouga	7
	Valongo do Vouga	3
	Á-dos-Ferreiros	2
	Chãs	1
	Macinhata do Vouga	4
	Sernada do Vouga	1
	Pedações	2
	Segadães	2
	Serém de Baixo	1
	Serém de Cima	2
	S. Sebastião	2
Mourisca do Vouga	4 ⁷	
TOTAL	34	117

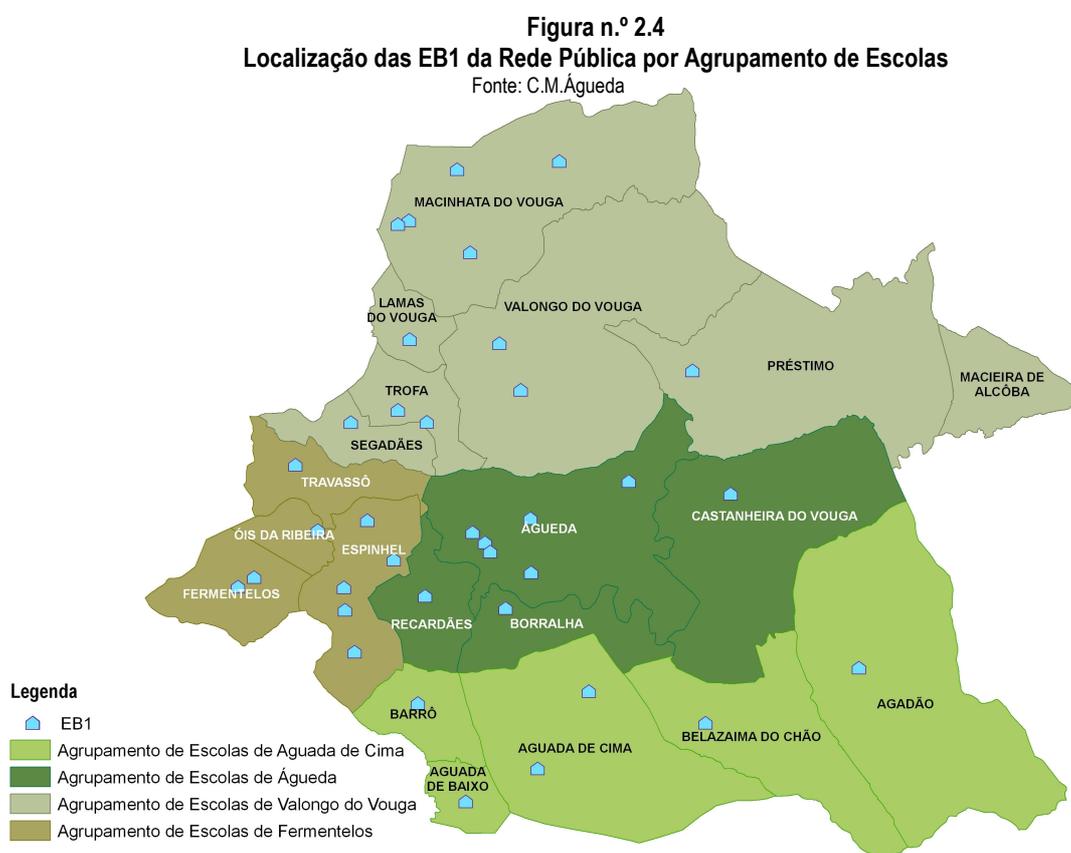
Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

⁶ 2 Salas funcionam na EB23 Fernando Caldeira

⁷ 1 Sala da EB1 da Mourisca funciona na EB1 de S. Sebastião

No 1.º CEB (quadro n.º 2.5) regista-se, tal como em relação a educação pré-escolar no ponto anterior, que só na freguesia de Macieira de Alcôba não existe qualquer estabelecimento de ensino do 1.º CEB. As restantes freguesias dispõem de pelo menos uma EB1 com, pelo menos, uma sala de aula, conforme se observa na figura n.º 2.4.

A observação do mapa (Figura n.º 2.4) revela que a localização das EB1 ocorre preferencialmente na zona poente e central do concelho que é zona mais povoada.



Ao longo dos anos lectivos em análise, em virtude da redução do número de alunos, encerraram dez EB1 em três dos agrupamentos de escolas.

Da observação do quadro n.º 2.6, ressalta que, nos anos em análise, foi no último ano lectivo que, por razões de baixo nível de frequência (sempre a baixo de 10 alunos) se registou um maior número de encerramento de estabelecimentos de ensino.

Quadro n.º 2.6
 Rede Pública do 1.º CEB – Encerramento de EB1 por Agrupamento de Escola e por Ano Lectivo

Agrupamento de Escolas	EB1	Ano Lectivo						
		2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Aguada de Cima	Lomba							
	Barro							
	Aguada de Cima							
	Aguada de Baixo							
	S. Martinho							
	Belazaima do Chão							
	Bustelo							
	Póvoa Vale de Trigo							
	Vale Grande							
	Guistolinha							
Águeda	Águeda							
	Bolfiar							
	Assequins							
	Giesteira							
	Vale Domingos							
	Recardães							
	Borralha							
	Castanheira do Vouga							
	Falgoselhe							
Fermentelos	Travassô							
	Paradela							
	Piedade							
	Oronhe							
	Casal d'Álvaro							
	Espinhel							
	Prof. Américo Urbano							
	Prof. João Pires da Rosa							
Óis da Ribeira								
Valongo do Vouga	Arrancada do Vouga							
	Valongo do Vouga							
	Salgueiro							
	Sobreiro							
	Á-dos-Ferreiros							
	Chãs							
	Macinhata do Vouga							
	Sernada do Vouga							
	Serém de Baixo							
	Serém de Cima							
	Carvoeiro							
	Segadães							
	Mourisca do Vouga							
	S. Sebastião							
Ventoso								

Legenda: Os quadros em branco significam EB1 encerradas

Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude – Fevereiro 2007

No total das 10 EB1 que encerraram, 6 fizeram-no nestes dois últimos anos lectivos, tendo as EB1 de acolhimento sido sempre as EB1 mais próximas. Os alunos foram reencaminhados conforme o quadro n.º 2.7.

Quadro n.º 2.7
Síntese do Encerramento das EB1 e respectivas EB1 de Acolhimento
entre os Anos Lectivos de 2001/2002 e 2006/2007

Agrupamento	Ano Lectivo	EB1 Encerrou	EB1 Acolhimento
Aguada de Cima	2001/2002	EB1 Guistolinha	EB1 Lomba
	2005/2006	EB1 Vale Grande	EB1 Aguada de Cima
	2006/2007	EB1 Póvoa de Vale Trigo EB1 Bustelo	
Águeda	2001/2002	EB1 Bolfiar	EB1 Assequins
	2006/2007	EB1 Falgoselhe	EB1 Castanheira do Vouga
Valongo do Vouga	2001/2002	EB1 Carvoeiro	EB1 Macinhata do Vouga
		EB1 Ventoso	EB1 À dos Ferreiros
	2006/2007	EB1 Salgueiro	EB1 Valongo do Vouga
		EB1 Sobreiro	EB1 Arrancada do Vouga

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007

O 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ao nível do 2.º e 3.º CEB da rede educativa pública, o ensino é leccionado em 4 EB23, sedes dos quatro agrupamentos de escolas, localizadas nas freguesias de Aguada de Cima, de Águeda, de Fermentelos e de Valongo do Vouga, cobrindo as freguesias da área de abrangência do respectivo agrupamento de escolas.

Estes níveis de ensino são ainda leccionados, pela rede privada de ensino, pelo Centro de Estudos da Trofa – Instituto Duarte de Lemos, localizado na freguesia da Trofa, que cobre uma área geográfica em parte coincidente com a do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga e do Agrupamento de Escolas de Fermentelos.

As ES/EB3 Marques de Castilho e Adolfo Portela, localizadas na freguesia de Águeda, também leccionam o 3.º CEB.

2.1.3. O ENSINO SECUNDÁRIO

O ensino secundário é leccionado por duas escolas secundárias que, como já foi referido, estão implantadas na freguesia de Águeda e não se encontram integradas em agrupamentos de escolas.

2.1.4. O ENSINO SUPERIOR

Relativamente ao ensino superior, o concelho dispõe de um estabelecimento público, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, integrada na Universidade de Aveiro, em que são ministradas Licenciaturas (cursos 1.º ciclo) e cursos pós-secundários de especialização tecnológica (CET), que conferem diploma de especialização tecnológica e certificado de aptidão profissional de nível IV.

2.2. – A PROCURA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

2.2.1. - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS

2.2.1.1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E POR ANO LECTIVO

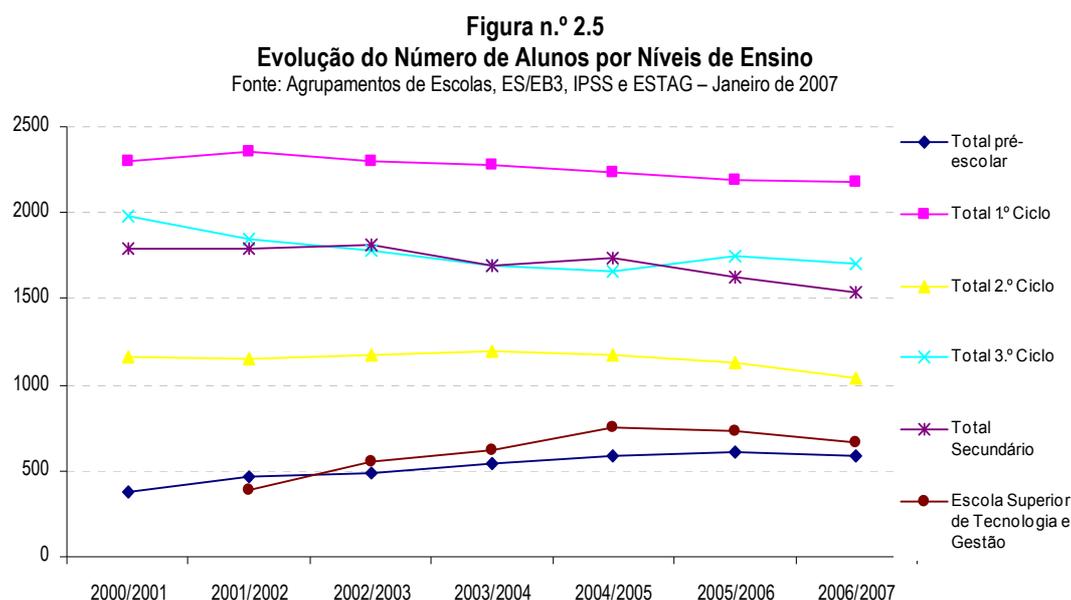
Em termos globais, no que se refere à procura dos vários níveis de escolaridade, registam-se dois processos de sentido inverso. Um de sentido crescente, ao nível da educação pré-escolar, outro de recessão, tanto no ensino básico como no ensino secundário.

Quadro n.º 2.8
A Evolução do Número de Alunos por Nível de Escolaridade e por Ano Lectivo

	Nível Ensino	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima	Pré-escolar	36	72	70	73	86	92	90
	1.º CEB	517	499	474	452	446	428	428
	2.º CEB	215	206	192	193	186	159	170
	3.º CEB	292	291	268	253	246	252	222
Sub-Total		1060	1068	1004	971	964	931	910
Agrupamento de Escolas de Águeda	Pré-escolar	127	142	136	180	185	187	178
	1.º CEB	884	861	875	867	835	833	826
	2.º CEB	448	424	452	464	485	474	405
	3.º CEB	417	319	291	219	137	111	73
Sub-Total		1876	1746	1754	1730	1642	1605	1482
Agrupamento de Escolas de Fermentelos	Pré-escolar	14	53	72	70	78	72	73
	1.º CEB	274	350	322	337	363	346	337
	2.º CEB	102	106	84	102	104	105	100
	3.º CEB	154	140	147	150	149	155	138
Sub-Total		544	649	625	659	694	678	648
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga	Pré-escolar	195	202	206	222	234	257	242
	1.º CEB	626	641	627	623	592	585	585
	2.º CEB	168	175	176	172	171	176	150
	3.º CEB	304	289	260	236	193	227	211
Sub-Total		1293	1307	1269	1253	1190	1245	1188
Instituto Duarte de Lemos	2.º CEB	233	239	272	261	224	209	219
	3.º CEB	378	384	371	342	327	342	353
Sub-Total		611	623	643	603	551	551	572
ES/EB3 Adolfo Portela	3.º CEB	392	392	400	383	404	384	403
	Secundário	755	796	762	669	706	729	700
Sub-Total		1147	1188	1162	1052	1110	1113	1103
ES/EB3 Marques de Castilho	3.º CEB	48	37	46	110	202	277	299
	Secundário	1035	1000	1054	1021	1031	898	838
Sub-Total		1083	1037	1100	1131	1233	1175	1137
Total Pré-escolar		372	469	484	545	583	608	583
Total 1.º CEB		2301	2351	2298	2279	2236	2192	2176
Total 2.º CEB		1166	1150	1176	1192	1170	1123	1044
Total 3.º CEB		1985	1852	1783	1693	1658	1748	1699
Total Secundário		1790	1796	1816	1690	1737	1627	1538
Sub-Total		7614	7618	7557	7399	7384	7298	7040
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Superior	-	385	552	625	749	733	659
	Sub-Total	0	385	552	625	749	733	659
TOTAL		7614	8003	8109	8024	8133	8031	7699

Fonte: Estabelecimentos de Ensino Agrupados e Não Agrupados – Janeiro 2007

A análise do gráfico (Figura n.º 2.5) clarifica a tendência que foi afirmada: só ao nível da educação pré-escolar é que, entre o primeiro e o último ano em análise, se regista uma evolução de sentido positivo, ainda que nos dois últimos anos se comece a delinear uma tendência decrescente. Nos restantes níveis de ensino é evidente a diminuição do número de alunos.



Para uma melhor compreensão, procede-se a uma análise da evolução por nível de escolaridade e estabelecimento de ensino.

2.2.1.2- A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E ESTABELECIMENTO DE ENSINO

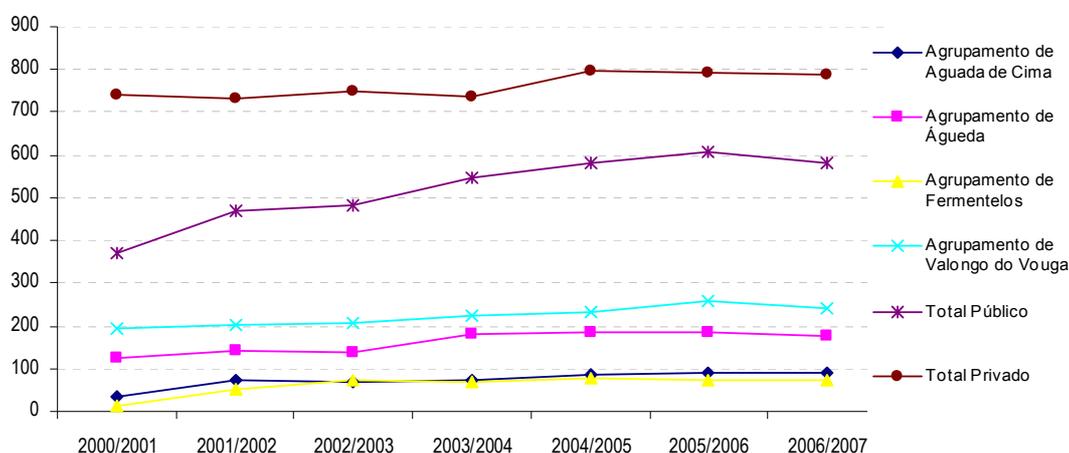
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Nos sete anos em análise registou-se um aumento do número de alunos, não tanto porque este aumento reflecta o aumento demográfico do grupo etário dos 3 aos 5 anos de idade, mas sim pela importância que a educação pré-escolar vem assumindo junto das famílias, que passaram a valorizar a educação pré-escolar como uma etapa do processo educativo dos seus filhos. Por outro lado, pela importância que

também passou a ser atribuída à educação pré-escolar pelos diferentes governos, no quadro da política educativa nacional.

No último ano lectivo em análise, no conjunto das duas redes de educação pré-escolar, a procura corresponde a 1373 alunos.

Figura n.º 2.6
Evolução do N.º de Alunos no Ensino Pré-escolar
Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



Da análise do gráfico (Figura n.º 2.6) ressalta o peso da rede pré-escolar privada, a qual em 2000/2001 representava o dobro da rede pré-escolar pública. Ao longo do período em análise manteve-se estável a procura naquele subsector, com ligeiro aumento entre 2003/2004 e 2004/2005, enquanto no subsector público se evidencia um aumento da procura até 2005/2006.

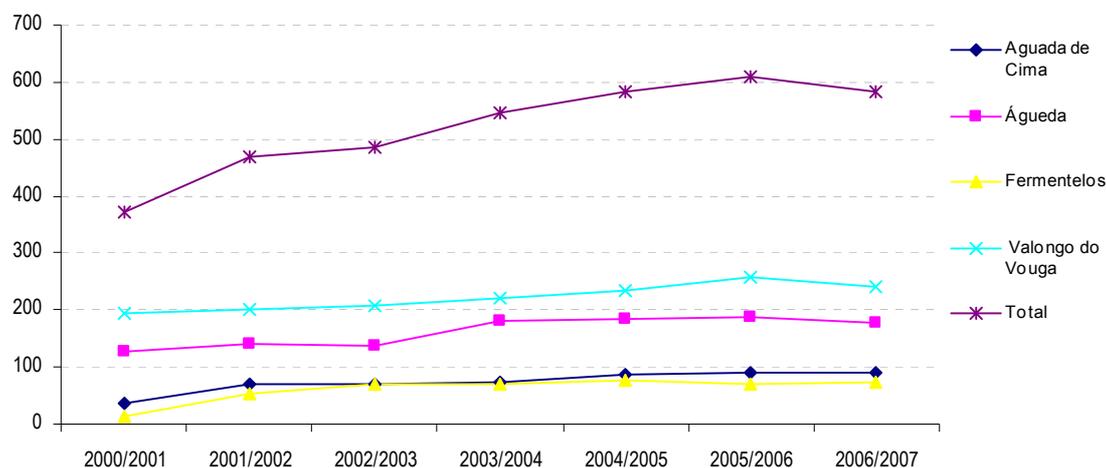
As taxas de variação da procura destes dois sub sectores reflectem valores muito diferenciados (56,7% no público e 6,75% no privado) devendo no entanto este tipo de leitura ter em conta que o sector privado está implantado no concelho há muito mais anos, de que sempre teve a respostas adequadas às necessidades da famílias – funcionamento em horário alargado e fornecimento de almoço – e de que a estagnação que se observa nos últimos anos, tanto quanto é possível apurar, resulta do limite da sua oferta estar condicionada pela capacidade das suas instalações e pelos acordos com a segurança social.

Relativamente ao subsector público por agrupamento de escolas regista-se o maior peso da educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, em parte resultante do facto da área territorial de abrangência deste ser muito superior às dos restantes e de três das freguesias desta área terem maior nível populacional no escalão 0-4 anos e, conseqüentemente, o número de alunos e de estabelecimentos de ensino ser significativamente superior. O Agrupamento de Escolas de Águeda apresenta uma estagnação a partir de 2003/2004, a qual se pode ficar a dever ao facto dos jardins-de-infância deste agrupamento, salvo o JI da Giesteira, estarem a funcionar no limite da sua capacidade.

A REDE PÚBLICA – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO AGRUPADOS

A evolução do número de alunos ao nível da educação pré-escolar, em qualquer dos agrupamentos de escolas, foi progressiva, ainda que nos dois últimos anos se comece a delinear também uma tendência de redução do número de alunos, mais evidente no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga.

Figura n.º 2.7
Evolução dos Alunos no Ensino Pré-escolar por Ano Lectivo e por Agrupamentos de Escolas
 Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



Analisando por estabelecimento de ensino, aqueles em que a diminuição do número de alunos mais se faz sentir são os de:

- Lomba – no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima, que, apesar da baixa frequência, explicada por questões demográficas e que apesar de a educação pré-escolar

se ter iniciado na freguesia como educação itinerante com o limite máximo de 10 alunos por educador, o facto de ter passado a jardim-de-infância com capacidade para 25 alunos, no ano lectivo 2001/2002, o número de alunos manteve-se sempre estável;

b) Castanheira do Vouga – no Agrupamento de Escolas de Águeda, que, pelas razões invocadas relativamente ao JI da Lomba, no que respeita às questões demográficas, associadas ao facto de até ao ano lectivo 2005/2006 ter sido um pólo de educação itinerante com capacidade para 12 alunos, e conseqüentemente de a sala estar adaptada para o respectivo número de alunos, se manteve sempre estável;

c) Paradela – no Agrupamento de Escolas de Fermentelos, que tendo sempre uma baixa frequência, viu esta reduzir-se para metade entre o ano lectivo de 2004/2005 e o ano lectivo de 2006/2007. Esta redução de frequência não encontra explicação na situação demográfica, ficando eventualmente a dever-se à opção das famílias;

d) Pedações e Segadães – no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, em que a frequência também reduziu para metade nos dois últimos anos lectivos.

Quadro n.º 2.9
Evolução do N.º de Alunos por Jardins-de-infância Agrupados

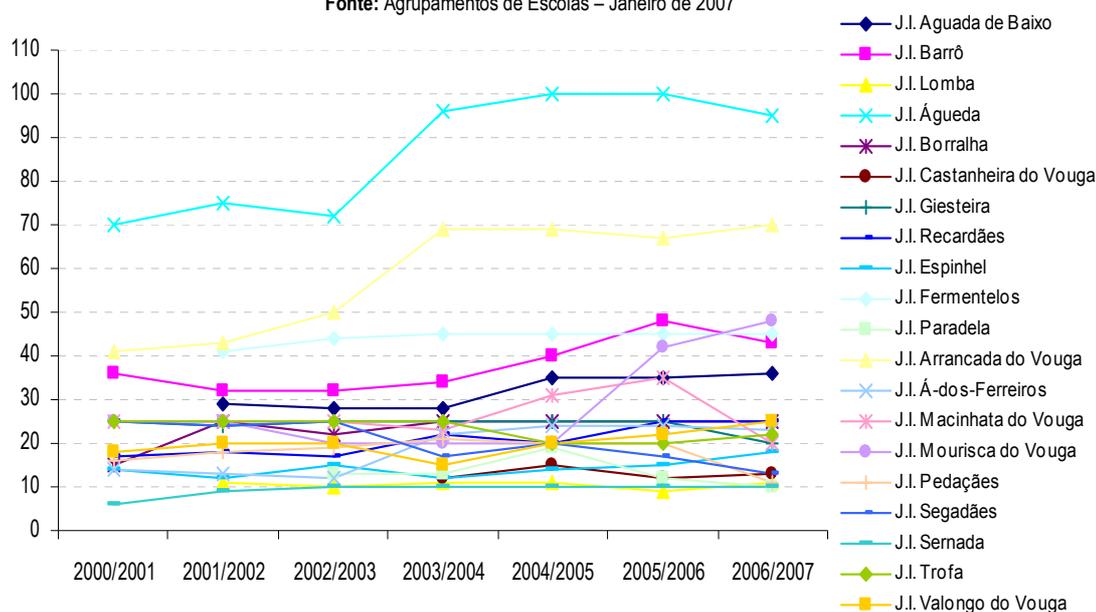
Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo						
		2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Aguada de Cima	J.I. Aguada de Baixo		29	28	28	35	35	36
	J.I. Barro	36	32	32	34	40	48	43
	J.I. Lomba		11	10	11	11	9	11
Águeda	J.I. Águeda	70	75	72	96	100	100	95
	J.I. Borralha	15	25	22	25	25	25	25
	J.I. Castanheira do Vouga				12	15	12	13
	J.I. Giesteira	25	24	25	25	25	25	20
	J.I. Recardães	17	18	17	22	20	25	25
Fermentelos	J.I. Espinhel	14	12	15	12	14	15	18
	J.I. Fermentelos		41	44	45	45	45	45
	J.I. Paradela			13	13	19	12	10
Valongo do Vouga	J.I. Arrancada do Vouga	41	43	50	69	69	67	70
	J.I. Á-dos-Ferreiros	14	13	12	22	24	24	23
	J.I. Macinhata do Vouga	25	25	25	23	31	35	20
	J.I. Mourisca do Vouga	25	25	20	20	20	42	48
	J.I. Pedações	16	18	19	21	20	20	11
	J.I. Segadães	25	24	25	17	20	17	13
	J.I. Semada	6	9	10	10	10	10	10
	J.I. Trofa	25	25	25	25	20	20	22
J.I. Valongo do Vouga	18	20	20	15	20	22	25	
Total		372	469	484	545	583	608	583

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007

A procura que se faz sentir nos jardins-de-infância da sede do concelho e nos da freguesia de Valongo do Vouga (JI de Arrancada do Vouga e de JI Valongo do Vouga), representa 32,6% da totalidade da procura.

Figura n.º 2.8
Evolução do N.º de Alunos nos Jardins-de-infância da Rede Pública

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



Em síntese, apesar de algumas oscilações registadas no número de alunos ao longo dos anos em análise, em todos os agrupamentos de escolas se verificou um aumento da procura, com excepção do JI da Lomba⁸, cuja frequência se mantém sempre abaixo dos 15 alunos, em permanente sub ocupação ao longo do período em análise. Também nos JI de Pedações e Segadães⁹, tal como no de Paradela¹⁰, se regista uma redução da procura (frequência abaixo dos 15 alunos, no ano lectivo 2006/2007), mantendo-se estes jardins-de-infância a funcionar sempre abaixo da sua capacidade.

REDE PRIVADA – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO AGRUPADOS

Ao longo dos anos em análise na rede privada, a procura tem-se mantido estável, apesar da diminuição do número de alunos registado nas salas de jardim-de-infância do Centro Social Infantil de Aguada de

⁸ Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima

⁹ Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga

¹⁰ Agrupamento de Escolas de Fermentelos

Baixo (CENSI), do Centro Social e Paroquial da Borralha, da Casa do Redolho e do Patronato N.ª Sr.ª das Dores. No ano lectivo de 2006/2007 a rede privada é frequentada por 790 crianças.

Quadro n.º 2.10
Estabelecimentos de Educação Pré-escolar não Agrupados

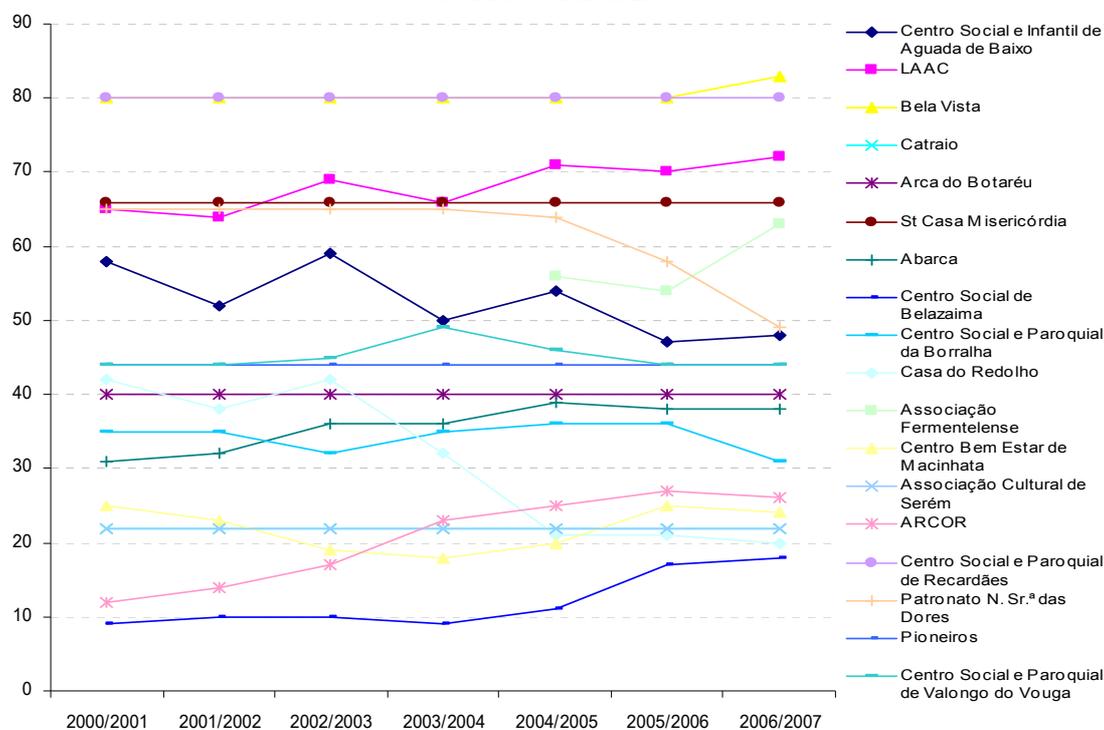
Freguesia	Instituição/ Estabelecimento	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Aguada de Baixo	Centro Social e Infantil de Aguada de Baixo	58	52	59	50	54	47	48
Aguada de Cima	LAAC	65	64	69	66	71	70	72
Águeda	Bela Vista	80	80	80	80	80	80	83
	Catraio	22	22	22	22	22	22	22
	Arca do Botaréu	40	40	40	40	40	40	40
	St Casa Misericórdia	66	66	66	66	66	66	66
Barro	Abarca	31	32	36	36	39	38	38
Belazaima	Centro Social de Belazaima	9	10	10	9	11	17	18
Borralha	Centro Social e Paroquial da Borralha	35	35	32	35	36	36	31
	Casa do Redolho	42	38	42	32	21	21	20
Fermentelos	Associação Fermentelense					56	54	63
Macinhata	Centro Bem Estar de Macinhata	25	23	19	18	20	25	24
	Associação Cultural de Serém	22	22	22	22	22	22	22
Óis da Ribeira	ARCOR	12	14	17	23	25	27	26
Recardães	Centro Social e Paroquial de Recardães	80	80	80	80	80	80	80
Travassô	Patronato N. Sr.ª das Dores	65	65	65	65	64	58	49
Trofa	Pioneiros	44	44	44	44	44	44	44
Valongo do Vouga	Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga	44	44	45	49	46	44	44
Total		740	731	748	737	797	791	790

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social – Janeiro 2007

As instituições em que a redução da procura tem maior incidência são, o Centro Social e Paroquial da Borralha, a Casa do Redolho, ambas na freguesia da Borralha e o Patronato N.ª Sr.ª das Dores na freguesia de Travassô.

Figura n.º 2.9
Evolução do N.º de Alunos nos Jardins-de-infância da Rede Privada

Fonte: IPSS – Janeiro de 2007



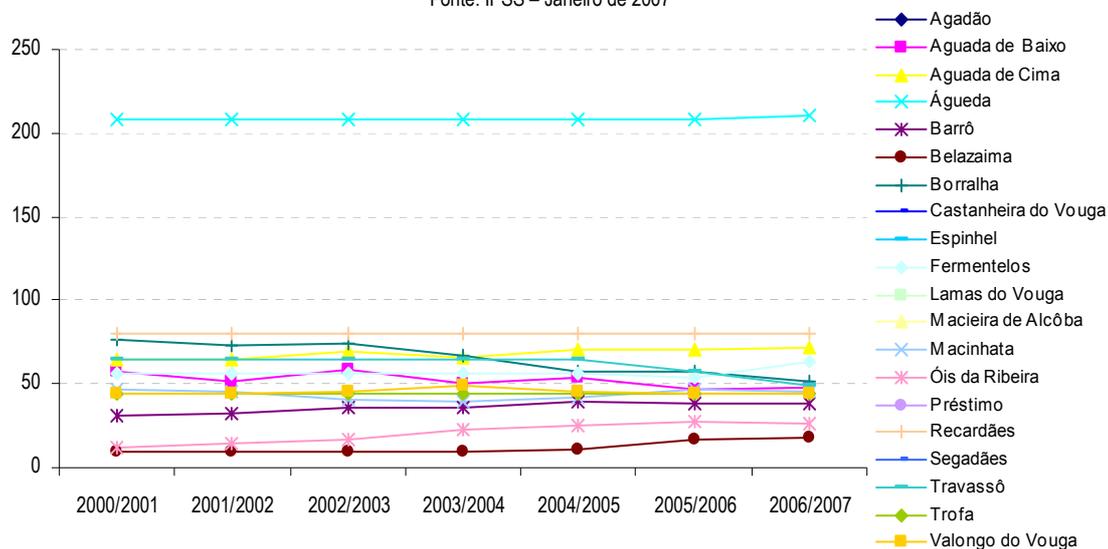
Nas freguesias de cariz urbano/industrial mais acentuado, a rede privada mantém o mesmo nível de procura, sendo o número de alunos estável, enquanto nas freguesias de carácter mais rurais e afastadas do centro do concelho se registam, ao longo dos anos em análise, pequenas oscilações no número de alunos (Figura n.º 2.9).

Na análise do gráfico seguinte (Figura n.º 2.10) pode-se constatar que 7 freguesias (Agadão, Castanheira do Vouga, Espinhel, Lamas do Vouga, Macieira de Alcôba, Préstimo e Segadães) não dispõem desta resposta escolar, no sector privado.

No entanto, tal como já foi referido no ponto 2. deste relatório, estas freguesias, à excepção de Macieira de Alcôba, dispõem de jardim-de-infância da rede pública.

Figura n.º 2.10
Evolução do N.º de Alunos que frequentam o Ensino Pré-escolar Privado, por Freguesia

Fonte: IPSS – Janeiro de 2007



NÍVEL DE ENSINO BÁSICO

A análise do gráfico (Figura n.º 2.11) demonstra que em qualquer um dos níveis de escolaridade do ensino básico regista-se uma redução da procura mais evidente quando se progride nos níveis de ensino, variando de -4,6% no 1.º CEB, para -10,46% no 2.º CEB e para -14,94% no 3.º CEB.

Figura n.º 2.11
Evolução do Ensino Básico

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 1.º CEB apresenta, de forma geral, uma tendência de diminuição da frequência em todos os agrupamentos de escolas, registando-se, nos anos lectivos em análise, uma variação negativa em praticamente todos, excepto no de Fermentelos que apresenta uma relativa estagnação na evolução da frequência.

Figura n.º 2.12
Evolução do N.º de Alunos no 1.º CEB por Agrupamento de Escolas
 Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



Aqui, na generalidade dos estabelecimentos de ensino regista-se, entre o primeiro e o último ano em análise, uma redução do número de alunos. Variações pontuais, como as verificadas na EB1 de Aguada de Cima, de Castanheira do Vouga e de Arrancada do Vouga, resultam do facto de serem escolas de acolhimento de EB1 encerradas.

Quadro n.º 2.11
Evolução do N.º de Alunos por EB1 Agrupadas

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo						
		2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Aguada de Cima	EB1 Aguada de Baixo	142	137	122	126	129	120	117
	EB1 Aguada de Cima	163	159	151	141	140	137	149
	EB1 Barrô	136	132	120	103	97	89	96
	EB1 Belazaima do Chão	21	20	24	23	24	24	26
	EB1 Bustelo	4	4	4	8	9	6	
	EB1 Guitolinha	4						
	EB1 Lomba	7	5	12	14	12	16	14
	EB1 Póvoa de Vale Trigo	9	8	12	9	7	8	
	EB1 S. Martinho	22	27	24	25	28	28	26
EB1 Vale Grande	9	7	5	3				
Águeda	EB1 Águeda	407	393	408	392	392	409	410
	EB1 Assequins	81	78	81	85	80	72	74
	EB1 Borralha	127	137	135	121	117	105	102
	EB1 Castanheira do Vouga	14	17	17	14	11	11	15
	EB1 Falgoselhe	13	7	6	7	4	5	
	EB1 Giesteira	55	54	57	54	56	54	51
	EB1 Recardães	128	111	110	132	115	125	125
EB1 Vale Domingos	59	64	61	62	60	52	49	
Fermentelos	EB1 Casal d'Álvares	27	27	21	22	26	22	17
	EB1 Espinhel	10	10	10	10	8	13	17
	EB1 Óis da Ribeira	28	27	33	32	32	33	35
	EB1 Oronhe	32	32	25	28	26	22	16
	EB1 Paradela	34	35	33	27	28	25	22
	EB1 Piedade	15	15	13	11	14	14	12
	EB1 Prof. João Rosa	53	53	53	59	66	74	96
	EB1 Prof. Américo Urbano	77	74	67	70	86	64	46
EB1 Travassô	93	87	77	78	77	79	76	
Valongo do Vouga	EB1 Arrancada do Vouga	151	134	128	132	137	134	139
	EB1 Carvoeiro	3						
	EB1 Ventoso							
	EB1 Salgueiro	10	9	10	9	7	4	
	EB1 Sobreiro	7	7	9	9	4	9	
	EB1 Á-dos-Ferreiros	32	36	36	36	31	29	37
	EB1 Chás	9	8	8	6	4	6	6
	EB1 Macinhata do Vouga	91	92	74	84	84	76	75
	EB1 Mourisca do Vouga	94	97	107	107	100	99	105
	EB1 Pedações	27	25	26	24	22	23	29
	EB1 Semada	13	13	13	14	12	13	12
	EB1 Serém de Cima	27	29	32	34	31	34	36
	EB1 Serém de Baixo	15	17	18	16	19	17	9
	EB1 Segadães	48	46	51	44	36	39	39
	EB1 S. Sebastião	52	52	51	49	49	42	41
EB1 Valongo do Vouga	60	76	64	59	56	60	57	
Total		2409	2361	2308	2279	2236	2192	2176

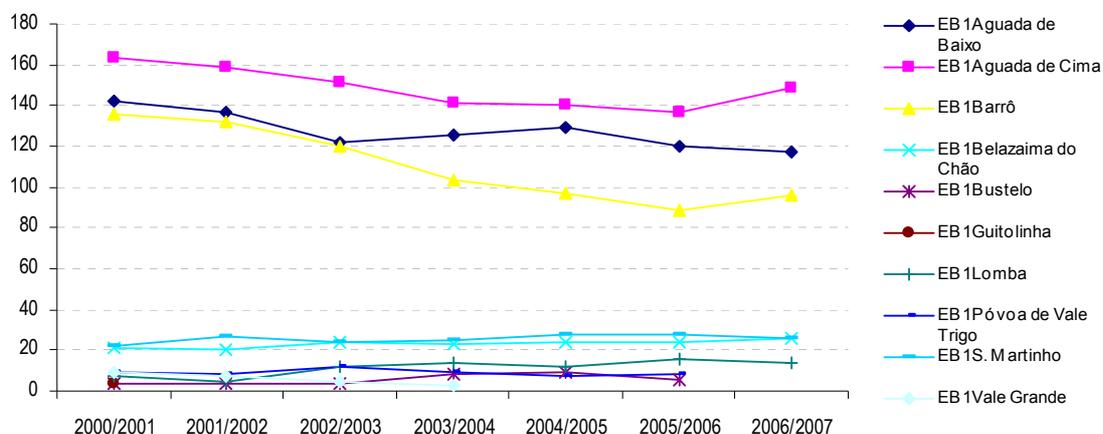
Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007

Ao analisar a evolução do número de alunos por estabelecimento de ensino em cada agrupamento de escolas, verifica-se o seguinte:

- a) No Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima denota-se uma clara separação em termos de procura entre as EB1 de Aguada de Cima, de Aguada de Baixo e Barrô e as restantes EB1 do agrupamento. Para além das EB1 que encerraram, dado o reduzido número de alunos e que com a deslocação dos alunos para a EB1 de Aguada de Cima contribuíram para o aumento nesta EB1, as EB1 de S. Martinho e de Belazaima do Chão mantêm um número estável de alunos e a EB1 da Lomba, apesar do número reduzido de alunos, viu o número de alunos duplicar. Nos restantes estabelecimentos de ensino, verificou-se uma redução do número de alunos ao longo do período em análise.

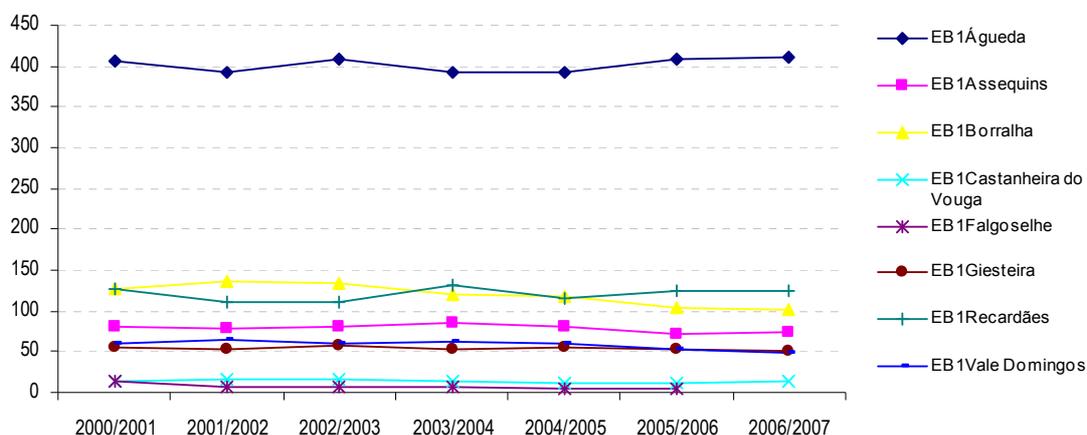
Figura n.º 2.13
Evolução do Número de Alunos nas EB1 do Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



- b) No Agrupamento de Escolas de Águeda regista-se de forma evidente a diferença de procura entre a EB1 de Águeda e as restantes EB1 apesar da estagnação daquela. À estagnação na evolução da procura nas EB1 de Recardães e Assequins, junta-se a EB1 da Borralha que, apesar da diminuição da procura, regista também valores de procura relevantes. Todas as restantes EB1 registam uma diminuição na procura e valores da mesma relativamente reduzidos, o que já levou ao encerramento da EB1 de Falgoselhe.

Figura n.º 2.14
Evolução do N.º de Alunos nas EB1 do Agrupamento de Escolas de Águeda
 Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



- c) No Agrupamento de Escolas de Fermentelos há três EB1 que se destacam pelo nível de procura, Travassô, Prof. Américo Urbano e Prof. João Pires da Rosa, sendo que nestas duas últimas a procura inverte-se devido ao facto da EB1 Prof. Américo Urbano ter passado a funcionar em regime normal no ano lectivo 2005/2006, ficando por isso a sua procura condicionada ao limite máximo da sua capacidade (duas salas de aula), tendo os alunos passado a frequentar a EB1 Prof. João Pires da Rosa (quatro salas de aula). Tem-se registado também uma redução do número de alunos nas EB1 de Travassô, Paradela, Piedade, Oronhe e Casal d' Álvaro. A EB1 de Espinhel, apesar do aumento do número de alunos, mantém uma reduzida frequência. Estes últimos estabelecimentos de ensino, conforme ficou registado anteriormente localizam-se na freguesia de Espinhel, têm todos uma baixa frequência e distam entre si muito poucos quilómetros. Ainda neste agrupamento de escolas, regista-se, conforme o já referido, um aumento da frequência nas EB1 de Espinhel e também na de Óis da Ribeira e na Prof. João Pires da Rosa, esta última na freguesia de Fermentelos.

Figura n.º 2.15
Evolução do N.º de Alunos nas EB1 do Agrupamento de Escolas de Fermentelos
 Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007

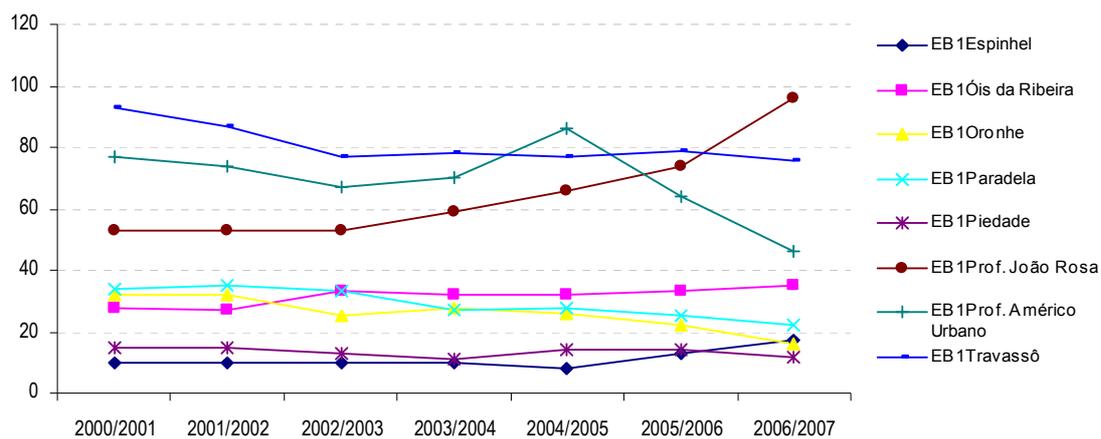
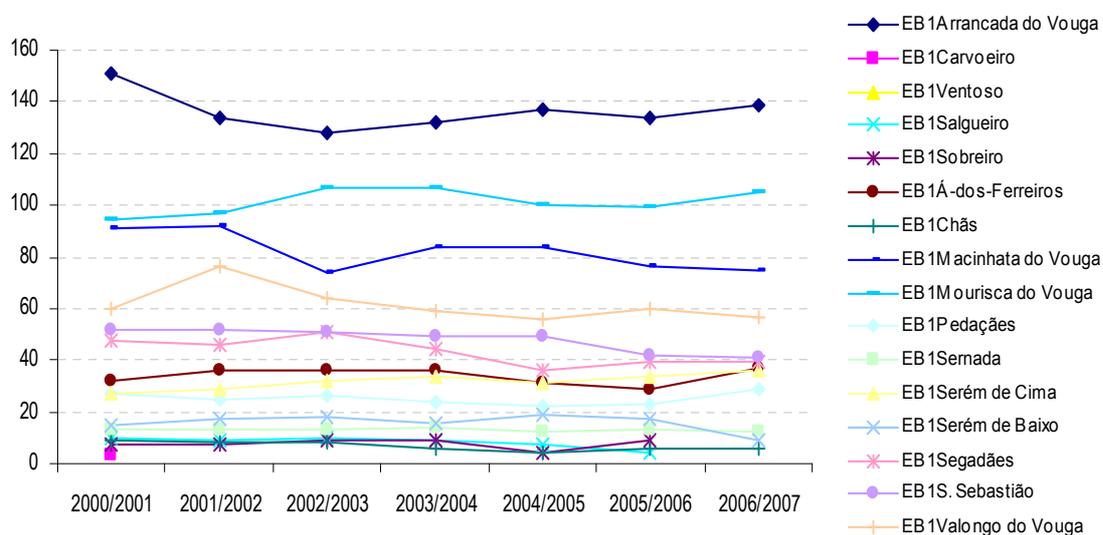


Figura n.º 2.16
Evolução do N.º de Alunos nas EB1 do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga
 Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007



- d) De uma forma geral todas as EB1 do Agrupamento de Valongo do Vouga apresentam uma diminuição da procura, à excepção das EB1 de Mourisca do Vouga e de Á-dos-Ferreiros, a primeira porque se situa numa zona de expansão habitacional da área de influência da cidade de Águeda, a segunda por ser a única escola da freguesia do Préstimo e que ao longo dos anos em análise tem sido escola de acolhimento de outras escolas existentes na freguesia, que entretanto encerraram. Serém de Cima regista também um aumento na frequência, apesar do reduzido valor da mesma.

A maioria dos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB (56%) tem menos de 49 alunos (quadro n.º 2.12) e destes 6% têm menos de 10 alunos e 24% têm menos de 25 alunos e a sua frequência é, ao longo do período em análise, tendencialmente de estagnação ou diminuição do número de alunos; 24% das EB1 têm entre 49 e 96 alunos e também nestas, a evolução é idêntica à das anteriores; 20% das EB1 tem mais de 96 alunos, e apesar da tendência de evolução ser a mesma das anteriores, estas assumem maior importância pelo elevado número de alunos que acolhem. A frequência destas últimas representa 53% do total da população escolar do 1.º CEB.

A reduzida frequência de alunos na maioria das EB1, no ano lectivo 2006/2007, resulta da evolução negativa da população em idade escolar já registada nos últimos censos e que as projecções demográficas para os anos 2010, 2015 e 2020 indicam que se poderá acentuar.

Quadro n.º 2.12
Ordenação por Número de Alunos dos Estabelecimentos de Ensino do 1.º CEB
por N.º de Alunos – 2006/2007

Estabelecimentos de 1.º CEB	N.º de Alunos	Identificação da Escola
com menos de 9 crianças	6	EB1 Chãs
	9	EB1 Serém de Baixo
entre 10 e 19 crianças	12	EB1 Piedade
	12	EB1 Sernada
	14	EB1 Lomba
	15	EB1 Castanheira do Vouga
	16	EB1 Oronhe
	17	EB1 Casal d'Álvaro
	17	EB1 Espinhel
entre 20 e 24 crianças	22	EB1 Paradela
entre 25 e 48 crianças	26	EB1 Belazaima do Chão
	26	EB1 S. Martinho
	29	EB1 Pedações
	35	EB1 Óis da Ribeira
	36	EB1 Serém de Cima
	37	EB1 À dos Ferreiros
	39	EB1 Segadães
	41	EB1 S. Sebastião
	46	EB1 Prof. Américo Urbano
entre 49 e 96 crianças	49	EB1 Vale Domingos
	51	EB1 Giesteira
	57	EB1 Valongo do Vouga
	74	EB1 Assequins
	75	EB1 Macinhata do Vouga
	76	EB1 Travassô
	96	EB1 Barrô
	96	EB1 Prof. João Rosa
com mais de 96 crianças	102	EB1 Borralha
	105	EB1 Mourisca
	117	EB1 Aguada de Baixo
	125	EB1 Recardães
	139	EB1 Arrancada do Vouga
	149	EB1 Aguada de Cima
	410	EB1 Águeda

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007

O 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO – ESCOLAS AGRUPADAS E NÃO AGRUPADAS

Ao nível do 2.º e 3.º CEB em todas as escolas agrupadas se regista uma redução na procura. Esta redução é menos evidente na EB23 Prof. Artur Nunes Vidal (Fermentelos), em que a perda, apesar da redução mais acentuada no ano lectivo de 2002/2003, se traduz, ao longo dos anos em análise, em -7% (-18 alunos). Para o mesmo período, na EB23 de Aguada de Cima a perda é de -22,68% (-115 alunos), na EB23 Fernando Caldeira (Águeda) a redução reflecte uma perda de alunos de -44,73% (-387 alunos), enquanto na EB23 de Valongo do Vouga a redução é de -26,39% (-118 alunos). Dos 179 alunos que actualmente frequentam o 3.º CEB nesta EB23, 17,9% optaram pela oferta formativa, conforme se verá posteriormente neste relatório.

Nas escolas não agrupadas, no caso o Instituto Duarte Lemos, único estabelecimento não agrupado que lecciona os dois CEB, a variação negativa é de -6,38%, enquanto nas ES/EB3 se regista, ao nível do 3.º CEB, uma variação positiva de 59,54%.

O 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No 2.º CEB, até ao ano lectivo 2004/2005, registaram-se variações positivas em três agrupamentos de escolas, sendo a de maior expressão a que se registou no Agrupamento de Escolas de Águeda. Nos restantes agrupamentos de escolas as variações ao longo do período em análise são pouco expressivas, mas em todos a tendência é de redução, ainda que no Agrupamento de Escolas de Fermentelos esta não seja tão nítida.

Nos estabelecimentos não agrupados, no caso do Instituto Duarte Lemos (Trofa), que lecciona o 2.º e 3.º CEB, o aumento da procura verificou-se até ao ano lectivo de 2002/2003 mas, no conjunto dos anos em análise regista-se uma recessão da ordem dos 6% (-14 alunos).

Quadro n.º 2.13
Evolução do N.º de Alunos do 2.º CEB

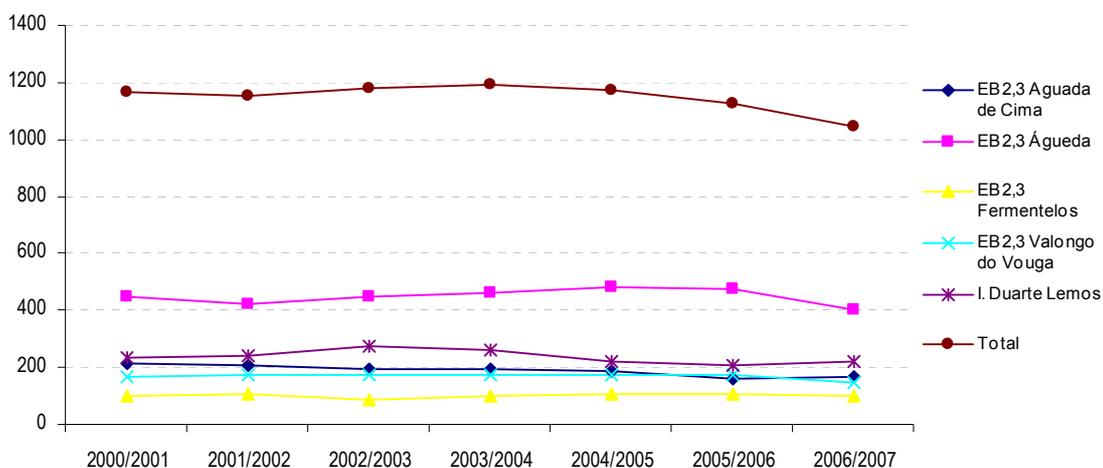
Estabelecimento	Ano Lectivo						
	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
EB23 Aguada de Cima	215	206	192	193	186	159	170
EB23 Águeda	448	424	452	464	485	474	405
EB23 Fermentelos	102	106	84	102	104	105	100
EB23 Valongo do Vouga	168	175	176	172	171	176	150
I. Duarte Lemos	233	239	272	261	224	209	219
Total	1166	1150	1176	1192	1170	1123	1044

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Instituto Duarte Lemos - Janeiro 2007

Em termos gerais, registou-se uma redução na procura de -10,4%, mas o decréscimo do número de alunos que frequenta o 2.º CEB é mais acentuado nos quatros últimos anos, atingindo os -12,4% (de um máximo 1192 alunos para um número mínimo de 1044).

Figura n.º 2.17
Evolução dos Alunos no 2.º CEB por Ano Lectivo, por EB23 e Instituto Duarte Lemos

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Instituto Duarte Lemos - Janeiro 2007



Globalmente o gráfico (Figura n.º 2.17) denota, entre os anos em análise, variações de sentido crescente da procura, até ao ano lectivo de 2002/2003 e de contínua redução de efectivos nos anos lectivos seguintes.

O 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Quadro n.º 2.14
Evolução do N.º de Alunos do 3.º CEB

Estabelecimento	Ano Lectivo						
	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
EB23 Aguada de Cima	292	291	268	253	246	252	222
EB23 Fernando Caldeira	417	319	291	219	137	111	73
EB23 Fermentelos	154	140	147	150	149	155	138
EB23 Valongo do Vouga	304	289	260	236	193	227	211
I. Duarte Lemos	378	384	371	342	327	342	353
ES/EB3 Adolfo Portela	392	392	400	383	404	384	403
ES/EB3 Marques Castilho	48	37	46	110	202	277	299
Total	1985	1852	1783	1693	1658	1748	1699

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas – Janeiro 2007

Da análise do quadro n.º 2.14 ressalta que a frequência de qualquer uma das EB23 tem também sofrido uma redução, menos evidente na EB23 Prof. Artur Nunes Vidal (Fermentelos), em que a perda, apesar da redução mais acentuada no ano lectivo de 2002/2003, se traduz, ao longo dos anos em análise, em -10,4% (-16 alunos).

Para o mesmo período, na EB23 de Aguada de Cima a perda é de -24% (-70 alunos), na EB23 Fernando Caldeira (Águeda) a redução reflecte uma perda de alunos de -82,4% (-344 Alunos), esta perda tão acentuada reflecte o facto do 3.º CEB ter passado a ser leccionado nas duas ES/EB3, sedeadas na zona urbana da freguesia de Águeda, em que o número de alunos tem vindo a aumentar ao longo dos anos em análise (quadro n.º 2.14). Dos 403 alunos que frequentam o 3.º CEB na ES/EB3 Adolfo Portela 6,9% optaram pela frequência de cursos qualificantes.

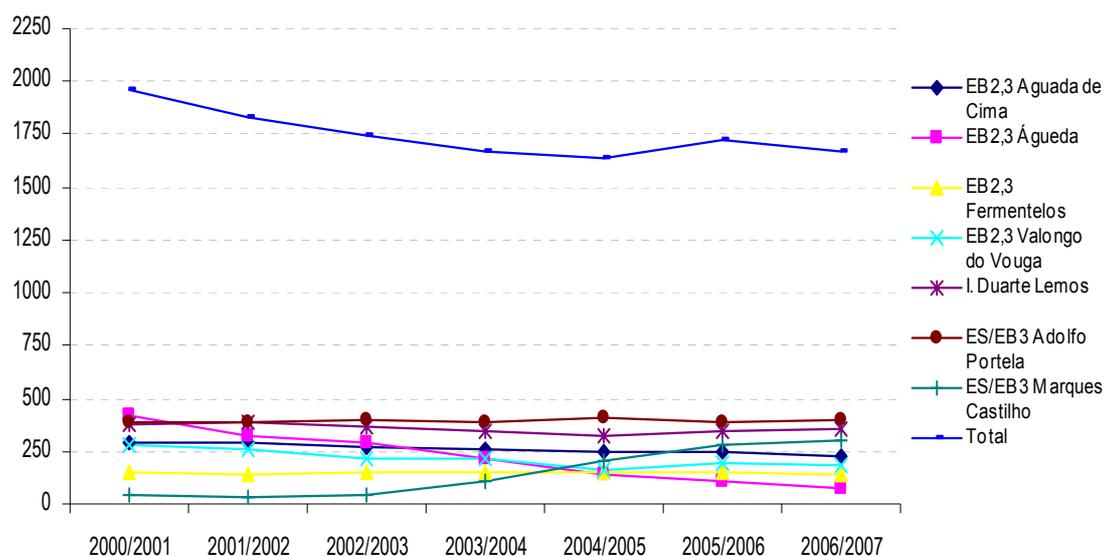
A redução do número de alunos na EB23 de Valongo do Vouga representa -31% (-93 alunos). Dos 211 alunos que actualmente frequentam o 3.º CEB nesta EB23 15% optaram pela oferta formativa, conforme se verá posteriormente neste relatório.

Nos estabelecimentos não agrupados, no caso do Instituto Duarte Lemos (Trofa) que lecciona o 2.º e 3.º CEB verifica-se, nos anos em análise, uma recessão da ordem dos -7% (-25 alunos), enquanto nas ES/EB3 a evolução é claramente positiva, 2,8% na ES/EB3 Adolfo Portela e de mais de 500% na ES/EB3 Marques de Castilho (+251 alunos). Este aumento deve-se ao facto desta última escola secundária, no

ano lectivo 2000/2001, ter passado a ES/EB3 com duas turmas de 7.º ano e progressivamente ter ido alargando aos outros anos de escolaridade do 3.º CEB.

Figura n.º 2.18
Evolução dos Alunos no 3.º CEB por Ano Lectivo e Estabelecimentos de Ensino

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas – Janeiro 2007



O gráfico (Figura n.º 2.18) regista globalmente uma clara redução da procura no 3.º CEB, desde o ano lectivo de 2000/2001, com um ligeiro aumento da procura no ano lectivo de 2005/2006, seguido de nova quebra, evidenciando ainda o decréscimo da frequência deste nível de ensino (82%) na EB23 Fernando Caldeira (Águeda), até à frequência mínima de 73 alunos.

ENSINO SECUNDÁRIO – ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Nos estabelecimentos de ensino secundário, o número de alunos, ao longo dos anos em análise, tem sido decrescente, representando uma variação negativa de -7,3% (-55 alunos) na ES/EB3 Adolfo Portela e uma variação negativa de -19% (-197 alunos) na ES/EB3 Marques de Castilho.

Nesta procura na ES/EB3 Adolfo Portela, estão incluídos 7,6% de alunos (53 alunos) que frequentam disciplinas dos cursos gerais, que apesar dos cursos que frequentavam terem sido extintos, continuam a

ter a possibilidade de os concluírem. O mesmo acontece na ES/EB3 Marques de Castilho em que o número de alunos nesta situação atinge o valor de 65 alunos (7,7%). Neste estabelecimento de ensino existe ainda uma turma de 20 alunos que frequentam disciplinas que permitem a conclusão de diversos cursos tecnológicos.

Também neste estabelecimento de ensino, no ano lectivo 2006/2007, o número de alunos indicado, anteriormente, no quadro n.º 2.8, inclui 261 alunos que frequentam o ensino nocturno.

No ano lectivo 2006/2007 a procura orientou-se para os vários cursos disponibilizados pelas ES/EB3 conforme o quadro n.º 2.15 evidencia.

Quadro n.º 2.15
Cursos Leccionados nas ES/EB3 no Ano Lectivo 2006/2007

Cursos Científico – Humanísticos					
	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Línguas e Literaturas	Ciências Sociais e Humanas	Artes Visuais
ESAP	347	71	33	-	-
ESMC	223	-	-	106	61
Cursos Tecnológicos					
	Acção Social	Informática	Marketing	Electrotécnica e Electrónica	Administração
ESAP	86	73	37	-	-
ESMC	-	-	-	37	65
Cursos Profissionais (Nível 3)					
	Técnico de Manutenção Industrial/Electromecânica	Técnico de Análise Laboratorial	Técnico de Energias Renováveis: Sistemas Solares		
ESAP	-	-	-		
ESMC	32	0	0		
Curso Qualificante (CEF, Tipo 4)					
	Mecânica: "Operador de Máquinas Ferramentas CNC"	Informática: "Operador de Informática"	Comércio: "Assistente/Empregado Comercial"	Electricidade e Energia: "Electricista de Instalações"	Armazenagem "Operador de Logística e de Armazenamento"
ESAP	-	-	-	-	-
ESMC	14	0	18	0	0
Ensino Nocturno					
	Curso Tecnológico de Informática	Curso Tecnológico de Administração	Curso Científico - Humanístico de Ciências Sociais e Humanas	Unidades Capitalizáveis	
ESAP	-	-	-	-	
ESMC	56	52	36	117	

Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela e ES/EB3 Marques de Castilho

Na ES/EB3 Adolfo Portela, no ano lectivo 2006/2007, os 700 alunos do ensino secundário distribuem-se pelos cursos científico-humanísticos e os cursos tecnológicos.

Na ES/EB3 Marques de Castilho, no mesmo ano lectivo, os 838 alunos distribuem-se por cursos científicos-humanísticos; cursos tecnológicos; cursos profissionais; cursos qualificantes e ainda pelo ensino nocturno por unidades capitalizáveis.

Quadro n.º 2.16
Evolução do N.º de Alunos por Estabelecimento de Ensino, por Ano Lectivo e por Escolas Não Agrupadas

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo						
	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
ES/EB3 Adolfo Portela	755	796	762	669	705	729	700
ES/EB3 Marques de Castilho	1035	1000	1054	1021	1031	898	838

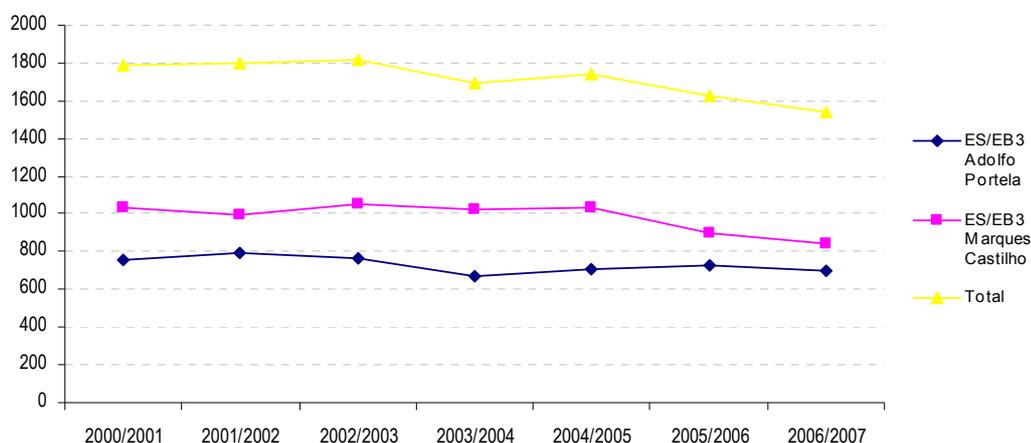
Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela e ES/EB3 Marques de Castilho/Fevereiro 2007

Ao nível do ensino secundário (quadro n.º 2.16) verificaram-se algumas oscilações entre os vários anos lectivos em análise, mas a tendência é de redução da procura neste nível de ensino. Entre o primeiro e o último ano lectivo em análise regista-se uma perda de -14,07% (-252 alunos). Esta situação regista-se em qualquer das ES/EB3, conforme o gráfico (Figura n.º 2.19).

A situação descrita corresponde ao sentido da evolução negativa da população em idade escolar, registada nos últimos censos e que as projecções para os anos 2010, 2015 e 2020 indicam que se poderá acentuar.

Figura n.º 2.19
Evolução dos Alunos do Ensino Secundário por Escolas Secundárias

Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela e ES/EB3 Marques de Castilho/Fevereiro 2007

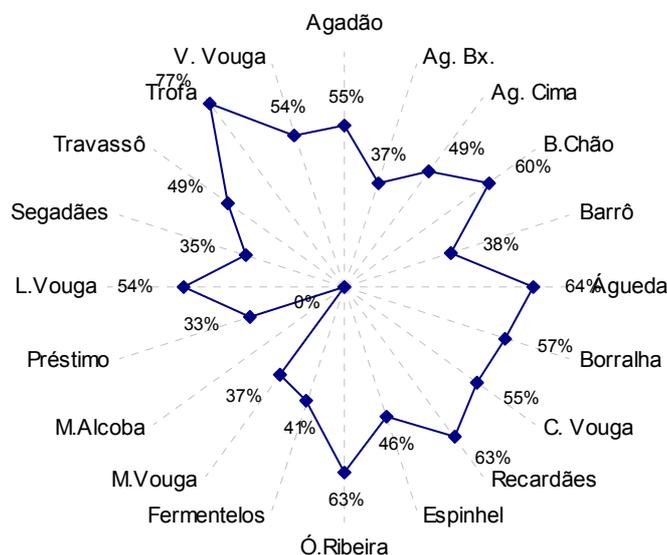


O decréscimo referido é sentido especialmente na ES/EB3 Marques de Castilho, uma vez que na ES/EB3 Adolfo Portela a variação de alunos não é tão expressiva.

Este decréscimo que, como se verá em ponto posterior deste relatório, resulta em parte do nível de abandono escolar e pode reflectir, de algum modo, o desinteresse das famílias e dos jovens pela escolarização, pelo que se afigurou importante a elaboração do gráfico seguinte (Figura n.º 2.20) para compreender a importância que é dada, pela população de cada uma das freguesias, à continuidade dos estudos para além da escolaridade obrigatória. À falta de outros dados de natureza compreensiva que permita melhor explicação deste fenómeno recorre-se a um indicador de carácter indicativo “frequência do ensino secundário por freguesia”, salvaguarda-se desde já contudo, que este é apenas um dos indicadores através dos quais esta questão pode ser abordada.

Figura n.º 2.20
Percentagem da População do Grupo Etário dos 15 -19 anos a Frequentar o Ensino Secundário nas ES/EB3 do Concelho em 2007

Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela e ES/EB3 Marques de Castilho/Fevereiro 2007 e Baseado Censos 2001 -INE



No conjunto das vinte freguesias, a da Trofa tem a percentagem máxima de população, do escalão dos 15-19 anos de idade, a frequentar o ensino secundário no concelho (77%), no pólo inverso está a freguesia do Préstimo, não considerando a freguesia de Macieira de Alcôba pelas suas características demográficas, em que a população do escalão 15-19 anos a frequentar o ensino secundário é de 33%.

Nas freguesias de Águeda, de Óis da Ribeira, de Recardães e de Belazaima do Chão a percentagem de frequência situa-se na ordem dos 60%. As freguesias em que a percentagem é menor (todas na ordem dos 30%) são as do Préstimo, de Segadães, de Macinhata do Vouga, de Aguada de Baixo e de Barrô.

Comparando estes dados com os dos fluxos dos alunos que frequentam as ES/EB3 do concelho e aqueles que frequentam estabelecimentos de ensino fora do concelho tem de se ter em linha de conta que nas freguesias de Macinhata do Vouga, Aguada de Baixo e Barrô as percentagens indicadas no gráfico anterior (Figura n.º 2.20) não correspondem ao valor real da população que frequenta este nível de ensino, uma vez que a maioria dos alunos que estudam fora do concelho são residentes nestas três freguesias (análise de fluxos será retomada mais à frente).

ENSINO SUPERIOR

A ESTGA iniciou o seu funcionamento no ano lectivo 2001/2002, aumentando desde então o número de alunos que a frequentam até ao ano lectivo 2004/2005, a partir do qual se verifica uma ligeira redução dos mesmos.

Quadro n.º 2.17
Evolução dos Alunos da ESTGA

Estabelecimento	Ano Lectivo						
	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	–	385	552	625	749	733	659

Fonte: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – Jan. 2007

Os cursos de licenciatura de 1.º ciclo são frequentados por 659 alunos distribuídos por os vários cursos e pelos vários anos de escolaridade (quadro n.º 2.18) com predominância para o curso de “Gestão Pública e Autárquica, Estudos Superiores de Comércio e Documentação e Arquivista”, que no total correspondem a 60% do total de alunos.

Quadro n.º 2.18
Caracterização da Oferta Educativa e Formativa de Ensino Superior no Concelho 2006/2007

Licenciaturas (Cursos de 1.º Ciclo)	Licenciaturas	N.º de Alunos
	Engenharia Geográfica	28
	Engenharia Electromecânica	55
	Gestão Pública e Autárquica	152
	Engenharia Electrotécnica	91
	Secretariado de Direcção	88
	Estudos Superiores de Comércio	124
	Documentação e Arquivística	121

Fonte: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – Jan. 2007

Os cursos de especialização tecnológica são frequentados por 160 alunos, sendo que o curso com maior frequência é o de “Instalações e Manutenção de Redes e Sistemas Informático”. No entanto a procura destes cursos encontra-se estritamente dependente do número de vagas abertas por ano lectivo e que são de 20 para qualquer um dos cursos. O curso com maior frequência possui um total de 39 alunos, 19 dos quais em fase de conclusão a frequentar o estágio integrado curricular. Os alunos que frequentam estes cursos são provenientes de diversos pontos da região centro do país, sendo que a informação disponibilizada pela ESTGA não permite quantificar a população escolar específica do concelho de Águeda.

Quadro n.º 2.19
Caracterização da Oferta Educativa e Formativa Pós Secundária Existente no Concelho 2006/2007

Formação Pós Secundária	Discriminação das Áreas de Estudo/Cursos	Número de Alunos Inscritos
Curso de Especialização Tecnológica	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	39
	Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas	20
	Gestão da Qualidade	20
	Práticas de Administração e Tradução	20
	Instalações Eléctricas e Automação Industrial	21
	Topografia e Desenho Assistido por Computador	20
	Tecnologia Mecatrónica	20

Fonte: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – Jan. 2007

2.2.1.3. CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

O ENSINO BÁSICO

Ao longo dos anos em análise, em qualquer dos níveis de ensino (1.º, 2.º e 3.º) é o ensino regular aquele que absorve a quase totalidade dos alunos.

Deste panorama geral destaca-se por agrupamentos de escolas e por ano lectivo:

Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima

Ano Lectivo 2001/2002: uma turma de PIEF de 2.º CEB; uma turma de ensino recorrente de 2.º CEB.

Agrupamento de Escolas de Fermentelos

Ano Lectivo 2005/2006: uma turma de ensino recorrente – 2.º CEB.

Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga

Ano Lectivo 2000/2001: uma turma de ensino artístico – Projecto 15-18 – 3.º CEB;

Ano Lectivo 2002/2003: uma turma de ensino artístico – Projecto 15-18 – 3.º CEB;

Ano Lectivo 2005/2006: uma turma de ensino recorrente – 2.º CEB;

Ano Lectivo 2006/2007: uma turma de ensino recorrente – 2.º CEB – “Educação Formação de Adultos”; uma turma ao abrigo do despacho 22 SEE – 2.º CEB; 2 turmas de T II nível II de “Serralharia” e de “Empregado Assistente Administrativo”.

Nos anos lectivos de 2000/2001 a 2005/2006: 2 turmas de CEF tipo 2, 3, 4 e formação complementar.

A EB23 de Valongo do Vouga lecciona cursos “Educação e Formação de Adultos (EFA)” de 2.º CEB em ensino nocturno, lecciona ainda cursos qualificantes de 3.º CEB, tipo II, nível 2 de “Serralharia Mecânica (Metalurgia e Metalomecânica)” e ainda de tipo III, nível 2 de “Empregado/Assistente Comercial (Comércio)”.

A ES/EB3 Adolfo Portela lecciona cursos qualificantes de tipo II “Operador de Informática” e de tipo III “Assistente Administrativo”.

Quadro n.º 2.20
Evolução do Número de Alunos por Nível de Ensino e Tipologia de Formação

Ano Lectivo	1.º CEB		2.º CEB				3.º CEB			
	Regular	Recorrente	Regular	PIEF	Disp. 22SEE	Recorrente	Regular	Qualificante	Ensino Artístico	Disp. 1/2006
Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima										
00/01	517		215				292	0	0	0
01/02	499		206	15			291	0	0	0
02/03	474		192				268	0	0	0
03/04	452		193				253	0	0	0
04/05	446		186				246	0	0	0
05/06	428	11	159			20	252	0	0	0
06/07	428		170				222	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Águeda										
00/01	718		448				417	0	0	0
01/02	687		424				319	0	0	0
02/03	875		452				291	0	0	0
03/04	867		464				219	0	0	0
04/05	835		485				137	0	0	0
05/06	833		474				111	0	0	0
06/07	826		405				73	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Fermentelos										
00/01	274		102				154	0	0	0
01/02	350		106				140	0	0	0
02/03	322		84				147	0	0	0
03/04	337		102				150	0	0	0
04/05	363		104				149	0	0	0
05/06	346		105			25	155	0	0	0
06/07	337		100				138	0	0	0
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga										
00/01	606		154				279	14	11	
01/02	625		161				262	27		1
02/03	608		176				220	15	25	
03/04	605		172				211	25		
04/05	581		171				166	27		
05/06	572		176			44	199	28		
06/07	585		150		14	10**	179	32*		15

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

Legenda:

Qualificante: (CEF, Tipo2,3,4 e Curso de Formação Complementar)

Ensino Artístico: (Projecto 15-18)

* 16 alunos – TII Nível II Serralharia

TIII Nível II Empregado Assistente Administrativo

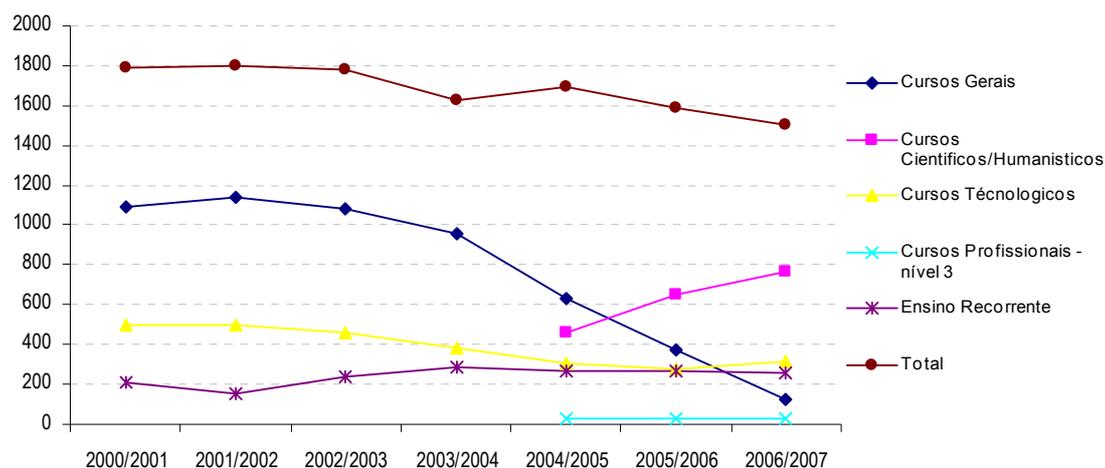
** E.F.A.

O ENSINO SECUNDÁRIO

O gráfico (Figura n.º 2.21) apresenta a extinção dos cursos gerais, sendo apenas um número residual de alunos que, ainda, os frequenta, estes cursos foram substituídos pelos cursos científicos/humanísticos. Ainda é visível no gráfico o baixo número de alunos que frequentam os cursos profissionais leccionados na ES/EB3 Marques de Castilho.

Por último verifica-se o aumento de alunos que frequentam o ensino recorrente na ES/EB3 Marques de Castilho.

Figura n.º 2.21
Evolução dos Alunos do Ensino Secundário por Ano Lectivo e por Cursos
 Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela e Marques de Castilho



A oferta de cursos no ensino secundário é previamente combinada entre as duas ES/EB3 existentes no concelho, só depois é homologada pela DREC. Tendo por base a experiência passada, mas sobretudo o objectivo de criar respostas alternativas para alunos com percursos e expectativas diferenciados, foi já de resto articulada uma estratégia entre as duas ES/EB3 que visam uma forte aposta na diversificação da oferta educativa e formativa já no próximo ano lectivo.

ENSINO SUPERIOR

São também ministrados neste estabelecimento de ensino superior, cursos de especialização tecnológica (CET), que conferem diploma de especialização tecnológica (condicionado à obtenção de aproveitamento) e certificado de aptidão profissional de nível IV. Estes cursos são percursos formativos pós secundários, de curta duração (em média, 1500 horas), que incluem componentes de formação geral e científica, assim como tecnológica e ainda formação em contexto laboral (estágios nas empresas ou organismos públicos). O principal objectivo destes cursos é a promoção de formação qualificada e profissionalizante com vista à inserção no mercado de trabalho, possibilitando o prosseguimento de estudos de nível superior, em cursos universitários ou politécnicos da Universidade de Aveiro e das suas escolas integradas.

Os CET são destinados a titulares de um curso de ensino secundário, ou habilitações legalmente equivalentes, ou aos que, tendo estado inscritos no 12.º ano de um curso secundário ou habilitações legalmente equivalentes, não o tenham concluído, tendo contudo obtido aprovação a todas as disciplinas do 10.º e 11.º anos, ainda a titulares de uma qualificação profissional de nível III e a titulares de um CET ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional. Apenas a estabelecimentos de ensino superior, podem ainda candidatar-se os indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos, aos quais, com base na experiência profissional, se lhe reconheça capacidades e competências que os qualifiquem para o ingresso no CET em causa.

ENSINO ARTÍSTICO

No concelho de Águeda, o ensino artístico só é ministrado pelo Conservatório de Música de Águeda, na área da música. Este ensino é frequentado por 152 alunos, distribuídos pelos diferentes graus de ensino, que vão do 1.º grau que corresponde ao 5.º ano de escolaridade, até ao 8.º grau que corresponde ao 12.º ano de escolaridade. Destes 152 alunos, 48 frequentam o ensino articulado nos graus correspondentes ao 2.º e 3.º CEB.

Este ensino é regulamentado pela portaria n.º 27/2004 de 8 de Abril da Secretaria Regional da Educação e Cultura, e possibilita que alunos dos cursos básicos de música em ensino articulado possam frequentar

disciplinas no conservatório, que não fazem parte do plano curricular de ensino, ou seja, os alunos que frequentam o 2.º e/ou 3.º CEB e o conservatório através do ensino articulado tem a possibilidade de prescindir de disciplinas do plano curricular do ensino básico em detrimento das disciplinas do conservatório, para ser possível esta articulação curricular é obrigatório que o grau de ensino do conservatório seja coincidente o ano lectivo do aluno, existe também a obrigação da frequência desta modalidade de ensino durante todo um ciclo. Os alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade podem prescindir da disciplina de Educação Musical ou Visual, os do 7.º, 8.º e 9.º anos podem escolher entre Educação Tecnológica e EVT.

ENSINO RECORRENTE

No ano lectivo 2005/2006, no âmbito do ensino recorrente, frequentaram a “Educação e Formação de Adultos (EFA)”, nos cursos de Alfabetização 211 alunos, distribuídos por 10 turmas, 211 alunos no concelho de Águeda, 40 dos quais frequentaram o 1.º CEB e os restantes o 2.º CEB, divididos em 2 turmas de 1.º CEB e 8 turmas de 2.º CEB.

Dos 40 alunos do 1.º CEB - com idades compreendidas entre os 16 e os 65 anos, em que a maioria (21) tinha 40 ou mais anos de idade - concluíram com aproveitamento 30 alunos e 10 foram excluídos ao abrigo da alínea b) do art. 22.º da Lei n.º 30/2004 de 20 de Dezembro.

Dos 171 alunos do 2.º CEB – com idades compreendidas entre os 16 e os 65 anos, sendo que, 114 tinham 40 ou mais anos de idade – concluíram com aproveitamento 90 alunos e 23 foram excluídos ao abrigo, da lei supracitada.

Em ambos os CEB, nenhum aluno usufrui de currículo alternativo, no respectivo ano lectivo.

A par do curso de alfabetização existiram outras ofertas educativas/formativas para estes alunos, ou seja, 25 alunos frequentaram cursos sócio educativos, 209 alunos frequentaram cursos de “Língua Estrangeira – Inglês”, divididos pelas 8 turmas do 2.º CEB e alguns alunos do 1.º CEB e ainda 80 alunos obtiveram um diploma que certifica as suas competências básicas em T.I.C., através do curso de desenvolvimento

curricular na área da informática, que foi ministrado por iniciativa da coordenação de Águeda e apenas a ele tiveram acesso os alunos que frequentavam estabelecimentos de ensino, com computadores disponíveis para este efeito.

As duas turmas do 1.º CEB funcionaram em Águeda e Aguada de Cima, as 8 turmas de 2.º CEB funcionaram: 2 em Águeda; 1 em Aguada de Cima; 1 em Espinhel; 1 em Travassô; 1 em Macinhata do Vouga; 1 em Valongo do Vouga e 1 na Trofa.

Para o 1.º CEB estiveram destacados 2 professores, um com funções lectivas, outro com funções de coordenação do ensino recorrente. No 2.º CEB leccionaram 25 professores, um dos quais bolseiro.

Estes professores não tiveram auxílio de pessoal não docente para apoio pedagógico, saúde e serviços sociais, apoio sócio educativo, de gestão e administração, assim como de manutenção e serviços gerais.

No ano lectivo 2006/2007 o ensino recorrente passou a ser da responsabilidade dos agrupamentos de escolas, funcionando actualmente no concelho três turmas de cursos de “Alfabetização” (1.º CEB), uma na EB23 Fernando Caldeira (15 alunos), outra na EB1 de Recardães (18 alunos) e ainda na EB23 de Valongo do Vouga (17 alunos). Estas turmas são frequentadas, quase na sua totalidade, por beneficiários do rendimento social de inserção.

Na EB23 de Valongo do Vouga funciona também uma turma dos cursos EFA B2, que confere o 6.º ano de escolaridade, sendo frequentada por 10 alunos.

2.2.1.4. - A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS – SÍNTESE

Em todos os níveis de escolaridade, salvo o nível de ensino pré-escolar, regista-se uma redução do número de alunos, que se acentua quando se progride no nível de ensino.

Do ano lectivo 2002/2003 (ano lectivo em que se regista globalmente o maior número de alunos) para o ano lectivo 2006/2007 registou-se globalmente uma redução no total dos níveis de ensino, sem considerar o ensino universitário, de -574 alunos (-7,50%).

No ensino básico, ao longo de todo o período em análise, a redução é de -9,78% (-533 alunos). No 1.º CEB a redução é de -5,43%, mas é a partir do 2.º CEB que a redução da procura se acentua, -10,46% no 2.º CEB e -14,40% no 3.º CEB.

No ensino secundário, no período em análise, a redução observada é de -14%.

Esta redução no ensino básico, como se verá pelos valores do abandono escolar, mais do que ser consequência deste, reflecte a retracção demográfica concelhia nos escalões etários mais jovens (quadro n.º 2.21), que de acordo com as projecções demográficas se continuará a acentuar, com consequências inevitáveis ao nível da procura em todos os níveis de ensino e que, necessariamente, terão que se reflectir na necessidade de encerramento de estabelecimentos de ensino e de reordenamento do parque escolar concelhio.

Relativamente ao ensino secundário, os valores do abandono escolar, como se verá posteriormente neste relatório, já atingem valores que têm expressão na redução da procura deste nível de ensino.

Quadro n.º 2.21
Evolução Demográfica por Escalões Etários por Séries Temporais de Análise

Escalões Etários	Décadas em Análise				
	1991	2001	2010	2015	2020
0-4	2486	2469	1858	1421	1091
5-9	3125	2531	2313	1823	1398
10-14	3488	2789	2443	2308	1819
15-19	3801	3501	2515	2432	2296
20-24	3598	3681	2766	2500	2418

Fonte: Dados 1991 e 2001 – INE e Projecções Demográficas – Estudos Sectoriais da Revisão P.D.M. da Câmara Municipal (em elaboração)

2.2.2. ANÁLISE DO FLUXO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

2.2.2.1. FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS

Para uma compreensão mais contextualizada, procede-se a uma análise de fluxos por agrupamentos de escolas, considerando a área de cobertura territorial (freguesia) de cada um deles, bem como das escolas não agrupadas, Instituto Duarte Lemos e ES/EB3, no ano lectivo 2006/2007:

ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AGUADA DE CIMA**Quadro n.º 2.22**

Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos, no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – Ano Lectivo 2006/2007

Estabelecimento de Ensino	N.º Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda											Outros Concelhos		
		Agadão	Ag. Cima	Ag. Baixo	Águeda	Barro	Borralha	Bel. Chão	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Recardães	Anadia	Aveiro	Ol. Bairro
Jl Aguada de Baixo	36			32									2		2
Jl Barrô	43					43									
Jl Lomba	11	11													
EB1 Aguada de Baixo	117		10	59	1		1			3	1		24	4	15
EB1 Aguada de Cima	149		141	1	2		1			1		1	2		
EB1 Barrô	96		2			81			1	6	1	3	1	1	
EB1 Belazaima do Chão	26				1			21	3				1		
EB1 Lomba	14	14													
EB1 S. Martinho	26		21	1				4							
EB23 Aguada de Cima	392	13	175	54	11	83	1	11	3	21			19		1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – Janeiro 2007

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Este agrupamento de escolas tem essencialmente alunos residentes da área geográfica do próprio agrupamento (89%) sendo os restantes dos concelhos limítrofes (Figura n.º 2.22).

Os Jl da Lomba e de Barrô são frequentados exclusivamente por alunos residentes na freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado, enquanto, o Jl de Aguada de Baixo recebe também alguns alunos do concelho de Anadia e de Oliveira de Bairro (11%, correspondendo a 4 alunos).

Figura n.º 2.22
Fluxos de Entrada de Alunos do Ensino Pré-escolar, no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima



Fonte: Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – Janeiro 2007

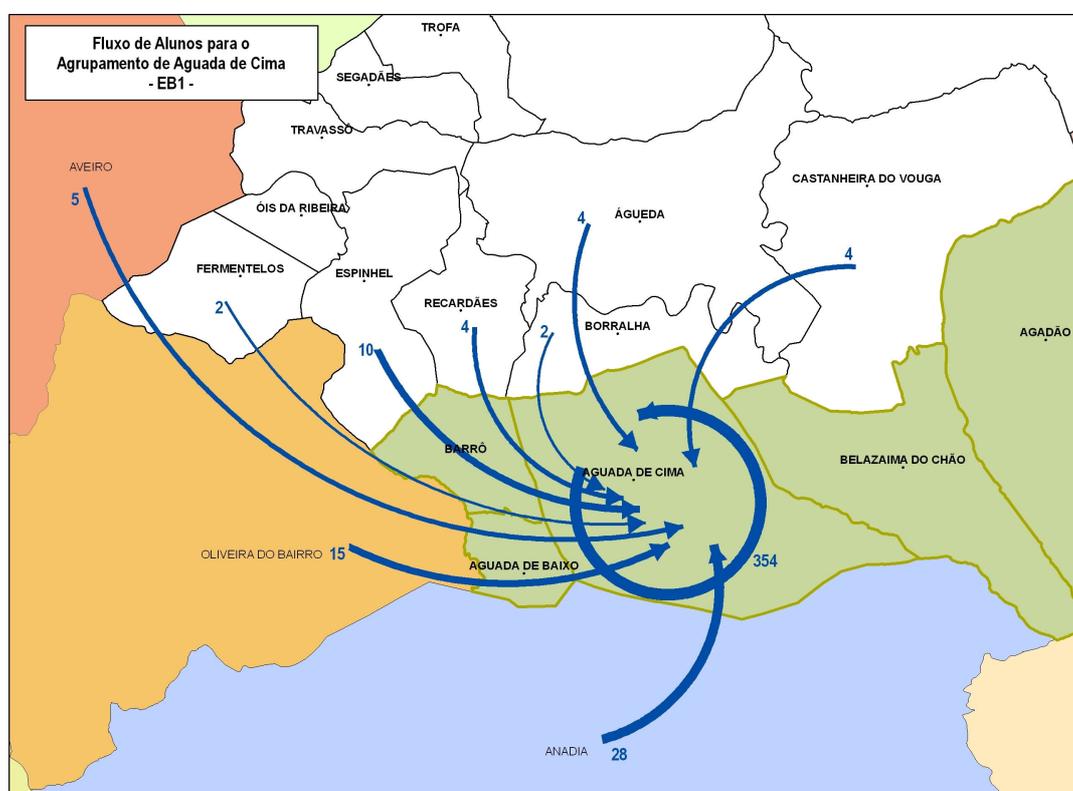
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Todos os estabelecimentos de ensino são frequentados maioritariamente por alunos da freguesia de implantação do estabelecimento de ensino (82,70%), registando-se de forma pouco expressiva a frequência de alunos residentes fora da área escolar do agrupamento de escolas (7,30%) (Figura n.º 2.23).

Neste nível de ensino regista-se a situação da EB1 de Aguada de Baixo em que a população escolar da freguesia regista a percentagem mais baixa (49,6%) e que exerce uma forte atracção sobre a população

escolar do concelho de Anadia (os alunos deste concelho representam 29,5% da procura deste estabelecimento de ensino) e a do concelho de Oliveira do Bairro (os alunos deste concelho representam 12,8% da procura deste estabelecimento de ensino). Para este fluxo contribui a frequência de alunos de etnia cigana residentes em acampamentos limítrofes da freguesia de Aguada de Baixo, mas localizados nos concelhos referidos.

Figura n.º 2.23
Fluxos de Entrada de Alunos do 1.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima



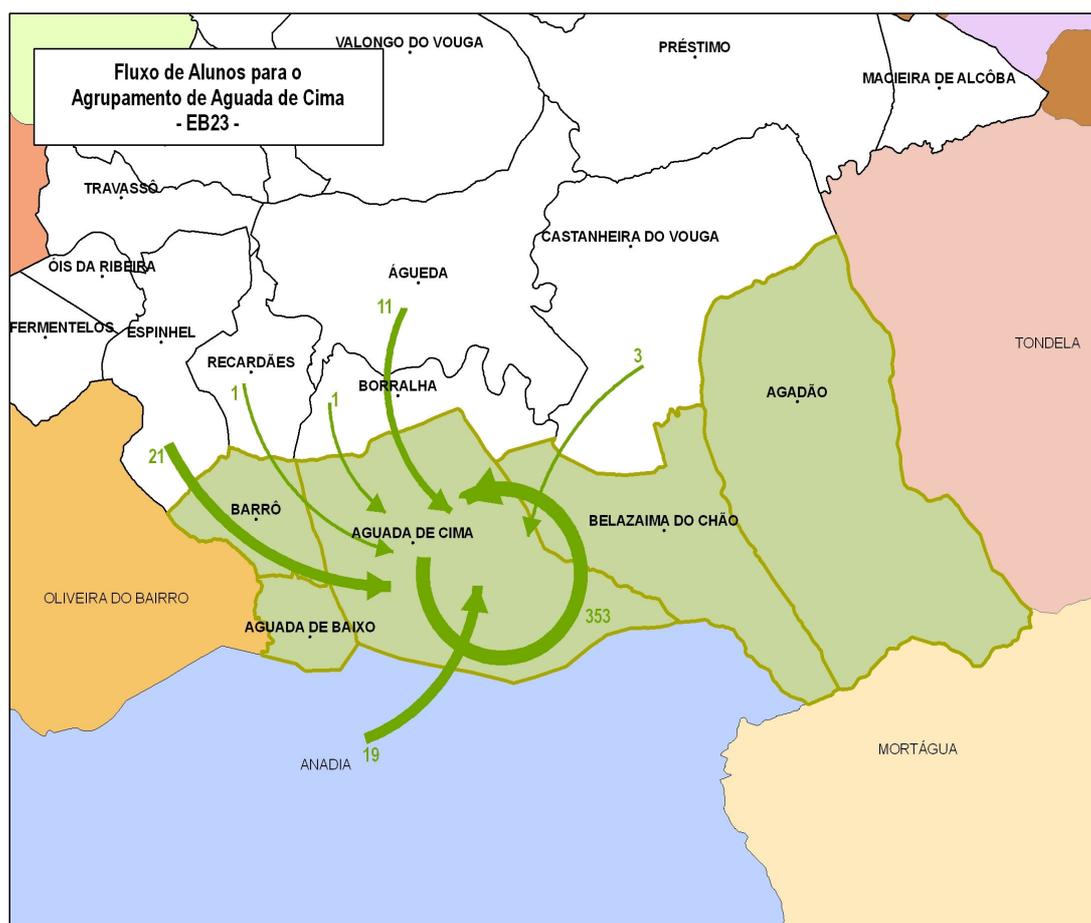
Fonte: Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – Janeiro 2007

2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A frequência é maioritariamente constituída por alunos das freguesias da área territorial do agrupamento de escolas (90%), ressaltando, fora da área escolar, os alunos da freguesia de Espinhel que representam 5,30% da população escolar. Também neste nível se faz sentir o fluxo dos alunos provenientes do

concelho de Anadia, cuja procura representa 4,80% do número total de alunos da EB23 de Aguada de Cima.

Figura n.º 2.24
Fluxos de Entrada de Alunos do 2.º e 3.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima



Fonte: Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – Janeiro 2007

ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA

Quadro n.º 2.23
Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos, no Agrupamento de Escolas de Águeda – Ano Lectivo 2006/2007

Estabelecimento de Ensino	N.º Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda																Outros Concelhos								
		Águeda de Baixo	Águeda do Cima	Águeda	Barro	Belazaima do Chão	Borralha	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas	Macieira	Macinhata	Péstimo	Recardães	Segadães	Trofa	Travassó	Valongo	Anadia	Albergaria	Ol. Bairro	Ilhavo	Estarreja	Sever	
JI Águeda	95			91	1	1																				
JI Borralha	25		1	5		18														1						
JI Giesteira	20			20																						
JI Recardães	25		1	3		1							1													3
JI Castanheira do Vouga	13			1			12																			
EB1 Águeda	410	1	2	323	1	3	6	5		1	1	2	1	24	1	10		5			2	4	1	1	4	
EB1 Assequins	74			74																						
EB1 Giesteira	51			51																						
EB1 Vale Domingos	49			46		1																				
EB1 Castanheira do Vouga	15			1			14																			
EB1 Recardães	125		1	5		1		4	1	1				110												2
EB1 Borralha	102		3	14		70	1	1						9	1			1	1							1
EB23 Fernando Caldeira	478	4	4	305	2	4	66	16	20			5	2	39		3				1	4					3

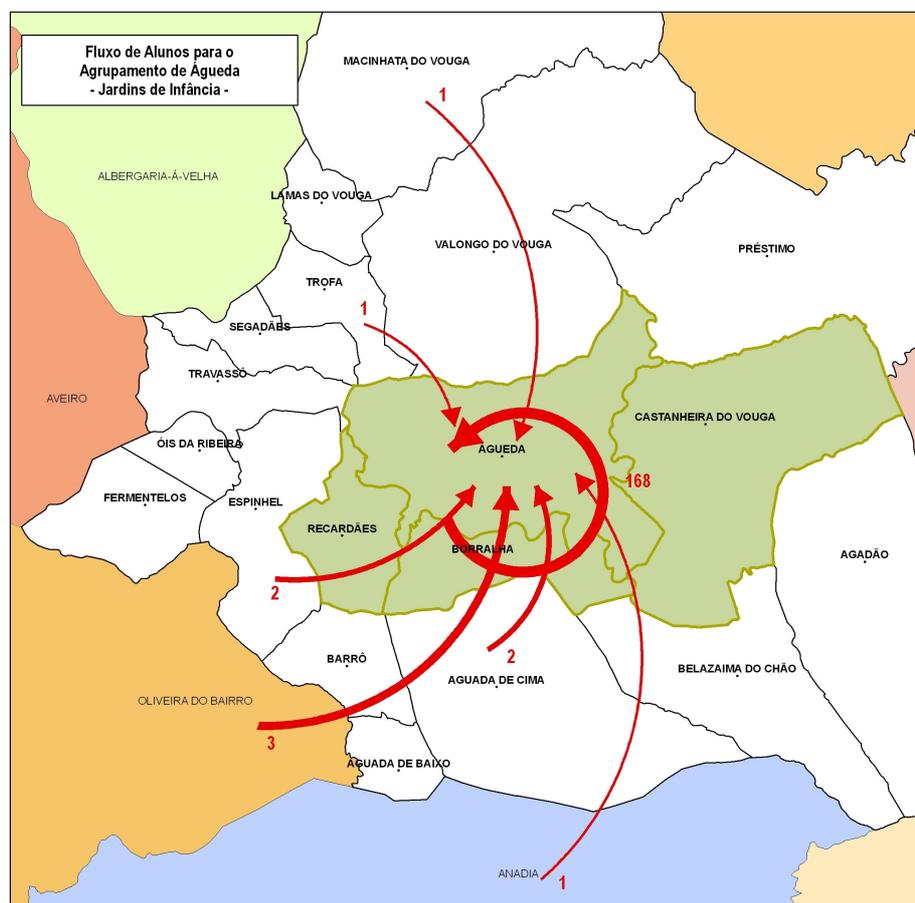
Fonte: Agrupamento de Escolas de Águeda – Janeiro de 2007

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Os alunos do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Águeda residem maioritariamente na área territorial do Agrupamento, cerca de 94,40%, 3,40% residem noutras freguesias do concelho, e somente 2,20% (4 alunos residem fora do concelho). Quando feita esta análise por estabelecimento escolar salientam-se os seguintes aspectos:

- a) Jl de Águeda – maioritariamente alunos da freguesia de Águeda (95,18%), mas também recebe das freguesias da Borralha, Recardães e Espinhel;
- b) Jl da Borralha – alunos maioritariamente da freguesia da Borralha (72%) e das freguesias de Águeda e Aguada de Cima, e do concelho de Anadia (4% / 1 aluno);
- c) Jl de Giesteira – alunos 100% da freguesia de Águeda;
- d) Jl de Recardães – alunos maioritariamente da freguesia de Recardães (60%) e das freguesias de: Borralha; Espinhel; Águeda; Aguada de Cima e Fermentelos, e do concelho de Oliveira do Bairro (12%);
- e) Jl de Castanheira do Vouga – alunos maioritariamente da freguesia de Castanheira do Vouga (92,30%) e da freguesia de Águeda.

Figura n.º 2.25
Fluxos de Entrada de Alunos do Ensino Pré-escolar, no Agrupamento de Escolas de Águeda



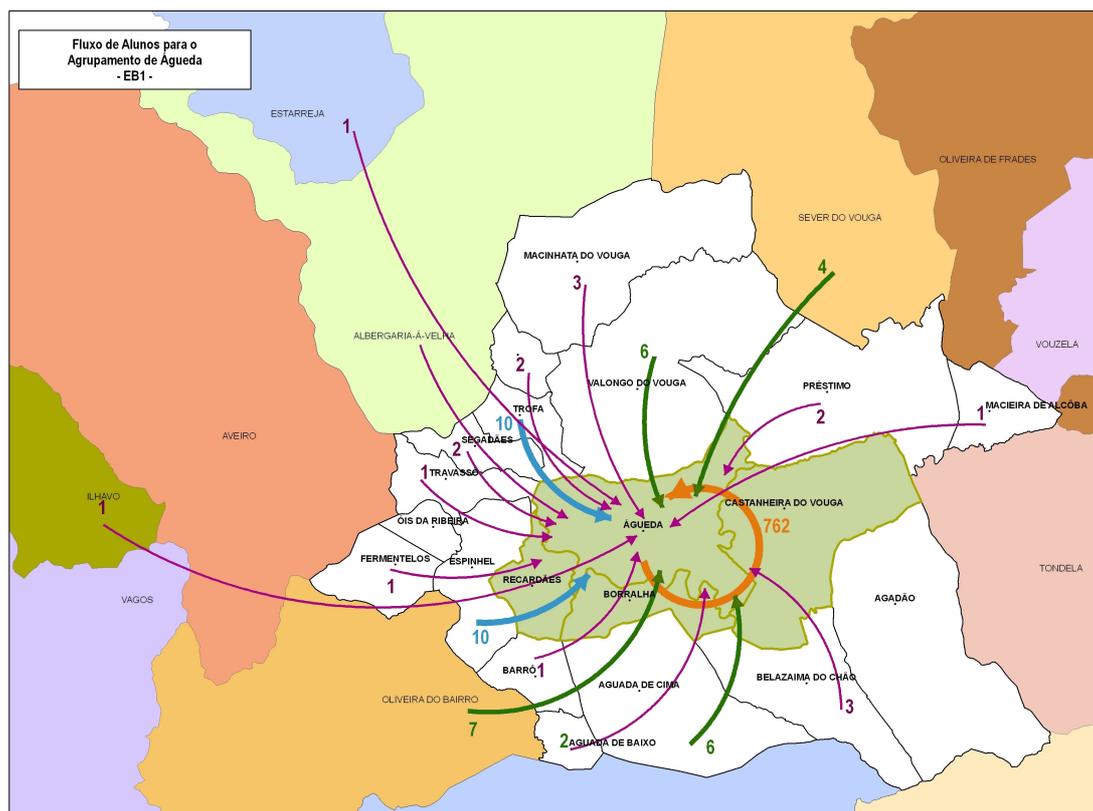
Fonte: Agrupamento de Escolas de Águeda – Janeiro de 2007

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Na totalidade das EB1 a população estudente é residente maioritariamente na área do agrupamento – 92,25%, 5,93% reside em outras freguesias do concelho e apenas 1,80 % (15 alunos) residem fora do concelho (Figura n.º 2.26).

Os alunos deste CEB residem sobretudo na freguesia onde o estabelecimento de ensino está implantado, havendo algum fluxo de alunos residentes nas freguesias limítrofes, ou pontualmente da freguesia de Espinhel, Macinhata do Vouga e Préstimo.

Figura n.º 2.26
Fluxos de Entrada de Alunos do 1.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Águeda

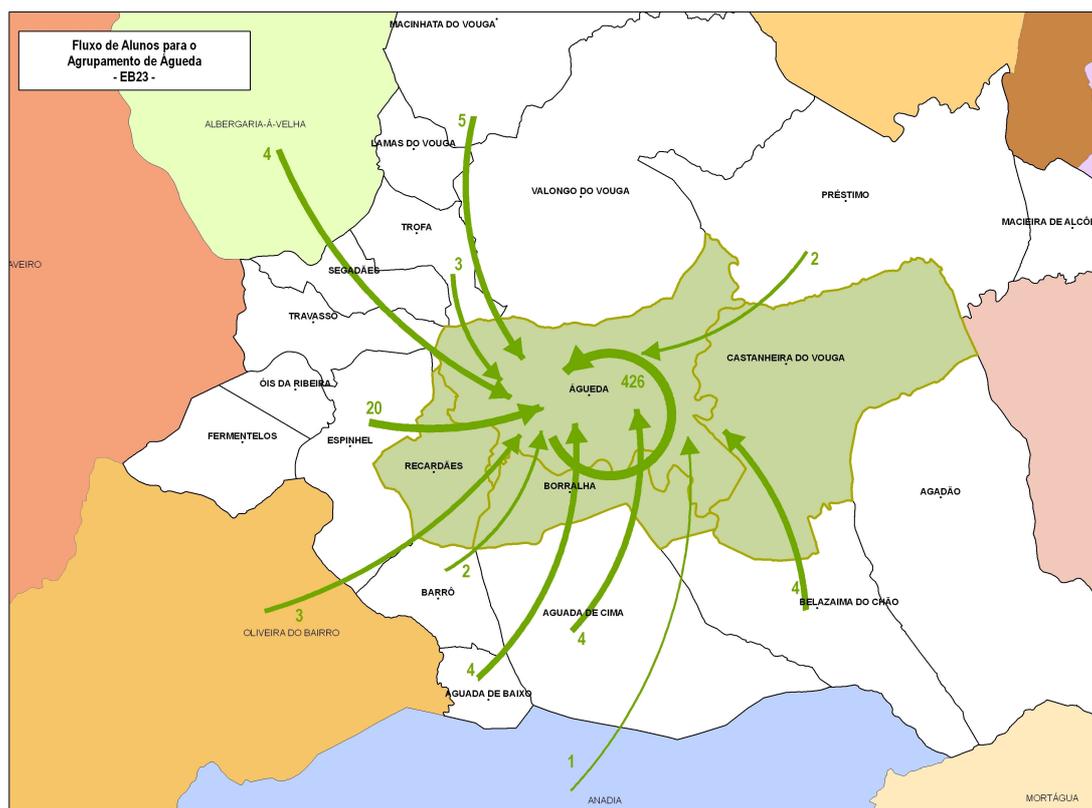


Fonte: Agrupamento de Escolas de Águeda – Janeiro de 2007

2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Também a este nível de ensino a frequência é maioritariamente de alunos da área escolar do Agrupamento de Escolas de Águeda (89,1%), registando-se fluxo de alunos das freguesias de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô, Belazaima do Chão e Trofa e dos Concelhos de Albergaria-a-Velha (0,84%) e Oliveira do Bairro (0,63%).

Figura n.º 2.27
Fluxos de Entrada de Alunos do 2.º e 3.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Águeda



Fonte: Agrupamento de Escolas de Águeda – Janeiro de 2007

ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – AGRUPAMENTO DE FERMENTELOS**Quadro n.º 2.24**

Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos, no Agrupamento de Escolas de Fermentelos – Ano Lectivo 2006/2007

Estabelecimento de Ensino	N.º Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda										Outros Concelhos				
		Águeda	Barró	Borralha	Espinhel	Fermentelos	Óis da Ribeira	Recardães	Segadães	Travassó	Valongo	Albergaria	Aveiro	O.Bairro	Ilhavo	
Jl Espinhel	18				14	1		1							2	
Jl Fermentelos	45					45										
Jl Paradela	10	1			7	1									1	
EB1 Casal d'Álvaro	17	2			10		2			1		2				
EB1 Espinhel	17				17											
EB1 João Pires Rosa	96					90									6	
EB1 Óis da Ribeira	35				1		29		1	4						
EB1 Oronhe	16			1	11			3				1				
EB1 Paradela	22		1		20			1								
EB1 Piedade	12				7	2									3	
EB1 Prof. Américo Urbano	46	1				44								1		
EB1 Travassó	76	10			2		1	1	2	52	1	3	2	1	1	
EB23 Prof. Artur Nunes Vidal	238			1	82	149		2							4	

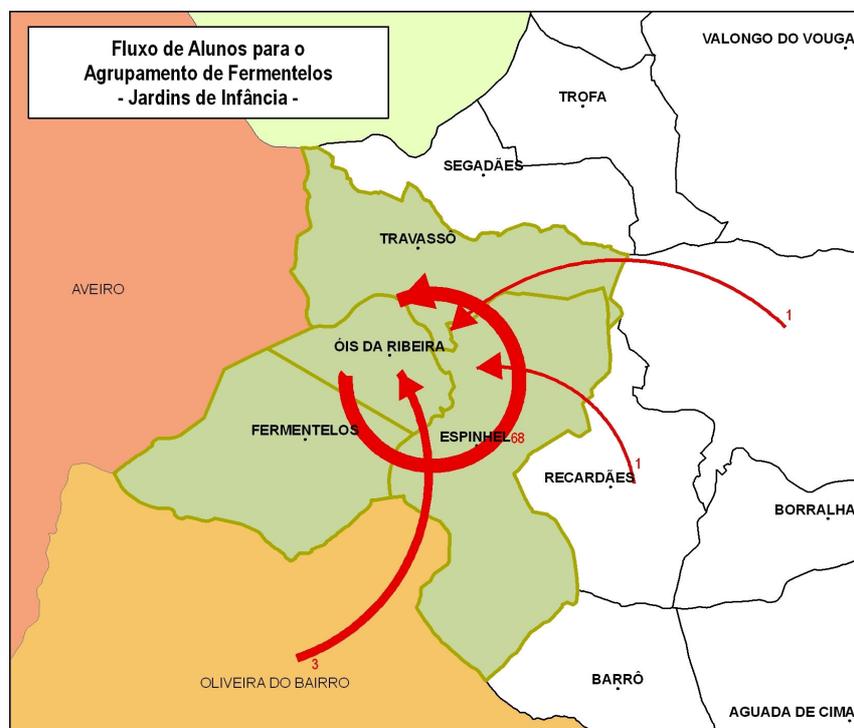
Fonte: Agrupamento de Escolas de Fermentelos – Janeiro de 2007

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No ensino pré-escolar cerca de 93,15% dos alunos residem nas freguesias do agrupamento, somente 2 alunos residem noutras freguesias e 3 vêm de fora do concelho.

Em todos os jardins-de-infância a população é maioritariamente da freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado e pontualmente do concelho de Oliveira do Bairro.

Figura n.º 2.28
Fluxos de Entrada de Alunos do Ensino Pré-escolar, no Agrupamento de Escolas de Fermentelos

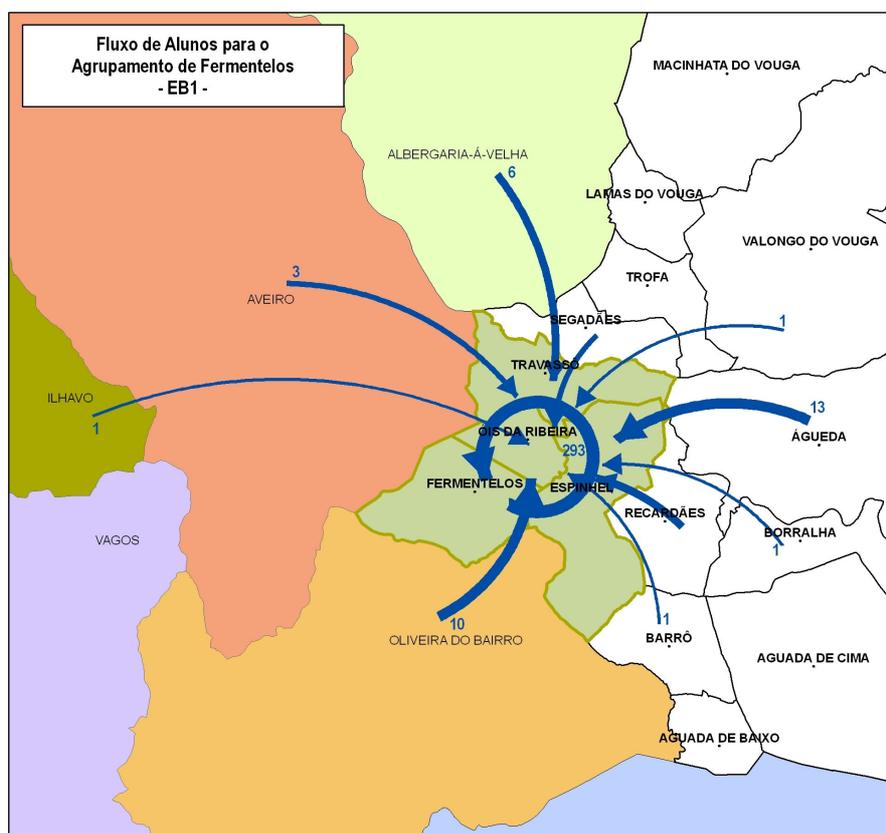


Fonte: Agrupamento de Escolas de Fermentelos – Janeiro de 2007

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Também neste nível de ensino a população é maioritariamente da freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado, havendo a procura, ainda que sem grande expressão, de alunos das freguesias de Valongo do Vouga, Borralha, Recardães, Barrô e dos concelhos de Oliveira do Bairro, Ílhavo e Aveiro (Figura n.º 2.29).

Figura n.º 2.29
Fluxos de Entrada de Alunos do 1.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Fermentelos

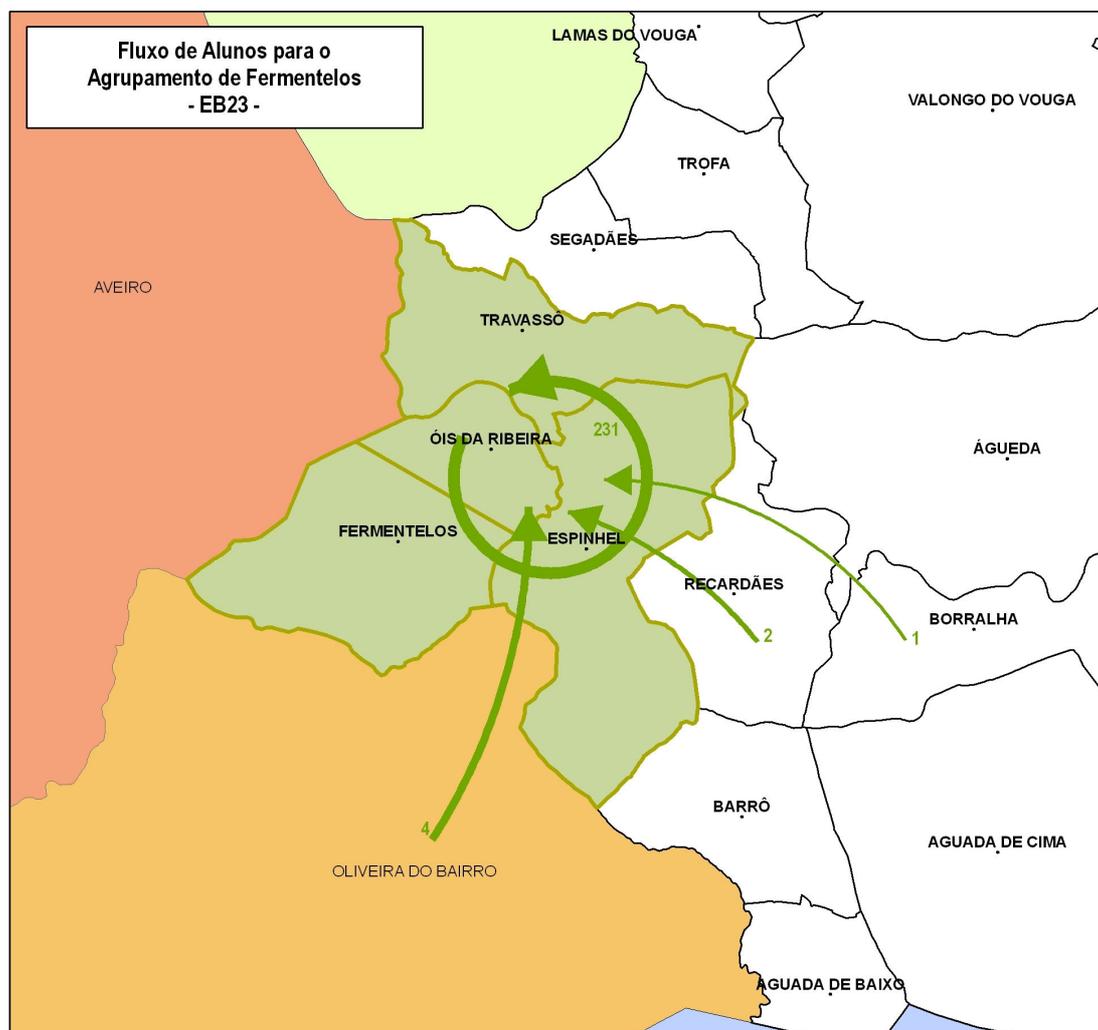


Fonte: Agrupamento de Escolas de Fermentelos – Janeiro de 2007

2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Também neste nível de ensino a população é maioritariamente da freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado (62,6%) e das freguesias da área escolar do agrupamento de escolas (34,5%), havendo a procura, ainda que sem grande expressão, de alunos das freguesias de Valongo do Vouga, Borralha, Recardães, e dos concelhos de Oliveira do Bairro (1,7%) (Figura n.º 2.30).

Figura n.º 2.30
Fluxos de Entrada de Alunos do 2.º e 3.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Fermentelos



Fonte: Agrupamento de Escolas de Fermentelos – Janeiro de 2007

ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALONGO DO VOUGA

Quadro n.º 2.25

Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos, no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – Ano Lectivo 2006/2007

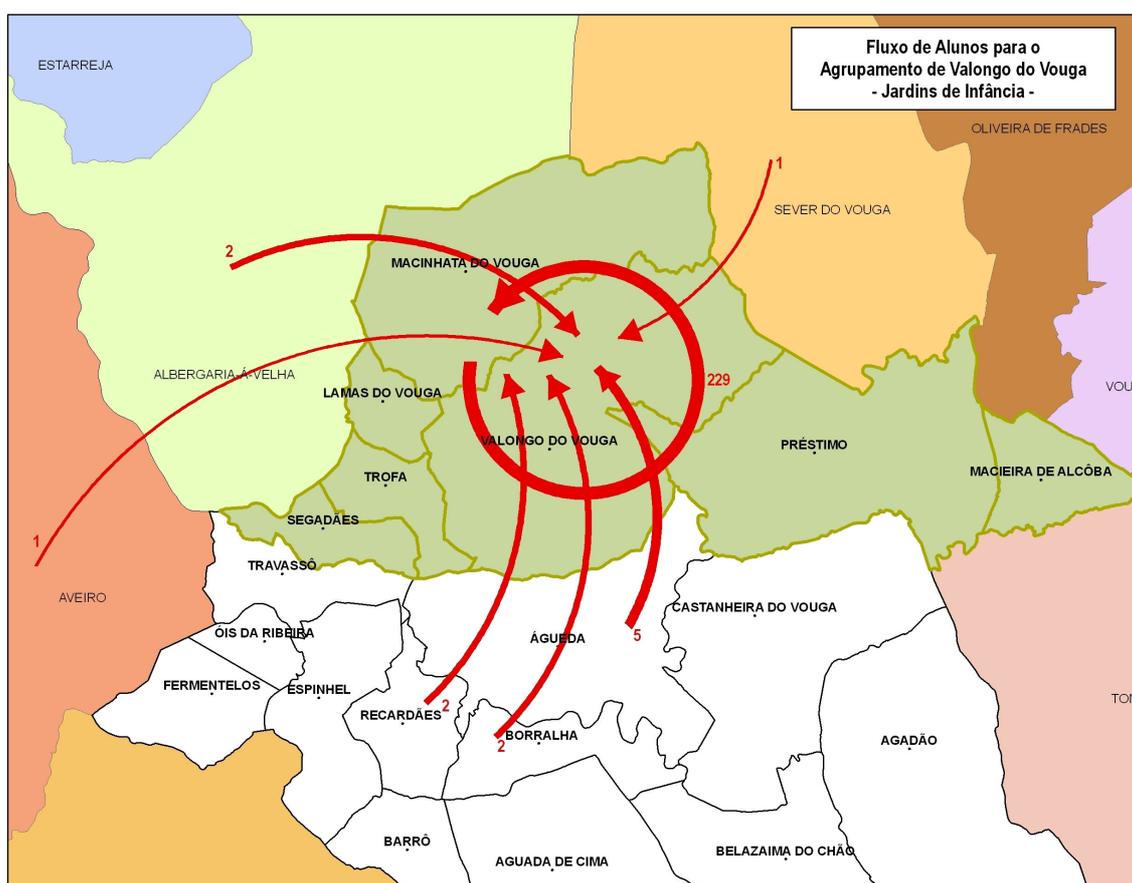
Estabelecimento de Ensino	N.º Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda													Outros Concelhos			
		Aguada Baixo	Águeda	Borralha	Castanheira	Lamas	Macieira	Macinhata	Ó. Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassó	Trofa	V.Vouga	Estarreja	Aveiro	Albergaria
JI Arrancada	70		1											68			1	
JI Á-dos-Ferreiros	23						2		18					2				1
JI Macinhata	20							20										
JI Mourisca	48		3	1		2		1		1			39	1				
JI Pedações	11					6				1			4					
JI Segadães	13		1			1						10					1	
JI Semada	10							9								1		
JI Trofa	22			1									21					
JI Valongo	25													25				
EB1 Arrancada	139		6					2	2				1	127			1	
EB1 Ás dos Ferreiros	37						2		35									
EB1 Chãs	6							6										
EB1 Macinhata	75							75										
EB1 Mourisca	105		2			3		4					92	4				
EB1 Pedações	29		1			20		2				2	4					
EB1 S. Sebastião	41												40	1				
EB1 Segadães	39											31	5	1			2	
EB1 Serém de Baixo	9							9										
EB1 Serém de Cima	36					3		22					1				10	
EB1 Semada	12							12										
EB1 Valongo do Vouga	57							2					1	54				
EB23 Valongo do Vouga	361	1	8		1		2	89	1	36	1		1	2	218	1		

Fonte: Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – Janeiro de 2007

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Em todos os jardins-de-infância a população é maioritariamente da freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado e pontualmente das freguesias de Borralha, Recardães, Macieira de Alcôba e do concelho de Albergaria-a-Velha.

Figura n.º 2.31
Fluxos de Entrada de Alunos do Ensino Pré-escolar, no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga

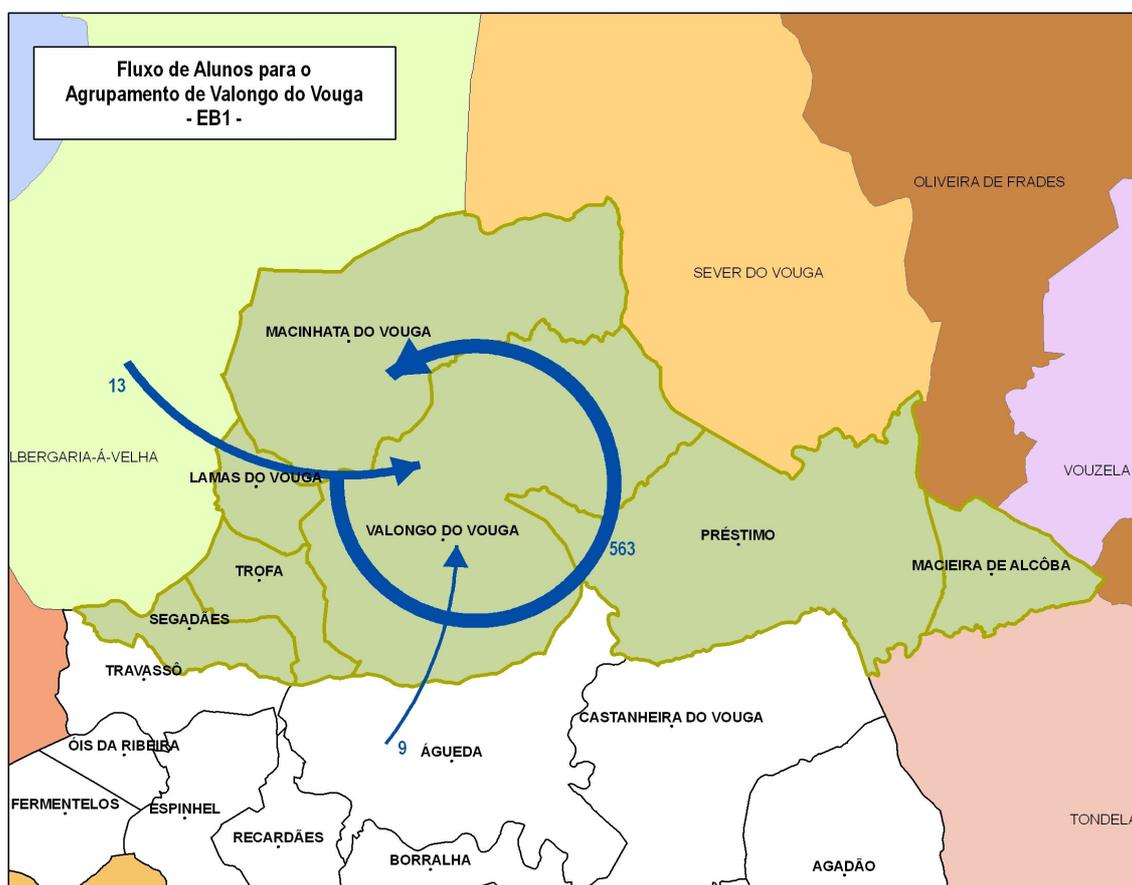


Fonte: Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – Janeiro de 2007

1.º CICLO DO ENSINO DE BÁSICO

Também neste nível de ensino a população é maioritariamente da freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado havendo a registar a procura, ainda que sem grande expressão, de alunos das freguesias de Águeda e do concelho de Albergaria-a-Velha. Importa ressaltar a situação da EB1 de Serém de Cima em que o fluxo de alunos do concelho de Albergaria-a-Velha representa 27,7% do total dos alunos (em valores absolutos, dos 36 alunos da EB1, 10 alunos são daquele concelho)

Figura n.º 2.32
Fluxos de Entrada de Alunos do 1.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga

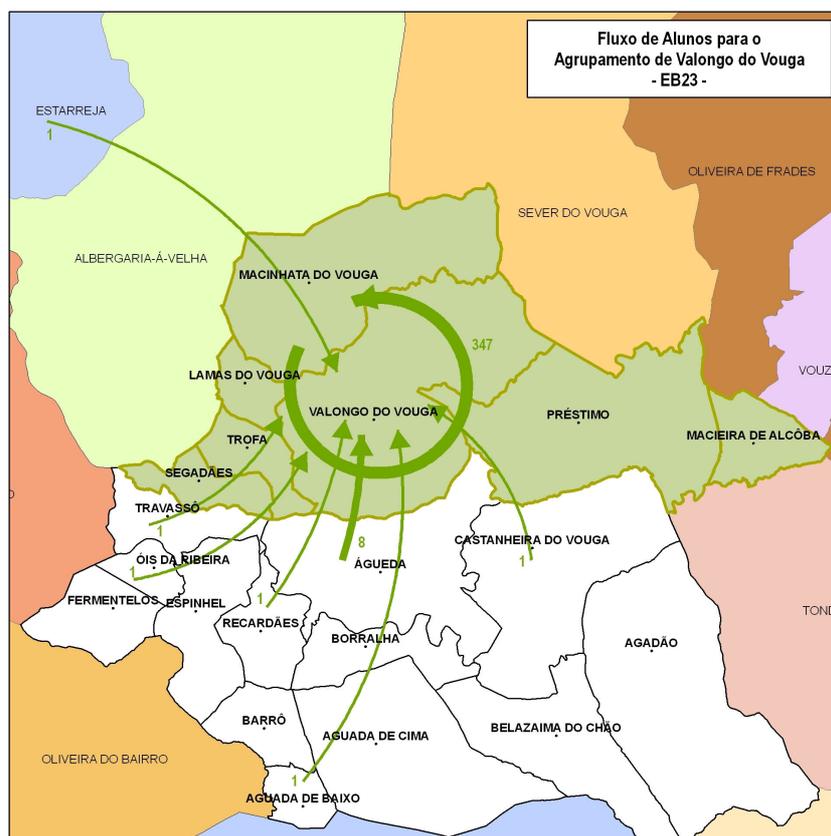


Fonte: Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – Janeiro de 2007

2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Também neste nível de ensino a população é maioritariamente da freguesia em que o estabelecimento de ensino está implantado (60,4%) e das freguesias da área escolar do agrupamento de escolas (36,3%), havendo também a registar a procura, ainda que sem grande expressão, de alunos das freguesias de Águeda, Aguada de Baixo, Castanheira do Vouga, Óis da Ribeira, Recardães, Travassô e do concelho de Estarreja.

Figura n.º 2.33
Fluxos de Entrada de Alunos do 2.º e 3.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



Fonte: Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – Janeiro de 2007

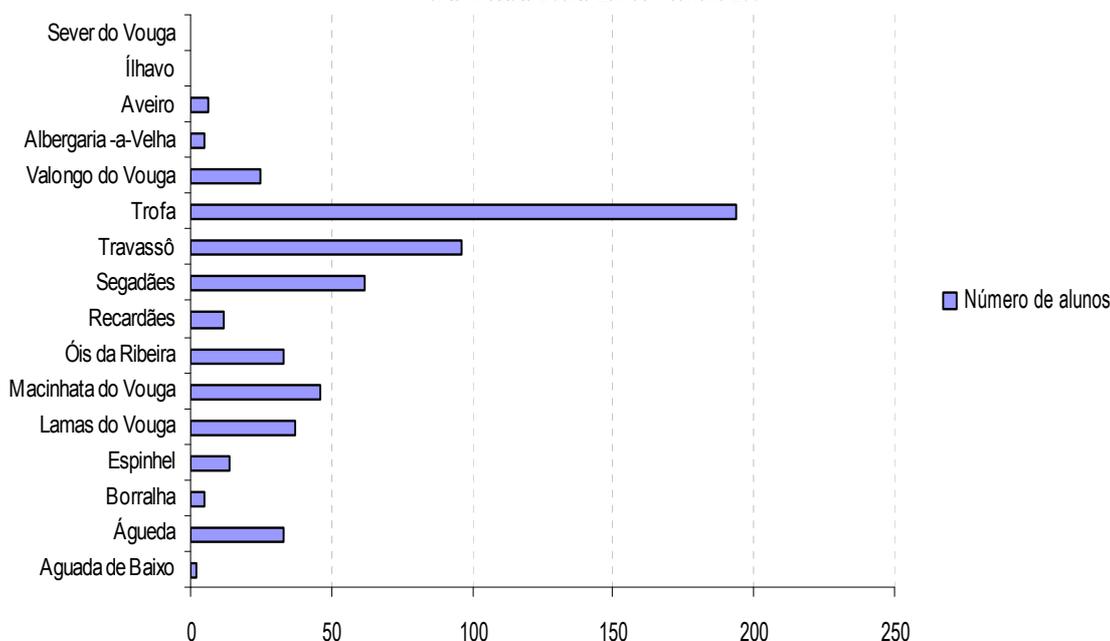
Em síntese, os alunos de cada um dos agrupamentos de escolas são maioritariamente residentes nas freguesias da área escolar do respectivo agrupamento, tal resulta do princípio legal de exigência de matrícula no estabelecimento de ensino da área escolar da residência do aluno. O que, por sua vez, determina que a rede de transportes escolares seja estruturada em função das áreas escolares.

Dos alunos de fora da área dos agrupamentos de escolas, provenientes de outros concelhos, maioritariamente são dos concelhos de Oliveira do Bairro, Anadia e Albergaria-a-Velha (ver anexo VII). Não havendo disponível informação que permita compreender as razões desta mobilidade, entende-se que esta possa estar relacionada ou com os movimentos pendulares da população activa¹¹ (em que estes concelhos assumem também particular relevância) ou com uma questão de proximidade física dos equipamentos escolares no sentido em que são concelhos que fazem fronteira com o de Águeda.

ANÁLISE FLUXOS DE ENTRADA DE ALUNOS – ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO AGRUPADOS

O INSTITUTO DUARTE LEMOS

Figura n.º 2.34
Fluxos de Entrada no Instituto Duarte Lemos
Fonte: Instituto Duarte Lemos – Janeiro 2007



¹¹ Sendo que, nalguns casos, as famílias poderão preferir que os seus educandos frequentem estabelecimentos de ensino mais próximos dos seus locais de trabalho.

O Instituto Duarte Lemos recebe alunos maioritariamente da sua área escolar¹², 148 alunos, que correspondem a 67,60% da população escolar do 2.º CEB, e 274 alunos correspondentes a 77,60% do 3.º CEB.

Dos alunos residentes no concelho a frequentar o 2ºCEB no Instituto Duarte Lemos 21.50% são provenientes de fora da sua área escolar deste estabelecimento, nomeadamente 7,30% são da freguesia de Águeda, 8,70% de Macinhata do Vouga e 5,50% de Valongo do Vouga.

Quadro n.º 2.26
Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos,
no Instituto Duarte Lemos – Ano Lectivo 2006/2007

IDL	Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda												Outros Concelhos			
		Aguada de Baixo	Águeda	Borralha	Espinhel	Lamas do Vouga	Macinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Recaridães	Segadães	Travassô	Trofa	Valongo do Vouga	Albergaria -a-Velha	Aveiro	Ílhavo	Sever do Vouga
2.º CEB	219	1	16	2	8	8	19	14	6	24	38	64	12	4	2		1
3.º CEB	353	1	17	3	6	29	27	19	6	38	58	130	13	1	4	1	

Fonte: Instituto Duarte Lemos – Janeiro 2007

Da população escolar do 2.º CEB, vinda de outros concelhos, os residentes em Albergaria-a-Velha representam 1,80%, os residentes em Aveiro representam 0,90% e os residentes em Sever do Vouga, representam 0,50%.

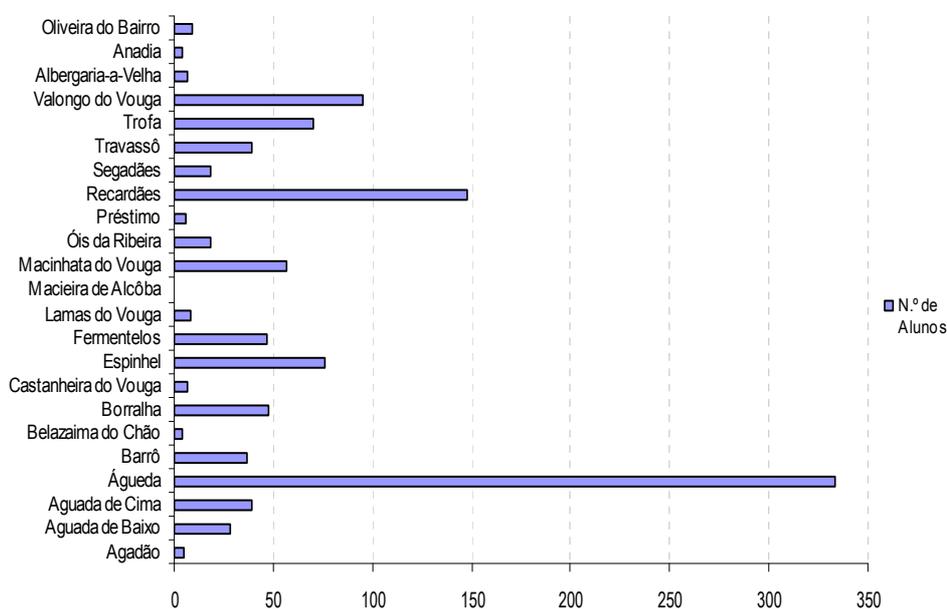
Relativamente ao 3.º CEB são as freguesias de Águeda com 4,80% e Macinhata do Vouga com 7,70%, que no seu conjunto representam 12,50% da população escolar concelhia, que frequenta este estabelecimento de ensino, vinda de fora da área escolar. Quanto aos alunos vindos de fora do concelho, a sua proveniência é a quase a mesma da dos alunos do 2.º CEB – 1,10% do concelho de Aveiro e em igual percentagem 0,28% dos concelhos de Albergaria-a-Velha e de Ílhavo.

¹² A área escolar do Instituto Duarte Lemos corresponde às freguesias de Lamas do Vouga, Óis da Ribeira, de Segadães, de Travassô, da Trofa e ainda os lugares de Serém de Cima e Serém de Baixo, ambos da freguesia de Macinhata do Vouga.

A ES/EB3 ADOLFO PORTELA

A população escolar da ES/EB3 Adolfo Portela é maioritariamente das freguesias de Águeda, Recardães e Valongo do Vouga.

Figura n.º 2.35
Fluxos de Entrada na ES/EB3 Adolfo Portela
 Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela – Janeiro 2007



Na ES/EB3 Adolfo Portela os alunos do 3.º CEB são maioritariamente da freguesia de Águeda (43,20%), freguesia de Recardães (19,40%) e de Espinhel (9,40%). Ainda, os residentes fora do concelho representam no seu conjunto 2,20%, sendo provenientes maioritariamente do concelho de Oliveira do Bairro.

Quadro n.º 2.27

Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos, na ES/EB3 Adolfo Portela – Ano Lectivo 2006/2007

ES/EB3 Adolfo Portela	Número Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda																			Outros Concelhos			
		Agadão	Aguada de Baixo	Aguada de Cima	Águeda	Barró	Belazaima do Chão	Borralha	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas do Vouga	Macieira de Alcôba	Macinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassó	Trofa	Valongo do Vouga	Albergaria-a-Velha	Anadia	Oliveira do Bairro
3.º CEB	403	1	4	11	174	15	1	20	4	38	2	2	0	12	3	1	78	3	8	5	12	2	1	6
Secundário	700	4	24	28	159	22	3	28	3	38	45	6	0	45	15	5	70	15	31	65	83	5	3	3
Total	1103	5	28	39	333	37	4	48	7	76	47	8	0	57	18	6	148	18	39	70	95	7	4	9

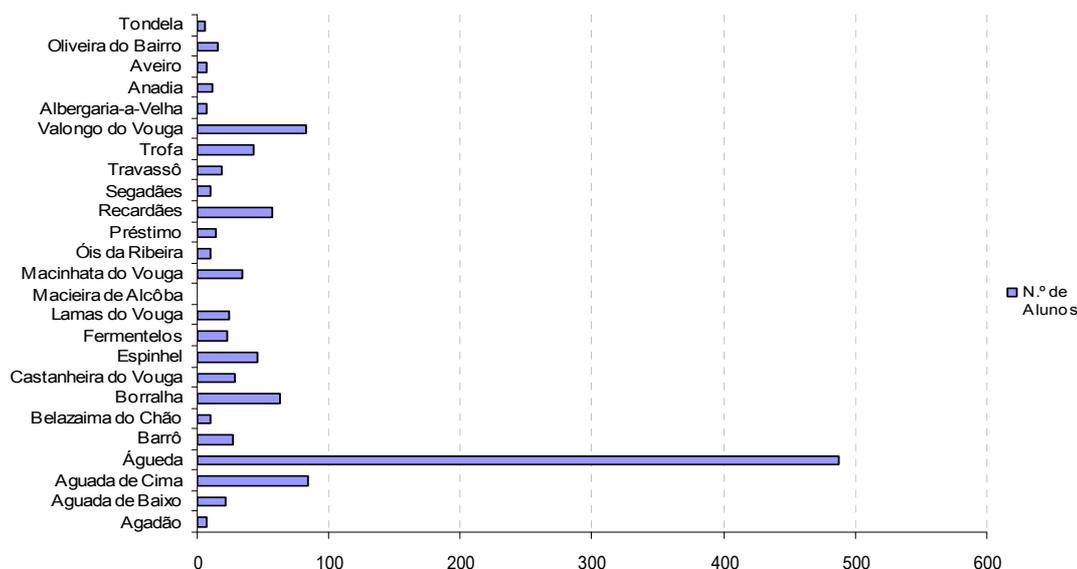
Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela – Janeiro 2007

Relativamente ao secundário, mantêm-se a prevalência da população escolar oriunda da freguesia de Águeda em relação a todas as outras (com 22,71%, seguida, ainda que de longe, por Valongo com 13,57%, por Recardães com 10% e pela Trofa com 9,29%). As restantes freguesias, à excepção de Macieira de Alcôba, tem alunos a frequentar o ensino secundário nesta ES/EB3. A população escolar deste nível de ensino que reside fora do concelho representa apenas 1,57% do total.

A ES/EB3 MARQUES DE CASTILHO

No que concerne ao ensino secundário repete-se a tendência: a maioria dos alunos desta ES/EB3 são provenientes da freguesia de Águeda (30,43%). De salientar ainda a freguesia de Valongo do Vouga com 9,07%, a de Aguada de Cima com 8,95%, a da Borralha com 7,04% e a de Recardães com 5,97%. Todas as outras freguesias, à excepção de Macieira de Alcôba, têm alunos a frequentar este grau de ensino nesta escola.

Figura n.º 2.36
Fluxos de Entrada na ES/EB3 Marques de Castilho
 Fonte: ES/EB3 Marques de Castilho – Janeiro 2007



Relativamente, à população escolar do 3.º CEB na ES/EB3 Marques de Castilho, a maioria é proveniente da freguesia de Águeda 77,60%, os alunos das freguesias de Recardães, Aguada de Cima e Castanheira do Vouga representam 9,70% dos alunos deste nível de ensino (4,40% da freguesia de Castanheira do Vouga, 3% da freguesia de Aguada de Cima e 2,30% da freguesia de Recardães).

Quadro n.º 2.28
Fluxos de Entrada de Alunos por Freguesia do Concelho de Águeda e de outros Concelhos, na ES/EB3 Marques de Castilho – Ano Lectivo 2006/2007

ES/EB3 Marques de Castilho	Número Total de Alunos	Freguesias do Concelho de Águeda																			Outros Concelhos					
		Agadão	Aguada de Baixo	Aguada de Cima	Águeda	Barrô	Belazaima do Chão	Borralha	Castanheira do Vouga	Espinhel	Fermentelos	Lamas do Vouga	Macieira de Alcôba	Macinhata do Vouga	Óis da Ribeira	Préstimo	Recardães	Segadães	Travassô	Trofa	Valongo do Vouga	Albergaria-a-Velha	Anadia	Aveiro	Oliveira do Bairro	Tondela
3.º CEB	299	0	1	9	232	3	1	4	13	5	3	2	0	1	0	1	7	0	1	5	6	0	2	1	2	0
Secundário	838	7	21	75	255	24	9	59	16	41	20	22	0	33	10	13	50	10	17	38	76	7	10	6	13	6
Total	1137	7	22	84	487	27	10	63	29	46	23	24	0	34	10	14	57	10	18	43	82	7	12	7	15	6

Fonte: ES/EB3 Marques de Castilho – Janeiro 2007

Os alunos do 3.º CEB residentes fora do concelho representam no seu conjunto 2,20%, destes, os concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro, representam 0,90% cada um, respectivamente.

Os alunos do ensino secundário residentes fora do concelho representam no seu conjunto 5%, destes a maioria são provenientes dos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro.

Em síntese, em todas as freguesias, à excepção de Macieira de Alcôba, há alunos a frequentar o ensino secundário no concelho. A maioria dos alunos (427) é oriunda da freguesia de Águeda, seguida pela freguesia de Valongo do Vouga com 159 alunos e das freguesias de Aguada de Cima, de Recardães e da Trofa com cerca de 100 alunos.

O factor mais influente para a escolha da escola secundária prende-se com as áreas dos cursos que estas escolas oferecem conforme o quadro n.º 2.15 indica, uma vez que se dividem, entre as duas, os alunos provenientes de todas as freguesias.

2.2.2.2. ANÁLISE DOS FLUXOS DE SAÍDA DE ALUNOS, PARA OS CONCELHOS LIMÍTROFES, POR NÍVEIS DE ENSINO

Da informação disponibilizada por alguns estabelecimentos públicos e privados dos concelhos limítrofes do concelho de Águeda (ES/EB3 de Albergaria-a-Velha, ES/EB3 de Anadia, ES/EB3 de Oliveira do Bairro e dos estabelecimento de ensino privados: Colégio de Albergaria, Colégio N.ª Sr.ª Assunção de Famalicão – Anadia e Colégio Salesiano de Mogofores – Anadia), em todos os níveis de ensino básico e secundário, no ano lectivo de 2006/2007, o fluxo de alunos é de 295 alunos conforme o quadro n.º 2.29.

Quadro n.º 2.29
Fluxo de Alunos do Concelho de Águeda que frequentam Estabelecimentos de Ensino dos Concelhos
Limitrofes – Ano Lectivo 2006/2007

Concelho	Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino			
		1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário
Albergaria-a-Velha	Ensino Secundário			14	31
	Colégio Albergaria	11	20	29	18
Anadia	Escola Secundária				8
	Colégio N. Sr. Assunção	29	19	50	21
	Colégio Salesianos		12		
Aveiro	ES/EB3 José Estevão				5
	ES/EB3 Dr. Jaime Magalhães Lima				7
Oliveira do Bairro	Escola Secundária			5	16
Total		40	51	98	106

Fonte: Estabelecimentos de Ensino – Fevereiro 2006/2007

Analisando comparativamente os fluxos de entrada e de saída da população escolar no concelho de Águeda, regista-se um saldo negativo de 90 alunos, para o concelho de Águeda – entram no concelho 205 alunos nos vários níveis de ensino, maioritariamente no 1.º CEB, e saem 295 alunos maioritariamente para o 3.º CEB e ensino secundário.

A informação disponibilizada pelos estabelecimentos de ensino de fora do concelho não permite encontrar explicação para este tipo de fluxo, salvo no que diz respeito aos estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro em que os alunos de Águeda se matriculam em áreas inexistentes no concelho (ensino artístico). Relativamente aos restantes os fluxos pode-se prender, com opções familiares relativamente às orientações educativas com os respectivos filhos.

2.2.3. – ENSINO ESPECIAL

2.2.3.1. - A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Ao nível da educação pré-escolar (rede pública e privada) estão sinalizadas 31 crianças. As crianças da rede privada (21) são apoiadas por três técnicos de intervenção precoce, que também dão apoio no domicílio a crianças dos 0-5 anos de idade que não se encontram integradas em qualquer estrutura educativa. Ao nível da educação pré-escolar pública o apoio é dado por professores do ensino especial, os quais também apoiam os alunos com deficiência comprovada do ensino básico dos respectivos agrupamentos de escolas.

Quadro n.º 2.30
Evolução do N.º de Alunos com Necessidades Educativas Especial e Respetivo N.º de Professores do Ensino Especial – Ensino Pré-escolar

Jardins-de-infância Rede Pública e Privada	Ano Lectivo													
	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005		2005-2006		2006-2007	
	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio
ABARCA							1	1	1	1	1	1	1	1
Arcor							2	1	2	1	2	1	2	1
Associação Cultural de Serém	1	1			1	1	2	1	2	1		1		
Associação Fermentelense											2	1	1	1
Bela Vista	9	2	8	1	12	2	11	2	12	1	8	1	5	1,5
Centro de Bem Estar Social de Macinhata do Vouga	4	1	2	1	2	1	0	1	2	1	3	1	2	1
Centro Social de Belazaima							1					1	1	
Centro Social e Infantil Aguada Baixo	3	1	3	1	4	1	3	1	5	1	3	1	1	1
Centro Social e Paroquial da Borralha	1	1	1	1							1	1	1	1
Centro Social e Paroquial de Recardães							3	1	4	2	4	2	4	3
Centro Social e Paroquial de Valongo Vouga	1	1	1	1	2	1	1	1	3	1	2	1	1	1
Patronato Nossa Senhora das Dores	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Pioneiros													1	1
Pré Primária - Agrupamento de Águeda							2	2	2	2				
Pré Primário - Agrupamento de Aguada de Cima					7	1	9	1	16	1	15	2	3	2
Pré Primário - Agrupamento de Fermentelos														
Pré Primário - Agrupamento de Valongo do Vouga													7	2
Total	20	8	16	6	29	8	36	13	51	13	42	15	31	17,5

Fonte: Estabelecimentos de Ensino Pré-escolar – Fevereiro 2006/2007

2.2.3.2. – O ENSINO BÁSICO

Na escolaridade obrigatória há que distinguir entre educação especial, para alunos com deficiência comprovada e apoios educativos para alunos com dificuldades de aprendizagem.

O 1.º CICLO BÁSICO

No 1.º CEB nas duas categorias anteriormente referidas, estão sinalizados 148 alunos, que são apoiados por 20 do ensino especial e 8 dos apoios educativos

Quadro n.º 2.31
Evolução do N.º de Alunos com Necessidades Educativas Especial e Respetivo N.º de Professores do Ensino Especial – 1.º CEB

1.º CEB	Ano Lectivo													
	2000/2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005		2005-2006		2006-2007	
	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio
Agrupamento de Águeda	50	5	72	5	184	7	162	6	194	12	56	8	51	8
Agrupamento de Aguada de Cima	33	2	19	2	43	12	43	2	57	7	20	5	52	4
Agrupamento de Fermentelos														
Agrupamento de Valongo do Vouga													45	2
Total	83	7	91	7	227	19	205	8	251	19	76	13	148	14

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Fevereiro 2006/2007

O 2.º CICLO BÁSICO

Neste nível de ensino estão sinalizados 80 alunos que são apoiados pelos mesmos professores de ensino especial que dão apoio aos alunos do 1.º CEB de cada agrupamento de escolas, respectivamente.

O Instituto Duarte Lemos não tem qualquer professor de ensino especial.

Quadro n.º 2.32
Evolução do N.º de Alunos com Necessidades Educativas Especial e Respetivo N.º de Professores do Ensino Especial – 2.º CEB

2.º CEB	Ano Lectivo													
	2000/2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005		2005-2006		2006-2007	
	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio
Agrupamento de Águeda	53	1	15	1	20	1	23	1	13	1	18	1	20	2
Agrupamento de Aguada de Cima	21	0,5	17	0,5	7	0,5	9	0,5	9	0,5	18	0,5	19	0,5
Agrupamento de Fermentelos														
Agrupamento de Valongo do Vouga													22	1
Instituto Duarte Lemos	20	0,5	17	0,5	15	0	16	0,5	7	0,5	18	0,5	19	0
Total	74	1,5	32	1,5	27	1,5	32	1,5	22	1,5	36	1,5	80	3,5

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Instituto Duarte Lemos – Fevereiro 2006/2007

O 3.º CICLO BÁSICO

No 3.º CEB estão 50 alunos sinalizados com necessidades educativas especiais e, tal como no 2.º CEB, o apoio é dado pelos mesmos professores do ensino especial dos respectivos agrupamentos. Nas ES/EB3 Adolfo Portela e Marques de Castilho há um professor do ensino especial, que apoia os alunos com deficiência comprovada das duas escolas. No Instituto Duarte Lemos repete-se a situação anteriormente referida.

Quadro n.º 2.33
Evolução do N.º de Alunos com Necessidades Educativas Especial e Respetivo N.º de Professores do Ensino Especial – 3.º CEB

3.º CEB	Ano Lectivo													
	2000/2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005		2005-2006		2006-2007	
	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio
Agrupamento de Águeda	42	1	7	1	32	1	36	1	7	1	3	1	4	1
Agrupamento de Aguada de Cima	24	0,5	12	0,5	3	0,5	3	0,5	10	0,5	7	0,5	9	0,5
Agrupamento de Fermentelos														
Agrupamento de Valongo do Vouga													12	1
ES/EB3 Adolfo Portela	7	0	8	0	7	0	9	0	11	0	8	0,25	8	0
ES/EB3 Marques Castilho									6	1	6	0,25	3	0
Instituto Duarte Lemos	14	0,5	20	0,5	19	0	14	0,5	10	0,5	14	0,5	14	0
Total	66	1,5	19	1,5	35	1,5	39	1,5	17	1,5	10	1,5	50	2,5

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas – Fevereiro 2006/2007

2.2.3.2. O ENSINO SECUNDÁRIO

No ensino secundário para os 25 alunos com necessidades educativas especiais há, nas duas ES/EB3, um professor do ensino especial, o mesmo que apoia que apoia os alunos do 3.º CEB destes dois estabelecimentos.

Quadro n.º 2.34
Evolução do N.º de Alunos com Necessidades Educativas Especial e Respetivo N.º de Professores do Ensino Especial – Ensino Secundário

Ensino Secundário	Ano Lectivo													
	2000/2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005		2005-2006		2006-2007	
	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio	N.º Alunos	N.º Professores de Apoio
ES/EB3 Adolfo Portela	3	0	3	0	2	0	3	0	4	0	6	0,25	8	0
ES/EB3 Marques Castilho	5	0	5	1	4	0	4	0	6	1	11	0,25	6	0
Total	8	0	8	1	6	0	7	0	10	1	17	0,5	14	0

Fonte: ES/EB3 Adolfo Portela e ES/EB3 Marques de Castilho

Para um total de 303 alunos (não incluindo os da educação pré-escolar) com deficiência comprovada e dificuldades de aprendizagem, a rede escolar dispõe de 26 professores de ensino especial e de apoios educativos, num rácio de 11,65 alunos por professor.

Este rácio deve ser compreendido tendo em conta que o mesmo professor apoia alunos, em estabelecimento de ensino que distam entre si alguns quilómetros.

2.3. – INDICADORES DE DESEMPENHO ESCOLAR

2.3.1. TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR

2.3.1.1. TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR, POR NÍVEL DE ENSINO

A análise relativa aos indicadores de desempenho escolar vai centrar-se no estudo das taxas de não aproveitamento escolar e nas taxas de abandono escolar.

De acordo com os dados globais das taxas de não aproveitamento, o ensino secundário é o nível de ensino em que, no concelho de Águeda, este problema mais se faz sentir. Em sentido inverso, o 1.º CEB é aquele que regista a menor taxa de não aproveitamento.

Quadro n.º 2.35
Evolução das Taxas de Não Aproveitamento Escolas Agrupadas e Não Agrupadas

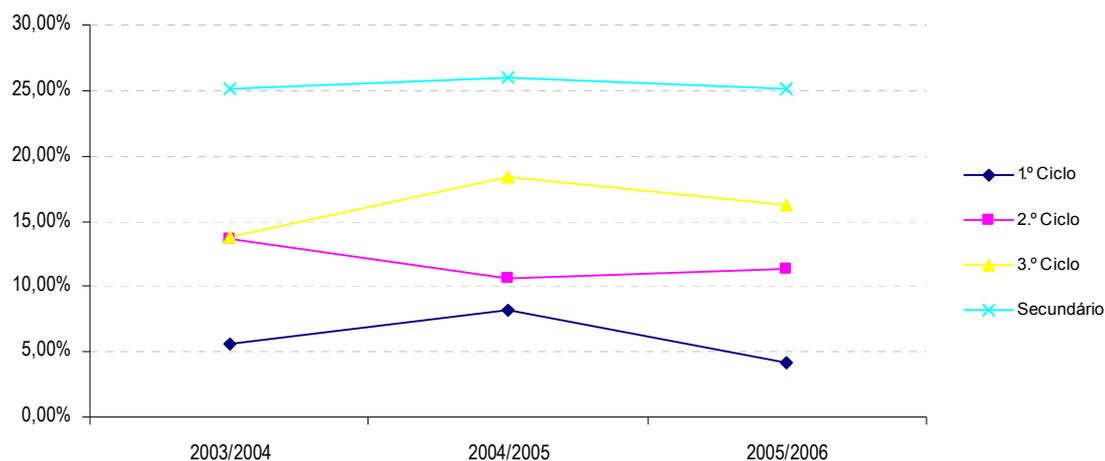
Níveis de Escolaridade	2003/2004	2004/2005	2005/2006
1.º CEB	5,57%	8,13%	4,22%
2.º CEB	13,59%	10,68%	11,31%
3.º CEB	13,79%	18,33%	16,22%
Secundário	25,09%	26,02%	25,08%

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas, ES/EB3 e Instituto Duarte Lemos
Fevereiro de 2007

No gráfico seguinte (Figura n.º 2.37) observa-se que a taxa de não aproveitamento aumenta consoante se progride no nível de escolaridade.

Figura n.º 2.37
Evolução das Taxas de Não Aproveitamento por CEB

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas, ES/EB3 e Instituto Duarte Lemos – Fevereiro de 2007



2.3.1.2. TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR, POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS, POR NÍVEL DE ENSINO

Para um estudo mais detalhado procede-se à análise da evolução das taxas de não aproveitamento escolar por agrupamento e por nível de ensino.

Quadro n.º 2.36
Evolução das Taxas de Não Aproveitamento por Agrupamento de Escolas, por Nível de Ensino

	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006			
Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima									
1.º CEB	2,80%	10,80%	8,00%	39	8,63%	60	13,45	11	2,57%
2.º CEB	13,10%	4,80%	5,90%	20	10,36%	14	7,53%	17	10,69%
3.º CEB	25,00%	16,90%	17,40%	40	15,81%	68	27,64%	58	23,02%
Agrupamento de Escolas de Águeda									
1.º CEB	5,10%	12,40%	8,10%	60	6,99%	71	8,50%	64	7,68%
2.º CEB	15,80%	13,00%	12,40%	72	15,51%	63	12,98%	84	17,72%
3.º CEB	18,70%	18,80%	6,60%	14	6,39%	16	11,67%	35	31,53%
Agrupamento de Escolas de Fermentelos									
1.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	9	2,67%	8	2,20%	0	0,00%
2.º CEB	4,10%	2,90%	4,90%	18	17,64%	5	4,81%	6	5,71%
3.º CEB	13,20%	23,50%	30,00%	27	18,00%	29	19,46%	37	23,87%
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga									
1.º CEB	3,30%	6,20%	5,80%	18	2,88%	42	7,09%	17	2,91%
2.º CEB	6,70%	11,50%	23,50%	32	18,60%	24	14,03%	11	6,25%
3.º CEB	18,80%	28,00%	21,00%	31	13,14%	55	28,50%	21	9,25%
Instituto Duarte Lemos									
2.º CEB	9,60%	8,00%	8,40%	20	7,70%	19	8,48%	9	4,30%
3.º CEB	12,30%	14,40%	20,00%	58	17,20%	34	10,39%	36	10,52%
Escola Secundária Adolfo Portela									
3.º CEB	-	-	-	36	9,40%	68	16,83%	47	12,23%
Secundário	-	-	-	212	31,69%	176	24,93%	185	25,37%
Escola Secundária Marques de Castilho									
3.º CEB	-	-	-	24	21,82%	29	14,35%	45	16,24%
Secundário	-	-	-	212	20,76%	276	26,77%	223	24,83%

Fonte: Estabelecimentos de Ensino Agrupados e Não Agrupados – Janeiro 2007

No conjunto das escolas agrupadas, no ano lectivo 2005/2006, a taxa de não aproveitamento foi de 9%. O agrupamento de escolas em que a problemática do não aproveitamento atingiu a taxa mais elevada foi o de Águeda, com 12,93%. Ao invés, foi no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga que a taxa de não aproveitamento atingiu o valor mais baixo, com 5,17%. No Agrupamento de Escolas de Aguada de

Cima a taxa de não aproveitamento escolar foi de 10,25% e no Agrupamento de Escolas de Fermentelos foi de 7,09%.

Nas escolas não agrupadas, no ano em análise, a taxa de não aproveitamento foi de 19,19%, atingindo os valores de 8,16% no Instituto Duarte Lemos, de 20,08% na ES/EB3 Adolfo Portela e de 22,80% na ES/EB3 Marques de Castilho.

Dos dados disponibilizados pelos agrupamentos de escolas constantes do quadro n.º 2.36 ressalta, apesar das oscilações verificadas nos anos em análise, que é no 2.º e 3.º CEB que o não aproveitamento tem maior incidência. Tanto nos agrupamentos de escolas, como no Instituto Duarte Lemos é no 3.º CEB que o não aproveitamento tem claramente maior expressão. Nas ES/EB3, a taxa de não aproveitamento registada no ensino secundário supera a que se regista no 3.º CEB, ainda que a registada neste CEB se mantenha em níveis idênticos aos observados nos agrupamentos de escolas.

No ano lectivo 2005/2006, ao nível do ensino básico, é no 1.º CEB que a taxa de não aproveitamento escolar é mais reduzida. No ano lectivo em análise, neste nível de ensino, esta taxa é de 4,2% no conjunto dos agrupamentos de escolas, ressaltando o facto de não haver qualquer aluno com falta de aproveitamento no Agrupamento de Escolas de Fermentelos. Nos restantes anos lectivos em análise, a taxa de não aproveitamento, teve o seu valor mais elevado no ano lectivo de 2004/2005 (13,45%) no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima e o seu valor mais baixo no Agrupamento de Escolas de Fermentelos em que em vários anos lectivos a taxa de não aproveitamento foi 0%.

No 2.º CEB, no ano lectivo 2005/2006, a taxa de não aproveitamento atinge o valor de 12,93%, sendo o valor mais elevado (17,72%) no Agrupamento de Escolas de Águeda e a taxa mais reduzida de 4,30% no Instituto Duarte Lemos¹³. As taxas de não aproveitamento mais baixas, numa EB23 Pública, registaram-se nas EB23 de Fermentelos (5,71%) e de Valongo do Vouga (6,25%).

Por sua vez, no 3.º CEB, a taxa de não aproveitamento escolar varia entre a taxa máxima de 31,53% no Agrupamento de Escolas de Águeda, no ano lectivo 2004/2005, é de 28,50% no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, no ano lectivo de 2005/2006 e as taxas mínimas, no ano lectivo 2005/2006, de

¹³ Escola não agrupada

10,52% e 9,25%, respectivamente no Instituto Duarte Lemos e no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga.

No ano lectivo 2005/2006, no conjunto do 2.º e 3.º CEB, só no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga se registou uma clara redução da taxa de não aproveitamento escolar, mais vincada no 3.º CEB, o que pode estar relacionada com a oferta formativa nível II disponível neste agrupamento.

Registe-se que, o valor percentual da taxa observada, no último ano lectivo em análise, no 3.º CEB no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga e no Instituto Duarte Lemos se apresenta como excepcional, visto que nos restantes agrupamentos de escolas e ES/EB3, o valor da taxa de não aproveitamento varia entre os valores de 23,87% no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima e de 31,53% no Agrupamento de Escolas de Águeda.

Em termos conclusivos pode afirmar-se que a taxa de não aproveitamento escolar varia na razão directa da progressão de ciclo escolar e de que apesar das variações em todos os agrupamentos de escolas e das oscilações entre o 2.º e o 3.º CEB, é nestes CEB que a taxa de não aproveitamento escolar é mais acentuada (atingindo a taxa máxima, conforme o referido, no Agrupamento de Escolas de Águeda).

2.3.1.3 TAXAS DE NÃO APROVEITAMENTO ESCOLAR, POR ANO DE ESCOLARIDADE, NO ANO LECTIVO 2005/2006

No Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima a taxa de não aproveitamento escolar foi, como foi já referido, de 10,25%, sendo mais elevada no 7.º e 8.º anos de escolaridade e de entre estes no 8.º ano. Por sua vez no Agrupamento de Escolas de Águeda, a taxa de não aproveitamento atingiu o valor de 12,93%, com o valor máximo no 8.º ano de escolaridade (40%), logo seguido pelo 9.º ano com 30%.

No Agrupamentos de Escolas de Fermentelos, em que a taxa de não aproveitamento foi de 7,09%, foi também no 8.º ano de escolaridade que a taxa atingiu o valor máximo (30%) seguida também pela do 9.º ano com 18,36%.

Foi no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga que a taxa de não aproveitamento foi mais baixa, 5,17%, sendo o 7.º ano de escolaridade, aquele em que a taxa de não aproveitamento atingiu um valor superior 14,36%.

Quadro n.º 2.37
Taxas de Não Aproveitamento Escolar, por Agrupamento de Escolas, por ano de escolaridade, no ano lectivo 2005/2006

Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima								
1.º CEB	1.º Ano	0%	2.º CEB	5.º Ano	8,00%	3.º CEB	7.º Ano	28,50%
	2.º Ano	4,00%		6.º Ano	11,00%		8.º Ano	31,50%
	3.º Ano	0%					9.º Ano	3,00%
	4.º Ano	6,00%						
Agrupamento de Escolas de Águeda								
1.º CEB*	1.º Ano	3,00%	2.º CEB	5.º Ano	19,00%	3.º CEB	7.º Ano	29,00%
	2.º Ano	14,00%		6.º Ano	17,00%		8.º Ano	40,00%
	3.º Ano	6,00%					9.º Ano	30,00%
	4.º Ano	8,00%						
Agrupamento de Escolas de Fermentelos								
1.º CEB	1.º Ano	0,00%	2.º CEB	5.º Ano	4,90%	3.º CEB	7.º Ano	24,24%
	2.º Ano	0,00%		6.º Ano	6,80%		8.º Ano	30,00%
	3.º Ano	0,00%					9.º Ano	18,36%
	4.º Ano	0,00%						
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga								
1.º CEB*	1.º Ano	0,0%	2.º CEB	5.º Ano	4,80 %	3.º CEB	7.º Ano	14,63%
	2.º Ano	6,3%		6.º Ano	7,60%		8.º Ano	5,45%
	3.º Ano	1,9%					9.º Ano	6,60%
	4.º Ano	2,8%						
Instituto Duarte Lemos								
			2.º CEB	5.º Ano	4,00%	3.º CEB	7.º Ano	4,00%
				6.º Ano	4,00%		8.º Ano	7,00%
							9.º Ano	21,00%
Escola Secundária Adolfo Portela								
3.º CEB	7.º Ano	22,40%	Secundário	10.º Ano	23,00%			
	8.º Ano	4,00%		11.º Ano	17,40%			
	9.º Ano	12,50%		12.º Ano	37,60%			
Escola Secundária Marques de Castilho								
3.º CEB	7.º Ano	27,10%	Secundário	10.º Ano	34,20%			
	8.º Ano	13,80%		11.º Ano	8,30%			
	9.º Ano	20,40%		12.º Ano	58,90%			

Fonte: Dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas – Janeiro 2007

O quadro n.º 2.37 evidencia claramente que o problema do não aproveitamento escolar se faz sentir, mais acentuadamente no 7.º ano de escolaridade (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, ES/EB3 Adolfo Portela e Marques de Castilho) e no 8.º ano de escolaridade (Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima, Águeda e Fermentelos). A excepção é o Instituto Duarte Lemos em que a incidência do problema é mais vincado no 9.º ano de escolaridade.

Ao nível do 2.º CEB é no 6.º ano que este problema mais se faz sentir, exceptuando Águeda, enquanto no 1.º CEB é mais elevado no 2.º ano de escolaridade.

Na ES/EB3 Adolfo Portela a taxa de não aproveitamento escolar atingiu o valor de 22,40% no 7.º ano de escolaridade, sendo esta a taxa mais elevada a que se fez sentir no 3.º CEB e o valor máximo de 37,60% no 12.º ano de escolaridade no que refere ao ensino secundário, o que pode justificar-se pelo número de alunos que transitaram de ano, nos anos lectivos anteriores, com disciplinas em atraso, mas que não podem concluir o secundário sem ter aproveitamento positivo nessas disciplinas.

No ano lectivo em análise, a taxa de não aproveitamento escolar na ES/EB3 Marques de Castilho é de 27,10% no 7.º ano de escolaridade, sendo também nesta escola, este o ano de escolaridade em que a taxa de não aproveitamento mais se fez sentir e no ensino secundário em que, tal como na ES/EB3 Adolfo Portela, também a taxa máxima (58,90%) se registou no 12.º ano.

Comparando as taxas de não aproveitamento das escolas agrupadas e das não agrupadas com as taxas nacionais disponibilizadas pelo GIASE, conclui-se que ao nível do 1.º e 2.º CEB, exceptuando o Agrupamento de Escolas de Águeda, as taxas de não aproveitamento são inferiores à média nacional que é de 5,5%, no 1.º CEB e de 13% no 2.º CEB.

No que se refere ao 3.º CEB, as EB23 de Águeda, Fermentelos e Aguada de Cima registam taxas de não aproveitamento superiores à observada a nível nacional (19,7%).

Quanto ao ensino secundário, qualquer das ES/EB3 têm taxas de não aproveitamento inferiores à média nacional (32,1%).

2.3.2. TAXAS DE ABANDONO ESCOLAR POR NÍVEL DE ENSINO

Dado que os valores absolutos do abandono escolar não têm expressão significativa quando analisados por ano de escolaridade, só se procede à análise deste indicador por nível de ensino.

Quadro n.º 2.38
Evolução das Taxas de Abandono Escolar por Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas por Nível de Ensino

	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima						
1.º CEB	0,40%	0,10%	0,00%	1,30%	1,34%	2,10%
2.º CEB	0,50%	0,50%	1,80%	1,04%	1,12%	0,63%
3.º CEB	0,00%	0,30%	0,00%	0,40%	1,26%	0,80%
Agrupamento de Escolas de Águeda						
1.º CEB				0,40%	0,40%	0,40%
2.º CEB				0,00%	0,00%	0,00%
3.º CEB				0,91%	0,00%	6,30%
Agrupamento de Escolas de Fermentelos						
1.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga						
1.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.º CEB	1,20%	0,00%	5,10%	0,00%	0,10%	0,00%
3.º CEB	0,90%	0,00%	3,40%	1,60%	7,60%	0,00%
Instituto Duarte Lemos						
2.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,34%	0,96%
3.º CEB	0,79%	0,26%	0,27%	0,29%	2,75%	2,92%
Escola Secundária Adolfo Portela						
3.º CEB				3,70%	3,00%	0,50%
Secundário				14,60%	13,70%	12,80%
Escola Secundária Marques de Castilho						
3.º CEB				1,80%	5,00%	2,20%
Secundário				9,40%	7,20%	8,50%

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas – Janeiro 2007

Assim, analisando os dados do quadro n.º 2.38, no ano lectivo 2005/2006, no Agrupamentos de Escolas de Aguada de Cima a taxa de abandono tem um valor mais significativo (2,1%) no 1.º CEB, representando 9 alunos, num total de 428 alunos. No Agrupamento de Escolas de Águeda é no 3.º CEB que o abandono escolar é mais elevado (6,3%), no 3.º CEB, representando 7 alunos, num total de 111 alunos.

O Instituto Duarte Lemos é, no conjunto dos três estabelecimentos de ensino não agrupado, aquele que apresenta taxa mais elevada de abandono escolar no 3.º CEB – 2,92%, e de entre todos os estabelecimentos de ensino que leccionam o 2.º CEB aquele que apresenta a maior taxa de abandono nos dois últimos anos em análise – 1,34% e 0,96%.

Nas outras escolas não agrupadas, é na ES/EB3 Adolfo Portela que o abandono escolar regista a taxa mais elevada no ensino secundário (12,8%) enquanto ao nível do 3.º CEB é na ES/EB3 Marques de Castilho que a taxa é superior (2,2%), sendo que em ambas é claramente no ensino secundário que o problema atinge maior significado. O valor tão elevado da taxa de abandono do ensino secundário é preocupante na medida em que, tanto quanto é dado saber, ela resulta do acumular de anos de insucesso escolar resultante de uma deficiente preparação ao nível do ensino básico, para o nível de exigência do ensino secundário.

A esta razão acresce ainda um factor de raiz cultural, de desvalorização da escolarização como um elemento fundamental no processo de promoção e integração social do indivíduos e desenvolvimento do país, que pode influenciar nas famílias e também nos jovens um encaminhamento do percurso de vida para o mundo do trabalho, o que até à relativamente pouco tempo era bastante facilitado pelos níveis de empregabilidade do concelho.

Esta desvalorização ficou já indiciada anteriormente deste relatório quando se analisou, por freguesia, a procura do ensino secundário por parte dos alunos em idade correspondente a esse nível de ensino.

Em conclusão é possível afirmar que no concelho de Águeda a taxa de abandono escolar aumenta conforme se progride no nível de ensino e se ao nível do ensino básico esta só tem significado numa das EB23 (na EB23 Fernando Caldeira), no ensino secundário já atinge expressivamente as duas ES/EB3, contribuindo para a redução da procura deste nível de ensino, que como já foi analisado se situa abaixo dos níveis registados a nível nacional.

2.3.3. MEDIDAS DE COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR

Com vista a combater a realidade existente no que diz respeito ao insucesso e abandono escolar foram já realizadas algumas iniciativas no concelho, nomeadamente:

- a) Em Abril de 2006, através da Rede Social, a Câmara Municipal, a Bela Vista (IPSS), o Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga e outras entidades

parceiras da Rede Social, promoveram uma “ Feira de Orientação Escolar e Vocacional – Que Futuro?” que teve como objectivos debater a questão do insucesso e abandono escolar, promover a importância da orientação vocacional, divulgar as diferentes oportunidades educativas que o sistema educativo disponibilizava, concentrar a informação relativa aos diferentes percursos formativos e proporcionar o conhecimento do mercado de emprego no concelho de Águeda. Este evento vem no seguimento de um projecto no qual a autarquia participou - “Profuturo”, o qual diagnosticou, na população escolar, um desconhecimento do percurso escolar a seguir, e escolhas vocacionais incipientes;

- b) Em Maio de 2007, a Câmara de Águeda conjuntamente com os agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, Bela Vista (IPSS) e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda realizaram o evento “Novas Oportunidades – Educação no Concelho de Águeda”, o qual teve como objectivos divulgar e promover a oferta educativa como uma das formas de combate ao insucesso e abandono escolar, mostrando alternativas educativas existentes. Pretendeu-se também criar uma dinâmica entre as entidades educativas/formativas e as entidades empregadoras do concelho, para que as primeiras possam responder de forma adequada às necessidades das segundas
- c) Realização no ano de 2007 de sessões de debate de temas educativos:
 - i. “Novas oportunidades” destinados especialmente a encarregados de educação e outros agentes educativos
 - ii. “Empregabilidade: Diálogo entre a Oferta e a Procura”, com a presença de entidades educativas/formativas e empregadoras, aberto a todos os interessados, especialmente docentes e empresários mas dirigido especialmente a alunos jovens
 - iii. “Hoje construo o meu futuro”
 - iv. “A importância da escola na construção dos projectos de vida dos jovens” aberto a todos os interessados e dirigidos especialmente a encarregados de educação

2.4. – APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS

Segundo a “*Lei de Bases do Sistema Educativo, art. 27.º*”, são desenvolvidos, no âmbito da educação pré-escolar e da educação escolar serviços de acção social escolar, responsáveis pela organização das cantinas/refeitórios escolares, dos auxílios económicos – manuais e material escolar e transportes escolares.

Em complemento destas acções (quer por protocolo de cooperação do Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e Associação Nacional de Municípios Portugueses, de 28 Julho/98, no que se refere ao serviço de refeições e prolongamento de horário como actividades de animação sócio-educativa, quer por despachos ministeriais, no caso dos programas) que desde o ano lectivo 2005/2006 se criaram condições para o funcionamento das EB1 em horário prolongado.

2.4.1. A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

O protocolo anteriormente referido, estabelece que os jardins-de-infância “*adoptem um horário adequado para o desenvolvimento das actividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para actividades educativas, de animação e apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas*” (Dec-Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro).

A componente de apoio à família (CAF) desenvolve-se nos jardins-de-infância da rede pública, através da disponibilização das actividades de fornecimento de almoço e de prolongamento de horário com actividades de animação sócio-educativa em tempo pré e pós educativo.

Quadro n.º 2.39 a)
Alunos Inscritos na Componente de Apoio À Família por Jardim-de-infância por Ano Lectivo – Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima

Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima	2001/2002						2002/2003						2003/2004						2004/2005						2005/2006						2006/2007					
	Total			CAF			%			Total			CAF			%			Total			CAF			%			Total			CAF			%		
	J.I.	T	A	P	T	A	P	J.I.	T	A	P	J.I.	T	A	P																					
Águeda	10	10	0	0	100	12	12	12	0	100	10	10	0	0	100	12	12	12	0	100	9	9	0	0	100	11	11	11	0	100						
Aguada de Baixo	36	20	20	16	60,6	31	24	24	22	77,4	28	22	22	22	78,6	34	21	21	20	61,8	36	23	23	26	63,9	32	26	26	24	81,3						
Barrô	34	27	27	23	79,4	36	24	24	21	66,7	38	25	25	23	65,8	34	23	23	23	67,7	48	29	27	29	60,4	37	22	22	22	59,5						
TOTAL	77	57	57	39	74	79	60	60	43	76	76	57	57	45	75	80	56	56	43	70	93	61	59	55	65,6	80	59	59	46	73,8						

T: Total; A: Almoço; P: Prolongamento (pode ser antecipação e pós horário lectivos)

Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude

Quadro n.º 2.39 b)
Alunos Inscritos na Componente de Apoio À Família por Jardim-de-infância por Ano Lectivo – Agrupamento de Escolas de Águeda

Agrupamento de Escolas de Águeda	2001/2002						2002/2003						2003/2004						2004/2005						2005/2006						2006/2007					
	Total			CAF			%			Total			CAF			%			Total			CAF			%			Total			CAF			%		
	J.I.	T	A	P	T	A	P	J.I.	T	A	P	J.I.	T	A	P	J.I.	T	A	P	J.I.	T	A	P	J.I.	T	A	P	J.I.	T	A	P					
Águeda	74	44	44	42	59,5	72	33	33	33	45,8	97	59	54	59	60,8	100	76	76	69	76	100	66	66	59	66	100	60	60	57	60						
Borralha	25	16	16	16	64	16	15	6	15	93,8	25	16	10	16	64	25	21	11	21	84	25	20	13	20	80	25	18	16	18	72						
Castanheira do Vouga	12	10	10	0	83,3	12	11	11	0	91,7	12	12	12	0	100	12	12	12	0	100	12	12	12	0	100	12	12	12	0	100						
Giesteira	25	21	21	17	84	24	17	17	15	70,8	25	18	18	17	72	25	16	16	11	64	25	18	18	16	72	22	12	12	10	54,6						
Recardães	17	15	10	15	88,2	14	14	11	14	100	22	16	16	15	72,7	21	19	18	19	90,5	25	21	21	21	84	25	22	22	19	88						
TOTAL	153	106	101	90	69,3	138	90	78	77	65,2	181	121	110	107	66,9	183	144	133	120	78,7	187	137	130	116	73,3	184	124	122	104	67,4						

T: Total; A: Almoço; P: Prolongamento (pode ser antecipação e pós horário lectivos)

Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude

Quadro n.º 2.39 c)
Alunos Inscritos na Componente de Apoio À Família por Jardim-de-infância por Ano Lectivo – Agrupamento de Escolas de Fermentelos

Agrupamento de Escolas de Fermentelos	2001/2002										2002/2003										2003/2004										2004/2005										2005/2006										2006/2007									
	Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos																			
	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%																									
Espinhel	17	15	15	15	88,2	15	13	15	100	12	12	11	12	100	13	11	10	11	84,6	16	13	12	13	81,3	19	14	14	11	73,7																															
Fermentelos	40	40	40	100	41	39	39	32	95,1	45	42	42	37	93,3	45	43	43	36	95,6	45	35	35	30	77,8	45	45	45	39	100																															
Paradela										16	13	12	13	81,3	19	19	18	19	100	11	11	11	10	100	16	10	10	10	62,5																															
TOTAL	57	55	55	55	96,5	56	54	47	96,4	73	67	65	62	91,8	77	73	71	66	94,8	72	59	58	53	81,9	80	69	69	60	86,3																															

T: Total; A: Almoço; P: Prolongamento (pode ser antecipação e pós horário lectivos)
 Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude

Quadro n.º 2.39 d)
Alunos Inscritos na Componente de Apoio À Família por Jardim-de-infância por Ano Lectivo – Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga

Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga	2001/2002										2002/2003										2003/2004										2004/2005										2005/2006										2006/2007									
	Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos					Alunos																			
	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%	Total	J.I.	A	P	%																									
A-dos-Ferreiros	15	15	15	15	100	13	13	13	100	22	22	22	22	100	25	24	24	24	96	24	24	23	24	100	24	22	22	21	91,7																															
Arrancada do Vouga	36	35	35	22	97,2	50	46	46	31	92	68	63	27	92,7	70	66	66	28	94,3	70	61	61	27	87,1	67	59	59	26	88,1																															
Macinhata do Vouga	18	15	15	15	83,3	25	15	15	15	60	22	16	14	16	72,7	33	21	21	20	63,6	32	17	13	13	53,1	20	8	8	6	40																														
Mourisca do Vouga	15	15	15	10	100	22	14	14	9	63,6	22	13	13	8	59,1	20	10	10	5	50	44	33	21	75	49	37	37	31	75,5																															
Pedações	15	15	15	15	100	18	18	18	16	100	21	19	19	17	90,5	20	20	20	15	100	20	20	19	100	12	10	10	9	83,3																															
Segadães	24	20	20	20	83,3	25	22	22	22	88	19	15	12	15	79	20	19	19	19	95	17	14	14	14	82,4	13	9	9	8	69,2																														
Sernada do Vouga	11	10	10	0	90,9	10	8	8	0	80	10	9	9	0	90	10	8	8	0	80	10	8	8	0	80	10	5	5	4	50																														
Trofa do Vouga	25	10	10	10	40	25	10	8	10	40	25	14	14	9	56	20	13	13	12	65	20	12	12	7	60	20	13	10	13	65																														
Valongo do Vouga	22	15	15	7	68,2	20	15	15	10	75	16	14	14	5	87,5	20	20	20	15	100	22	15	15	13	68,2	25	19	17	19	76																														
TOTAL	181	150	150	114	82,9	208	161	159	126	77,4	225	185	180	119	82,2	238	201	201	138	84,5	259	204	203	138	240	182	177	137	75,8																															

T: Total; A: Almoço; P: Prolongamento (pode ser antecipação e pós horário lectivos)
 Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude

Da análise do quadro n.º 2.39, resulta que em todos os jardins-de-infância funciona a componente de apoio à família, sendo que 85% tem as duas modalidades de almoço e prolongamento de horário com actividades sócio-educativas; nos restantes 15% só está em funcionamento a modalidade de almoço – JI de Agadão no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima; no JI de Castanheira do Vouga, do Agrupamento de Escolas de Águeda e no JI de Sernada do Vouga no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga.

Esta resposta de apoio educativo desenvolve-se desde o ano lectivo 2001/2002 e a sua procura foi desde o início elevada, porque responde às necessidades das famílias.

A frequência da componente de apoio à família depende de inscrição e a participação familiar efectua-se mensalmente nos termos de uma tabela aprovada pela Câmara Municipal e que foi elaborada nos termos do despacho conjunto n.º 300/97 de 9 de Setembro.

Esta componente, da responsabilidade da Câmara Municipal, organiza-se através de uma rede de parcerias, que envolve toda a comunidade, desde juntas de freguesia, IPSS, associações de pais e cooperativa de ensino.

2.4.2. A REDE DE APOIO EDUCATIVO, DA REDE SOLIDÁRIA AO 1.º CEB – A VALÊNCIA DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (ATL)

Esta resposta sócio-educativa cobre 15 freguesias do concelho. Só as freguesias de Agadão, Castanheira do Vouga, Espinhel, Lamas do Vouga e Macieira de Alcôba não têm este tipo de resposta. A valência de ATL funciona como resposta social às famílias dos alunos matriculados no 1.º CEB. No ano lectivo 2006/2007 é frequentado por 1163 alunos, correspondente a 53,4% do total da população do 1.º CEB. Ao longo do período em análise a taxa de frequência da valência de ATL tem-se mantido sempre acima dos 50% da população do 1.º CEB.

Quadro n.º 2.40
Respostas de Apoio Sócio-Educativo ao 1.º CEB – ATL – Rede Privada Solidária

Freguesia	Instituição/Estabelecimento	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
Aguada de Baixo	Centro Social e Infantil	69	64	71	70	60	57	63
Aguada de Cima	LAAC	105	105	102	98	95	99	90
Águeda	Bela Vista	70	70	70	70	70	70	69
	Catraio	38	29	26	31	26	27	27
	Mágico	53	42	45	46	44	44	42
	Moleirinho	43	43	45	45	45	45	27
	Arca do Botaréu	60	60	60	60	60	60	73
	St Casa Misericórdia	20	20	20	20	44	55	55
Á-dos-Ferreiros	N. Sr.ª da Esperança	0	19	19	17	17	17	23
Barro	Abarca	40	41	42	43	37	37	49
Belazaima	Centro Social de Belazaima	20	18	21	24	22	19	15
Borralha	Centro Social e Paroquial da Borralha	40	50	53	50	48	34	40
	Redolho	41	51	34	31	34	35	28
Fermentelos	Associação Fermentelense					55	44	43
Macinhata do Vouga	Centro Bem Estar de Macinhata	34	31	23	19	24	26	17
	Associação Cultural de Serem	30	30	30	30	30	30	30
	Cooperativa Ninho Académico							36
Óis da Ribeira	ARCOR	20	20	27	28	30	24	26
Recardães	Centro Social e Paroquial de Recardães	100	100	100	100	100	100	100
Segadães	CASAS	74	83	78	67	65	69	67
Travassô	Patronato N. Sr.ª das Dores	63	70	70	70	67	73	63
Trofa	Pioneiros	130	130	130	130	130	100	70
Valongo do Vouga	Casa do povo de Valongo do Vouga	50	50	51	65	65	60	60
	Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga	51	50	50	50	50	50	50

Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social – Janeiro 2007

Esta resposta sócio-educativa, consiste no fornecimento de refeição, na recepção dos alunos no período antes do início da actividade lectiva da EB1 e nas actividades sócio-educativas após as 15:30h ou as 17:00h, consoante os alunos estejam ou não inscritos nas “Actividades de Enriquecimento Curricular” no 1.º CEB.

Apesar da implementação destas actividades curriculares (que se traduziu no funcionamento das EB1 em horário alargado (9:00h às 17:30h/18:00h)), não se registou uma redução na procura deste tipo de resposta, o que pode estar relacionado com o facto de não haver fornecimento de refeições em todas as

EB1 e do horário, apesar do alargamento, ainda não satisfazer as necessidades das famílias e de não cobrir os períodos de interrupções lectivas.

2.4.3. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CEB

Estas actividades iniciaram-se no ano lectivo 2005/2006 com o “Programa de Generalização do Ensino de Inglês” nos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB¹⁴, que criava a oferta educativa extra curricular gratuita, permitindo desenvolver competências e fomentar o interesse pela aprendizagem deste idioma ao longo da vida. Funcionou em todas as EB1 do concelho para os alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade.

No ano lectivo 2006/2007, através de uma candidatura da autarquia ao “Programa de Generalização do Ensino de Inglês” e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1.º CEB¹⁵, as actividades de enriquecimento curricular alargaram-se aos quatro anos do 1.º CEB através de actividades de Inglês, Música, Actividade Física/Desportiva, Expressão Dramática, Expressão Plástica, Teatro, TIC, Animo-Diversão, Educação para o Desenvolvimento, abrangendo todas as EB1 dos quatro agrupamentos de escolas.

A adesão dos alunos às actividades de enriquecimento curricular está genericamente acima dos 50%. As percentagens mais baixas reportam-se a actividades desenvolvidas especificamente numa só EB1 e unicamente no 1.º e 2.º ano de escolaridade.

¹⁴ Despacho n.º 14753/05 do Gabinete de Sua Ex.ª a Ministra da Educação

¹⁵ Despacho n.º 12591/2006 (2.ª Série) de 16 de Junho de 2006

Quadro n.º 2.41
Percentagem de Alunos por Actividade de Enriquecimento Curricular e por Ano de Escolaridade

Agrupamento de Aguada de Cima								
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Inglês	73	67%	81	73%	94	90%	90	87%
Música	81	74%	88	79%	93	89%	90	87%
Act. Física/Desportiva	81	74%	88	79%	93	89%	90	87%
Educação p/ Desenvolvimento	8	7%	7	6%	0	0%	0	0%
N.º Total de Alunos	109	100%	111	100%	105	100%	104	100%
Agrupamento de Águeda								
Inglês	178	82%	199	88%	186	95%	191	96%
Música	159	74%	186	83%	173	89%	163	82%
Act. Física/Desportiva	156	72%	186	83%	172	88%	161	81%
N.º Total de Alunos	216	100%	225	100%	195	100%	198	100%
Agrupamento de Fermentelos								
Inglês	61	81%	65	83%	82	93%	96	97%
Música	66	88%	56	72%	67	76%	84	85%
Act. Física/Desportiva	62	83%	67	86%	68	77%	89	90%
N.º Total de Alunos	75	100%	78	100%	88	100%	99	100%
Agrupamento de Valongo do Vouga								
Inglês	63	44%	60	45%	146	97%	155	97%
Música	89	62%	77	57%	75	50%	84	53%
Teatro	14	10%	24	18%	31	21%	19	12%
TIC	19	13%	19	14%	0	0%	0	0%
Expressão Plástica	6	4%	5	4%	0	0%	0	0%
Animo Diversão	14	10%	7	5%	0	0%	0	0%
Act. Física/Desportiva	98	69%	100	75%	111	74%	111	70%
N.º Total de Alunos	143	100%	134	100%	150	100%	159	100%
Concelho de Águeda								
Inglês	375	69%	405	74%	508	94%	532	95%
Música	395	73%	407	74%	408	76%	421	75%
Teatro	13	2%	24	4%	29	5%	18	3%
TIC	19	3%	19	3%	0	0%	0	0%
Expressão Plástica	6	1%	5	1%	0	0%	0	0%
Animo Diversão	14	3%	7	1%	0	0%	0	0%
Act. Física/Desportiva	397	73%	441	80%	444	81%	451	80%
Educação para o Desenvolvimento	8	1%	7	1%	0	0%	0	0%
N.º Total de Alunos	543		548		538		560	

Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude – Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas e parceiros da AEC, no início do ano lectivo 2006/2007

Tal como aconteceu na componente de apoio à família, também na organização das actividades de enriquecimento curricular (AEC) foram estabelecidas parcerias, conforme se constata no Anexo VIII

Quadro n.º 2.42
Número de Alunos por EB1, inscritos nas AEC e que frequentam ATL

Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima			
EB1	Total Alunos	Alunos inscritos nas AEC e ATL	IPSS/Associações
Aguada de Baixo	119	62	Centro Social Infantil de Aguada de Baixo
Aguada de Cima	152	44	LAAC
Barro	98	4	ABARCA
Belazaima do Chão	26	15	Centro Social Belazaima
Lomba	14	0	
S. Martinho	26	4	Associação S. Martinho
Agrupamento de Escolas de Águeda			
Águeda	410	142	Bela Vista / Arca da Botaréu / Sta. Casa Misericórdia / Centro Social Paroquial de Recardães
Assequins	74	23	O Catraio
Borralha	102	37	Centro Social Paroquial da Borralha
Castanheira do Vouga	15	0	
Giesteira	51	42	O Mágico
Recardães	132	94	Centro Social Paroquial de Recardães
Vale Domingos	50	21	O Moleirinho
Agrupamento de Escolas de Fermentelos			
Casal de Álvaro	17	0	
Espinhel	17	0	
Óis da Ribeira	35	25	ARCOR
Oronhe	19	0	
Paradela	23	0	
Piedade	12	0	
Prof. Américo Urbano	46	26	AFA
Prof. João Pires da Rosa	96		
Travassô	78	63	Patronato Nossa Sr.ª das Dores
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga			
À-dos-Ferreiros	37	a)	a)
Arrancada do Vouga	138		
Chãs	6		
Macinhata do Vouga	75		
Mourisca do Vouga	106		
Pedações	30		
S. Sebastião	42		
Segadães	38		
Serém de Baixo	9		
Serém de Cima	36		
Sernada do Vouga	12		
Valongo do Vouga	58		

a) Dados não fornecidos

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro de 2007

O facto da frequência das “Actividades de Enriquecimento Curricular” ser facultativa e dos horários de funcionamento das EB1 em horário alargado (9:00h às 17:30h) não responderem às necessidades das famílias, acrescido do facto de algumas EB1, como veremos adiante, não terem serviço de fornecimento de refeições, determina, como já referido, que em algumas situações os alunos tenham que, cumulativamente, frequentar a valência de ATL da rede privada.

2.4.4. AUXÍLIOS ECONÓMICOS – LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

Este apoio traduz-se num subsídio para livros e material escolar, cujo valor é definido anualmente por Despacho Ministerial, no caso do 2.º e 3.º CEB e secundário, e por deliberação de Câmara no caso do 1.º CEB.

No 1.º CEB do ensino básico esta modalidade de acção social escolar é da responsabilidade da Câmara Municipal, a qual fixa anualmente, os valores dos subsídios a atribuir, reportando-se ao Despacho Ministerial que anualmente fixa os subsídios para os restantes CEB, nunca fixando valores inferiores aos aí estabelecidos.

Quadro n.º 2.43
Auxílios Económicos por Ano Lectivo e Nível de Escolaridade

Ano Lectivo	1.º CEB				2.º CEB				3.º CEB				Secundário			
	A		B		A		B		A		B		A		B	
2000/2001	521	22,84%	113	4,95%	183	15,70%	54	4,63%	260	13,26%	74	3,78%	93	5,20%	67	3,74%
2001/2002	516	22,10%	98	4,20%	181	15,74%	46	4,00%	252	13,80%	80	4,38%	118	6,57%	71	3,95%
2002/2003	546	23,96%	85	3,73%	158	13,44%	56	4,76%	230	13,19%	66	3,79%	103	5,67%	74	4,07%
2003/2004	551	24,37%	123	5,52%	177	14,85%	63	3,78%	216	12,95%	74	4,44%	101	5,98%	85	5,10%
2004/2005	592	26,60%	97	4,36%	163	13,93%	60	3,68%	203	12,45%	68	4,17%	121	6,96%	75	4,32%
2005/2006	511	23,45%	113	5,19%	191	17%	57	5,07%	215	12,50%	66	3,83%	95	5,84%	78	4,79%
2006/2007	549	25,23%	124	5,70%	205	19,64%	67	6,41%	302	18,11%	94	5,64%	107	6,96%	93	6,04%

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas, Escolas não Agrupadas e pela DVAEJ – Janeiro 2007

Os dados permitem observar que, ao longo dos anos em análise, em todos os CEB considerando a variação do número de alunos por CEB, o número de alunos beneficiários deste tipo de apoio manteve alguma estabilidade.

Em qualquer nível de ensino, a maioria dos alunos abrangidos pelos auxílios económicos estavam em qualquer dos anos em análise no Escalão A, o que demonstra a situação de carência destas famílias.

Quadro n.º 2.44
Alunos com Auxílios Económicos por Agrupamento de Escolas, por Ano Lectivo – 1.º CEB

Agrupamento de Escolas	2000/2001			2001/2002			2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007		
	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%
Aguada de Cima	517	119	23	499	120	24	474	124	26	452	146	27,4	446	149	33,4	428	116	27	428	120	27,9
Águeda	718	211	29,4	687	216	31,4	875	207	24	867	256	29,5	835	259	31	833	245	29,4	826	264	31,9
Fermentelos	274	103	37,6	350	87	24,8	322	87	27	337	63	18,7	363	58	16	346	61	17,6	337	97	28,8
Valongo do Vouga	606	201	33,4	625	191	30,5	608	213	35	605	209	33,5	581	223	36,3	572	202	35,3	585	192	32,8
TOTAL	2115	634	29,9	2161	614	28,4	2279	631	28	2261	674	29,8	2225	689	31	2179	624	28,6	2176	673	30,9

Fonte: Câmara Municipal de Águeda - DV/AEJ e Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

Quadro n.º 2.45
Alunos com Auxílios Económicos por Agrupamento de Escolas, por Ano Lectivo – 2.º e 3.º CEB

Agrupamento de Escolas	2000/2001			2001/2002			2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006			2006/2007		
	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%	Total	Ax. Econ.	%
Aguada de Cima	507	176	34,7	497	192	38,6	460	166	36	446	167	37,4	432	139	32,2	411	138	33,6	392	116	29,6
Águeda	865	244	28,2	743	227	30,6	743	208	28	683	189	27,7	622	180	28,9	585	176	30	478	156	32,6
Fermentelos	256	95	37,1	246	86	35	231	74	32	252	79	31,3	253	56	22,1	260	77	29,6	238	65	27,3
Valongo do Vouga	472	183	38,8	464	182	39,2	436	169	39	408	152	37,3	364	142	39	403	147	36,5	361	137	38
TOTAL	2100	698	33,2	1950	687	35,2	1870	617	33	1789	587	32,8	1671	517	31	1659	538	32,4	1469	474	32,3

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas

No caso dos auxílios económicos por agrupamento de escolas, ao nível do 1.º CEB, verifica-se que a atribuição destes apoios contemplou sempre mais de 25% da população escolar deste nível de ensino, fixando-se no ano lectivo 2006/2007 nos 30,90%.

Em termos de agrupamento de escolas, é o de Valongo do Vouga que apresenta taxas de atribuição de subsídios mais elevadas, denotando-se esta situação ao longo dos anos em análise e encontrando-se sempre a taxa acima dos 3%, valor percentual acima do registado no conjunto dos 4 agrupamentos de escolas.

Ao nível do 2.º e 3.º CEB, verifica-se que este tipo de apoio contemplou mais de 30% de população escolar destes dois níveis de escolaridade, fixando-se no ano lectivo 2006/2007 em 32,30%.

Analisando por agrupamento de escolas, conclui-se que, tal como o verificado no 1.º CEB, é também no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga que se verifica uma maior percentagem de alunos subsidiados.

Os dados apresentados não permitem qualquer extrapolação da atribuição de subsídios mais elevados para a definição de zonas mais carenciadas, remetendo antes para a diferenciação de procedimentos internos dos agrupamentos de escolas e para o grau de empenhamento das famílias na apresentação das candidaturas aos benéficos de acção social.

2.4.5. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES

Todas as EB23 e ES/EB3 do concelho dispõem de cantina, em que todos os alunos, independentemente de ter ou não subsídio de acção social escolar podem fazer as suas refeições. No caso dos alunos subsidiados com escalão A, a refeição é gratuita.

Os fornecimentos de refeições no 1.º CEB é da responsabilidade da Câmara Municipal, e até ao ano lectivo de 2006/2007, não abrange ainda toda a população escolar, nem todas as EB1, conforme o quadro n.º 2.46.

Quadro n.º 2.46
Condições de Fornecimento de Refeições para EB1 – Ano Lectivo 2006/2007

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento de Ensino	Local de Refeição	Fornecedor	N.º de Refeições	% de Cobertura
Aguada de Cima	Lomba	Sala de refeitório da EB1	Cantina da Câmara Municipal	2 – Escalão A	100%
				3 – Escalão B	
				6 - S/Escalão	
	Aguada de Baixo	Sala polivalente da EB1	Cantina da Câmara Municipal	12 - Escalão A	27%
				1 – Escalão B	
	Aguada de Cima	Sala polivalente da EB1	Cantina da Câmara Municipal	30 - Escalão A	20%
Barro	IPSS – Abarca	IPSS – Abarca	6 – Escalão A	8%	
			2 – Escalão B		
Águeda	Águeda (Chãs e P3)	Sala de refeitório da EB1	Cantina da Câmara Municipal	64 - Escalão A	32%
				6 – Escalão B	
				60 - S/Escalão	
	EB23 Fernando Caldeira	Refeitório EB23	EB23 F. Caldeira	7 - Escalão A	7 %
				20 - S/Escalão	
	Vale Domingos	Sala de refeitório da EB1	Cantina da Câmara Municipal	19 - Escalão A	57%
				1 – Escalão B	
	Giesteira	IPSS – Mágico	IPSS – Mágico	8 - S/Escalão	14%
				2 – Escalão A	
	Recardães	IPSS – C.S.Paroquial Recardães	IPSS – C.S.Paroquial Recardães	5 – Escalão B	18%
				21 - Escalão A	
	Assequins	IPSS – Catraio de Assequins	IPSS – Catraio de Assequins	2 – Escalão A	9%
				5 – Escalão B	
		EB1	Associação de Pais – A Fonte	14 - Escalão A	30%
	Borralha	Centro Social e Paroquial da Borralha	C.S.Paroquial da Borralha	8 – Escalão B	5%
3- Escalão A					
Casa do Redolho		Casa do Redolho	2 – Escalão B	11%	
Castanheira	Restaurante	Restaurante	9 – Escalão A	33%	
			2 – Escalão B		
Fermentelos	Espinhel	EB1	EB23 de Fermentelos	5 alunos deslocados	71%
				8 – Escalão A	
Valongo do Vouga	Á-dos-Ferreiros	EB1	Câmara Municipal	4 - S/Escalão	65%
				15 – Deslocados	
				8 – Escalão A	
	Pedações	EB1	IPSS – Pioneiros	1 – Escalão B	41%
				10 - Escalão A	
	Macinhata do Vouga	IPSS – Centro Bem Estar Social	IPSS – Centro Bem Estar Social	2 – Escalão B	12%
				9 – Escalão A	
	Semada do Vouga	Cooperativa – Ninho Académico	Cooperativa – Ninho Académico	12 EscalãoA	16%
				4 – Escalão A	
	Segadães	IPSS – Casas	IPSS – Casas	5 – Escalão A	23%
				4 – Escalão B	
	Serém de Cima e Serém de Baixo	IPSS – Associação Social e Cultural de Serém – Casa da Pequenada	IPSS – Associação Social e Cultural de Serém – Casa da Pequenada	9 – Escalão A	22%
				1 – Escalão B	
	EB1 S. Sebastião Trofa	EB1 S. Sebastião Trofa	Câmara Municipal	3 – Escalão B	66%
				9 – Escalão A	
Valongo do Vouga	Refeitório da cantina EB1 de Arrancada do Vouga	Refeitório de Arrancada do Vouga	28 - S/Escalão	32%	
			16 - Escalão A		
Arrancada do Vouga	Refeitório da cantina EB1 de Arrancada do Vouga	Refeitório de Arrancada do Vouga	2 – Escalão B	81%	
			25 - Escalão A		
			10 - Escalão B		
				78 - S/Escalão	

Fonte: Câmara Municipal – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude – Fevereiro de 2007

Nos casos em que o fornecimento é assegurado (quadro n.º 2.46) destina-se aos alunos subsidiados, e excepcionalmente aos alunos que não tenham retaguarda familiar que lhes permita ir almoçar a casa.

Actualmente o serviço de refeições só cobre 28% da população do 1.º CEB.

Esta situação leva a que muitas famílias, apesar das actividades de enriquecimento curricular e do consequente alargamento do horário de funcionamento das EB1, tenham que continuar a inscrever os seus filhos em valências de ATL da rede privada – solidária.

Como se pode concluir da análise do quadro n.º 2.46, o fornecimento de refeições é assegurado através do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, maioritariamente com IPSS, assinalados no quadro como fornecedores.

2.4.6. TRANSPORTES ESCOLARES

O plano de transportes escolares é elaborado anualmente pela câmara municipal, nos termos do Dec.º Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro, servindo a população escolar das vinte freguesias do concelho de acordo com os dados fornecidos pelos agrupamentos de escolas.

No ano lectivo 2006/2007 o plano de transportes escolares abrange a população escolar matriculada nos seguintes estabelecimentos de ensino do concelho:

2 ES/EB3: Adolfo Portela

Marques de Castilho

6 EB23: Aguada de Cima

Águeda

Fernando Caldeira

Fermentelos

Valongo do Vouga

Instituto Particular: Centro de Estudos da Trofa Duarte de Lemos

11 EB1: Á-dos-Ferreiros

Aguada de Cima
Arrancada do Vouga
Belazaima do Chão
Castanheira do Vouga
Lomba
Macinhata do Vouga
Mourisca do Vouga
Pedações
Segadães
Valongo do Vouga

Cooperativa de Ensino: CERCIAG;

E nos seguintes estabelecimentos de ensino fora do concelho:

EB23 de Albergaria-a-Velha
Escola Secundária de Albergaria-a-Velha
Escola Secundária Homem de Cristo em Aveiro
Escola Secundária José Estevão em Aveiro
Escola Secundária da Mealhada
Escola Secundária de Oliveira do Bairro

A rede de transportes escolares é constituída por carreiras públicas, por circuitos com veículos privativos dos estabelecimentos de ensino – Instituto Duarte de Lemos e EB23 de Valongo do Vouga – das Juntas de Freguesia de Águeda, Castanheira do Vouga, Macinhata do Vouga e Valongo do Vouga e por circuitos de aluguer adjudicados por concurso público.

Do plano de transportes escolares do ano lectivo 2006/2007, 33 circuitos (1 a 33) são executados pela Transdev RBL, nos trajectos do serviço público de transportes em horário e número de veículos em circulação diferenciado durante o período escolar, dois dos circuitos (34 e 35) são realizados pela CP (Companhia Portuguesa de Caminhos-de-ferro).

O acesso a esta modalidade de transporte efectua-se através da atribuição de passe, participado a 100% aos alunos com idade de frequência da escolaridade obrigatória que residam a mais de 4km ou de

3km conforme frequentem estabelecimento de ensino com ou sem refeitório escolar e participado em 50% aos alunos que pela idade estejam fora da escolaridade obrigatória.

Por deliberação desta Câmara Municipal esta modalidade de transporte escolar estendeu-se aos alunos que residem a mais de 1500m do estabelecimento de ensino.

A população escolar que frequenta estabelecimentos de ensino fora da respectiva área de residência só tem acesso a esta modalidade de transporte escolar em função da sua situação socio-económica.

Os alunos residentes em Águeda e que frequentam estabelecimentos de ensino fora do concelho, fazem-no por dois tipos de razões, uma porque frequentam áreas de ensino que não existem no concelho, outras porque as respectivas residências são mais próximas de estabelecimentos fora do concelho, e são 70 alunos – 32 alunos do 2.º e 3.º CEB e 38 alunos do ensino secundário -alunos que frequentam a EB23 de Albergaria-a-Velha e as Escolas Secundárias de Albergaria-a-Velha e de Oliveira do Bairro.

Através de protocolos, quer com a EB23 de Valongo do Vouga, quer com o Instituto Duarte de Lemos, quer ainda com as já mencionadas juntas de freguesia, são efectuados dezasseis circuitos (36 a 52), que abrangem alunos de todos os níveis de ensino, beneficiando os alunos, quer na deslocação, quer no tempo de espera nas paragens.

Os restantes 22 circuitos “especiais” são efectuados por transporte de aluguer, servem a população escolar residente em zonas não abrangidas por transportes públicos, ou a população escolar com “Necessidades Educativas Especiais/Portadora de Deficiência”.

Os alunos portadores de deficiência que frequentam a área educacional da CERCIAAG, residentes em qualquer das freguesias do concelho (12 alunos das freguesias de Águeda, Aguada de Cima, Barrô, Borralha, Préstimo e Valongo do Vouga) são transportados no circuito privativo efectuado pela Junta de Freguesia de Águeda, através de protocolo com a Câmara Municipal.

Quadro n.º 2.47
Número de Alunos por Nível de Escolaridade Obrigatória e por Tipo de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007

Tipo de Transporte	Número de Alunos				Custos Mensais
	Dentro do Concelho		Fora do Concelho		
	Escolaridade Obrigatória	Fora da Escolaridade Obrigatória	Escolaridade Obrigatória	Fora da Escolaridade Obrigatória	
Carreira Pública	1199	559	32	38	35.817,00 €
Circuitos Veículos Privativos	590	10	0	0	19.794,00 €
Circuitos de Aluguer	32	22	0	0	16.829,00 €
Total	1821	591	32	38	72.440,00 €

Fonte: Câmara Municipal de Águeda – Divisão de Acção Social, Educação e Juventude

O plano de transportes do ano lectivo 2006/2007 envolve um custo anual de 72 400,00€.

2.5. CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

2.5.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

No conjunto, o parque escolar é composto por 79 estabelecimentos de ensino, dos sub-sector público e privado. A sua desagregação por níveis de ensino consta do quadro seguinte, revelando que 48% dos estabelecimentos (público e privado) encontram-se associados ao ensino pré-escolar, 43% ao 1.º CEB, 9% associado aos restantes níveis de ensino.

Quadro n.º 2.48
N.º de Estabelecimentos de Ensino por Nível de Ensino

Níveis de Ensino	N.º de Estabelecimentos de Ensino
Jl (IPSS)	18
Jardins-de-infância	20
1.º CEB do Ensino Básico	34
2.º/3.º CEB do Ensino Básico / Ensino Secundário	7*
Total	80

* Dos sete Estabelecimento de Ensino do 2.º/3.º CEB/Ensino Secundário, um é um estabelecimento privado (Instituto Duarte de Lemos)

É de salientar que quatro dos jardins-de-infância públicos encontram-se a funcionar em instalações provisórias (JI de Castanheira do Vouga, e JI de Fermentelos, JI de Paradela, JI Macinhata do Vouga, JI Sernada). No entanto, e em virtude desta situação estar estritamente relacionada com as condições de acolhimento das crianças, estes casos serão retomados aquando das análise das instalações dos estabelecimentos escolares.

Oito dos edifícios escolares públicos albergam JI e EB1:

- a) JI/EB1 Lomba (Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima);
- b) JI/EB1 Aguada de Baixo (Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima);
- c) JI/EB1 Águeda - Chãs (Agrupamento de Escolas de Águeda);
- d) JI/EB1 Giesteira (Agrupamento de Escolas de Águeda);
- e) JI/EB1 Recardães (Agrupamento de Escolas de Águeda);
- f) JI/EB1 Espinhel (Agrupamento de Escolas de Fermentelos);
- g) JI/EB1 Sernada (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga);
- h) JI Trofa/ EB1 S. Sebastião (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga).

Adicionalmente a estes, existem ainda cinco recintos escolares públicos, onde cada um deles tem implantado dois edifícios independentes, um para JI e outro para EB1:

- a) JI/EB1 Macinhata do Vouga (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga);
- b) JI/EB1 de Á-dos-Ferreiros (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga);
- c) JI/EB1 Segadães (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga);
- d) JI/EB1 Valongo do Vouga (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga);
- e) JI/EB1 Mourisca do Vouga (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga);

No seguimento do referido, conclui-se que metade dos estabelecimentos escolares públicos que leccionam a educação pré-escolar e o 1.º CEB, encontram-se em situação de partilha de instalações quer estas correspondam a edifícios propriamente ditos, quer a zonas de recreio. Esta partilha ocorre maioritariamente no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga.

2.5.1.1. CAPACIDADE INSTALADA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (CAPACIDADE E N.º DE SALAS)

Tanto a taxa de ocupação como o número de salas de aula, esta última directamente relacionada com a capacidade instalada, são factores determinantes, a par da população em idade escolar e das infra-estruturas e espaços de apoio, para o reordenamento e definição de um parque escolar que se pretende bem equipado e de qualidade. Assim, serão de seguida descritos e caracterizados estes dois factores fundamentais para o diagnóstico das condições de acolhimento de alunos.

A oferta concelhia, para todos os níveis de ensino (à excepção do ensino superior) é de cerca de 9495 vagas, estando neste último ano lectivo por preencher cerca de 18% das mesmas. Ou seja o concelho não tem procura para quase 20% da oferta existente. No entanto esta percentagem chega a atingir quase 30% quando analisado separadamente o 2e 3º CEB

Quadro n.º 2.49¹⁶
Capacidade Actual dos Estabelecimentos Escolares por Nível de Ensino

Fonte: Agrupamento de Escolas 2007

	Níveis de Ensino	Capacidade Actual		N.º de Alunos Ano Lectivo 2006/2007	N.º de Vagas Ano Lectivo 2006/2007	Taxa de Ocupação (%)
		N.º Salas Aulas	N.º Alunos			
TOTAL DO CONCELHO	Educação Pré-escolar – Sub-Sector Público	30	737	583	154	79
	Educação Pré-escolar – IPSS	46	875	790	85	90
	Total JI (JI Público + IPSS)	76	1612	1373	239	85
	1.º CEB	127	3071	2176	895	71
	2.º e 3.º CEB (Público e Privado) em EB23	86	2892	2041	851	71
	3.º CEB e Ensino Secundário em ES/EB3	68	1920	2240	-320	117
	TOTAL	357	9495	7830	1419	82

O concelho oferece cerca de 1612 vagas para jardim-de-infância, estando somente ocupadas 85% das mesmas. O sector privado possui uma maior taxa de ocupação (90%) que o sector público (79%), podendo revelar uma certa preferência da procura por este tipo de oferta.

¹⁶ Analisar o quadro 2.49 conjuntamente com os quadros 2.50, 2.51 e 2.52

Um dado importante e bastante útil em termos de programação de futuros jardins-de-infância, que se pode retirar do nível de frequência dos JI diz respeito ao número de crianças que se encontram a frequentar o JI (público e privado) no concelho, este é de aproximadamente 75% da população até aos 4 anos de idade inclusive. Esta percentagem será posteriormente utilizada aquando da proposta de reordenamento do parque escolar com vista a achar a população em idade de frequentar o ensino pré-escolar e foi calculada considerando a população das projecções demográficas de 2010 em virtude de os dados dos alunos a frequentar este nível de ensino estarem associados ao ano lectivo 2006/2007, o qual se encontra mais próximo do ano 2010 do que de 2001, data dos últimos censos.

De seguida, será analisada a taxa de ocupação para cada nível de ensino analisando por agrupamento de escolas e por estabelecimento de ensino.

A maioria dos agrupamentos de escolas tem uma taxa de ocupação muito semelhante que varia entre os 72% e os 74%. O único agrupamento com valores superiores a estes é o de Águeda com 95% de taxa de ocupação, tendo actualmente dois estabelecimentos de educação pré-escolar no limite da sua capacidade e um a funcionar acima da capacidade (Quadro n.º 2.50).

De todos os estabelecimentos de educação pré-escolar público, cerca de 35% encontram-se sub-ocupados¹⁷ possuindo uma taxa de ocupação inferior a 75%, distribuídos pelos Agrupamentos de Escolas de Aguada de Cima, Fermentelos e Valongo do Vouga, nomeadamente:

- a) JI Aguada de Baixo com 72% de taxa de ocupação
(Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima)
- b) JI Lomba com 44% de taxa de ocupação
(freguesia de Agadão, do Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima)
- c) JI Paradela com 44% de taxa de ocupação
(freguesia Espinhel, do Agrupamento de Fermentelos)
- d) JI Espinhel com 38% de taxa de ocupação
(Agrupamento de Escolas de Fermentelos)
- e) JI Pedações com 22% de taxa de ocupação
(freguesia de Lamas do Vouga, Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga)

¹⁷ Nesta carta considerou-se como estabelecimentos sub-ocupados aqueles cuja taxa de ocupação é superior a 75%, e os sobre-ocupados os que possuem uma taxa de ocupação superior a 100%. Aqueles que cuja taxa de ocupação se encontra compreendida entre os 75% e os 100% consideram-se como estando a funcionar dentro dos limites para os quais foram programados.

- f) JI Segadães com 52% de taxa de ocupação
(Agrupamentos de Escolas de Valongo do Vouga)
- g) JI Sernada com 50% de taxa de ocupação
(freguesia de Macinhata do Vouga e Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga)

Quadro n.º 2.50

Capacidade Actual dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar por Agrupamento de Escolas

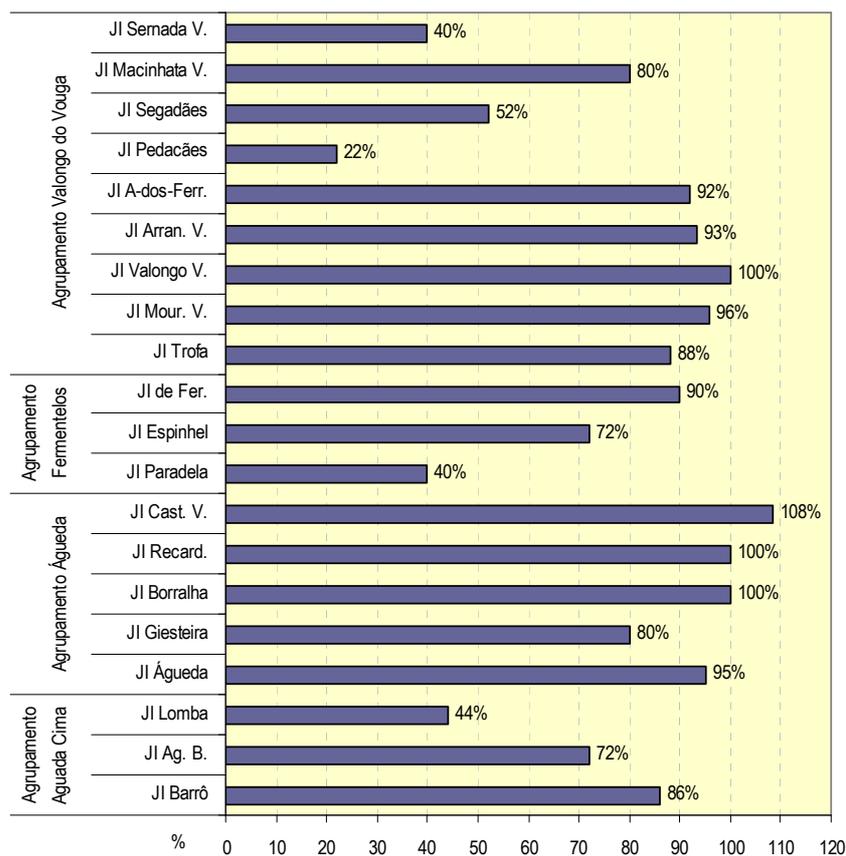
Fonte: Agrupamento de Escolas 2007

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento Escolar	Capacidade Actual		Nº de Alunos Ano Lectivo 2006/2007	Nº de Vagas Ano Lectivo 2006/2007	Taxa de Ocupação (%)
		Nº Salas Aulas	Nº Alunos			
Aguada de Cima	Jl Lomba	1	25	11	14	44
	Jl Aguada de Baixo	2	50	36	14	72
	Jl Barrô	2	50	43	7	86
	Total Agrupamento	5	125	90	35	72
Águeda	Jl Águeda	4	100	95	5	95
	Jl Giesteira	1	25	20	5	80
	Jl Borralha	1	25	25	0	100
	Jl Castanheira do Vouga	1	12	13	-1	108
	Jl Recardães	1	25	25	0	100
	Total Agrupamento	8	187	178	9	95
Fermentelos	Jl Espinhel	1	25	18	7	72
	Jl Paradela	1	25	10	15	40
	Jl Fermentelos	2	50	45	5	90
	Total Agrupamento	4	100	73	27	73
Valongo do Vouga	Jl Macinhata do Vouga	1	25	20	5	80
	Jl Sernada	1	25	10	15	40
	Jl de Pedações	2	50	11	39	22
	Jl Á-dos-Ferreiros	1	25	23	2	92
	Jl Segadães	1	25	13	12	52
	Jl Mourisca do Vouga	2	50	48	2	96
	Jl da Trofa	1	25	22	3	88
	Jl Valongo do Vouga	1	25	25	0	100
	Jl Arrancada do Vouga	3	75	70	5	93
	Total Agrupamento	13	325	242	83	74
Total do Concelho		30	737	583	154	79

Figura n.º 2.38

**Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Ensino de Educação Pré-escolar do Sub-Sector Público
no Ano Lectivo 2006/2007**

Fonte: Agrupamento de Escolas 2007

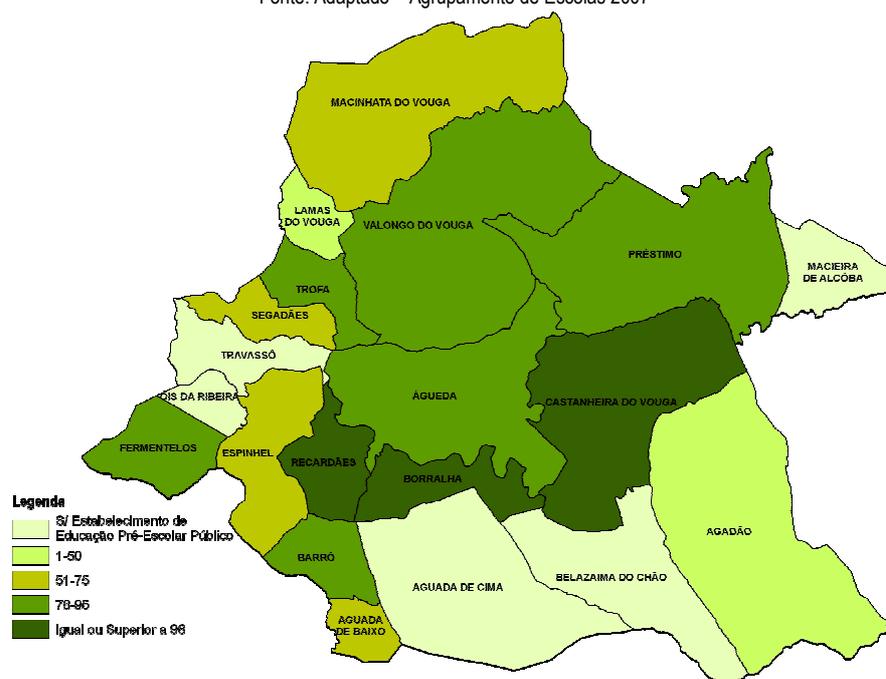


No entanto, existe ainda um número de estabelecimentos significativo (43%) com taxas de ocupação bastantes significativas, acima dos 80%, maioritariamente localizados na área de abrangência dos Agrupamentos de Escolas de Águeda e de Valongo do Vouga. São nas áreas de abrangência destes agrupamentos que se encontram localizadas as freguesias mais populosas e de indiscutível crescimento demográfico tais como Águeda, Recardães, Trofa, Valongo do Vouga.

Os Jl da Giesteira, Recardães, Castanheira do Vouga, Mourisca do Vouga e Valongo do Vouga encontram-se muito próximo do limite da sua capacidade com taxas de ocupação superiores a 95%.

Figura n.º 2.39
Distribuição Geográfica da Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Escolares do Ensino Pré-escolar do
Subsector Público no Ano Lectivo 2006/2007, por Freguesia

Fonte: Adaptado – Agrupamento de Escolas 2007



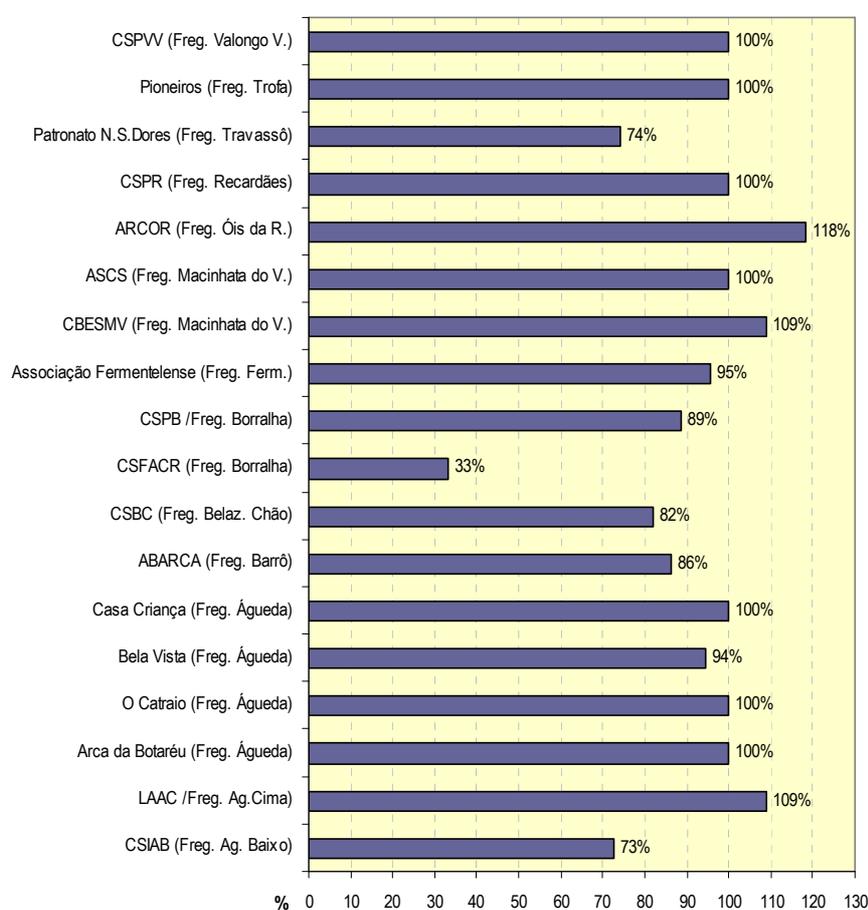
De acordo com a distribuição da taxa de ocupação dos JI públicos por freguesia, denota-se que esta é mais expressiva na zona central do concelho e na povoação de Fermentelos, alertando-se contudo para o facto de no caso do Préstimo e de Castanheira do Vouga, os jardins-de-infância a elas associados, se encontrarem muito bem localizados em termos de acessibilidades, o que distorce um pouco o cenário representado na Figura n.º 2.39. Salienta-se ainda a inexistência deste tipo de ensino nas freguesias de Travassô, Óis da Ribeira, Aguada de Cima e Belazaima do Chão e a sub-ocupação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar das freguesias Agadão, Lamas do Vouga, Segadães, Espinhel, Macinhata do Vouga e Aguada de Baixo.

Os estabelecimentos de jardim-de-infância em IPSS possuem uma boa taxa de ocupação, onde a grande maioria têm taxa de ocupação superior a 75%, havendo sete estabelecimentos com a sua capacidade esgotada, e três estabelecimentos em sobreocupação (Figura n.º 2.40).

De salientar, uma vez mais a elevada taxa de ocupação das instituições pertencentes à freguesia de Águeda -sede do concelho, Recardães, Fermentelos, e às freguesias pertencentes à área do Agrupamento de

Escolas de Valongo do Vouga (Macinhata do Vouga, Trofa e Valongo do Vouga). A IPSS de Óis da Ribeira está actualmente a funcionar com sobreocupação das instalações, no entanto, esta freguesia não possui jardim-de-infância público.

Figura n.º 2.40
Taxa de Ocupação das IPSS com Educação Pré-escolar no Ano Lectivo 2006/2007
 Fonte: IPSS 2007



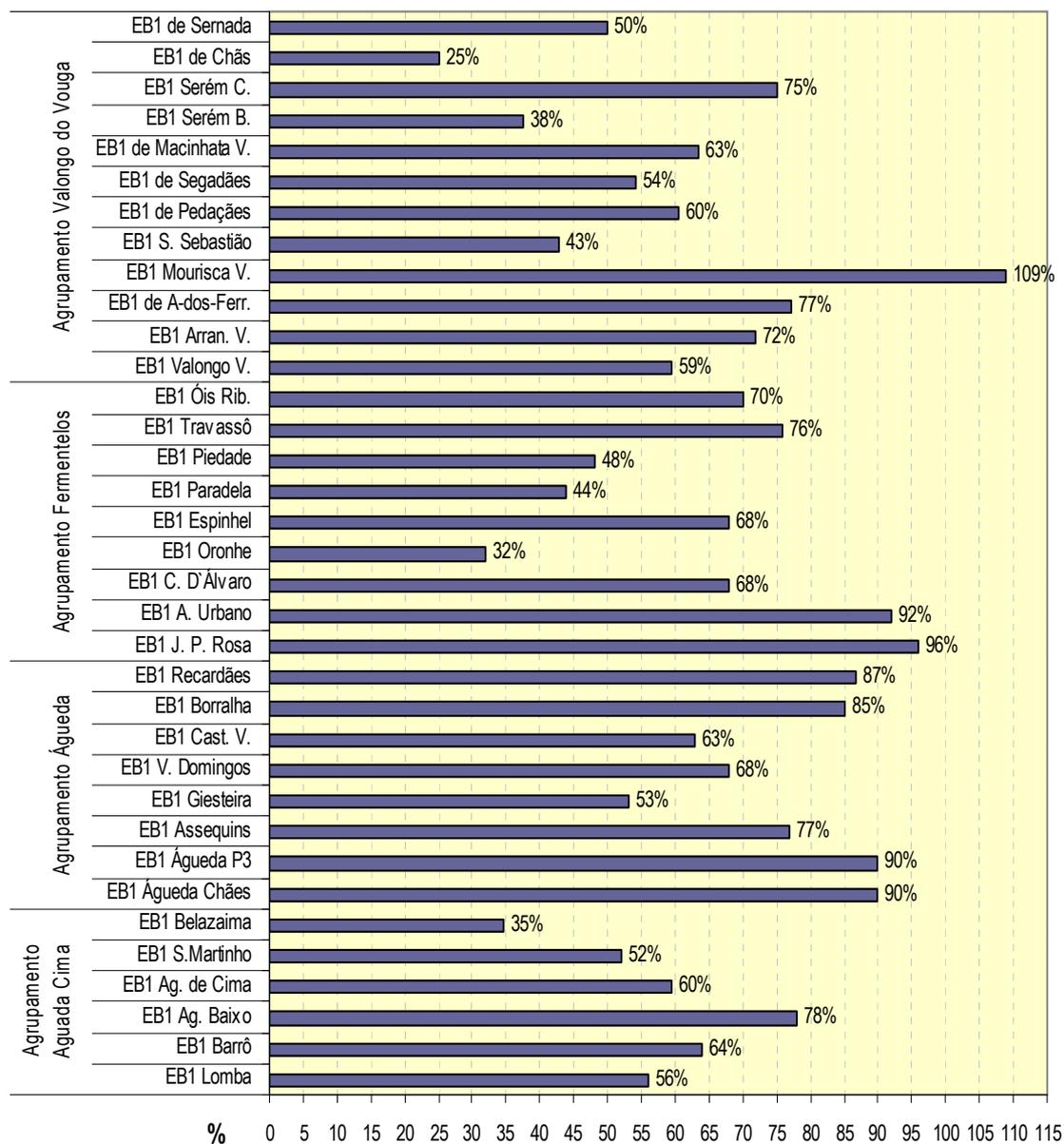
Relativamente ao 1.º CEB, a oferta existente no concelho é só pública, num total de 3071 vagas distribuídas por 35 estabelecimentos de ensino (de salientar que a EB1 de Águeda encontra-se a funcionar em dois edifícios independentes em recintos independentes). Existem 895 vagas por ocupar neste último ano lectivo, correspondendo a uma taxa de ocupação destes estabelecimentos de 71%. Tal revela que mais de 1/4 da capacidade instalada não é rentabilizada (Quadro n.º 2.51).

Quadro n.º 2.51
Capacidade Actual dos Estabelecimentos de Ensino do 1.º CEB por Agrupamento de Escolas
Fonte: Agrupamento de Escolas 2007

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento Escolar	Capacidade Actual		Nº de Alunos Ano Lectivo 2006/2007	Nº de Vagas Ano Lectivo 2006/2007	Taxa de Ocupação (%)
		Nº Salas Aulas	Nº Alunos			
Aguada de Cima	EB1 Lomba	1	25	14	11	56
	EB1 Belazaima	3	75	26	49	35
	EB1 Aguada de Baixo	6	150	117	33	78
	EB1 Aguada de Cima	10	250	149	101	60
	EB1 S.Martinho	2	50	26	24	52
	EB1 Barrô	6	150	96	54	64
	Total Agrupamento	28	700	428	272	61
Águeda	EB1 Águeda - Chãs	10	240	410	46	90
	EB1 Águeda - P3	9	216			90
	EB1 de Assequins	4	96	74	22	77
	EB1 Giesteira	4	96	51	45	53
	EB1 Vale Domingos	3	72	49	23	68
	EB1 Borralha	5	120	102	18	85
	EB1 Castanheira do Vouga	1	24	15	9	63
	EB1 Recardães	7	144	125	19	87
	Total Agrupamento	43	1008	826	182	82
Fermentelos	EB1 Espinhel	1	25	17	8	68
	EB1 Casal D'Alvaro	1	25	17	8	68
	EB1 Oronhe	2	50	16	34	32
	EB1 Paradela	2	50	22	28	44
	EB1 Piedade	1	25	12	13	48
	EB1 Américo Urbano (nº2)	2	50	46	4	92
	EB1 J.P. Rosa (Nº1 Cabeço)	4	100	96	4	96
	EB1 Óis da Ribeira	2	50	35	15	70
	EB1 Travassô	4	100	76	24	76
	Total Agrupamento	19	475	337	138	71
Valongo do Vouga	EB1 Macinhata do Vouga	5	120	75	45	63
	EB1 Semada	1	24	12	12	50
	EB1 Serém de Baixo	1	24	9	15	38
	EB1 Serém de Cima	2	48	36	12	75
	EB1 Chãs	1	24	6	18	25
	EB1 Pedações	2	48	29	19	60
	EB1 Á-dos-Ferreiros	2	48	37	11	77
	EB1 Segadães	3	72	39	33	54
	EB1 Mourisca do Vouga	4	96	105	-9	109
	EB1 S.Sebastião	4	96	41	55	43
	EB1 Arrancada do Vouga	8	192	139	53	72
	EB1 Valongo do Vouga	4	96	57	39	59
Total Agrupamento	37	888	585	303	66	
Total do Concelho	127	3071	2176	895	71	

Figura n.º 2.41
Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Públicos do 1.º CEB no Ano Lectivo 2006/2007

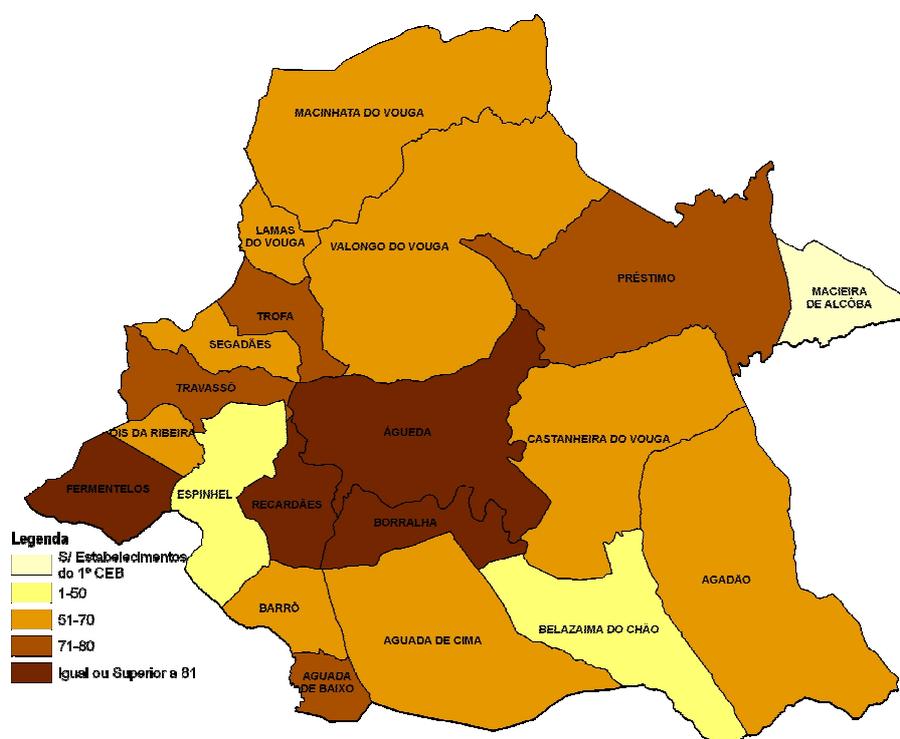
Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



Este cenário acontece genericamente em quase todos os estabelecimentos escolares do 1.º CEB (Figura n.º 2.41), e em todos os agrupamentos, sendo que:

- a taxa de ocupação do conjunto das EB1 de cada agrupamento, revela que dos quatro agrupamentos de escolas apenas um possui uma taxa superior a 75% - o Agrupamento de Escolas de Águeda, e os restantes possuem mais de 30%, da sua capacidade por explorar;
- aproximadamente 69% dos estabelecimentos do 1.º CEB possuem uma taxa de ocupação inferior a 75% (distribuídos por 11 freguesias), 23% dos estabelecimentos funcionam com uma boa taxa de ocupação (entre 75% e 90%) e 8% funcionam no limiar da sua capacidade (taxa de ocupação igual ou superior a 90%);

Figura n.º 2.42
Distribuição Geográfica da Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Escolares do 1.º CEB no Ano Lectivo 2006/2007, por Freguesia
 Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



A espacialização da taxa de ocupação por freguesia (Figura n.º 2.42), revela que as zonas onde os estabelecimentos escolares do 1.º CEB se encontram mais ocupados são as correspondentes à zona central do concelho, Águeda Recardães e Borralha, e de Fermentelos, seguidas de Aguada de Baixo, Travassô, Trofa e Préstimo. Mais uma vez, o Agrupamento de Escolas de Águeda (sobretudo no que diz respeito às freguesias de Águeda e Fermentelos) é detentor dos estabelecimentos de ensino actualmente mais ocupados

O 2.º, 3.º CEB e ensino secundário encontram-se a ser leccionados em sete estabelecimentos escolares, 4 EB23, uma por agrupamento, um estabelecimento privado, não agrupado, localizado em área geográfica do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, e duas ES/EB3 públicas não agrupadas localizadas na sede de freguesia. Somente estas últimas leccionam o ensino secundário.

Estas sete escolas oferecem entre 4812 e 5516 vagas, em função do número de alunos por turma (mínimo 24 alunos/turma; máximo – 28 alunos/turma). Numa situação ideal, onde não exista alunos com necessidades educativas especiais (o que reduz o número de alunos por turma para 20) a capacidade existente ao nível do 2º, 3º CEB e ensino secundário é suficiente para a população concelha com idades compreendidas entre 10 e os 19 anos prevista para o concelho em 2010 (4958 habitantes), ressalvando-se contudo que a escolaridade obrigatória é só até ao 9.º ano de escolaridade e 15 anos de idade e que só frequentam estes níveis de ensino – 2ºCEB, 3ºCEB e ensino secundário, 4281 alunos, cerca de 86% da população com idade compreendida entre os 10 e os 19 anos¹⁸.

Convém contudo acautelar duas questões: o facto de a população residente não se distribui uniformemente pelos diversos anos de escolaridade; a existência de alunos com necessidades educativas especiais que poderão reduzir a capacidade dos estabelecimentos escolares abaixo dos 4224 alunos, passando a haver défice de oferta.

A EB2/3 Aguada de Cima, a EB23 Artur Nunes Vidal, e a EB23 Fernando Caldeira correspondem aos estabelecimentos de ensino mais sub-ocupação, com taxas de ocupação que variam entre os 55% e os 70%. As duas ES/EB3 existentes, as quais acolhem praticamente a totalidade dos alunos do ensino secundário do concelho (excepto os que vão estudar para fora do concelho) encontram-se sobre-ocupadas (Quadro n.º 2.52 e Figura n.º 2.43).

¹⁸ Utilizaram-se as projecções demográficas para 2010 por ser o ano mais próximo do presente ano lectivo quando comparado com 2001 (ano do último recenseamento da população)

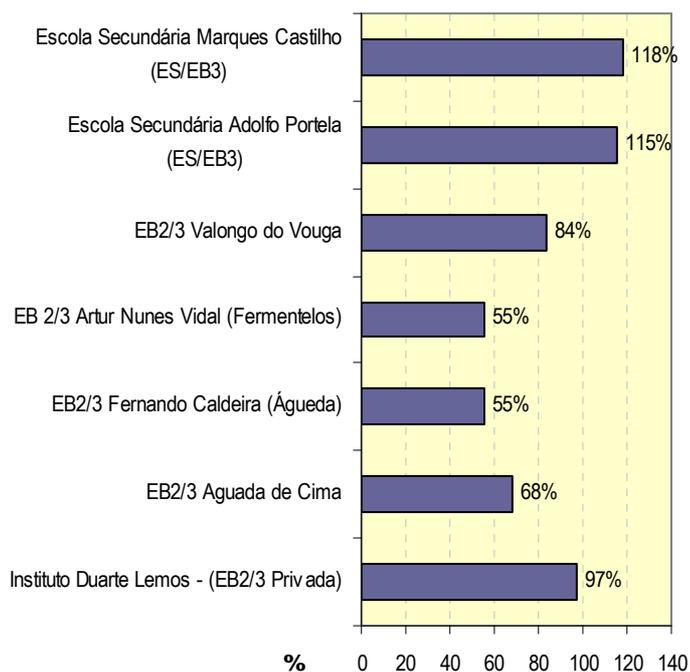
Quadro n.º 2.52
Capacidade Actual dos Estabelecimentos de Ensino com o 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário
por Agrupamento de Escolas
 Fonte: Agrupamento de Escolas 2007

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento Escolar	Capacidade Actual					Nº de Alunos Ano Lectivo 2006/2007	Nº de Vagas Ano Lectivo 2006/2007 (com base em 24 alunos / Turma)	Taxa de Ocupação (%) (com base 24 alunos / Turma)
		Nº Total de Salas	Nº Salas Aulas Normais	Nº Turmas	Nº Alunos (24 alunos / Turma)	Nº Alunos (28 alunos / Turma)			
Aguada de Cima	EB2/3 Aguada de Cima	25	17	24	576	672	392	184	68
Águeda	EB2/3 Fernando Caldeira	35	19	36	864	1008	478	386	55
Fermentelos	EB 2/3 Artur Nunes Vidal	20	12	18	432	504	238	194	55
Valongo do Vouga	EB2/3 Valongo do Vouga	21	17	18	432	504	361	71	84
Escolas Não Agrupadas	ES/EB3 Adolfo Portela	53	43	40	960	1120	1103	-143	115
	ES/EB3 Marques Castilho	47	25	40	960	1120	1137	-177	118
Instituto Privado Não Agrupado	Instituto Duarte Lemos (Privado)	29	21	-	-	588	572	16	97
Total do Concelho 2ºCEB + 3ºCEB + ES		230	154	176	4224	5516	4281	-57	101

Nota: O número de turmas admitidas para os estabelecimentos escolares públicos foram fornecidos pela Direcção Regional do Centro em Julho de 2007

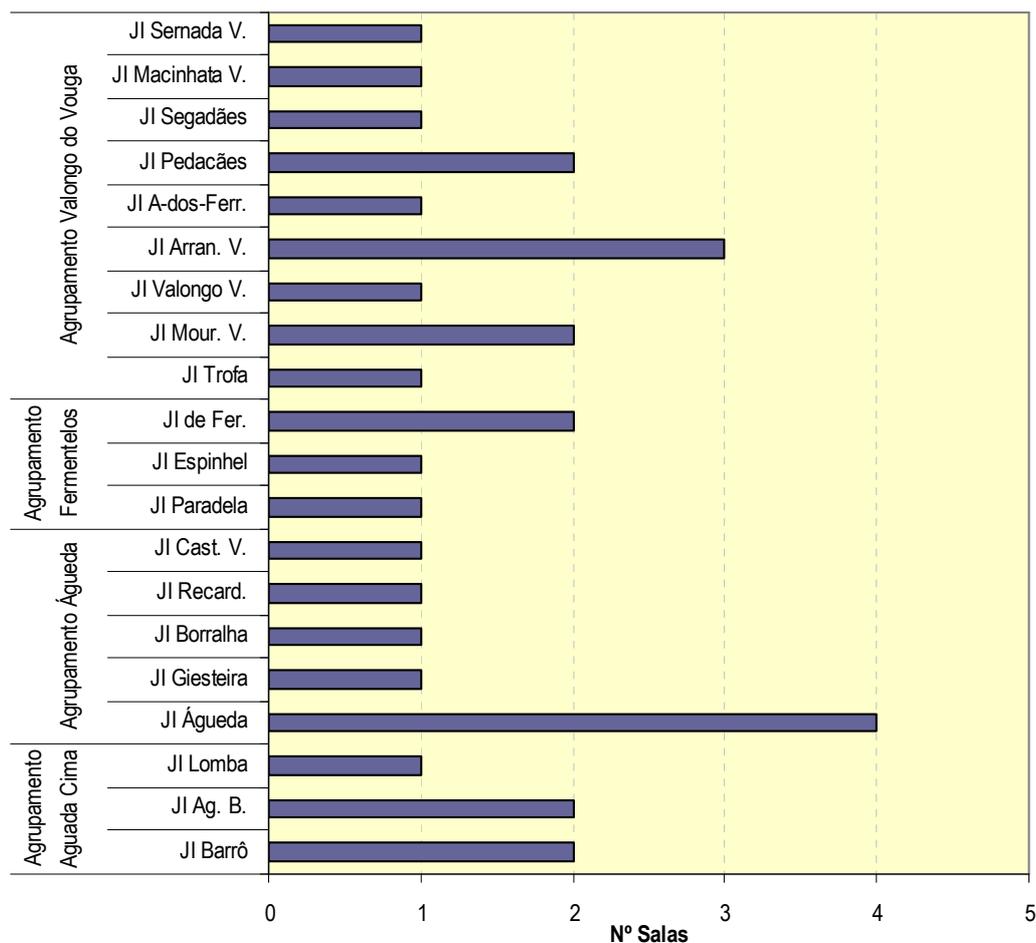
Figura n.º 2.43
Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos de Ensino do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário no Ano Lectivo 2006/2007

Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



Em termos de número de salas, os estabelecimentos de ensino pré-escolar têm, na sua grande maioria (65%), somente uma sala, e somente dois estabelecimentos possuem mais de duas salas de aula – o JI de Águeda e o JI de Arrancada do Vouga. Estes dois últimos têm uma taxa de ocupação superior a 90%. Os restantes estabelecimentos com duas salas, à excepção do JI de Pedações, e têm uma taxa de ocupação superior a 75%. Isto é, são maioritariamente os estabelecimentos com uma sala que se encontram em situação de sub-ocupação. Todos os agrupamentos possuem pelo menos um JI com mais de uma sala, e os agrupamentos mais populosos – Águeda e Valongo do Vouga, possuem JI com mais de duas salas.

Figura n.º 2.44
Número de Salas dos Jardins-de-infância Públicos no Ano Lectivo 2006/2007, por Estabelecimento de Ensino
 Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



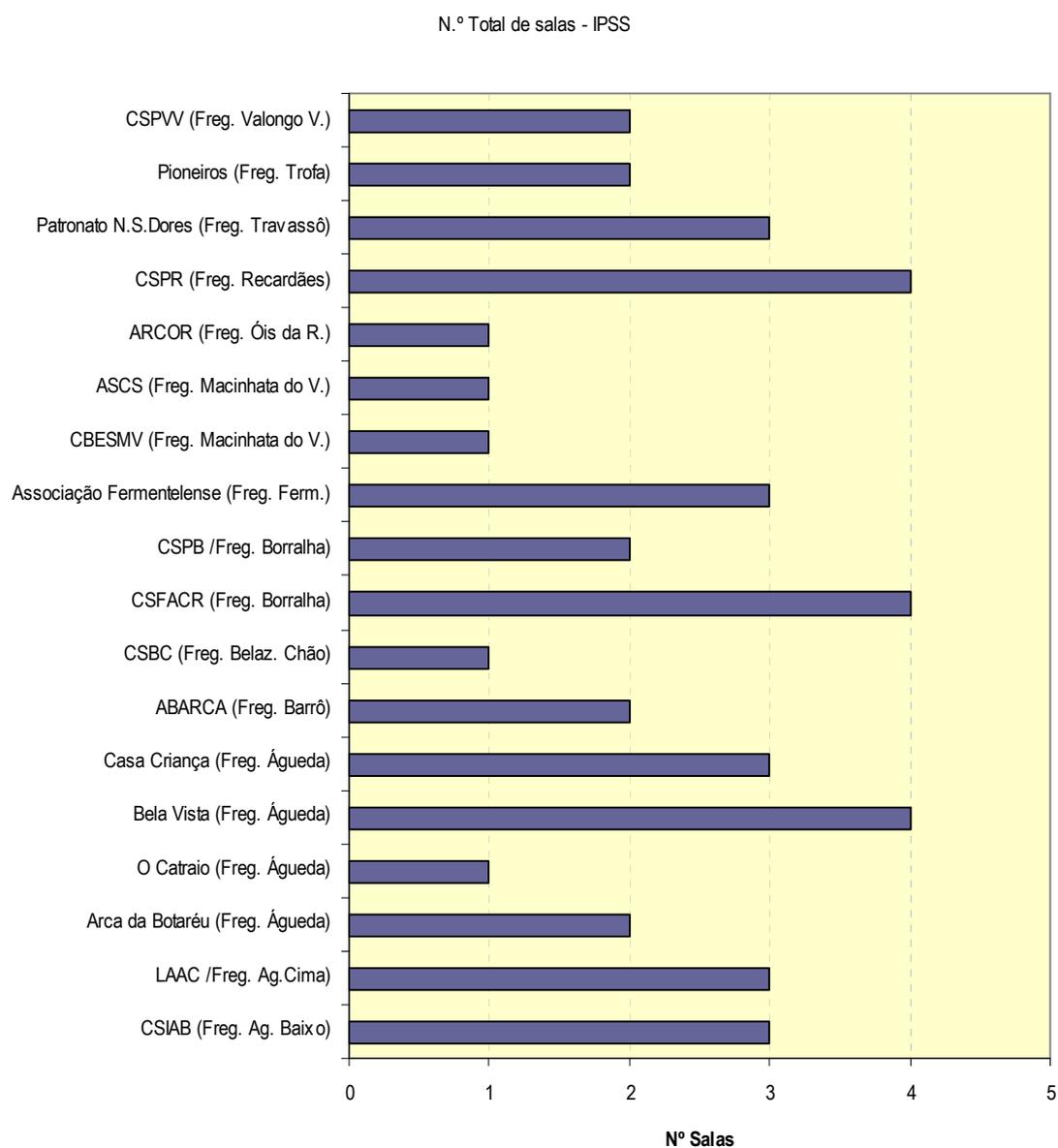
Os jardins-de-infância das IPSS possuem duas ou menos salas de aula.

A maioria das EB1 em funcionamento, no presente ano lectivo, são estabelecimentos de reduzida dimensão, possuindo no máximo duas salas de aula. Se somarmos a estas escolas as que possuem 3 salas, esta percentagem passa para 62%. Estes mesmos estabelecimentos encontram-se em situação de sub-ocupação (Figura n.º 2.46), ou seja, todos os estabelecimentos com três ou menos salas possuem taxas de ocupação inferiores a 75%, à excepção da EB1 de Á-dos-Ferreiros (implantada na freguesia do Préstimo, mas na zona

mais acessível desta) e da EB1 Américo Urbano (localizada na freguesia de Fermentelos que possui um crescimento populacional significativo) que, contudo, não possuem a sua capacidade esgotada.

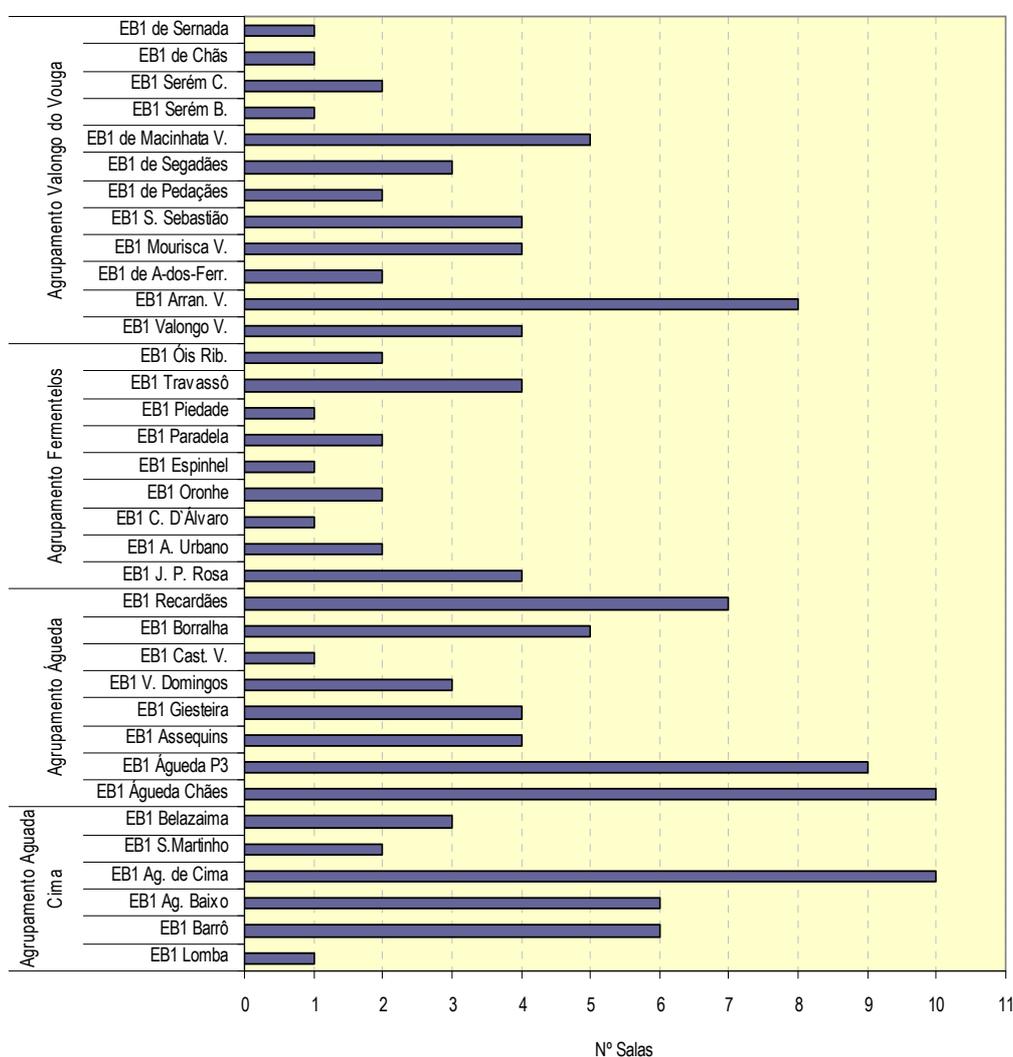
Figura n.º 2.45
Número de Salas dos Jardins-de-infância em IPSS no Ano Lectivo 2006/2007, por Estabelecimento de Ensino

Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



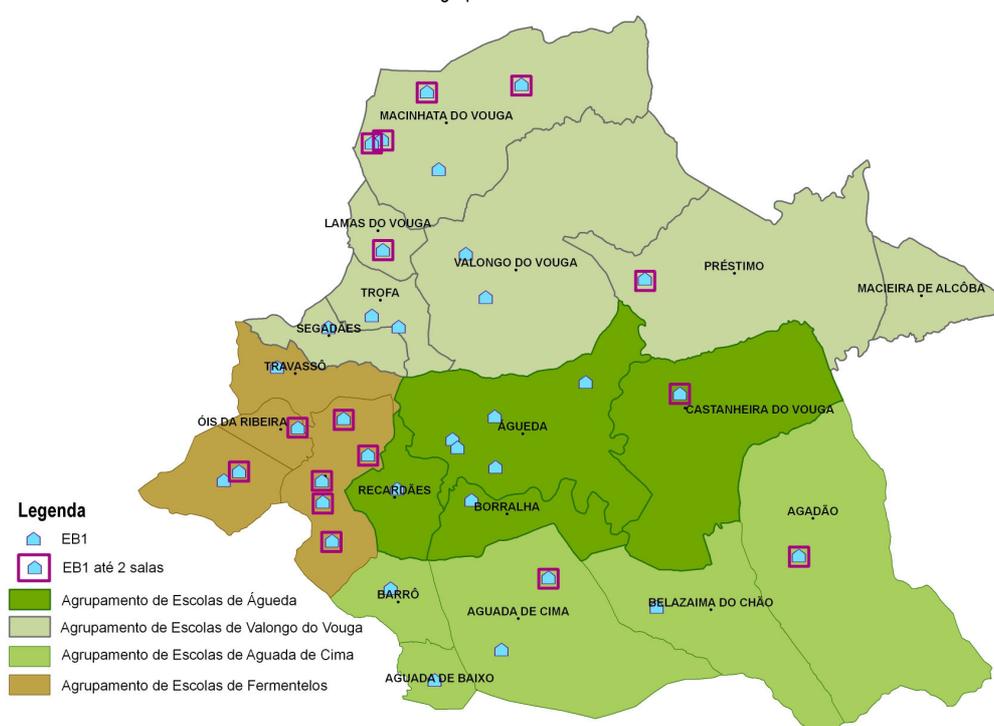
Ao analisarmos a distribuição geográfica das escolas de reduzida dimensão constata-se que estas se localizam sobretudo na freguesia de Espinhel e Óis da Ribeira, uma escola na freguesia de Aguada de Cima e as sobrantes nas restantes freguesias mais afastadas do centro do concelho¹⁹ como Macinhata do Vouga, Fermentelos, Agadão, Préstimo e Lamas do Vouga (Figura n.º 2.47).

Figura n.º 2.46
Número de Salas das EB1 no Ano Lectivo 2006/2007, por Estabelecimento de Ensino
 Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



¹⁹ Comparar com as matrizes de distâncias apresentadas no capítulo anterior

Figura n.º 2.47
Distribuição Geográfica dos Estabelecimentos Escolares de Reduzida Dimensão (que possuem até duas salas)
 Fonte: Agrupamento de Escolas 2007



Os restantes estabelecimentos subdividem-se da seguinte forma:

- a) 11 estabelecimentos (31,43%) possuem entre 4 a 6 salas e destes somente 6 possuem uma taxa superior a 75%, nomeadamente EB1 Aguada de Baixo, EB1 Assequins, EB1 Borralha, EB1 J.P. Rosa, EB1 Travassô, EB1 Mourisca do Vouga, todas elas localizadas na povoação sede de Freguesia ou dentro do perímetro da Cidade de Águeda.
- b) 5 estabelecimentos possuem mais de 6 salas – EB1 de Aguada de Cima; EB1 Águeda / Chãs, EB1 Águeda /P3, EB1 de Recardães e EB1 de Arrancada do Vouga

As EB1 com um maior número de salas encontram-se localizadas preferencialmente nas freguesias de Águeda, Aguada de Cima, Valongo do Vouga, Recardães, Macinhata do Vouga, Aguada de Baixo e Barrô (com escolas com seis salas), isto é, localizadas nas povoações mais importantes das freguesias onde se inserem, sendo estas freguesias as mais populosas do concelho com especial ênfase para as cinco primeiras.

Ao nível do 2.º e 3.º CEB e secundário, o factor número de salas de aula não é determinante, uma vez que só existe uma EB23 por agrupamento, todas elas com um número de salas que varia entre as 20 (EB23 Artur Nunes Vidal – Fermentelos, e as 35 salas (EB23 Fernando Caldeira – Águeda), mais uma EB23 privada com 29 e duas ES/EB3, uma com 47 e outra com 53 salas de aula.

Assim, pode-se concluir que, de forma genérica, quer no ensino pré-escolar e quer no 1.º CEB, públicos, as escolas com um maior número de salas, são as que se encontram localizadas em freguesias de maior crescimento populacional e são, igualmente, as que possuem um grau de ocupação mais elevado.

2.5.1.2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES – INFRAESTRUTURAS DE APOIO

Para a capacidade instalada de cada estabelecimento escolar, ou de cada recinto escolar, quando este é constituído por mais de um estabelecimento escolar, hoje em dia recaem directivas legais e políticas educativas que implicam que os edifícios escolares disponham de instalações com um certo número de requisitos. Assim, e tendo sido politicamente assumido que os estabelecimentos escolares funcionarão em horário único, com a realização de actividades de enriquecimento de curricular, garantido o prolongamento de horário/componente de apoio à família, tal tem implicações no programa arquitectónico e constituição física dos edifícios existentes. Importa então caracterizar quais os estabelecimentos escolares que dispõem de instalações capazes de acolher, para além das salas de aula necessárias (tendo em conta a população escolar existente e projectada), as salas para actividades de enriquecimento curricular (actividades desportivas e outras) salas para a componente de apoio à família (salas de actividades) e, como a escola passa a funcionar durante todo o dia, instalações de cozinha e refeitório (cantina).

Os 61 estabelecimentos de ensino existentes (não contabilizando para o efeito as IPSS) encontram-se distribuídos por 48 recintos escolares. Destes últimos os correspondentes às escolas EB23, ES/EB3, são os que possuem instalações capazes para albergar os alunos para as quais se encontram programadas (capacidade instalada) e respectivas actividades inerentes, nomeadamente: sala de aulas, sala de trabalhos manuais, oficinas, laboratórios, salas de informática, biblioteca, sala de convívio, salas polivalentes, campos

de jogos, ginásio (excepto a EB23 de Aguada de Cima que utiliza um Ginásio de uma IPSS para as actividades desportivas) e cantina, etc.

É de salientar que quatro dos jardins-de-infância públicos encontram-se a funcionar em instalações provisórias, com escassez de espaço ou reduzido nível de iluminação das salas e, nalguns deles, ausência de recreio, nomeadamente:

- a) JI de Castanheira do Vouga, e JI de Fermentelos a funcionar nos edifícios das Juntas de Freguesia;
- b) JI de Paradela – a funcionar na cave da Igreja do Lugar de Paradela;
- c) JI de Macinhata do Vouga – a funcionar na antiga cantina da EB1 de Macinhata do Vouga;
- d) JI Sernada – a funcionar numa sala de arrumos da EB1 de Sernada do Vouga;

Dos recintos escolares afectos ao ensino pré-escolar e 1.º CEB:

- a) Oito (17% dos recintos escolares) possuem cozinha, com capacidade para confeccionar refeições, e refeitório:
 1. JI /EB1 Lomba (freguesia de Agadão);
 2. JI /EB1 de Águeda – Chãs (freguesia de Águeda);
 3. JI À-dos-Ferreiros (freguesia do Préstimo);
 4. JI da Mourisca (freguesia da Trofa);
 5. JI /EB1 Recardães (dimensionado para 70 alunos – inferior à capacidade da escola);
 6. JI de Pedações (freguesia de Lamas do Vouga);
 7. JI /EB1 Espinhel;
 8. JI/EB1 Arrancada do Vouga (tem cozinha para confeccionar refeições, e refeitório a ocupa uma das duas salas polivalentes)

- b) 15% dos recintos escolares possuem refeitório a funcionar em espaços adaptadas para o efeito:
 1. JI Barrô
 2. EB1 À-dos-Ferreiros (freguesia do Préstimo);
 3. JI/EB1 Aguada de Baixo (a funcionar na sala polivalente)
 4. EB1 Aguada de Cima (a funcionar na sala polivalente)
 5. EB1 Águeda – P3 (a funcionar na sala polivalente)
 6. EB1 Assequins (a funcionar na sala polivalente)
 7. JI /EB1 Giesteira

c) Somente sete dos recintos escolares concelhios (15%) possuem salas polivalentes:

1. JI / EB1 Lomba
2. JI / EB1 Aguada de Baixo
3. EB1 Aguada de Cima
4. EB1 Assequins
5. EB1 Barrô
6. EB1 Águeda (Chãs e P3)
7. JI Trofa/ EB1 S. Sebastião (Trofa)

destas, quatro delas, conforme já foi referido anteriormente, têm a sua sala polivalente já parcialmente ocupada com refeitório.

d) Somente um recinto e estabelecimento escolar, a EB1 de Águeda (edifício e recinto escolar das Chãs), possui um ginásio na verdadeira acepção da palavra com balneários.

As actividades de enriquecimento curricular e a componente de apoio à família funcionam actualmente em salas de aula, salas de aula desocupadas (quando existem), nos refeitórios e nas salas polivalentes, não possuindo, qualquer JI e EB1, salas previstas para estas valências específicas. Nos refeitórios e salas polivalentes são leccionadas também correntemente as aulas associadas às actividades desportivas de enriquecimento curricular. Todas as outras valências que existem nos JI e EB1 concelhias, tais como salas de computadores, bibliotecas funcionam por vezes em hall's de entrada, salas devolutas, arrumos ou salas polivalentes.

Quadro n.º 2.53

Estabelecimentos Escolares em Funcionamento de Educação Pré-Escolar e do 1º CEB – Instalações Existentes

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento Escolar	Cozinha para Confeccionar Refeições	Refeitório	Salas AEC	instalações para a Prática de Atividades Desportivas (Instalações Cobertas)
Águada de Cima	EB1 Lomba				
	EB1 Belazaima				
	EB1 Aguada de Baixo				
	EB1 Aguada de Cima				
	EB1 S.Martinho				
Águada	EB1 Barrô				
	EB1 Águada - Chãs				
	EB1 Águada - P3				
	EB1 de Assequins				
	EB1 Giesteira				
	EB1 Vale Domingos				
	EB1 Borralha				
	EB1 Castanheira do Vouga				
	EB1 Recardães				
	Fermentelos	EB1 Espinhel			
EB1 Casal D'Alvaro					
EB1 Oronhe					
EB1 Paradela					
EB1 Piedade					
EB1 Américo Urbano (nº2)					
EB1 J.P. Rosa (Nº1 Cabeço)					
EB1 Óis da Ribeira					
EB1 Travassô					
Valongo do Vouga		EB1 Macinhata do Vouga			
	EB1 Sernada				
	EB1 Serém de Baixo				
	EB1 Serém de Cima				
	EB1 Chãs				
	EB1 Pedações				
	EB1 Á-dos-Ferreiros				
	EB1 Segadães				
	EB1 Mourisca do Vouga				
	EB1 S. Sebastião				
	EB1 Arrancada do Vouga				
	EB1 Valongo do Vouga				

Agrupamento de Escolas	Estabelecimento Escolar	Cozinha para Confeccionar Refeições	Refeitório	Salas CAF	instalações para a Prática de Atividades Desportivas (Instalações Cobertas)
Águada de Cima	J1 Lomba				
	J1 Aguada de Baixo				
	J1 Barrô				
Águada	J1 Águada				
	J1 Giesteira				
	J1 Borralha				
	J1 Castanheira do Vouga*				
Fermentelos	J1 Recardães				
	J1 Espinhel				
	J1 Paradela*				
Valongo do Vouga	J1 Fermentelos*				
	J1 Macinhata do Vouga				
	J1 Sernada				
	J1 de Pedações				
	J1 Á-dos-Ferreiros				
	J1 Segadães				
	J1 Mourisca do Vouga				
	J1 da Trofa				
J1 Valongo do Vouga					
J1 Arrancada do Vouga					

* Instalações cedidas temporariamente por entidades privadas

■ Inexistência
■ Existência

No seguimento do exposto, conclui-se que dos 48 recintos escolares, para além dos associados às EB23 e ES/EB3 os que possuem instalações com uma maior diversidade de valências²⁰ oferecidas são:

- J1 / EB1 Lomba,
- J1 / EB1 Águada Edifício das Chãs,
- J1 / EB1 Espinhel
- J1 Pedações
- J1 / EB1 Recardães
- J1 Mourisca do Vouga

²⁰ A ordenação dos recintos escolares foi elaborada por ordem decrescente desde os que possuem o maior aos que possuem um menor número de valências das instalações respectivas. As valências estudadas, para além das salas de aula, foram: cozinha com capacidade para confeccionar refeições, refeitório, salas polivalentes e ginásio.

Seguidas das:

- g) EB1 de Águeda – Edifício P3
- h) JI e EB1 Aguada de Baixo
- i) EB1 de Aguada de Cima
- j) JI e EB1 Giesteira
- k) EB1 Assequins
- l) JI Barrô
- m) EB1 Barrô

Isto corresponde a 30% dos recintos escolares e 31% dos estabelecimentos escolares do concelho.

Este cenário está também estritamente associado ao tipo de construção dos edifícios escolares. Dos 49 edifícios do ensino pré-escolar e do 1.º CEB, dois são edifícios não próprios para o efeito (a funcionar em edifícios da junta de freguesia e cave da Igreja do lugar), vinte e oito (57%) – são edifícios dos planos centenários, nunca tendo sofrido qualquer obra de ampliação, seis (12%) são edifícios dos planos centenários com obras de ampliação, cinco (10%) são edifícios tipo P3 e oito (16%) correspondem a outros tipos de edifícios de entre os quais construções novas (16%). É de salientar que estes últimos edifícios, alguns estão implantados em recintos escolares com mais de um edifício podendo ser algum destes edifícios do planos centenário e P3. Assim, apenas as escolas dos planos centenários com obras de ampliação ou com novos edifícios implantados no mesmo recinto escolar (JI/EB1 Lomba; JI/EB1 Águeda – Chãs, JI/EB1 Giesteira, JI/EB1 Espinhel, EB1 Macinhata, EB1 Assequins, EB1 Borralha, JI Pedações, EB1 Recardães, JI/EB1 Mourisca), e as escolas P3 (EB1 Aguada de Cima, EB1 Agueda-P3, EB1 Barrô, JI/EB1 Trofa e JI/EB1 Arrancada do Vouga) possuem um maior diversidade de instalações de apoio ao bom funcionamento do estabelecimento de ensino. Isto porque os planos centenários possuem apenas as salas de aula e hall's de distribuição, e conseqüentemente reduzida capacidade para acolher nas condições desejáveis para a realização das actividades de enriquecimento curricular e a componente de apoio à família, a menos que se proceda a obras de ampliação caso os recintos escolares e a legislação aplicável em vigor o permita.

Quadro n.º 2.54
Estabelecimentos Escolares por Tipo de Edifício

FREGUESIA	ESTABELECEMENTO ESCOLAR	N.º DE EDIFÍCIOS	TIPO DE EDIFÍCIO
Agadão	Jl da Lomba e EB1 Lomba	1 edifício	PC + AMPLIAÇÃO
Aguada de Baixo	Jl Aguada de Baixo e EB1 Aguada de Baixo	1 edifício	PC + AMPLIAÇÃO
Aguada de Cima	EB1 Aguada de Cima	2 edifícios	PC + P3
	EB1 S.Martinho	1 edifício	PC
	EB2/3 Aguada de Cima	3 edifícios + 1 pré fabricado	P24
Águeda	Jl de Águeda e EB1 Águeda Edifício das Chães	dois edifícios em recintos distintos não confinantes	PC + AMPLIAÇÃO
	EB1 Águeda Edifício P3		P3
	Jl da Giesteira e EB1 Giesteira	um edifício	PC + AMPLIAÇÃO
	EB1 de Assequins	um edifício	NOVO
	EB1 Vale Domingos	um edifício	PC
	EB2/3 Fernando caldeira	7 edifícios	SEM TIPO
Barró	Escola Secundária Adolfo Portela	5 edifícios	SEM TIPO
	Escola Secundária Marques Castilho	3 edifícios	SEM TIPO
Belazaima do Chão	Jl Barró	1 edifício	PC
	EB1 Barró	1 edifício	P3
Borralha	EB1 Belazaima	1 edifício	PC
	Jl Borralha	1 edifício	SEM TIPO
Castanheira do Vouga	EB1 Borralha	2 edifícios	1PC+1 EDIFÍCIO NOVO
	Jl Castanheira do Vouga	a)	JUNTA FREGUESIA
Espinhel	EB1 Castanheira do Vouga	1 edifício	PC
	Jl Paradela	a)	-
	Jl Espinhel e EB1 Espinhel	1 edifício	PC + AMPLIAÇÃO
	EB1 Casal D'Alvaro	1 edifício	PC
	EB1 Paradela	1 edifício	PC
	EB1 Piedade	1 edifício	PC
Fermentelos	EB1 Oronhe	1 edifício	PC
	Jl Fermentelos	a)	INST. JF
	EB1 J.P. Rosa (Nº1 Cabeço)	1 edifício	PAB
	EB1 Américo Urbano (nº2)	1 edifício	PC
Lamas do Vouga	EB 2/3 Artur Nunes Vidal	2 edifícios	SEM TIPO
	Jl de Pedações	1 edifício	CONSTRUÇÃO PRÓPRIA-NOVA
Macinhata do Vouga	EB1 Pedações	1 edifício	PC
	J1 Macinhata do Vouga	2 edifícios no mesmo recinto	PC
	EB1 Macinhata do Vouga		PC + AMPLIAÇÃO
	Jl Sernada e EB1 Sernada	1 edifício	PC
	EB1 Serém de Baixo	1 edifício	PC
	EB1 Serém de Cima	1 edifício	PC
Óis da Ribeira	EB1 Chãs	1 edifício	PC
	EB1 Óis da Ribeira	1 edifício	PC
Préstimo	Jl Á-dos-Ferreiros	2 edifícios no mesmo recinto	PC
	EB1 Á-dos-Ferreiros		PC
Recardães	Jl Recardães e EB1 Recardães	2 edifícios	1PC+1 EDIFÍCIO NOVO
Segadães	Jl Segadães	2 edifícios no mesmo recinto	PC
	EB1 Segadães		PC
Travassô	EB1 Travassô	1 edifício	PC
Trofa	Jl Mourisca do Vouga	2 edifícios no mesmo recinto	EDIFÍCIO NOVO
	EB1 Mourisca do Vouga		PC
	Jl Trofa e EB1 S. Sebastião	1 edifício	P3
	Instituto Duarte Lemos	2 edifícios	SEM TIPO
Valongo do Vouga	Jl e EB1 Arrancada do Vouga	2 edifícios	PC + P3
	Jl Valongo do Vouga	2 edifícios no mesmo recinto	SEM TIPO
	EB1 Valongo do Vouga		PC
	EB2/3 Valongo do Vouga	3 edifícios	T18

a) Instalações cedidas temporariamente por entidades privadas

Com vista a averiguar a possibilidade de ampliação de cada recinto escolar, procedeu-se ao cálculo das áreas dos recintos escolares e à área de construção que a legislação em vigor estabelece para a capacidade actual instalada de cada recinto escolar (número máximo de alunos que cada recinto escolar pode acolher).

De acordo com as tabelas do Anexo V, de onde constam os cálculos anteriormente referidos, verifica-se que somente os recintos escolares constantes do quadro seguinte reúnem condições para serem ampliados, em termos de novas salas de aula.

No entanto, nem todos os recintos constantes no quadro, apesar de reunirem condições para ampliarem, justificam a execução da referida ampliação, nomeadamente:

- a) Os JI e EB1 pertencentes às freguesias de Agadão, Castanheira do Vouga, Préstimo e Belazaima do Chão, por estarem associados a freguesias com reduzida população escolar e que registarem uma regressão populacional, quer no geral, quer em termos da população associada a classes etárias em idade escolar (Pré-escolar e 1.º CEB);
- b) A EB1 de Óis da Ribeira pertence a uma freguesia com um aumento da população pouco significativo e com reduzida representatividade da população dos 0 aos 9 anos;
- b) No caso do JI e EB1 de Giesteira (freguesia de Águeda), da EB1 Vale Domingos, da EB1 de Casal D'Alvaro, da EB1 da Piedade (as duas da freguesia de Espinhel) e da EB1 das Chãs (Macinhata do Vouga), têm associada uma diminuição progressiva do número de alunos e localizam-se em povoações de reduzida dimensão, sem características de polarização de uma área mais abrangente;
- c) No caso da EB1 de S. Martinho (freguesia de Aguada de Cima), apesar do aumento do número de alunos, também se localiza num aglomerado de reduzida dimensão;

O recinto escolar da EB23 de Valongo, apesar de ainda suportar mais 20 salas de aula para além das existentes, possui já a sua capacidades construtiva esgotada. De acordo com as normas de programação de equipamentos escolares e os rácios de m² de terreno por aluno e m² de construção por aluno, a construção existente permite acolher um número de alunos equivalente a mais vinte salas (Anexo V). Isto é, se se quiser transferir mais alunos para esta EB23 terá de se reestruturar internamente o edifício de modo a conseguir obter, no máximo, mais vinte salas (a área de recreio tem capacidade para mais estes alunos).

Quadro n.º 2.55
Capacidade de Ampliação dos Recintos Escolares

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Recinto Escolar	N.º Salas Possível de Ampliar
	Aguada de Cima	Agadão	Jl e EB1 Lomba
Aguada de Baixo		Jl e EB1 Aguada de Baixo	1
Aguada de Cima		EB1 S. Martinho	1
Barrô		EB1 Barrô	3
Belazaima do Chão		EB1 Belazaima do Chão	1
Total			9
Águeda	Águeda	EB1 Águeda – recinto P3	4
	Águeda	Jl e EB1 Giesteira	2
	Águeda	EB1 Vale Domingos	1
	Águeda	EB1 Assequins	4
	Águeda	EB23 Fernando Caldeira	14
	Borralha	EB1 Borralha	5
	Castanheira do V.	EB1 Castanheira do Vouga	1
Total		31	
Fermentelos	Espinhel	EB1 Casal D'Álvaro	2
	Espinhel	Jl e EB1 Espinhel	2
	Espinhel	EB1 Piedade	3
	Óis da Ribeira	EB1 Óis da Ribeira	3
	Fermentelos	EB23 Artur N. Vidal (Fermentelos)	37
Total		47	
Valongo do Vouga	Préstimo	Jl e EB1 de Á-dos-Ferreiros	2
	Segadães	Jl e EB1 de Segadães	1
	Macinhata do V.	EB1 Chãs – Macinhata do Vouga	2
	Valongo do V.	Jl e EB1 Arrancada do Vouga	1
	Valongo do V.	Jl e EB1 Valongo do Vouga	2
	Valongo do V.	EB23 Valongo do Vouga	20
Total		28	

Fonte: CMA

De um modo geral, os restantes recintos escolares pertencem a freguesias onde os escalões etários dos 0 aos 9 anos apresentam uma evolução negativa entre 1991 e 2001, no entanto, quer os censos de 2001, quer as projecções demográficas indiciam um número de possíveis alunos bastante significativo para as freguesias de Águeda (onde se localizam as EB1 de Águeda e de Assequins e a EB23 Fernando Caldeira), Fermentelos (EB23 Artur N. Vidal), Borralha, Barrô e Valongo do Vouga.

Deste modo, somente os Agrupamentos de Escolas de Fermentelos e de Águeda possuem recintos escolares com uma efectiva capacidade de ampliação. Os restantes recintos escolares dos demais agrupamentos de escolas têm uma capacidade de ampliação pouco significativa.

2.5.2. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO

2.5.2.1 PESSOAL DOCENTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

A rede pública do concelho de Águeda, no ano lectivo de 2006/2007, conta com 649 profissionais na área da docência, entre educadores de infância e professores dos vários níveis de ensino, conforme o quadro n.º 2.56 indica.

Quadro n.º 2.56
Número de Educadores e Professores a leccionar nos Estabelecimentos da Rede Pública do Concelho
Ano Lectivo 2006/2007

Nível de Ensino	Educadores /Professores por Quadro de Pertença				
	Quadro Escola	Quadro Zona Pedagógica	Contratados	Outros	Total
Pré-Escolar	14	16	0	0	30
1.º CEB	77	48			125
2.º CEB	85	21	8		114
3.º CEB	112	14	20	1	147
Secundário	139	9	35	0	183
Superior	50	0	0	0	50
Total	477	108	63	1	649

Fonte: Agrupamentos de Escolas, Escolas Secundárias e Escola Superior de Tecnologia – Janeiro 2007

De seguida serão analisados os recursos humanos por nível de escolaridade e por agrupamento de escolas.

EDUCADORES DE INFÂNCIA

No ano lectivo de 2006/2007, o nível de ensino pré-escolar é servido por 30 educadores de infância distribuídos pelos quatro agrupamentos de escolas de acordo com o número de salas de Jardim-de-infância em funcionamento.

O rácio educador / aluno varia entre o mínimo de 1 para 10 e o máximo de 1 para 25:

Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima: variação entre o mínimo de 11 alunos e o máximo de 21,5 alunos por educador;

Agrupamento de Escolas de Águeda: variação entre o mínimo de 13 alunos e o máximo de 25 alunos por educador;

Agrupamento de Escolas de Fermentelos: variação entre o mínimo de 10 alunos e o máximo de 22,5 alunos por educador;

Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga: variação entre o mínimo de 10 e o máximo de 25 alunos por educador.

Estas variações ocorrem por dois motivos, um o de integração de alunos com necessidades educativas especiais / deficiência, outro, que decorre da localização e das características demográficas da freguesia ou zona em que se encontra implantado o próprio jardim-de-infância. Nesta última situação estão os jardins-de-infância como o JI de Agadão, no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima, o JI de Paradela, no Agrupamento de Escolas de Fermentelos e os JI de Segadães e de Pedações, no Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga.

Os JI de Semada de Vouga e de Castanheira do Vouga têm a sua capacidade condicionada ao facto de, como já foi referido, terem sido pólos de educação itinerante com lotação máxima de 10 alunos e das Instalações provisórias em que estão instalados não permitirem a frequência de um maior número de alunos.

Quadro n.º 2.57
Rácio Professor/Aluno por Agrupamento de Escolas e Escolas não Agrupadas, e por
Estabelecimentos de Ensino

Agrupamentos de Escolas	Estabelecimentos de Ensino	N.º de Alunos	N.º de Professores	Rácio Aluno/Prof.
Aguada de Cima	EB1 Lomba	14	1	14
	EB1 Barrô	96	5	19,2
	EB1 Aguada de Cima	149	8	18,6
	EB1 Aguada de Baixo	117	6	19,5
	EB1 S. Martinho	26	2	13
	EB1 Belazaima	26	2	13
	EB23 Aguada de Cima	392	51	7,68
Águeda	EB1 Águeda	410	22	18,6
	EB1 Assequins	74	4	18,5
	EB1 Giesteira	51	3	17
	EB1 Vale Domingos	49	5	9,8
	EB1 Castanheira	15	1	15
	EB1 Recardães	144	8	18
	EB1 Borralha	102	6	17
EB23 Fernando Caldeira	178	79	6,03	
Fermentelos	EB1 Travassô	76	5	24
	EB1 Paradela	22	2	11
	EB1 Piedade	12	1	12
	EB1 Prof. João Pires Rosa	96	5	19,2
	EB1 Óis da Ribeira	35	2	17,5
	EB1 Espinhel	17	1	17
	EB1 Oronhe	16	1	16
	EB1 Prof. Américo Urbano	46	2	23
	EB1 Casal d'Álvaro	17	1	17
EB23 Artur Nunes Vidal	238	31	7,6	
Valongo do Vouga	EB1 Arrancada	139	7	20
	EB1 Á-dos-Ferreiros	37	2	18,5
	EB1 Chãs	6	1	6
	EB1 Macinhata do Vouga	75	4	18,75
	EB1 Mourisca do Vouga	105	5	21
	EB1 Pedações	29	2	18
	EB1 Sernada	12	1	12
	EB1 Serém de Cima	36	2	18
	EB1 Serém de Baixo	9	1	9
	EB1 Segadães	39	2	19,5
	EB1 S. Sebastião	41	2	20,5
	EB1 Valongo do Vouga	57	3	19
EB23 Valongo do Vouga	361	54	6,68	
ES/EB3 Adolfo Portela		1103	113	9,8
ES/EB3 Marques de Castilho		1137	128	8,9
Instituto Duarte Lemos (2.º e 3.º CEB)		572	48	11,9

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas, ES/EB3 e Instituto Duarte Lemos – Fevereiro de 2007

PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No que diz respeito ao número de docentes a leccionar o 1.º CEB no ano lectivo 2006/2007, nos quatro agrupamentos de escolas, é de 125, sendo que o rácio professor/ aluno varia entre o mínimo de 1 para 6 na EB1 de Chãs (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga) e o máximo de 1 para 24 na EB1 de Travassô (Agrupamento de Escolas de Fermentelos) (Quadro n.º 2.57). Tal como já foi referido

relativamente aos educadores, também nas zonas demograficamente deprimidas o rácio baixa em virtude da retracção demográfica da população neste escalão etário.

PROFESSORES DO 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No total dos agrupamentos de escolas o 2.º e 3.º CEB, no ano lectivo 2006/2007, leccionam 203 professores, 114 do 2.º CEB e 147 do 3.º CEB, sendo que o rácio professor/ aluno no 2.º e 3.º CEB (Quadro n.º 2.57) varia entre o mínimo de 1 professor para 6,05 alunos no Agrupamento de Escolas de Águeda e um máximo de 7,69 no Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima. Nas escolas não agrupadas que leccionam o 2.º e 3.º CEB, verifica-se o aumento do número de alunos por professor: o Instituto Duarte Lemos – um rácio de 11,9 alunos por professor; a ES/EB3 Marques de Castilho – 14,2 alunos por professor; a ES/EB3 Adolfo Portela – 9,4 alunos por professor.

PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO

No total das duas ES/EB3, o ensino secundário, no ano lectivo 2006/2007, contempla 177 professores, sendo que o rácio aluno / professor de 8,7 alunos por professor. Na ES/EB3 Adolfo Portela o rácio é de 10 alunos por professor e na ES/EB3 Marques de Castilho é de 7,8 alunos por professor.

PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Na Escola Superior de Gestão de Águeda leccionam 50 professores, sendo o rácio de 13 alunos por professor.

PROFESSORES NO INSTITUTO DUARTE LEMOS

No Instituto Duarte Lemos leccionam 48 professores (Quadro n.º 2.57), num rácio professor/aluno de 1 professor para 11,9 alunos, rácio superior ao dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º CEB da rede pública.

2.5.2.2 PESSOAL NÃO DOCENTE DA REDE PÚBLICA

No ano lectivo de 2006/2007, a rede educativa pública do concelho de Águeda é servida por 281 profissionais não docentes, desde auxiliares de acção educativa – 185, pessoal administrativo – 52, assalariados – 17 e outras categorias não especificadas – 27, distribuídos pelos quatro agrupamentos de escolas e escolas secundárias, conforme o quadro n.º 2.58.

A categoria profissional mais representada é a dos auxiliares de acção educativa que, no caso do 2.º e 3.º CEB, nas EB23, no Instituto Duarte Lemos e do 3.º CEB e Secundário nas ES/EB3, se distribuem pelos vários níveis de escolaridade (Quadro n.º 2.59)

Quadro n.º 2.58
Pessoal não Docente por Agrupamento de Escolas e Escolas Secundárias, por nível de Ensino e Categoria Profissional – ano lectivo 2006/2007

Agrupamento de Escolas	Nível Ensino	Categorias Profissionais					
		Auxiliar de Acção Educativa	Auxiliares de Laboratório	Técnicos de Manutenção	Pessoal Administrativo	Assalariados	Outros
Aguada de Cima	Pré-escolar	8	0	0	0	0	0
	1.º CEB	12	0	0	0	0	0
	2.º CEB	20	0	0	9	0	0
	3.º CEB	0	0	0	0	0	0
Águeda	Pré-escolar	5	0	0	0	0	0
	1.º CEB	6	0	0	0	0	0
	2.º CEB	24	0	0	9	0	1
	3.º CEB	0	0	0	0	0	0
Fermentelos	Pré-escolar	4	0	0	0	1	0
	1.º CEB	3	0	0	0	6	0
	2.º CEB	14	0	0	6	0	0
	3.º CEB	0	0	0	0	0	0
Valongo do Vouga	Pré-escolar	10	0	0	0	0	0
	1.º CEB	6	0	0	0	10	0
	2.º CEB	24	0	0	8	0	2
	3.º CEB	0	0	0	0	0	0
ES/EB3 Adolfo Portela	3.º CEB/ Secundário	24	2	1	9	0	10
ES/EB3 Marques Castilho	3.º CEB/ Secundário	25	0	0	11	0	11
I. Duarte Lemos	2.º CEB	1	0	0	0	4	0
	3.º CEB	1	0	0	2	4	0
Total		187	2	1	54	25	24

Fonte: Dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas, ES/EB3 e Instituto Duarte Lemos – Fevereiro de 2007

Quadro n.º 2.59
Distribuição Pessoal Auxiliar de Acção Educativa por Nível de Ensino 2006/2007

Agrupamento de Escolas e Estabelecimentos não Agrupados	Nível de Ensino			
	Pré-escolar	1.º CEB	2.º/3.º CEB	Secundário
Aguada de Cima	5	6	20	
Águeda	8	12	24	
Fermentelos	4	3	14	
Valongo do Vouga	12	6	24	
I. Duarte Lemos			10	
ES/EB3 Adolfo Portela			12	12
ES/EB3 Marques Castilho			13	12
Total	29	27	117	24

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Estabelecimentos de Ensino Não Agrupados – Fevereiro 2007

Analisando por nível de ensino, regista-se que no nível do pré-escolar há uma auxiliar de acção educativa por sala de actividades, enquanto no 1.º CEB para 115 salas de aula²¹, todas a funcionar em horário alargado (Actividades de Enriquecimento Curricular) há 297 auxiliares de acção educativa, a que acrescem 10 assalariadas com um máximo de 4h diárias.

No caso do pessoal auxiliar de acção educativa, na rede pré-escolar pública, a competência do recrutamento é da Câmara Municipal, que de alguns anos a esta parte deliberou pela colocação de uma auxiliar por sala de actividades. No total das 29 auxiliares/assistentes de acção educativa, 3 são ainda funcionárias do quadro do Ministério da Educação.

No 2.º e 3.º CEB para 99 salas de aulas da rede pública agrupada e 28 da rede pública e privada não agrupada existem 117 auxiliares de acção educativa. Como já foi referido o 2.º e 3.º CEB são também leccionados pela rede educativa privada, no Instituto Duarte Lemos. Neste estabelecimento de ensino trabalham 12 funcionários, sendo 10 auxiliares de acção educativa e 2 assalariados.

Regista-se uma clara insuficiência de auxiliares de acção educativa no 1.º CEB, um rácio de 1 auxiliar para 80,6 alunos. Sendo o rácio mais elevado, o que se verifica nas EB1 do Agrupamento de Escolas de Fermentelos, 1 para 112,3:

Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – 1 para 71,3;

Agrupamento de Escolas de Águeda – 1 para 68,8;

²¹ Não são contabilizadas as salas em funcionamento na EB23 Fernando Caldeira, porque não nos ter sido fornecido pelo Agrupamento de Escolas o número de Auxiliares de Educação afectas às duas turmas de 1.º CEB.

Agrupamento de Escolas de Fermentelos – 1 para 112,3;
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – 1 para 97,5.

2.6. OUTRA OFERTA / PROCURA EDUCATIVA E FORMATIVA

2.6.1. CENTRO DE REVALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Os Centros de Novas Oportunidades vieram dar a possibilidade aos adultos que não tenham completado o 12.º, 9.º, o 6.º ou o 4.º ano de escolaridade, a oportunidade de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que adquiriram ao longo da vida, bem como encaminhar para a formação adequada e necessária à progressão e certificação escolar e/ou profissional de cada indivíduo.

Com o aumento de desemprego e a consequente necessidade de reconversão profissional dos desempregados, sobretudo os de longa duração, sentiu-se a necessidade de dotá-los de níveis de escolaridade que lhes permitisse ingressar em cursos de formação profissional, dado que para quase todos os cursos é necessário o 6.º ou o 9.º ano de escolaridade.

Devido a esta necessidade, a ES/EB3 Adolfo Portela associada ao Centro de Revalidação de Competências de Sever do Vouga deu início (2004) no concelho ao processo de certificação de competências, seguida pelo IEF, que criou o Centro de Revalidação de Competências de Águeda, que funciona nas instalações da Associação Empresarial de Águeda, e pela Cruz Vermelha de Águeda através da sua congénere de Gaia.

Ao todo, desde então até Fevereiro de 2007, já foram validadas as competências de 230 pessoas no concelho de Águeda, com certificados de nível B2 (2.º CEB) e B3 (3.º CEB).

O Centro de Revalidação de Competências de Sever do Vouga, está (Abril 2007) a iniciar o processo de certificação do 12.º ano, no concelho de Águeda.

2.6.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No concelho de Águeda encontra-se sediado um Centro de Formação Profissional, tutelado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que oferece cursos de formação de nível I, II, III e IV adequados às necessidades do mercado de trabalho nos concelhos abrangidos pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda.

Os cursos oferecidos, conforme se pode verificar nos quadros do Anexo III e IV, são maioritariamente de nível II, dirigidos essencialmente para a indústria local e para IPSS. Seguem-se os cursos de nível III direccionados mais para a qualidade, electrónica, informática e gestão. Cursos de nível I apenas existiram dois no ano de 2006, um de “Carpintaria”, outro de “Apoio Familiar e à Comunidade”. De nível IV, nos anos em análise, apenas foi oferecido um curso de “Técnico de Desenho e Fabrico Automático (CAD/CAM)” no ano de 2004.

Frequentaram este Centro de Formação, em média, nos anos em análise 1248 formandos por ano, destes cerca de 617, em média, frequentam cursos de formação em horário laboral, os restantes frequentam cursos em horário pós laboral.

O concelho dispõe ainda de cinco entidades acreditadas pelo I.Q.F. para a formação profissional:

- a) A. Fonseca Ribeiro, Lda. – Esta entidade oferece sobretudo cursos de nível III e IV, para as áreas de auditorias internas, gestão ambiental, higiene e segurança no trabalho, qualificação e qualidade.
- b) ABIMOTA – Esta associação empresarial desenvolve acções de formação essencialmente para os seus associados, apenas de nível III e IV dirigidas para a certificação, a informática, gestão da qualidade, ambiente e segurança.
- c) AEA²²
- d) CERCIAAG – O Centro de Formação e Emprego da CERCIAAG tem uma capacidade para 87 formandos, distribuídos pelos cursos de “Jardinagem”, “Hortofloricultura”, “Cerâmica”, “Costura”, “Serralharia”, “Carpintaria”, “Práticas Administrativas”, “Serviços Gerais” e “Restauração”, todos estes cursos são de nível I e não dão equivalência a qualquer nível escolar, saem apenas com um certificado de frequência

²² Dados não disponibilizados

referente ao CEB em que estão matriculados (1.º, 2.º ou 3.º CEB). Todos os cursos funcionam em horário laboral.

e) DQM – Formação – Esta empresa de formação oferece formação profissional essencialmente para quadros médios e superiores das organizações, os cursos promovidos são essencialmente de nível III e V, as áreas são as das competências pessoais; higiene, saúde e segurança no trabalho; informática, línguas e certificação e qualidade. A maioria dos cursos são dados em horário pós laboral na ES/EB3 Marques de Castilho, uma vez que esta empresa não tem salas de formação em número suficiente e a ES/EB3 está aberta à noite para os cursos de ensino recorrente.

Existem ainda, no concelho de Águeda, outras empresas e associações que promovem junto dos seus associados, colaboradores e funcionários acções de formação de aperfeiçoamento profissional, compradas a empresas de formação profissional exteriores ao concelho, mas que são acreditadas pelo I.Q.F..

2.7. – SÍNTESE

A rede educativa concelho estrutura-se na articulação entre a rede pública e a rede privada, ao nível da educação pré-escolar com rede solidária, e ao nível do ensino básico com a rede particular, com um total de 38 jardins-de-infância, 34 EB1, 4 EB23, 2 ES/EB3, uma escola particular de 2.º e 3.º CEB e uma Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Em termos de cobertura, só uma freguesia, quer ao nível da educação pré-escolar, quer ao nível ensino básico, não tem qualquer oferta educativa.

Nos restantes níveis do ensino básico, todas as freguesias têm oferta educativa distribuída de acordo com o agrupamento de escolas ou o Instituto Duarte Lemos a que estejam afectas. Também ao nível do ensino secundário todas as freguesias estão cobertas pela oferta educativa das duas ES/EB3.

Todos os jardins-de-infância da rede pública têm organizada a “Componente de Apoio à Família”, bem como em todas as EB1 estão organizadas as “Actividades de Enriquecimento Curricular”, as quais permitem o funcionamento das EB1 em horário alargado (9:00h às 17:30h) apesar das dificuldades

resultantes da falta de pessoal auxiliar, actualmente da competência do Ministério de Educação e da falta de condições de alguns edifícios escolares para o desenvolvimento das actividades e para o fornecimento de refeições.

Em termos evolutivos regista-se, em todos os níveis de ensino, uma redução de número de alunos na razão directa da recessão demográfica projectada para o concelho.

Dos estabelecimentos de ensino do 1.º CEB 55,88% são de pequena dimensão (< 2 salas de aula em funcionamento) e um baixo nível de frequência, 5,8% dos estabelecimentos de ensino têm < 10 alunos e 23,5% têm < 24 alunos.

Ao nível da educação pré-escolar 5% dos estabelecimentos têm uma frequência que não ultrapassa os 13 alunos (estabelecimentos de ensino de uma única sala).

Para estes estabelecimentos de ensino perspectiva-se o encerramento e a integração da população escolar em “Pólos de Educação Integrada”, a construir nas freguesias em que actualmente se regista a existência de estabelecimentos de ensino com níveis de frequência mais elevados.

Em termos de fluxos dos alunos, regista-se um saldo negativo de 90 alunos, nos vários níveis de ensino (não contabilizando o ensino superior), maioritariamente no 1.º CEB entram 205 alunos e saem 295, maioritariamente do 3.º CEB e ensino secundário.

Dentro do concelho, os fluxos fazem-se essencialmente dentro das áreas do agrupamento de escolas.

Relativamente às taxas de não aproveitamento e de abandono escolar existem duas questões que lhe são associadas, ambas de grande relevância: uma que prende-se com o reduzido número de percursos escolares alternativos, que motive os alunos que abandonam ou que sucessivamente não obtenham aproveitamento escolar, de forma a que estes reingresssem no sistema escolar e concluam a escolaridade obrigatória, a outra prende-se com a falta de alternativas em termos de uma aprendizagem profissionalizante, para os alunos que não possuem níveis de escolaridade que lhes permita frequentar as respostas, de formação profissional, actualmente existentes. Torna-se pertinente criar cursos de formação profissional que lhes dê habilitações escolares, de modo a proporcionar a esta população escolar a possibilidade de obter uma certificação profissional. Outro constrangimento em relação à

formação profissional, prende-se com a sua eventual inadequação aos interesses e realidades do mercado de emprego do concelho.

Por último denota-se também alguma falta de divulgação das alternativas já existentes junto da população estudante alvo. Como combate a esta deficiência foram já realizadas no concelho algumas iniciativas, as quais foram já mencionadas aquando da análise dos indicadores de desempenho escolar.

3. PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR DO CONCELHO

3.1. ENQUADRAMENTO GERAL

Tendo por base o diagnóstico realizado, e com a convicção de que esta é a solução que melhor assegura a requalificação da oferta educativa no concelho, bem como a rentabilização dos recursos existentes propõe-se o reordenamento da rede escolar do concelho de Águeda em:

- Dezasseis estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar (onze dos quais com oferta também ao nível do 1º CEB e um com o 1º, 2º e 3º CEB)
- Doze estabelecimentos com oferta do 1º CEB (onze dos quais com oferta de educação pré-escolar e um com oferta de pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB)
- Quatro estabelecimentos com oferta do 2º CEB (três dos quais também com oferta do 2º CEB, e um com oferta de educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB)
- Seis estabelecimentos com oferta do 3º CEB (um dos quais com oferta também de educação pré-escolar, 2º e do 3º CEB, três com oferta também do 2º CEB e dois com oferta ao nível do ensino secundário)
- Dois estabelecimentos do ensino secundário (com oferta também do 3º CEB)

De forma agregada, propõe-se a estruturação da rede de equipamentos escolares em doze pólos educativos integrados, quatro jardins-de-infância, três escolas EB23 (uma das quais do sector privado) e duas escolas secundárias com 3º CEB. Esta proposta tem subjacente a manutenção de três dos quatro Agrupamentos de Escolas existentes e a extinção do Agrupamento de Escolas de Fermentelos, com a criação de dois pólos não Agrupados – Pólo Educativo Integrado Pré 1º, 2º e 3º CEB de Fermentelos e Pólo Educativo Pré, 1º CEB Pateira Nascente. A extinção do agrupamento advém sobretudo de haver razões para que o Pólo Pateira Nascente não seja uma escola agrupada. Esta razão prende-se com o facto de os alunos que frequentarão este pólo ao nível do 1ºCEB, frequentarão, ao nível do 2º e 3ºCEB, vários agrupamentos de escolas. Devido à distribuição geográfica das povoações da área de abrangência do Pólo Pateira Nascente (Paradela, Piedade, Espinhel, Óis da Ribeira, Travassô), umas estarão mais próximas das escolas com 2º e 3º CEB de Águeda, outras da de Fermentelos, e outras ainda do Instituto Duarte Lemos (escola privada, não agrupada, localizada na área de abrangência do

Agrupamento de Escolas de Valongo). Assim, privilegiando sempre o que é mais vantajoso para os alunos optou-se por não agrupar o Pólo Pateira Nascente.

Esquemáticamente, a proposta sistematiza-se da forma constante do quadro seguinte.

Quadro n.º 3.1
Estabelecimentos Escolares Propostos para o Reordenamento da Rede Escolar

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	NÍVEL DE ENSINO / EDUCAÇÃO	ANO LECTIVO (PREVISÃO)
Pólo Educativo Integrado de Aguada de Baixo	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Integrado de Barrô	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado da Borralha	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado de Recardães	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado da Trofa	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente	Pré-Escolar e 1º CEB	2011/2012
Pólo Educativo Integrado Nº 1 de Águeda	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado Nº2 de Águeda	Pré-Escolar e 1º CEB	2011/2012
Pólo Educativo Integrado de Fermentelos	Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga	Pré-Escolar e 1º CEB	2009/2010
Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima	Pré-Escolar e 1º CEB	2011/2012
Jardim-de-infância de Pedações	Pré-escolar	Em funcionamento
Jardim-de-infância de Castanheira do Vouga	Pré-escolar	Em funcionamento
Jardim-de-infância de Lomba	Pré-escolar	Em funcionamento
Jardim-de-infância de À-dos-Ferreiros	Pré-escolar	Em funcionamento
EB23 Fernando Caldeira	2º e 3º CEB	Em funcionamento
EB23 de Valongo do Vouga	2º e 3º CEB	Em funcionamento
Instituto Duarte Lemos (Privado)	2º e 3º CEB	Em funcionamento
ES/EB3 Adolfo Portela	3º CEB e Ensino secundário	Em funcionamento
ES/EB3 Marques de Castilho	3º CEB e Ensino secundário	Em funcionamento

Figura n.º 3.1
Estabelecimentos Escolares Existentes em Funcionamento no Ano Lectivo 2006/2007

Legenda

-  Jardins de Infância
- 1 - Jardim de Infância de Agadão
- 2 - Jardim de Infância de Aguada de Baixo
- 3 - Jardim de Infância da Giesteira
- 4 - Jardim de Infância de Águeda
- 5 - Jardim de Infância de Barrô
- 6 - Jardim de Infância da Borralha
- 7 - Jardim de Infância de Castanheira
- 8 - Jardim de Infância de Espinhel
- 9 - Jardim de Infância de Paradelas
- 10 - Jardim de Infância de Fermentelos
- 11 - Jardim de Infância de Pedações
- 12 - Jardim de Infância de Macinhata do Vouga
- 13 - Jardim de Infância de Sernada
- 14 - Jardim de Infância de A-dos-Ferreiros
- 15 - Jardim de Infância de Recardães
- 16 - Jardim de Infância de Segadães
- 17 - Jardim de Infância de Mourisca do Vouga
- 18 - Jardim de Infância da Trofa
- 19 - Jardim de Infância de Valongo do Vouga
- 20 - Jardim de Infância de Arrancada do Vouga
-  EB1
- 1 - EB1 da Borralha
- 2 - EB1 da Giesteira
- 3 - EB1 da Lomba
- 4 - EB1 de Mourisca do Vouga
- 5 - EB1 da Piedade
- 6 - EB1 de Semada
- 7 - EB1 de A-dos-Ferreiros
- 8 - EB1 de Aguada de Baixo
- 9 - EB1 de Aguada de Cima
- 10 - EB1 de Águeda (Chãs)
- 11 - EB1 de Águeda (P3)
- 12 - EB1 de Arrancada do Vouga
- 13 - EB1 de Assequins
- 14 - EB1 de Barrô
- 15 - EB1 de Belazaima do Chão
- 16 - EB1 Prof. Américo Urbano
- 17 - EB1 de Casal de Alvaro
- 18 - EB1 de Castanheira do Vouga
- 19 - EB1 de Chãs
- 20 - EB1 de Espinhel
- 21 - EB1 de Macinhata do Vouga
- 22 - EB1 de Ois da Ribeira
- 23 - EB1 de Oronhe
- 24 - EB1 de Paradelas
- 25 - EB1 de Pedações
- 26 - EB1 de Recardães
- 27 - EB1 de São Martinho
- 28 - EB1 de S. Sebastião
- 29 - EB1 de Segadães
- 30 - EB1 de Serém de Baixo
- 31 - EB1 de Serém de Cima
- 32 - EB1 de Travassô
- 33 - EB1 de Vale Domingos
- 34 - EB1 de Valongo do Vouga
- 35 - EB1 Prof. João Pires da Rosa
-  EB23
- 1 - EB23 de Fermentelos
- 2 - EB23 de Aguada de Cima
-  ES/EB3
- A - E.S. Adolfo Portela
- B - E.S. Marques Castilho
-  EB 23 - Instituto Duarte de Lemos
-  Ensino Superior - ESTGA

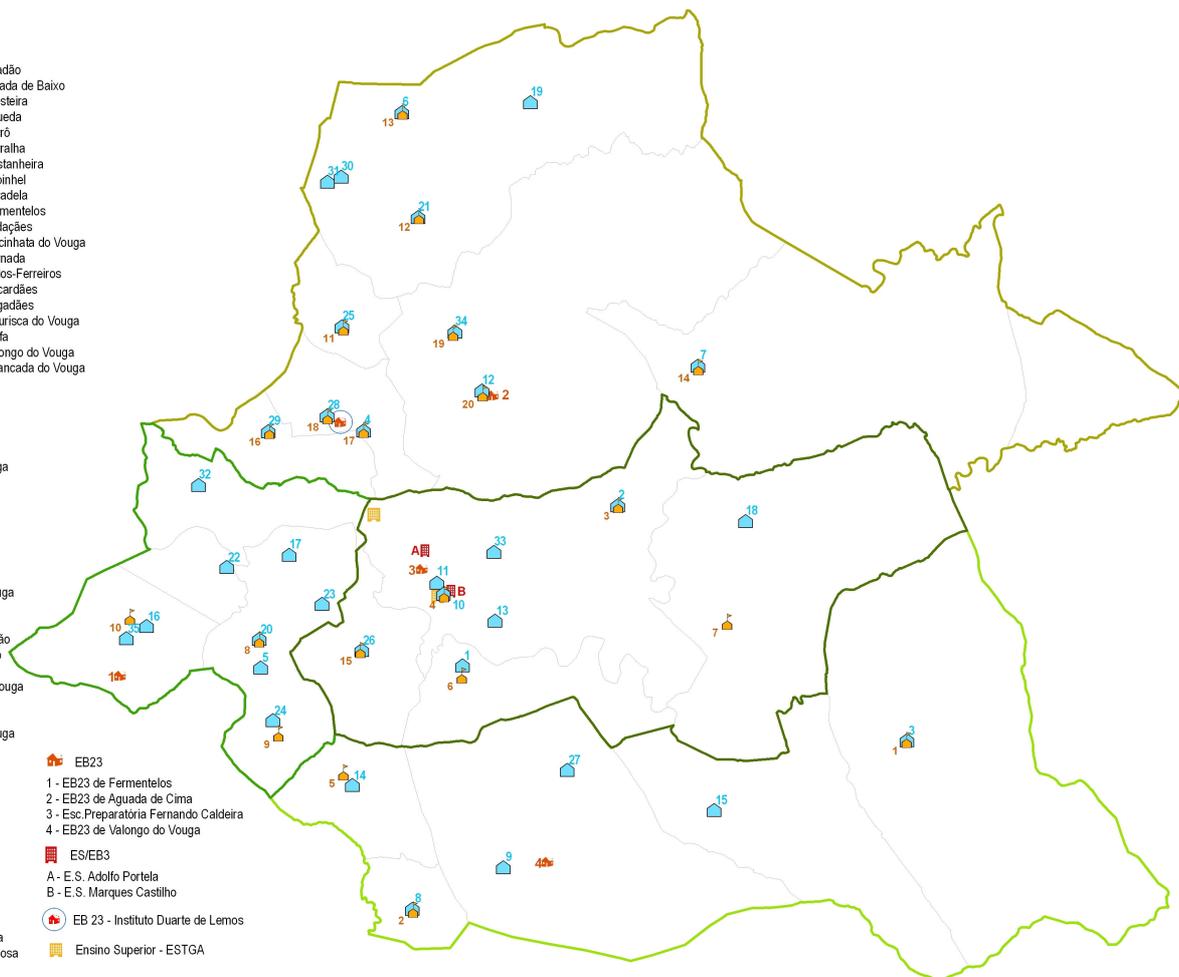
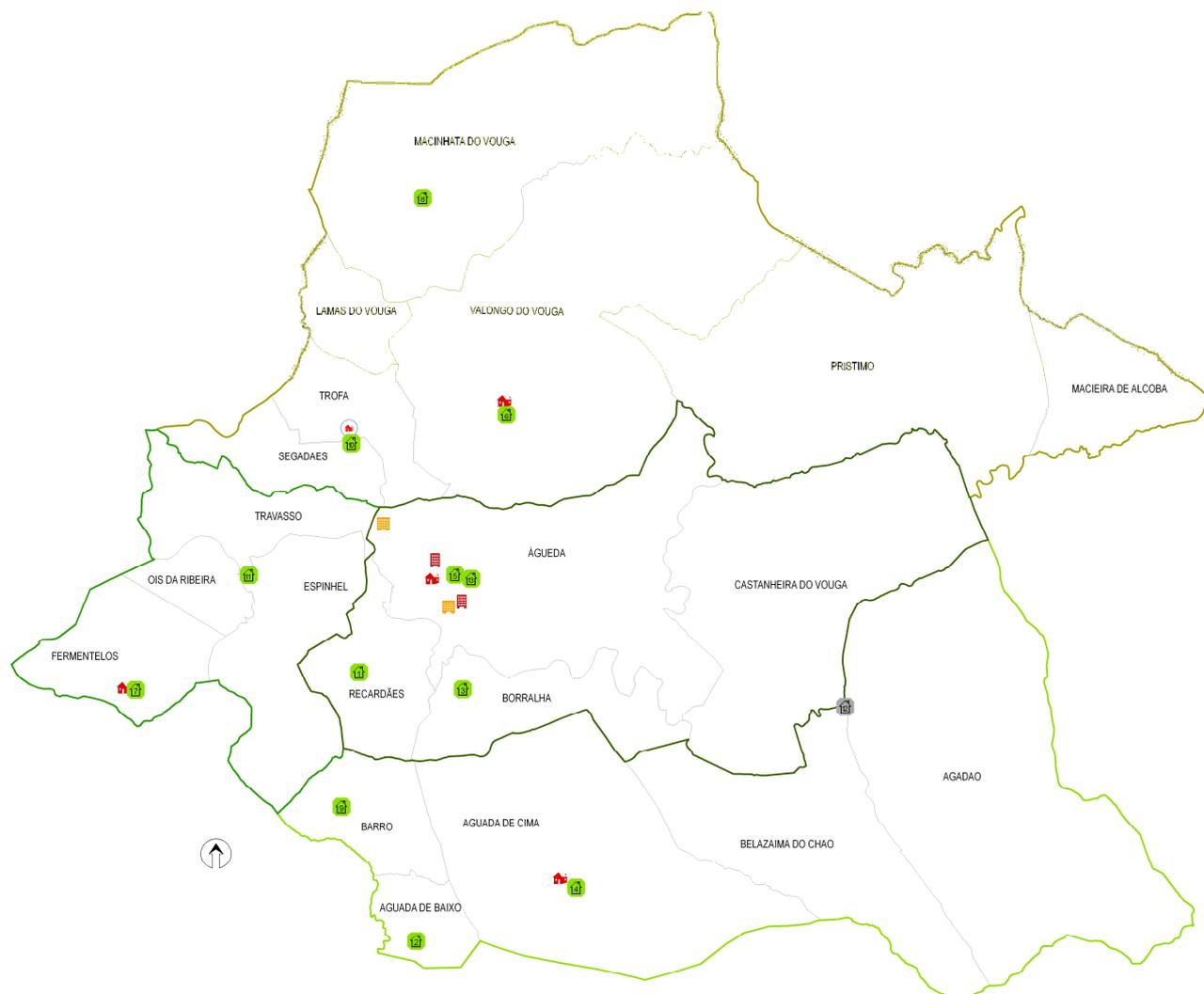


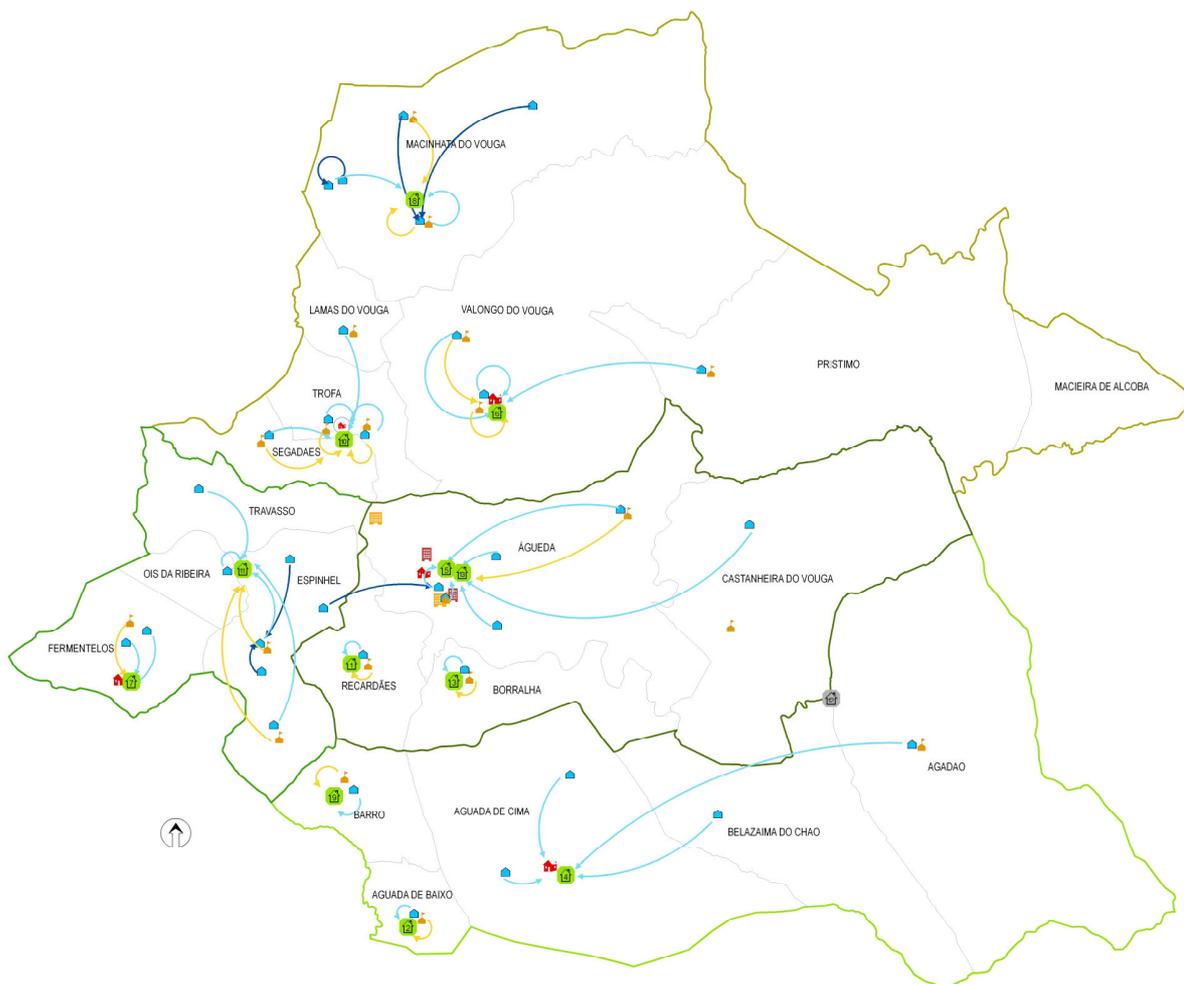
Figura n.º 3.2
Rede Escolar Prevista para o Concelho de Águeda



Legenda

- | | | | |
|--|---|--|---|
| | EB23 | | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Valongo do Vouga |
| | ES/EB3 | | Polo Educativo Integrado Pré/1º 2º 3º CEB Fermentelos |
| | Ensino Superior-ESTGA | | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB de Macinhata do Vouga |
| | EB23 - Instituto Duarte de Lemos | | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB de Barrô |
| | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Recardães | | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB da Trofa |
| | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Aguada de Baixo | | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Pateira Nascente |
| | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Borralha | | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Serra Sul |
| | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Aguada de Cima | | |
| | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Nº1 de Águeda | | |
| | Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Nº2 de Águeda | | |

Figura n.º 3.3
Reencaminhamento dos Estabelecimentos Escolares Existentes para os Novos
Pólos Educativos Integrados



Legenda

- | | |
|---|--|
|  Jardim de Infância |  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Valongo do Vouga |
|  EB1 |  Polo Educativo Integrado Pré/1º 2º 3º CEB Fermentelos |
|  EB23 |  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB de Macinhata do Vouga |
|  ES/EB3 |  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB de Barrô |
|  Ensino Superior-ESTGA |  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB da Trofa |
|  EB23 - Instituto Duarte de Lemos |  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Pateira Nascente |
|  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Recardães |  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Serra Sul |
|  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Aguada de Baixo |  Reencaminhamentos efectuados no final do ano lectivo 2006/2007 |
|  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Borralha |  Reencaminhamento das EB1 |
|  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Aguada de Cima |  Reencaminhamento dos JI |
|  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Nº1 de Águeda | |
|  Polo Educativo Integrado Pré/1º CEB Nº2 de Águeda | |

Conforme se pode constatar no quadro e figuras anteriores, **a proposta de reordenamento da rede escolar concelhia está temporalmente estruturada em dois momentos principais: os anos lectivos de 2009/2010, de 2011/2012 sendo o horizonte temporal limite de vigência da presente proposta o ano lectivo 2015/2016.**

A construção efectiva de novos pólos está apontada para permitir a entrada em funcionamento dos mesmos nos anos lectivos de 2009/2010 ou de 2011/2012. A primeira data é proposta para os pólos cuja urgência de entrada em funcionamento se prende com a necessidade de encerramento de determinados estabelecimentos escolares, à falta de capacidade dos restantes estabelecimentos existentes para acolher os alunos deslocados e à necessidade de ampliação e requalificação de estabelecimentos já existentes com vista a dota-los quer de capacidade para receber novos alunos quer de novas valências exigidas pelo Ministério da Educação que garantam o normal funcionamento dos mesmos (é o caso dos Pólos Educativos Integrados de Aguada de Baixo, Borralha, Barrô, Recardães e Fermentelos, em termos de estabelecimentos existentes e sujeitos a ampliações e remodelações, e o caso dos Pólos de Macinhata do Vouga, Trofa, Valongo do Vouga, N° 1 de Águeda em termos de novos estabelecimentos).

Na segunda serão construídos os Pólos Educativos Integrados N°2 de Águeda, Aguada de Cima e Pateira Nascente).

Entre essas datas, propõe-se o encerramento gradual de algumas EB1 (na ausência de fundamentação que justifique a sua manutenção, designadamente pelo reduzido número de alunos ou pela criação de capacidade instalada nos restantes estabelecimentos propostos). A partir do momento em que os pólos educativos integrados estejam operacionais, os jardins-de-infância e as EB1 enquadradas na sua área de influência serão gradualmente encerradas, procedendo-se ao respectivo reencaminhamento das crianças e dos alunos.

De ressaltar, contudo, que esta é uma previsão que depende também dos apoios financeiros que venham a ser disponibilizados à autarquia para a(s) intervenção(ões) de requalificação dos equipamentos escolares.

De salvaguardar, por outro lado, que ao longo do período temporal considerado, e salvo algumas excepções que serão justificadas individualmente, tenderá a proceder-se ao encerramento dos Jardins-de-infância e das EB1 com menos de 10 alunos.

Por uma questão de rigor técnico-metodológico apresentar-se-ão de seguida os objectivos, os critérios e os pressupostos que subjazem e que fundamentam esta proposta de reordenamento da rede escolar concelhia. De salvaguardar desde já, contudo, que para além do cruzamento com as dinâmicas demográficas, se procurou, sempre que possível, e numa perspectiva de optimização dos recursos, proceder ao aproveitamento dos equipamentos e das infra-estruturas escolares existentes (mesmo que, nalguns casos, tal implique a realização de obras de ampliação/beneficiação dos mesmos).

Sempre que possível, e na medida em que tal opção não colidisse com a perspectiva de rentabilização dos recursos, privilegiaram-se também as situações de proximidade física entre diferentes níveis de ensino (pólos educativos integrados).

O facto de serem propostos pólos educativos integrados que agregam níveis de ensino e de educação nem sempre coincidentes entre si decorre do facto de só em caso excepcionais estarem reunidas as condições que possibilitassem a concepção de um Pólo Educativo Integrado com um maior número de níveis de ensino (é o caso da EB23 de Fermentelos que pela sua reduzida dimensão, em termos de capacidade instalada, e de disponibilidade de espaço para a construção de um edifício destinado à educação pré-escolar e 1º CEB será convertida em Pólo Educativo Integrado). Nas demais situações e na ausência de condições físicas para se ponderar a ampliação das EB23 existentes, optou-se pela construções de raiz, e sempre que possível na proximidade das EB23 e de equipamentos públicos existentes. De igual forma, até pelo propósito de rentabilização dos recursos, e sempre que se verificasse a existência de equipamentos/recintos escolares do pré-escolar e/ou do 1º CEB com boas condições e/ou com possibilidades de requalificação, optou-se pela solução de aproveitamento destes equipamentos.

Ao nível do 1º CEB, a reorganização do parque escolar do concelho em pólos educativos foi uma opção deliberada e consciente. Na prática colocar-se-iam duas opções principais: optar apenas pelo encerramento progressivo das EB1 à medida que fossem frequentadas por menos de 10 alunos (conforme orientações superiores) ou, indo mais além, perspectivar desde já o reordenamento da rede escolar a médio/longo prazo. No primeiro caso, os cenários passíveis de delinear seriam mais difusos,

pois a reestruturação da rede far-se-ia tendo por base, sobretudo, um critério meramente quantitativo que, em certa medida e em certos casos, mais não faria do que adiar por um período limitado de tempo o encerramento de escolas.

Do ponto de vista pedagógico, mas também da gestão dos recursos, esta não foi entendida como a melhor solução, razão pela qual se afirmou ter-se privilegiado uma perspectiva de constituição de pólos educativos, pois tal permite prospectar a rede educativa num cenário de médio/longo prazo e, principalmente, fazê-lo numa clara perspectiva de requalificação e de melhoria da oferta de educação e de ensino existente no concelho. Por outro lado, se tal poderá implicar que, por vezes, sejam, eventualmente, encerrados estabelecimentos de ensino com um pouco mais de 10 alunos, assegura também que nesses casos os alunos passarão a beneficiar de melhores condições de permanência no espaço escolar e, não menos importante, que se evitará, na maioria dos casos, que num mesmo nível de ensino, os alunos sejam reencaminhados de uma escola para outra mais do que uma vez.

No sentido em que, como se pormenorizará adiante, constitui objectivo essencial a requalificação do parque escolar concelhio, na fase de diagnóstico procedeu-se ao levantamento e caracterização detalhada de todos os estabelecimentos de ensino em funcionamento no presente ano lectivo. É, então, com base neste levantamento que se identificam também, desde já, as intervenções no parque escolar que se propõe passe a constituir a rede escolar do Concelho de Águeda. Reforça-se, uma vez mais, a noção de que estas se assumem como as opções que melhor parecem aliar o propósito de qualificação da oferta de educação e de ensino no concelho, como uma gestão eficaz e eficiente dos recursos.

Numa outra perspectiva de salientar que estas propostas de reordenamento implicam o encerramento a curto/médio prazo de parte significativa dos estabelecimentos de ensino em funcionamento no presente ano lectivo. Conforme explicitado no quadro seguinte, num período temporal de nove anos lectivos (até 2015/2016):

- No que concerne à educação pré-escolar, proceder-se-á ao encerramento de dezasseis jardins-de-infância (dois dos quais, conjuntamente com as EB1 existentes no mesmo recinto escolar, são convertidos em pólos educativos integrados)

- No que respeita ao 1º CEB serão encerradas trinta e quatro EB1 (seis das quais encerram no final do ano lectivo 2006/2007 por iniciativa do Ministério da Educação, e quatro das quais são convertidas em pólos educativos integrados mantendo a sua localização e instalações)
- Por fim, relativamente ao 2º e 3º CEB e ao ensino secundário manter-se-ão os estabelecimentos em funcionamento no presente ano lectivo, sendo a EB23 de Artur Nunes Vidal (Fermentelos) convertida em Pólo Educativo integrado Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º CEB.

Quadro n.º 3.2

Intervenções Previstas nos Estabelecimentos Escolares Propostos para o Reordenamento da Rede Escolar

ESTABELECIMENTOS ESCOLARES	INTERVENÇÕES PREVISTAS
Pólo Educativo Integrado de Aguada de Baixo	Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino (Anexo VIII)
Pólo Educativo Integrado de Barró	Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino com a aquisição de terreno (Anexo VIII)
Pólo Educativo Integrado da Borralha	Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino (Anexo VIII)
Pólo Educativo Integrado de Recardães	Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino com a aquisição de terreno (Anexo VIII)
Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga	Construção de raiz
Pólo Educativo Integrado da Trofa	Aquisição de terreno / Construção de raiz
Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente	Aquisição de terreno / Construção de raiz
Pólo Educativo Integrado N° 1 de Águeda	Aquisição de terreno / Construção de raiz
Pólo Educativo Integrado N°2 de Águeda	Construção de raiz (utilização do actual terreno da EB1 de Águeda Edifício P3)
Pólo Educativo Integrado de Fermentelos	Construção no actual recinto da EB23 de um edifício para acolher o JI e o 1ºCEB
Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima	Aquisição de terreno / Construção de raiz
Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga	Aquisição de terreno / Construção de raiz
Jardim-de-infância de Pedações	(sem necessidade de qualquer intervenção)
Jardim-de-infância de Castanheira do Vouga	Acordo com a Junta de Freguesia da Castanheira do Vouga para aumentarem a área afectada ao JI
Jardim-de-infância de Lomba	(sem necessidade de qualquer intervenção)
Jardim-de-infância de À-dos-Ferreiros	(sem necessidade de qualquer intervenção)
ES/EB3 Adolfo Portela	Programa de Modernização das Escolas Secundárias
ES/EB3 Marques de Castilho	Programa de Modernização das Escolas Secundárias

Quadro n.º 3.3
Proposta de Reordenamento dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar

	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	PROPOSTA
Agrupamento de Aguada de Cima	J.I. Aguada de Baixo	Transformação das actuais instalações do JI e EB1 no Pólo Educativo Integrado de Aguada de Baixo
	J.I. Barrô	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado de Barrô
	J.I. Lomba	Manutenção do estabelecimento em funcionamento.
Agrupamento de Águeda	J.I. Águeda	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para os novos Pólo Educativo Integrado de Águeda
	J.I. Borralha	Encerramento do equipamento em funcionamento actualmente e transição das crianças para o Pólo Educativo Integrado da Borralha
	J.I. Castanheira do Vouga	Manutenção do estabelecimento em funcionamento (que terá melhores condições de funcionamento com a ocupação de salas que ficarão disponíveis com a ampliação do edifício da Junta de Freguesia).
	J.I. Giesteira	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças o Pólo Educativo Integrado de Águeda
	J.I. Recardães	Transformação das actuais instalações do JI e EB1 no Pólo Educativo Integrado de Recardães
Agrupamento de Fermentelos	J.I. Espinhel	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente
	J.I. Fermentelos	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado de Fermentelos
	J.I. Paradela	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças o Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente
Agrupamento de Valongo do Vouga	J.I. Arrancada do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga
	J.I. Á-dos-Ferreiros	Manutenção do equipamento em funcionamento (que ganhará mais capacidade instalada com o reencaminhamento dos alunos do 1º CEB para o Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga)
	J.I. Macinhata do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga
	J.I. Mourisca do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	J.I. Pedações	Manutenção do equipamento em funcionamento.
	J.I. Segadães	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	J.I. Sernada	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga
	J.I. Trofa	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	J.I. Valongo do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento das crianças para o Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga.

Quadro n.º 3.4 a)
Proposta de Reordenamento dos Estabelecimentos do 1º CEB

	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	PROPOSTA
Agrupamento de Aguada de Cima	EB1 Aguada de Baixo	Transformação das actuais instalações do JI e EB1 no Pólo Educativo Integrado de Aguada de Baixo
	EB1 Aguada de Cima	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima
	EB1 Barrô	Manutenção nas instalações sendo convertidas no Pólo Educativo Integrado de Barrô
	EB1 Belazaima do Chão	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima
	EB1 Lomba	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima
	EB1 S. Martinho	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima
Agrupamento de Águeda	EB1 Águeda	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Águeda
	EB1 Assequins	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Águeda
	EB1 Borralha	Manutenção nas instalações sendo convertidas no Pólo Educativo Integrado da Borralha
	EB1 Castanheira do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Águeda
	EB1 Giesteira	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Águeda
	EB1 Recardães	Transformação das actuais instalações do JI e EB 1 no Pólo Educativo Integrado de Recardães
	EB1 Vale Domingos	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Águeda
Agrupamento de Fermentelos	EB1 Casal d'Álvares	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para a EB1 de Espinhel em 2007/2008
	EB1 Espinhel	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente
	EB1 Óis da Ribeira	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado da Pateira Nascente ¹
	EB1 Oronhe	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para a EB1 de Águeda em 2007/2008
	EB1 Paradela	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Pateira Nascente
	EB1 Piedade	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para a EB1 de Espinhel em 2007/2008
	EB1 Prof. João Rosa	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Fermentelos
	EB1 Prof. Américo Urbano	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Fermentelos
	EB1 Travassô	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente ¹

¹ Nesta proposta de reordenamento da rede escolar as povoações de Óis da Ribeira e de Travassô passarão a ficar enquadradas na área de abrangência do Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga por uma questão de acessibilidade física.

Quadro n.º 3.4 b)
Proposta de Reordenamento dos Estabelecimentos do 1º CEB

	ESTABELECEMENTOS DE ENSINO	PROPOSTA
Agrupamento de Valongo do Vouga	EB1 Arrancada do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga
	EB1 Á-dos-Ferreiros	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga
	EB1 Chãs	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para a EB1 de Macinhata em 2007/2008
	EB1 Macinhata do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga
	EB1 Mourisca do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	EB1 Pedações	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	EB1 Semada	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para a EB1 de Macinhata do Vouga em 2007/2008
	EB1 Serém de Cima	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga
	EB1 Serém de Baixo	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para a EB1 de Serém de Cima em 2007/2008
	EB1 Segadães	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	EB1 S. Sebastião	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado da Trofa
	EB1 Valongo do Vouga	Encerramento do actual equipamento e reencaminhamento dos alunos para o Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga

Como se pode verificar nas figuras 3.2 e 3.3 encontra-se identificado de forma distinta dos restantes o pólos educativos o Pólo Educativo Integrado Serra Sul. Este pólo surge como alternativa à deslocação de alunos das freguesias serranas para os pólos da zona mais urbana do concelho (nomeadamente de Castanheira do Vouga para o Pólo de Águeda, e de Belazaima do Chão e Agadão para o Pólo de Aguada de Cima). Pretende-se que o enquadramento desta alternativa seja reanalisada dentro de três anos (fruto do processo de monitorização) e caso se continue a justificar, o pólo da Serra Sul será construído para entrar em funcionamento no ano lectivo 2011/2012, sendo devidamente acauteladas as necessárias adaptações, em termos de capacidade instalada, entre este pólo e os Pólos de Águeda e de Aguada de Cima, também previstos para entrarem em funcionamento naquele ano lectivo.

A questão que se pretende levantar surge pelo destas freguesias (Agadão, Belazaima do Chão e Castanheira) pertencerem à zona serrana do concelho, onde as distancias a percorrer pelos alunos, nas suas deslocações diárias casa-escola, são maiores, e onde o sistema de transporte público não responde

eficazmente às necessidades dos alunos e famílias acarretando esforços redobrados para os mesmos com clara repercussão no empenho e aproveitamento escolar dos alunos.

Oportunamente é ainda de enaltecer o papel que a escola tem para esta zona do concelho e seus habitantes, assumindo, na maioria dos casos, o único papel dinamizador, de coesão social e de orgulho das populações locais, cada vez mais penalizadas pelo consecutivo fecho dos serviços e equipamentos públicos de apoio, cujos habitantes se vêem forçados a recorrer reincidentemente às zonas mais urbanas para a satisfação de necessidades quase quotidianas.

A criação deste pólo pretende ainda aproveitar as sinergias de novas estratégias de revitalização da zona serrana, delineadas no âmbito da revisão do Plano Director Municipal do Concelho, e que se traduzem, entre outras, na promoção das actividades económicas existentes, promoção de novas actividades económicas baseadas em potencialidades endógenas e de promoção do turismo, as quais visam igualmente estagnar/reverter a situação de desertificação populacional desta zona.²

Pelas razões até agora apontadas, e com vista ao reordenamento da rede escolar concelhia e à valorização do percurso escolar dos alunos apresentam-se de seguida os objectivos, e posteriormente os pressupostos e critérios (capítulo 3.3) que fundamentam as propostas de reordenamento da rede escolar.

3.2. OBJECTIVOS

- **Requalificar o parque escolar concelhio** – Pretende-se promover a melhoria das condições para as actividades lectivas em todos os estabelecimentos de ensino, considerando o conjunto da comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente). No fundo, e através da construção/ampliação/requalificação dos equipamentos, pretende-se promover a sua adequação às actuais necessidades do serviço educativo e à sequencialidade dos percursos educativos;

² O Pólo Educativo Integrado Pré-escolar e 1ºCEB Serra Sul, caso se justifique a sua construção, localizar-se-á numa das três freguesias da sua área de abrangência – Agadão, Belazaima do Chão e Castanheira esta – tendo uma procura previsível, de acordo com as projecções demográficas para 2010, de 18 alunos relativos à educação pré-escolar e 88 alunos associados ao 1º CEB. Tendo em conta esta possível procura o pólo a criar disponibilizará uma sala de JI e quatro salas de aula de 1ºCEB (quatro salas de forma a possibilitar uma sala por ano de escolaridade). Para a concretização desta proposta será necessário a aquisição de terreno para nele se proceder à construção do novo pólo.

- **Modernizar e diversificar a oferta educativa e sócio-educativa existente no concelho** – Surgindo em estreita articulação com o ponto anterior, pretende-se que os estabelecimentos de ensino em funcionamento no concelho passem a dispor das condições de acolhimento adequadas a uma nova concepção dos processos educativos; neste sentido, pretende-se que todos os equipamentos passem a ter condições para funcionamento em horário alargado e capacidade para fornecimento de refeições, mas também que passem a dispor de infra-estruturas adequadas ao desenvolvimento de determinadas actividades educativas e/ou sócio-educativas: salas para desenvolvimento da componente de apoio à família e das actividades de enriquecimento curricular; refeitório/copa; instalações e/ou acesso a instalações desportivas, acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada.
- **Diminuir as situações de isolamento social**, tendo em vista a melhoria das condições de socialização dos alunos e as condições de interacção e partilha entre professores;
- **Rentabilizar os meios e recursos disponíveis**, procurando articulações e complementaridades que propiciem a melhoria da oferta educativa, através da qualificação das aprendizagens e da diversificação das oportunidades pedagógicas e educativas;
- **Combater o Insucesso e Abandono Escolar;**
- **Reduzir o tempo de deslocação residência – escola**, através da elaboração de um estudo de definição de novos percursos associados aos transportes escolares para que estes sejam preferencialmente não superiores a 15 minutos (estudo que se encontra em elaboração). Este estudo precaverá a existência de transporte público e transporte privado (com a definição de protocolos entre a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, Estabelecimentos Escolares e/ou IPSS), este último mais direccionado para o transporte de alunos residentes na zona serrada do concelho);
- **Promover a frequência da Educação Pré-Escolar;**
- **Promover a frequência do Ensino Secundário** – para além das próprias estratégias definidas conjuntamente com os estabelecimentos de ensino secundário, propõe-se manter as actuais EB23 com vista a libertar a capacidade instalada das actuais escolas secundárias, a qual será destinada a alunos que resolvam atingir/concluir este nível de ensino;
- **Aumento da escolaridade da população residente, sobretudo da população activa desempregada**

3.3. PRESSUPOSTOS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Dada a inexistência de dados desagregados relativos ao escalão etário 3-5 anos³, assume-se como pressuposto de cálculo que este sub-grupo da população corresponde a 75% da projecção da população do escalão etário 0-5 anos. Assim, a análise relativa à população em idade própria da educação pré-escolar será sempre efectuada na base dos 75% da população indicada nos quadros relativos à informação demográfica. Este indicador foi definido por ser a percentagem da população do escalão etário 0-5 que actualmente frequenta a Educação Pré-Escolar⁴.

O cálculo para a definição do número de salas de aula dos pólos de educação integrada é feito na base 24 alunos por sala como margem de manobra de uma sala para precaver situações em que as turmas tenham de funcionar com menos alunos⁵ em função da dimensão populacional da freguesia em que se insere o novo pólo. Salvaguarda-se, contudo, que o dimensionamento dos equipamentos é projectado de forma a não terem uma taxa de ocupação previsível inferior a 80%.

No caso do 1.º CEB é de realçar que se parte do pressuposto que até ao final do período temporal considerado no âmbito desta proposta de reordenamento (ano lectivo 2015/2016) todos os alunos a frequentar este nível de ensino deverão estar enquadrados no âmbito dos pólos educativos a constituir. Quer isto dizer que sempre que um pólo educativo entre em funcionamento, todos os alunos que frequentem os estabelecimentos de ensino das áreas geográficas a afectar a esse pólo deverão, preferencialmente e salvo situações especiais, ser reencaminhados, procedendo-se, assim, ao encerramento das EB1 respectivas.

Ainda no que respeita aos pólos educativos, e por associação com o objectivo de optimização dos recursos, constitui outro pressuposto fundamental da presente proposta, a possibilidade de maximizar as situações de partilha de equipamentos e infra-estruturas, isto é, a utilização conjunta por alunos de

³ Os dados cedidos pelo Instituto Nacional de Estatística referem-se ao escalão dos 0 aos 5 anos.

⁴ O cálculo da taxa de frequência (75%) é igual ao número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar no ano lectivo 2006/2007 a dividir pela população residente, com idade compreendida entre os 0 e os 5 anos, prevista para 2010 (utilizou-se as projecções demográficas para 2010 por, na ausência de dados estatísticos para o ano 2006 ou de 2007, este ser o ano mais próximo do corrente ano lectivo)

⁵ Situações em que seja necessária a Integração de alunos com necessidades educativas especiais ou em que o nº de alunos por anos reduza o nº de alunos por turma

diferentes níveis de ensino, das mesmas infra-estruturas (por exemplo, instalações desportivas, refeitórios, bibliotecas, etc.).

3.4. CRITÉRIOS PARA A FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA

De forma a serem alcançados os objectivos atrás enunciados, a elaboração da presente proposta de reordenamento da rede escolar concelhia foi feita tendo por base os critérios abaixo indicados.

Educação pré-escolar

- **Privilegiar as situações de proximidade entre os estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância) e os locais de residência das famílias (freguesias).** Decorre este critério do facto de se considerar que esta proximidade continua a ser um factor fundamental para algumas famílias, sendo, por isso, um elemento relevante para as taxas de pré-escolarização no concelho. Quer isto dizer que, conforme o disposto no ponto seguinte, se opta pelo encerramento apenas dos jardins-de-infância frequentados por menos de 10 crianças, minimizando assim a possibilidade das famílias optarem pela não inscrição dos seus educandos na educação pré-escolar (o que representaria um agravamento). Sempre que numa freguesia coexista a oferta de ensino pré-escolar em pólo educativo integrado com a de jardim-de-infância 'isolado', privilegiar-se-á a opção pelo primeiro, sem que isto ponha em causa o princípio da proximidade.
- **Garantir, sempre que possível, o funcionamento dos jardins-de-infância com uma frequência superior a 10 crianças.** Quer isto dizer, então, que se aponta no sentido do encerramento gradual dos estabelecimentos com um número reduzido de crianças (inferior a 10), uma vez que se considera que tal tenderá a traduzir uma situação de isolamento social grave das crianças e, por essa via, carências em termos dos factores de socialização.
- **Assegurar, sempre que possível, que os estabelecimentos em funcionamento dispõem de condições de acolhimento para a Componente de Apoio à Família.**

Os critérios fundamentais que determinam o encerramento de um jardim-de-infância são: frequência inferior a 10 alunos e/ou inexistência de instalações para a CAF, e/ou

inexistência de refeitório, e/ou impossibilidade de ampliação (quando associada a défice de instalações), e/ou a existência na freguesia de outra resposta pública de ensino pré-escolar.

1.º Ciclo do Ensino Básico

- **Encerrar gradualmente os estabelecimentos de ensino com menos de 10 alunos,** desde que haja capacidade de acolhimento noutros estabelecimentos e garantindo, tanto quanto possível, que os alunos são reencaminhados para estabelecimentos com melhores condições do que as da escola de origem. Sempre que possível, será privilegiada a transição directa dos alunos para os pólos escolares.
- **Encerrar tendencialmente os estabelecimentos de ensino com menos de três salas.**
- **Privilegiar a manutenção dos estabelecimentos que, pelas infra-estruturas já existentes e/ou pelas possibilidades físicas de ampliação do espaço, se possam assumir no futuro como pólos educativos integrados.** Este critério assume, pois, especial relevância na perspectiva da rentabilização e da optimização dos recursos existentes.

Os critérios fundamentais que determinam o encerramento de uma EB1 são: frequência inferior a 10 alunos, e/ou duas ou mesmos salas de aula em funcionamento, e/ou inexistência de instalações para as AEC, e/ou inexistência de refeitório, e/ou impossibilidade de ampliação (quando associada a défice de instalações), e/ou todas as escolas EB1 têm de estar enquadradas em pólos educativos integrados.

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

- O diagnóstico não pôs em evidência a necessidade de se procederem a alterações à rede escolar concelhia do 2.º e 3.º CEB, e do ensino secundário, pelo não serão propostas mudanças⁶.

⁶ A este nível, a única excepção será a da actual EB23 Artur Nines Vidal (Agrupamento de Escolas de Fermentelos) que se justifica, como se detalhará aquando da fundamentação das propostas, pela rentabilização do equipamento escolar existente e respectiva capacidade instalada e de ampliação, e ainda por no recinto desta escola haver disponível terrenos suficiente para a construção de instalações destinadas ao ensino pré-escolar e 1º CEB, sendo assim criado um novo pólo educativo integrado.

3.5. FUNDAMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR**3.5.1. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AGUADA DE CIMA****EB23 DE AGUADA DE CIMA****LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Aguada de Cima

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Em Funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência corresponde, ao nível do 2.º e 3.º CEB, às freguesias de Agadão, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô e Belazaima do Chão.

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA EB23**

EB23 de Aguada de Cima

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Sem qualquer intervenção

ESTIMATIVA DE CUSTO

0 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro nº 3.5
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de abrangência da EB23 de Aguada de Cima

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
EB23 Aguada de Cima	392	25	576	68

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro nº 3.6
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para a Área de Abrangência da EB23 de Aguada de Cima

Freguesia	Escalão	2010
Agadão	[10 - 15[17
Aguada de Cima	[10 - 15[182
Aguada de Baixo	[10 - 15[106
Barrô	[10 - 15[106
Belazaima do Chão	[10 - 15[18
Total	[10 - 15[429

Considerando as projecções demográficas e a capacidade instalada da actual EB23, considera-se suficiente a oferta existente.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.7
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	EB23 Aguada de Cima
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	-
Inexistência Refeitório	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	-

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

EB23 Aguada de Cima – As instalações existentes são necessárias e suficientes para a procura prevista mantendo-se a actual EB23 em funcionamento.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB DE AGUADA DE BAIXO**LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Aguada de Baixo

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Aguada de Baixo

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA**ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO**

Jl de Aguada de Baixo

EB1 de Aguada de Baixo

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Ampliação e requalificação das instalações actuais com vista à sua adaptação às novas exigências legais (intervenções constantes do Anexo IX)

ESTIMATIVA DE CUSTO

392 450 € ⁷

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública e o 1.º CEB são leccionados no mesmo edifício, funcionando o Jl privado num terreno contíguo do Jl e EB1. O actual edifício será convertido em pólo educativo integrado.

⁷ Esta estimativa diz respeito exclusivamente às obras de ampliação necessárias e discriminadas no Anexo IX bem como à aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático destinado a apetrechar os novos espaços criados. Este custo será actualizado mediante a elaboração do projecto de execução o qual incluirá para além do custo das obras de ampliação, o custo de obras de adaptação/recuperação das instalações existentes.

Quadro nº 3.8
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Aguada de Baixo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Público	36	2	50	72
Jl (IPSS - CSIAB)	48	3	66	73
EB1 Aguada de Baixo	117	6	144	78

Fonte: Agrupamentos de escolas e IPPS's – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro nº. 3.9
Projeções Demográficas para 2010 e 2015 da População em Idade Escolar
Freguesia de Aguada de Baixo

Freguesia	Escalão	2010
Aguada de Baixo	[0 - 5[59
	[5 - 10[96
Total	3 - 5 ⁸	45
	[5 - 10[96

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas, a existência de um JI privado e a procura destas respostas educativas por parte da população dos concelhos vizinhos (comprovados pelos fluxos de entrada de alunos no concelho) a oferta existente é suficiente sendo do apenas necessário adaptar o actual estabelecimento aos novas exigências legais conforme constante da avaliação constante do Anexo IX

⁸ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.10
Crítérios de Reordenamento

CRITÉRIOS	Jl Aguada de Baixo	EB1 Aguada de Baixo
Menos de 10 alunos	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	-	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não	Sim
Inexistência Refeitório	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Não	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim

Face à aplicação dos critérios e à construção das instalações em falta, os dois estabelecimentos constituem-se num Pólo Educativo integrado Pré-escolar e 1.º CEB.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Os dois estabelecimentos de ensino funcionam nos moldes actuais e paralelamente proceder-se-á construção das instalações em falta. O ano lectivo 2009/2010 será o primeiro ano de funcionamento do Pólo Educativo Integrado Pré e 1º CEB de Aguada de Baixo

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-infância de Aguada de Baixo e EB1 de Aguada de Baixo – Em virtude das infra-estruturas já existentes, e possibilidades físicas de ampliação do espaço, e na perspectiva da rentabilização e da optimização dos recursos existentes estes dois estabelecimentos de ensino constituem-se como pólo educativo integrado.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ –ESCOLAR E 1.º CEB DE AGUADA DE CIMA**LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Aguada de Cima

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2011/2012

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência corresponde, ao nível da educação pré-escolar às freguesias de Aguada de Cima e Belazaima do Chão, ao nível do 1.º CEB, às freguesias de Agadão, Aguada de Cima e Belazaima do Chão.

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO**

EB1 de Lomba

EB1 de Aguada de Cima

EB1 de Belazaima do Chão

EB1 de S. Martinho

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Aquisição de terreno, confinante com a actual EB23 de Aguada de Cima, destinado à construção do Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1º CEB, com capacidade equivalente a 11 salas de aula destinada ao 1º CEB e 2 salas destinada a Jardim-de-Infância, e com todas as instalações complementares necessárias ao normal funcionamento destes níveis de ensino.

ESTIMATIVA DE CUSTO

1 662 421 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro nº 3.11

Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de abrangência do Futuro Pólo

Fonte: Agrupamentos de escolas e IPPS's – Janeiro 2007

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Privado (IPSS - LAAC)	72	3	66	109
Jl Privado (IPSS – CSBC)	18	1	22	82
EB1 São Martinho	26	2	50	52
EB1 Aguada de Cima	149	10	250	60
EB1 Belazaima do Chão	26	3	75	35
EB1 Lomba	14	1	24	56

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro nº 3.12

Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para a Área de Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Agadão	[5 - 10[14
Aguada de Cima	[0 - 5[154
	[5 - 10[205
Belazaima do Chão	[0 - 5[24
	[5 - 10[18
TOTAL	3 – 5 ⁹	134
	[5 - 10[237

Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas, assim como o facto de existir oferta da rede pré-escolar privada na freguesia com capacidade para 88 crianças considera-se que apenas se será necessário a criação de oferta equivalente a duas sala de Jl pública. Para o 1ºCEB criar-se-á uma oferta de 11 salas aula em virtude de Aguada de Cima ser das freguesias com maior dinâmica populacional do concelho e maior grau de autonomia em relação à sede do concelho (capítulo 1.2 e 1.4).

⁹ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.13
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	EB1 São Martinho	EB1 Aguada de Cima	EB1 Belazaima do Chão	EB1 Lomba
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	Sim	Não	Sim	Sim
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Sim	Não	Sim	Não
Inexistência Refeitório	Sim	Sim	Sim	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Não	Sim	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não	Sim	Não	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim	Sim	Sim

Face à aplicação dos critérios, encerram as EB1 de Lomba, Belazaima, Aguada de Cima e São Martinho e os alunos serão redireccionados para o novo Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima

O ano lectivo 2011/2012 será o primeiro ano de funcionamento do Pólo Educativo Integrado Pré - escolar e 1º CEB de Aguada de Cima

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

EB1 São Martinho - Pelo critério duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado Pré - escolar e 1º CEB, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Aguada de Cima - Pelo critério de inexistência de refeitório, impossibilidade de ampliação para acolher as EB1 da área do agrupamento que encerram (EB1 Lomba, EB1 Belazaima do Chão, EB1 de São Martinho) e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado Pré - escolar e 1º CEB, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Belazaima do Chão - Pelo critério duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas de e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado Pré - escolar e 1º CEB, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Lomba - Pelo critério duas ou menos salas de aula e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado Pré - escolar e 1º CEB, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE BARRÔ

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Barrô

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Barrô

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO

Jl de Barrô

EB1 de Barro

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Aquisição de terreno (sensivelmente 600m²) e ampliação e requalificação do recinto escolar existente de acordo com as novas exigências legais (análise efectuada constante do Anexo IX).

ESTIMATIVA DE CUSTO495 650 €¹⁰**CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL**

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública e o 1.º CEB são leccionados em três edifícios independentes (dois de EB1 cujo recintos se encontram separados por um arruamento público), não tendo o edifício do jardim-de-infância as condições para funcionamento adequado da componente de apoio à família. A EB1 não possui refeitório, o que até à data tem impossibilitado o fornecimento de refeições.

Quadro nº 3.14
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Privado - ABARCA	38	2	44	86
Jl Barrô (Público)	43	2	50	86
EB1 Barrô	96	6	144	64

Fonte: Agrupamentos de Escolas e IPPS's – Janeiro 2007

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro nº. 3.15
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para as Freguesias da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Barrô	[0 - 5[79
	[5 - 10[107
TOTAL	3 - 5 ¹¹	60
	[5 - 10[107

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

¹⁰ Esta estimativa diz respeito exclusivamente às obras de ampliação necessárias e discriminadas no Anexo IX bem como à aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático destinado a apetrechar os novos espaços criados. Este custo será actualizado mediante a elaboração do projecto de execução o qual incluirá para além do custo das obras de ampliação, o custo de obras de adaptação/recuperação das instalações existentes.

¹¹ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

Considerando as projecções demográficas, e a oferta da rede pré-escolar privada (com capacidade para 44 crianças) e o facto de ser necessário adaptar e ampliar as instalações existentes para acolher o jardim-de-infância, havendo restrições em termos de espaço disponível, só se justifica a construção no futuro pólo de uma sala de jardim-de-infância público¹². Para o 1.º CEB a oferta existente é suficiente.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios e à construção das instalações em falta, os dois estabelecimentos converter-se-ão num Pólo Educativo Integrado Pré-escolar e 1.º CEB.

Quadro n.º 3.16
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	Jl Barrô	EB1 Barrô
Menos de 10 alunos	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Sim	Não
Inexistência Refeitório	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Os dois estabelecimentos de ensino funcionam nos moldes actuais e paralelamente proceder-se-á à construção, nas actuais instalações da EB1 de Barrô, de todas as instalações necessárias para este estabelecimento de ensino poder ter a valência de jardim-de-infância, e todas as restantes indispensáveis ao normal funcionamento de um estabelecimento escolar com educação pré-escolar e 1º CEB.

O ano Lectivo 2010/2011 será o primeiro ano de funcionamento do Pólo Integrado Pré e 1º CEB de Barrô

¹² Caso se pretenda manter a oferta de pré-escolar existente, e caso seja possível, poderá utilizar-se para o efeito uma sala de EB1, o que não interfere com a área de ampliação prevista.

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-infância de Barrô e EB1 de Barrô - Em virtude das infra-estruturas já existentes e possibilidades físicas de ampliação do espaço na EB1 e na perspectiva da rentabilização e da optimização dos recursos existentes, estes dois estabelecimentos de ensino constituem-se como pólo educativo integrado. O Jardim-de-infância de Barrô fecha devido à inexistência de salas da CAF, de refeitório, instalações para a prática desportiva e em virtude da constituição na freguesia de um pólo com jardim-de-infância.

JARDIM-DE-INFÂNCIA DE LOMBA**LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Agadão

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Actualmente em funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Agadão

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM-DE-INFÂNCIA**

Jl de Agadão

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Não é necessária qualquer intervenção

ESTIMATIVA DE CUSTO

0 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública e o 1.º CEB são leccionados no mesmo edifício.

Quadro n.º 3.17
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Agadão

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Público	11	1	25	44

Fonte: Agrupamentos – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.18
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para a Freguesia de Agadão

Escalão	2010
[0 - 5[17
3 - 5 ¹³	13

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas e os critérios de reordenamento (critério de proximidade) mantém-se o jardim-de-infância público em funcionamento.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios de reordenamento e ainda à luz do critério “Privilegiar as situações de proximidade entre os estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância) e os locais de residência das famílias (freguesias)” o jardim-de-infância mantém-se em funcionamento.

¹³ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

Quadro nº 3.19
Critérios de reordenamento

Critérios	JI Lomba
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não
Inexistência Refeitório	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância) todo o s Jardins-de-infância no Pólo.	Não

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O jardim-de-infância, uma vez que observa todos os requisitos para continuar em funcionamento, mantém-se nos moldes actuais.

3.5.2. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUEDA

EB23 FERNANDO CALDEIRA

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Águeda

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Em funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência da EB23 corresponderá às freguesias de Águeda, Borralha, Castanheira do Vouga, Espinhel e Recardães.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA PELO FUTURO PÓLO

EB23 Fernando Caldeira

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Não estão previstas quaisquer intervenções

ESTIMATIVA DE CUSTO

00 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.20
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
EB2,3 F. Caldeira	478	36	864	55

PROJECCÕES DEMOGRÁFICA – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.21
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar das Freguesias da Área Abrangência da EB23

Freguesia	Escalão	2010
Águeda	[10 - 15[597
Borralha	[10 - 15[125
Castanheira do Vouga	[10 - 15[29
Espinhel	[10 - 15[149
Recardães	[10 - 15[166
TOTAL	[10 - 15[1066

Fonte: Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Demograficamente regista-se uma procura previsível superior à capacidade da actual EB23, no entanto prevê-se que não seja necessário aumentar a oferta existente em virtude de:

- Existirem mais dois estabelecimentos de ensino na freguesia de Águeda (não agrupados) a leccionar actualmente o 3º CEB (Escola Secundária Adolfo Portela e Escola Secundária Marques Castilho) e com a mesma área de Abrangência;

- b) Apesar de direccionados preferencialmente os alunos do 2º e 3º CEB de Espinhel para a EB23 Fernando Caldeira estes poderão, em função da capacidade instalada dos estabelecimentos existentes frequentar outro estabelecimento de ensino, nomeadamente o futuro pólo de EB23 de Fermentelos, uma vez que ao nível do 1ºCEB estes alunos pertencerão a uma escola não agrupada. Tal possibilidade justifica-se, tendo em conta a distribuição geográfica das povoações desta freguesia, as quais umas estão mais próximas da EB23 Fernando Caldeira, outras mais próximas do futuro Pólo de Fermentelos ou do Instituto Duarte de Lemos.
- c) Existência do Instituto Duarte Lemos localizado na freguesia da Trofa, na proximidade da Cidade, o qual já possui actualmente alunos da freguesia de Águeda (o Instituto Duarte Lemos tem uma capacidade instalada de 588 alunos os quais poderão responder à procura quer do agrupamento de escolas de Águeda quer ao Agrupamento de Escolas de Valongo, sendo que este último apenas necessita de 406 vagas restando para o agrupamento de Águeda 182, suprimindo assim a lacuna existente).
- d) O concelho possui uma oferta de 3276 lugares para alunos do 2º e 3º CEB distribuído pelas EB23 (incluindo o Instituto Duarte Lemos e excluído as Escolas Secundárias) e uma procura previsível para o ano de 2010 de 2443 alunos (ver capítulo 2.5). A oferta é suficiente para a procura

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.22
Critérios de reordenamento

Critérios	EB2,3 F. Caldeira
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	-
Inexistência Refeitório	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	-

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O estabelecimento escolar manter-se-á em funcionamento nos moldes actuais.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ –ESCOLAR E 1º CEB Nº1 DE ÁGUEDA**PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ –ESCOLAR E 1º CEB Nº 2 DE ÁGUEDA****LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Águeda

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010 – O Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1ºCEB Nº1 de Águeda

Ano Lectivo 2011/2012 - O Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1ºCEB Nº2 de Águeda

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência ao nível da Educação Pré-Escolar corresponde à freguesia de Águeda e ao nível do 1ºCEB corresponde às freguesias de Águeda, Castanheira do Vouga e ao lugar de Oronhe da freguesia de Espinhel¹⁴.

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO**

Jl de Águeda

Jl da Giesteira

EB1 de Águeda

EB1 de Assequins

EB1 de Castanheira do Vouga

EB1 de Giesteira

EB1 de Oronhe

EB1 de Vale Domingos

¹⁴ No decorrer do ano lectivo 2006/2007, aquando da discussão acerca do possível encerramento das EB1 de Oronhe e EB1 de Casal D'Alvaro por parte do Ministério da Educação, as famílias residentes em Casal D'Alvaro manifestaram a sua vontade em que os filhos estudantes frequentassem a EB1 de Espinhel, a qual futuramente integrará o Pólo Pateira Nascente, enquanto que os de Oronhe manifestaram a sua vontade em que os filhos estudantes frequentassem a EB1 de Águeda que em 2010 a qual será abrangida pelo Pólo de Águeda

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Construção de dois Pólos Educativos Integrados com capacidade correspondente a 3 salas de aula de JI e 14 salas de aula de 1º CEB cada um (uma oferta total de 6 salas de JI e 28 de EB1, com todas as instalações complementares necessárias ao normal funcionamento destes níveis de ensino), sendo que um dos quais implica a aquisição de terreno.

ESTIMATIVA DE CUSTO

Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1º CEB Nº1 de Águeda – 2 271 882€

Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1º CEB Nº1 de Águeda – 1 768 300€

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública é leccionada em dois jardins-de-infância: um, o de Águeda que funciona num edifício, conjuntamente com a EB1 (edifício Chãs que não possui qualquer capacidade de ampliação); outro, o da Giesteira, que funciona conjuntamente com a EB1 e que não observa os critérios de reordenamento. Ao nível do 1º CEB os estabelecimentos escolares com maior capacidade instalada correspondem à EB1 de Águeda, a qual funciona em dois recintos escolares independentes sem capacidade para acolher, em 2009/2010, o nº de alunos deslocados.

Quadro n.º 3.23
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
JI / IPSS – A.B.	40	2	40	100
JI / IPSS - CATRAIO	22	1	22	100
JI / IPSS – B.V.	83	4	88	94
JI / IPSS – C. C.	66	3	66	100
JI Águeda (Público)	95	4	100	95
JI Giesteira (Público)	20	1	25	80
EB1 Castanheira do Vouga	15	1	24	63
EB1 de Oronhe	16	2	25	32
EB1 Águeda (Chãs + P3)	410	21	456	90
EB1 Vale Domingos	49	3	72	68
EB1 Giesteira	51	4	96	53
EB1 Assequins	74	4	96	77
EB2,3 F. Caldeira	478	36	864	55

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICA – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.24
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar das Freguesias da
Área Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Águeda	[0 - 5[438
	[5 - 10[567
Castanheira do Vouga	[5 - 10[42
Espinhel (Oronhe)	[5-10] ¹⁵	29
TOTAL	3 - 5 ¹⁶	329
	[5-10[638

Fonte: Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

De acordo com as projecções demográficas a oferta a criar terá de fazer face a uma procura de 329 crianças do ensino pré-escolar e 638 alunos do 1º CEB. A oferta privada ao nível do pré-escolar é de 216 crianças, tendo a oferta pública que fazer face à restante procura prevista (113 crianças da educação pré-escolar e 638 alunos do 1ºCEB¹⁷). Sendo a freguesia de Águeda, e o seu principal aglomerado corresponde ao centro da cidade homónima, o grande pólo aglutinador de pessoas, serviços, comércio, e até de actividades económicas de produção (de destacar a industria e facto de um dos principais espaços industriais do concelho se localizado parcialmente na freguesia de Águeda – ver capítulo 1.2) justifica a criação de uma oferta total de 6 salas de JI e 28 salas de EB1 distribuído por dois pólos. Propõe-se apenas a criação de dois pólos (um dos quais a construir no actual terreno da EB1/P3), apesar de possuírem um de nº salas de EB1 superior ao estabelecido pelas Normas para a Concepção e Construção de Instalações Escolares¹⁸ para o 1º CEB e pelo Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino

¹⁵ A população estudante deste escalão etário, no que diz respeito à freguesia de Espinhel só inclui a população estudante da povoação de Oronhe que, de acordo com os alunos existentes actualmente na EB1 desta povoação, correspondem a 19% do total de alunos das EB1 da freguesia.

¹⁶ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde correspondente a 75% do grupo dos 0 aos 5 anos de acordo com o pressuposto da presente proposta

¹⁷ Uma procura de 113 crianças repartidas por dois pólos é igual a 57 crianças para cada pólo, o que corresponde a 3 salas de JI para cada pólo. Uma procura de 638 alunos repartida por dois pólos é igual a 319 alunos em cada pólo o que corresponde à criação de 14 salas de aula para cada pólo.

¹⁸ Ministério da Educação – Secretaria-Geral, Direcção de Serviços de Instalações e Equipamentos Educativos; Junho de 2005; Normas para Concepção de Instalações Escolares para o 1ºCiclo do Ensino Básico (Documento de Trabalho)

Básico e da Educação Pré-Escolar¹⁹, pelo facto de em termos de evolução da população as previsões apontarem para uma redução da população residente, que inevitavelmente se vai reflectir, sobretudo, nos escalões etários mais baixos, ou seja da população em idade escolar. Neste sentido optou-se por construir apenas dois pólos educativos para a freguesia e sede do concelho, uma vez que a repartição dos alunos por mais um pólo iria acarretar custos, que mais tarde, se poderiam assumir como infrutíferos, cuja consequência seria o futuro subaproveitamento dos estabelecimentos escolares então criados.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios, descritos no quadro seguinte, os JI de Águeda e Giesteira e as EB1 de Águeda, Castanheira do Vouga, Vale Domingos, Giesteira, Casal d'Álvaro, Oronhe e Assequins encerram, sendo os alunos reencaminhados para os novos Pólos Educativos Integrados Pré-Escolar e 1.º CEB.

Quadro n.º 3.25
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	JI Águeda	JI Giesteira	EB1 Castanheira do Vouga	EB1 Oronhe	EB1 Águeda	EB1 Vale Domingos	EB1 Giesteira	EB1 Assequins*
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	–	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Inexistência Refeitório	Não	Sim	Sim	Sim	Não (Chãs) Sim (P3)	Sim	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim	Não	Não	Sim	Sim (Chãs) Não (P3)	Não	Não	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

¹⁹ <http://www.centroescolar.min-edu.pt>; Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar; Dezembro de 2008

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Até à entrada em funcionamento dos novos pólos os actuais estabelecimentos escolares funcionarão nos moldes actuais, sendo estes encerrados progressivamente a partir do momento em que não se justifique a sua manutenção.

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-Infância de Águeda e Jardim-de-Infância da Giesteira - Face à aplicação dos critérios de reordenamento, nomeadamente em termos de incapacidade de ampliação e em virtude da criação de dois Pólo Educativo Integrado na Freguesia de Águeda com Jardim-de-Infância, o JI de Águeda encerrará, bem como o JI da Giesteira, cujas instalações deste ultimo já não observem actualmente os critérios de reordenamento (inexistência de salas de AEC e inexistência de refeitório).

EB1 de Oronhe - em função do critério de duas ou menos salas de aula disponíveis, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1.º CEB, em cuja área de abrangência se propõe que esta EB1 se inclui, encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

A EB1 Águeda – encontra-se distribuída por dois edifícios escolares: o edifício Chãs obedece a todos os critérios de reordenamento, no entanto não possui capacidade de ampliação para ser uma das escolas de acolhimento das EB1 da cidade que se propõe encerrar. O edifício P3 não possui refeitório e a sua capacidade instalada não é suficiente para acolher o número de alunos deslocados. Neste sentido propõe-se o encerramento da EB1 de Águeda e o conseqüente encaminhamento dos alunos para os novos pólos educativos integrado, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui.

EB1 Castanheira do Vouga - em função do critério de duas ou menos salas de aula disponíveis, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação de um Pólo Educativo Integrado, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Giesteira - em função do critério de inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposta

a criação um Pólo Educativo Integrado, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Vale Domingos - em virtude da inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

A EB1 Assequins - devido à inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, encerra sendo os alunos reencaminhados para o novo pólo. No entanto e até à construção do 2º pólo de Águeda esta terá que se manter em funcionamento prevendo-se a construção de um refeitório de modo a garantir as condições mínimas de funcionamento deste estabelecimento de ensino (32000€ de estimativa orçamental).

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE BORRALHA

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Borralha

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia da Borralha

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO

Jl da Borralha

EB1 da Borralha

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Ampliação e requalificação do estabelecimento escolar existente de acordo com as novas exigências legais (análise efectuada constante do Anexo IX), nomeadamente refeitório.

ESTIMATIVA DE CUSTO573 650 € ²⁰**CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL**

Actualmente o recinto escolar possui um edifício destinado à EB1 e outro destinado ao JI, ambos encontram-se a ser utilizados pelo 1º CEB em virtude da falta de capacidade do edifício da EB1. O JI encontra-se a funcionar no edifício da Junta de Freguesia da Borralha sem condições para funcionamento adequado da componente de apoio à família. O edifício da EB1 não possui refeitório, o que até à data tem impossibilitado o fornecimento de refeições, necessitando ainda de uma sala de aula visto que, actualmente, para poder funcionar em horário normal está a ocupar uma sala do novo edifício de jardim-de-infância (uma das duas existentes) existente no recinto da EB1.

Quadro n.º 3.26**Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Borralha**

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
JI / IPSS - CSFACR	20	3	60	33
JI / IPSS - CSPB	31	2	35	89
JI Borralha (Público)	25	1	25	100
EB1 Borralha	102	5 ²¹	120	85

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICA – PROCURA PREVISTA**Quadro n.º 3.27****Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para a Freguesia da Borralha**

Freguesia	Escalão	2010
Borralha	[0 - 5[74
	[5 - 10[100
TOTAL	3 - 5 ²²	56
	[5 - 10[100

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

²⁰ Esta estimativa diz respeito exclusivamente às obras de ampliação necessárias e discriminadas no Anexo IX bem como à aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático destinado a apetrechar os novos espaços criados. Este custo será actualizado mediante a elaboração do projecto de execução o qual incluirá para além do custo das obras de ampliação, o custo de obras de adaptação/recuperação das instalações existentes.

²¹ Actualmente a EB1 só dispõe de quatro salas destinadas ao 1ºCEB estando a ocupar as instalações inicialmente construídas com destino ao JI (uma sala).

²² O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

Considerando as projecções demográficas e a oferta da rede pré-escolar privada, mantém-se a oferta de jardim-de-infância público existente, a qual é de duas salas de aula. Ao nível do 1.º CEB serão necessárias 5 salas de aula.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios (descriminados no quadro seguinte) e à construção das instalações em falta, os dois estabelecimentos constituem-se num Pólo Educativo Integrado Pré-escolar e 1.º CEB.

Quadro n.º 3.28
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	Jl Borralha	EB1 Borralha
Menos de 10 alunos	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Sim	Sim
Inexistência Refeitório	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Os dois estabelecimentos de ensino funcionam nos moldes actuais e paralelamente proceder-se-á à construção das instalações em falta de acordo com a análise constante do Anexo IX

Justificação para opções em termos de encerramentos e Reencaminhamentos:

Jardim-de-infância de Borralha e EB1 de Borralha - Em virtude das infra-estruturas já existentes e possibilidades físicas de ampliação do espaço na EB1, acrescido do facto de já existir um novo edifício de Jardim-de-infância construído no ano lectivo 2005/ 2006 no logradouro da EB1 (que não foi ocupado como Jardim visto estar a ser utilizado pela própria EB1) para poder funcionar em

regime normal e na perspectiva da rentabilização e da optimização dos recursos existentes, estes dois estabelecimentos de ensino, após a realização das obras previstas constituem-se como Pólo Educativo Integrado Pré/ 1.º CEB.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE RECARDÃES

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Recardães

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia da Recardães

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO

Jl de Recardães

EB1 de Recardães

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Aquisição de terreno com vista a aumentar a área de recreio (défice registado no Anexo V.3) e ampliação e reformulação do estabelecimento escolar existente de acordo com a análise constante do Anexo IX

ESTIMATIVA DE CUSTO

122 368 € ²³

²³ Esta estimativa diz respeito exclusivamente às obras de ampliação necessárias e discriminadas no Anexo IX bem como à aquisição de mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático destinado a apetrechar os novos espaços criados. Este custo será actualizado mediante a elaboração do projecto de execução o qual incluirá para além do custo das obras de ampliação, o custo de obras de adaptação/recuperação das instalações existentes.

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública e o 1.º CEB são leccionados no mesmo edifício. O actual edifício será convertido em pólo educativo integrado.

Quadro n.º 3.29
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Recardães

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl / IPSS - CSPR	80	4	80	100
Jl Recardães (Público)	25	1	25	100
EB1 Recardães	125	7	144	87

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.30
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para nas Freguesias da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Recardães	[0 - 5 [123
	[5 - 10[152
TOTAL	3 - 5 ²⁴	93
	[5 - 10[152

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas, e também a oferta da rede pré-escolar privada na área de abrangência (com capacidade para 80 crianças), a manutenção da oferta de uma sala de educação pré-escolar do sub-sector público é considerada suficiente. Para o 1º CEB serão necessárias 7 salas de aula.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios (descriminados no quadro seguinte), os dois estabelecimentos constituem-se num Pólo Educativo Integrado Pré-escolar e 1.º CEB.

²⁴ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

Quadro n.º 3.31
Critérios de Reordenamento

Critérios	JI Recardães	EB1 Recardães
Menos de 10 alunos	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não	Não
Inexistência Refeitório	Não	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Os dois estabelecimentos de ensino funcionarão nos moldes actuais e paralelamente proceder-se-á à construção das instalações em falta de acordo com a análise constante do Anexo IX.

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-infância de Recardães e EB1 de Recardães - Em virtude das infra-estruturas já existentes obedecerem a todos os critérios para continuarem em funcionamento e de poderem recorrer a instalações desportivas de maior dimensão de uma entidade privada vizinha e numa perspectiva da rentabilização e da optimização dos recursos existentes, estes dois estabelecimentos de ensino constituem-se como Pólo Educativo Integrado Pré-Escolar e 1.º CEB.

JARDIM-DE-INFÂNCIA DE CASTANHEIRA DO VOUGA

LOCALIZAÇÃO

Freguesia da Castanheira do Vouga

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010 (nas novas instalações)

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia da Castanheira do Vouga

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM-DE-INFÂNCIA**

Jl da Castanheira do Vouga

INTERVENÇÕES PREVISTAS

O jardim-de-infância permanecerá no edifício da Junta de Freguesia, o qual será ampliado de forma a permitir o normal funcionamento do mesmo.

ESTIMATIVA DE CUSTO

80 400 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública é leccionada num edifício que não observa os critérios para continuar em funcionamento excepto.

Quadro n.º 3.32
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Castanheira do Vouga

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Público	13	1	12	108

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.33
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para a
Freguesia de Castanheira do Vouga

Escalão	2010
[0 - 5[29
3 - 5 ²⁵	22

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas mantém-se um jardim-de-infância público de uma sala.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios de reordenamento terá de encerrar, mas à luz do critério “Privilegiar as situações de proximidade entre os estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância) e os locais de residência das famílias (freguesias)” e tendo mais de dez alunos o jardim-de-infância mantém-se em funcionamento ocupando mais salas que ficarão disponíveis após a ampliação do edifício da Junta de Freguesia, ficando suprimidas as carências em termos de instalações que actualmente se encontram em falta.

Quadro n.º 3.34
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	Jl Castanheira do Vouga
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Sim
Inexistência Refeitório	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Não

²⁵ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Pelas razões atrás invocadas o jardim-de-infância continuará em funcionamento.

3.5.3. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALONGO DO VOUGA**PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ E 1.º CEB DE MACINHATA DO VOUGA****LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Macinhata do Vouga

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Macinhata do Vouga

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA PELO FUTURO PÓLO

Jl Macinhata do Vouga

Jl de Sernada do Vouga

EB1 de Chãs

EB1 de Macinhata do Vouga

EB1 de Serém de Baixo

EB1 de Serém de Cima

EB1 de Sernada do Vouga

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Construção de raiz de um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB para 10 salas de aula (duas de jardim-de-infância e oito de 1º CEB), dispendo de todas as valências e instalações necessárias ao funcionamento de um estabelecimento com estes dois níveis de ensino.

ESTIMATIVA DE CUSTO

1 048 900 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.35
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Macinhata do Vouga

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl / IPSS - CBESMV	24	1	22	109
Jl / IPSS - ASCS	22	1	22	100
Jl Macinhata do Vouga	20	1	25	80
Jl Semada do Vouga	10	1	10	100
EB1 Macinhata Vouga	75	5	120	63
EB1 Semada Vouga	12	1	24	50
EB1 Chãs	6	1	24	25
EB1 Serém Baixo	9	1	24	38
EB1 Serém Cima	36	2	48	75

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.36
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar na Área de Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Macinhata do Vouga	[0 - 5[129
	[5 - 10[168
TOTAL	3 – 5 ²⁶	97
	[5 - 10[168

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Tendo em conta a procura prevista apenas será necessária a criação de duas salas de aula para o Jl público (uma vez que a oferta privada é de 44 crianças) e de oito de 1º CEB (uma sala

²⁶ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

precavendo situações de alunos com necessidades educativas especiais ou uma maior procura pública de JI ou EB1, em virtude de Macinhata do Vouga ser uma das Freguesias com mais habitantes registados entre 1950 e 2001)

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.37
Critérios de reordenamento

Critérios	JI Macinhata do Vouga	JI Sernada do Vouga	EB1 Macinhata Vouga	EB1 Sernada Vouga	EB1 Chãs	EB1 Serém Baixo	EB1 Serém Cima
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	–	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência Refeitório	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Face à aplicação dos critérios, os jardins-de-infância de Macinhata e de Sernada, bem como as EB1 de Macinhata do Vouga, Sernada do Vouga, Chãs, Serém de Baixo e Serém de Cima encerram, sendo os alunos reencaminhados para o novo Pólo Educativo Integrado Pré e 1.º CEB a construir em terreno já adquirido pela Câmara Municipal.

Justificação para opções em termos de encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-infância de Macinhata do Vouga - Pelo critério de inexistência de salas para a componente de apoio à família, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB, na mesma freguesia, este encerrará sendo as crianças reencaminhadas para o novo pólo.

Jardim-de-infância de Sernada do Vouga - Pelo critério de inexistência de salas para a componente de apoio à família, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB, na mesma freguesia, este encerrará.

EB1 Sernada do Vouga - Por decisão do Ministério da Educação, em virtude do reduzido número de alunos, a EB1 encerra no ano lectivo 2007/2008, sendo os alunos reencaminhados para a actual EB1 de Macinhata do Vouga.

EB1 Chãs - Por decisão do Ministério da Educação, em virtude do reduzido número de alunos, a EB1 encerra no ano lectivo 2007/2008, sendo os alunos reencaminhados para a actual EB1 de Macinhata do Vouga.

EB1 Serém de Baixo - Por decisão do Ministério da Educação, em virtude do reduzido número de alunos, a EB1 encerra no ano lectivo 2007/2008, sendo os alunos reencaminhados para a actual EB1 de Macinhata do Vouga.

EB1 de Macinhata do Vouga - Pelo critério de inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB, na área de abrangência do pólo, esta encerrará sendo os alunos reencaminhados para o novo pólo.

EB1 de Serém de Cima - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB, na área de abrangência do pólo, esta encerrará sendo os alunos reencaminhados para o novo pólo.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB DE VALONGO DO VOUGA

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Valongo do Vouga

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência, ao nível da educação pré-escolar corresponde à freguesia de Valongo do Vouga, ao nível do 1.º CEB corresponde às freguesias de Valongo do Vouga, Préstimo e Macieira de Alcôba.

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO**

Jl de Valongo do Vouga

Jl de Arrancada do Vouga

EB1 de À-dos-Ferreiros

EB1 de Arrancada do Vouga

EB1 de Valongo do Vouga

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Aquisição de terreno confinante com a actual EB23 de Valongo do Vouga e construção de um edifício para 12 salas de aula afectas ao 1ºCEB, e 4 salas de jardim-de-infância com todas as valências necessárias ao seu normal funcionamento, entre as quais instalações para o desenvolvimento de actividades de complemento e de refeitório. Assim, ficará assegurada a possibilidade de funcionamento em horário alargado.

ESTIMATIVA DE CUSTO

1 941 643 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.38
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl / IPSS - CSPVV	44	2	44	100
Jl Valongo do Vouga	25	1	25	100
Jl Arrancada do Vouga	70	3	75	93
EB1 À-dos-Ferreiros	37	2	50	77
EB1 Arrancada do Vouga	139	8	192	72
EB1 Valongo do Vouga	57	4	96	59

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.39
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar das Freguesias da Área de
Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Macieira de Alcôba	[5 - 10[1
Préstimo	[5 - 10[39
Valongo do Vouga	[0-5[179
	[5 - 10[237
TOTAL	3 - 5 ²⁷	135
	[5 - 10[277

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Demograficamente, e tendo em conta a oferta privada existente justifica-se a criação de 4 salas de JI públicas e 12 de 1º CEB. No entanto e face ao facto da Freguesia de Valongo do Vouga ser das freguesias mais populosas do concelho, tendo registado até 2001 um franco crescimento populacional, possuindo uma capacidade de atractivamente superior à maioria das freguesias do concelho, justifica-se a criação de 13 salas de EB1, no entanto e tendo em conta que o facto do número de salas de JI a criar já ultrapassarem o estabelecido²⁸ para a tipologia máxima deste tipo de estabelecimento de ensino apenas se irão criar as 12 salas para o 1º ciclo do ensino básico.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Face à aplicação dos critérios, e por se prever outra oferta pública de educação pré-escolar e do 1ºCEB os JI de Arrancada do Vouga e de Valongo do Vouga e as EB1 de Á-dos-Ferreiros, Arrancada do Vouga e Valongo do Vouga encerram, sendo os alunos reencaminhados para o novo Pólo Educativo Integrado Pré, 1.ºCEB que funcionará na proximidade da actual EB23.

²⁷ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

²⁸ Normas para Concepção de Instalações Escolares para o 1ºCiclo do Ensino Básico – Documento de Trabalho (Ministério da Educação – Secretaria-Geral, Direcção de Serviços de Instalações e Equipamentos Educativos; Junho de 2005) Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar ([HTTP://WWW.CENTROESCOLAR.MIN-EDU.PT](http://www.centroescolar.min-edu.pt); Dezembro de 2008)

Quadro n.º 3.40
Critérios de Reordenamento

Critérios	JI de Arrancada	JI de Valongo do Vouga	EB1 Á-dos-Ferreiros	EB1 Arrancada do Vouga	EB1 Valongo do Vouga	EB 2,3 Valongo do Vouga
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	-	-	Sim	Não	Não	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Inexistência Refeitório	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O ano lectivo 2010/2011 é o primeiro ano de funcionamento do futuro pólo

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-Infância de Arrancada do Vouga - Dado se prever outra oferta pública de educação pré-escolar, este encerrará e as crianças serão encaminhadas para o novo Pólo de Valongo do Vouga, garantindo-se assim o cumprimento do critério de proximidade.

Jardim-de-Infância de Valongo do Vouga - Dado que este jardim-de-infância não observa os critérios de reordenamento, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, e por estar proposta uma nova oferta de educação pré-escolar na freguesia, este jardim-de-infância encerra sendo os alunos reencaminhados para o Pólo de Valongo do Vouga.

EB1 Á-dos-Ferreiros - Pelo critério duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado com 1º CEB (em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui), esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Arrancada do Vouga - Pelo critério de inexistência de salas de AEC, impossibilidade de ampliação para acolher as EB1 da área do agrupamento que encerram (EB1 Valongo, EB1 À dos

Ferreiros) e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado com 1.º CEB (em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui), esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Valongo do Vouga - Pelo critério de inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas de e por estar proposto a criação um Pólo Educativo Integrado com 1.º CEB (em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui), esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB 23 DE VALONGO DO VOUGA

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Valongo do Vouga

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Em Funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência corresponde às freguesias de Valongo do Vouga, Préstimo, Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga, Travassô, Óis da Ribeira, Lamas do Vouga, Segadães e Trofa

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO FUTURO PÓLO

EB23 de Valongo do Vouga

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Não se encontram previstas quaisquer intervenções

ESTIMATIVA DE CUSTO

0 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.41
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
EB 23 Valongo do Vouga	361	21	432	83
Instituto Duarte de Lemos	572	21	588	97

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.42
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar das Freguesias da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Macieira de Alcôba	[10 - 15[1
Macinhata do Vouga	[10 - 15[184
Préstimo	[10 - 15[48
Valongo do Vouga	[10 - 15[260
Travassô	[10 - 15[85
Óis da Ribeira	[10 - 15[35
Lamas do Vouga	[10 - 15[46
Segadães	[10 - 15[62
Trofa	[10 - 15[117
TOTAL	[10 - 15[838

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Tendo em conta a oferta já existente ao nível do 2º e 3º CEB (1020 alunos) e a procura prevista (838) não se justifica o aumento de capacidade dos estabelecimento escolares existentes.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.43
Crítérios de Reordenamento

Crítérios	EB 2,3 Valongo do Vouga
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não
Inexistência Refeitório	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Não
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	-

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O estabelecimento escolar manter-se-á em funcionamento nos moldes actuais.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB DE TROFA
LOCALIZAÇÃO

Freguesia da Trofa

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2010

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Trofa, de Segadães, de Lamas do Vouga

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA PELO FUTURO PÓLO**

Jl de Segadães

Jl de Mourisca do Vouga

Jl de Trofa
 EB1 de Mourisca
 EB1 de Pedações
 EB1 de S. Sebastião
 EB1 de Segadães

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Aquisição de terreno na proximidade do Instituto Duarte Lemos e construção de raiz de um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB para 3 salas de jardim-de-infância e 10 salas do 1ºCEB, e de todas as instalações adicionais necessárias ao normal funcionamento do futuro pólo.

ESTIMATIVA DE CUSTO

1 743 670 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.44

Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl / IPSS Pioneiros	44	2	44	100
Jl Segadães	13	1	25	52
Jl Trofa	22	1	25	88
Jl Mourisca do Vouga	48	2	50	96
EB1 Pedações	29	2	48	60
EB1 Segadães	39	3	72	54
EB1 S. Sebastião	41	4	96	43
EB1 Mourisca do Vouga	105	4	96	109,3
Instituto Duarte Lemos (Privado)	572	29	588	97,27

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

As projecções demográficas indicam uma procura previsível de 118 crianças ao nível do Jl (44 crianças serão direccionadas para a oferta privada existente) e 206 alunos ao nível do 1º CEB (9 salas de aula). Contudo a freguesia da Trofa é das freguesias com maior proximidade e relação

com a Cidade de Águeda, possuindo estabelecimentos escolares como taxa de ocupação igual ou superior a 100% (EB1 Mourisca), prevê-se a criação de 13 salas de aula, 3 de JI e 10 de 1.º CEB.

Quadro n.º 3.45
Projectões Demográficas da População em Idade Escolar das Freguesias das Áreas de
Abrangência do Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Lamas do Vouga	[5 - 10[18
Segadães	[0 - 5[49
	[5 - 10[67
Trofa	[0 - 5[108
	[5 - 10[121
TOTAL	3 – 5 ²⁹	118
	[5 - 10[206

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.46
CrITÉrios de reordenamento

CrITÉrios	JI Segadães	JI Trofa	JI Mourisca do Vouga	EB1 Pedações	EB1 Segadães	EB1 S. Sebastião	EB1 Mourisca do Vouga
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	–	–	Sim	Sim	Não	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência Refeitório	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Face à aplicação dos critérios, os jardins-de-infância de Segadães, Trofa e Mourisca do Vouga, assim como as EB1 de Pedações, Segadães, S. Sebastião e Mourisca do Vouga encerram, sendo

²⁹ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

os alunos reencaminhados para o novo Pólo Educativo Integrado Pré e 1.º CEB a construir em terreno a adquirir pela Câmara Municipal.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jl Segadães - Pelo critério de inexistência de salas para a componente de apoio à família, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB, na muito próximo deste, este encerrará sendo as crianças deslocadas para o pólo.

Jl Trofa - Pelo critério de inexistência de salas para a componente de apoio à família, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º CEB, na mesma freguesia, este encerrará sendo as crianças deslocadas para o pólo.

Jl Mourisca do Vouga - Apesar do jardim-de-infância cumprir a maioria dos critérios de reordenamento este não se manterá em funcionamento, pelo critério de existência de um pólo com ensino Pré-escolar na freguesia, sendo as crianças reencaminhadas para o Pólo da Trofa.

EB1 Pedações - Pelo critério de duas ou menos Salas de Aula, inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório, e inexistência de capacidade de ampliação, esta EB1 encerrará sendo os alunos reencaminhados para o Pólo da Trofa.

EB1 Segadães - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório, e inexistência de capacidade de ampliação, esta EB1 encerrará sendo os alunos reencaminhados para o Pólo da Trofa.

EB1 S. Sebastião - Pelo critério de inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório, e inexistência de capacidade de ampliação, esta EB1 encerrará sendo os alunos reencaminhados para o Pólo da Trofa.

EB1 Mourisca do Vouga - Pelo critério de inexistência de salas de actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório, e inexistência de capacidade de ampliação, esta EB1 encerrará sendo os alunos reencaminhados para o Pólo da Trofa.

JARDIM-DE-INFÂNCIA DE PEDAÇÃES**LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Lamas do Vouga

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Actualmente em funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Lamas do Vouga

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM-DE-INFÂNCIA**

Jl de Pedações

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Não é necessária qualquer intervenção

ESTIMATIVA DE CUSTO

0 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública é leccionada num edifício que observa todos os critérios para continuar em funcionamento.

Quadro n.º 3.47
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Lamas do Vouga

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Público	11	1	25	44

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.48
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar para a
Freguesia de Lamas do Vouga

Escalão	2010
[0 - 5[24
3 – 5 ³⁰	14

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas mantém-se um jardim-de-infância público de uma sala.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.49
CrITÉrios de reordenamento

CrITÉrios	Jl Pedações
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não
Inexistência Refeitório	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Não

Face à aplicação dos critérios de reordenamento e ainda à luz do critério “Privilegiar as situações de proximidade entre os estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância) e os locais de residência das famílias (freguesias)” o jardim-de-infância mantém-se em funcionamento.

³⁰ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O jardim-de-infância manter-se-á dado observar todos os requisitos para continuar em funcionamento.

JARDIM-DE-INFÂNCIA DE Á-DOS-FERREIROS**LOCALIZAÇÃO**

Freguesia do Préstimo

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Actualmente em funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia do Préstimo

Freguesia de Macieira de Alcôba

**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM-DE-INFÂNCIA**

Jl de Á dos Ferreiros

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Não é necessária qualquer intervenção

ESTIMATIVA DE CUSTO

0 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública é leccionada num edifício que observa todos os critérios para continuar em funcionamento.

Quadro n.º 3.50
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Freguesia de Préstimo

Estabelecimento	N.º Alunos	N.º Salas	Capacidade	Taxa Ocupação%
Jl Público	23	1	25	92

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.51
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar na
Área de Abrangência do Jl

Escalão	2010
[0 - 5[31
3 – 5 ³¹	24

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Considerando as projecções demográficas mantém-se um jardim-de-infância público de uma sala.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.52
CrITÉrios de reordenamento

CrITÉrios	Jl Às dos Ferreiros
Menos de 10 alunos	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não
Inexistência Refeitório	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Não

³¹ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

Face à aplicação dos critérios de reordenamento e ainda à luz do critério “Privilegiar as situações de proximidade entre os estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância) e os locais de residência das famílias (freguesias)” o jardim-de-infância mantém-se em funcionamento.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O jardim-de-infância, dado observar todos os requisitos para continuar em funcionamento, mantém-se nos moldes actuais.

3.5.4. ESCOLAS NÃO AGRUPADAS

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB PATEIRA NASCENTE

LOCALIZAÇÃO

Numa das três freguesias da Área de Abrangência do Pólo

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2011/2012

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Espinhel, Óis da Ribeira e Travassô³²

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA PELO FUTURO PÓLO

Jardim-de-infância de Espinhel

Jardim-de-infância de Paradela

EB1 Casal D'Álvaro

EB1 Espinhel

³² Ao nível do segundo e terceiro ciclo, os alunos residentes nesta freguesia serão distribuídos por vários estabelecimentos de ensino (Instituto Duarte Lemos, Pólo de Águeda, Pólo de Fermentelos), os quais tem oferta para a procura existente. Estas freguesias não se encontram afectas a um único estabelecimento ao nível destes níveis de ensino em virtude da distribuição geográfica das suas povoações, colocarem umas povoações mais próximas de um estabelecimento de ensino e outras mais próximas de outros. Pela mesma razão se propôs que o Pólo pré 1ºCEB Pateira nascente se assumisse como um pólo não agrupado evitando que os alunos ao longo do seu percurso escolar mudassem de agrupamento de Escolas.

EB1 Paradela

EB1 Piedade

EB1 de Óis da Ribeira

EB1 de Travassô

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Construção de um Pólo Educativo Integrado para três salas de jardim-de-infância e dez salas com o 1º CEB, com todas as valências e instalações necessárias ao normal funcionamento de um estabelecimento com estes dois níveis de ensino

ESTIMATIVA DE CUSTO

1 568 864 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Actualmente a educação pré-escolar da rede pública é leccionada em dois jardins-de-infância, um, o de Espinhel, que funciona num edifício conjuntamente com a EB1 (que observa todos os critérios para continuar em funcionamento), outro, o de Paradela que funciona num edifício particular e não observa os critérios de reordenamento. O 1º CEB é leccionado em seis estabelecimentos escolares, três com menos de 20 alunos, os quais estão previstos encerrar, por parte do Ministério da Educação, no fim do ano lectivo 2006/2007.

Quadro n.º 3.53
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos	Nº Salas	Capacidade	Taxa de Ocupação %
JI / IPSS - ARCOR	26	1	22	118
JI / IPSS PNSD	49	3	66	74
JI Espinhel	18	1	25	72
JI Paradela	10	1	25	40
EB1 Casal D'Álvaro	17	1	25	68
EB1 Espinhel	17	1	25	68
EB1 Paradela	22	2	50	44
EB1 Piedade	12	1	25	48
EB1 Óis da Ribeira	35	2	50	70
EB1 Travassô	76	4	96	79

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.54
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar da Área de Abrangência da
Futuro Pólo

Freguesia	Escalão	2010
Espinhel	[0-5[102
	[5-10[123
Óis da Ribeira	[0-5[29
	[5-10[33
Travassô	[0-5[58
	[5-10[79
TOTAL	3-5 ³³	142
	[5-10[235

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

De acordo com as projecções demográficas e a oferta pré-escolar privada serão criadas três salas de jardim-de-infância. Para o 1.º CEB prevê-se a criação de 10 salas de aula.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.55
Crítérios de reordenamento

Crítérios	Jl Espinhel	Jl Paradela	EB1 Casal D'Álvares	EB1 Espinhel	EB1 Paradela	EB1 Piedade	EB1 Óis da Ribeira	EB1 Travassô
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	-	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência Refeitório	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

³³ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta.

Face à aplicação dos critérios, o Jardim-de-infância de Paradela fecha por ausência de instalações necessárias ao seu normal funcionamento e por inexistência de possibilidade de ampliação, o Jardim-de-infância Espinhel fecha por vir a existir uma oferta pública alternativa prevista no futuro Pólo, a EB1 de Casal D'Álvaro, EB1 da Piedade fecha no fim do ano lectivo 2006/2007, por iniciativa do Ministério da Educação e por terem um número reduzido de alunos, e as EB1 de Espinhel, EB1 de Paradela, EB1 de Óis da Ribeira e EB1 de Travassô encerram por não possuírem condições, instalações ou nº de salas suficientes para, segundo os critérios, se manterem em funcionamento, e por se propor a oferta dos níveis de ensino correspondentes em pólo educativo integrado.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O ano lectivo 2011/2012 é o primeiro ano de funcionamento da Pólo Educativo Integrado Pré 1ºCEB Pateira Nascente

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-infância de Espinhel – apesar do jardim-de-infância observar todos os critérios de reordenamento, encerrará por se propor outra oferta pública de educação pré-escolar no futuro pólo.

Jardim-de-infância de Paradela - Dado que este jardim-de-infância não observa os critérios de reordenamento (inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório) e por estar proposta a manutenção de um jardim-de-infância na freguesia, este jardim-de-infância encerra sendo os alunos reencaminhados para o de Espinhel.

EB1 Casal d'Álvaro - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado pré 1.º CEB, em cuja área de abrangência se propõe que esta EB1 se inclua, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo. Cumulativamente o seu encerramento já se encontra previsto pelo Ministério da Educação no fim do ano lectivo 2006/2007 devido ao seu número reduzido de alunos.

EB1 de Piedade - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o novo pólo. Cumulativamente o seu

encerramento já se encontra previsto pelo Ministério da Educação no fim do ano lectivo 2006/2007 devido ao seu número reduzido de alunos.

EB1 de Paradela - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas, esta escola encerrará e os alunos serão reencaminhados para o Pólo Educativo Integrado Pré e 1.º CEB Pateira Nascente, visto ser este o pólo mais próximo, com condições e capacidade de acolhimento.

EB1 de Espinhel - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o futuro Pólo Educativo Integrado por ser o pólo mais próximo com capacidade de acolhimento.

EB1 Travassô - Pelo critério de inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório, e inexistência de capacidade de ampliação, esta EB1 encerrará sendo os alunos reencaminhados para o Pólo Pateira Nascente.

EB1 Óis da Ribeira - Pelo critério de duas ou menos Salas de Aula, inexistência de salas para actividades de enriquecimento curricular, inexistência de refeitório, e inexistência de capacidade de ampliação, esta EB1 encerrará sendo os alunos reencaminhados para o Pólo Pateira Nascente.

PÓLO EDUCATIVO INTEGRADO PRÉ, 1º, 2º E 3º CEB DE FERMENTELOS

LOCALIZAÇÃO

Freguesia de Fermentelos

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Ano Lectivo 2009/2011

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Freguesia de Fermentelos

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO ACTUALMENTE ENQUADRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA PELO FUTURO PÓLO

Jardim-de-infância de Fermentelos

EB1 João Pires da Rosa

EB1 Américo Urbano

EB23 Artur Nunes Vidal

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Ampliação e requalificação do estabelecimento escolar existente de modo a poder acolher três salas de jardim-de-infância e seis de 1ºCEB, com todas as instalações necessárias ao normal funcionamento do futuro Pólo Educativo Pré-escolar, 1º, 2º e 3ºCEB.

ESTIMATIVA DE CUSTO

944 400 €

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.56
Síntese da Rede Educativa Pública e Privada da Área de Abrangência do Futuro Pólo

Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos	Nº Salas	Capacidade	Taxa de Ocupação %
JI / IPSS - A.F.	66	3	63	95
JI de Fermentelos	63	3	66	95
EB1 Prof. João Pires da Rosa	96	4	100	96
EB1 Prof. Américo Urbano	46	2	50	92
EB 2,3 Prof. Artur N. Vidal	238	20	432	55

Fonte: Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.57
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar da Área de Abrangência da
Futuro Pólo

Escalão	2010
[0-5[129
3-5 ³⁴	97
[5-10[135
[10-15[139

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

De acordo com a evolução da população prevista e tendo em conta a oferta privada de educação pré-escolar não se justifica aumentar a oferta escolar existente, também não fazendo sentido reduzi-la, uma vez que um dos objectos definidos para a educação pré-escolar corresponde a promover a frequência deste nível de ensino. Assim prevê-se manter a oferta de três salas de aula para o JI. Para o 1.º CEB serão criadas 6 salas de aula. A capacidade instalada correspondente ao 2.º e 3.º CEB é suficiente para procura prevista.

CRITÉRIOS DE REORDENAMENTO

Quadro n.º 3.58
CrITÉrios de reordenamento

CrITÉrios	Jl de Fermentelos	EB1 Prof. João Pires da Rosa	EB1 Prof. Américo Urbano	EB 2,3 Prof. Artur N. Vidal
Menos de 10 alunos	Não	Não	Não	Não
Duas ou menos Salas de Aula	–	Não	Sim	Não
Inexistência de Sala para CAF / Sala de AEC	Não	Sim	Sim	Não
Inexistência Refeitório	Não	Sim	Sim	Não
Inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas	Sim	Sim	Sim	Sim
Impossibilidade de ampliação (efectivas ou por encerramento de estabelecimento de ensino confinante)	Sim	Sim	Sim	Não
Havendo Pólo (na freguesia no caso de Jardim-de-infância e na área de abrangência no caso do 1.º CEB) todo o s Jardins-de-infância e 1.º CEB tem de estar integrado no Pólo.	Sim	Sim	Sim	Sim

³⁴ O grupo etário dos 3 aos 5 anos corresponde a 75% do grupo etário dos 0 aos 5 de acordo com os pressupostos da presente proposta

Face à aplicação dos critérios, o Jardim-de-infância de Fermentelos e as EB1 Prof. João Pires da Rosa e Prof. Américo Urbano encerram, sendo os alunos reencaminhados para o novo pólo educativo Integrado Pré, 1.º, 2.º e 3.º CEB que funcionará no recinto da actual EB23. Esta escola possui actualmente um recinto escolar com área disponível e capacidade construtiva suficientes para acolher o 1º CEB e a educação pré-escolar (29608m²).

DESCRIÇÃO DO PROCESSO

O ano lectivo 2009/2010 é o primeiro ano de funcionamento do Pólo Educativo Integrado de Fermentelos

Justificação para Opções em Termos de Encerramentos e Reencaminhamentos

Jardim-de-infância de Fermentelos - O actual jardim-de-infância funciona no actual centro cívico de Fermentelos, partilhando o espaço com a Junta de freguesia e com extensão do centro de saúde. As duas salas de aula funcionam em pisos separados tendo as crianças que circular pelo exterior do edifício quando vêm almoçar. A sala em que se desenvolvem as actividades da componente de apoio à família não obedece às condições de segurança. São estas razões pelas quais se propõe encerrar o jardim sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Prof. João Pires da Rosa - Pelo critério de inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório e por estar proposta a criação de um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º, 2.º e 3.º CEB, em cuja área de abrangência esta EB1 se inclui, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB1 Prof. Américo Urbano - Pelo critério de duas ou menos salas de aula, inexistência de salas de AEC, inexistência de refeitório, inexistência de Instalações para a prática de actividades desportivas cobertas e por estar proposta a criação um Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º, 2.º e 3.º CEB, em cuja área de abrangência em que esta EB1 se inclui, esta encerra sendo os alunos reencaminhados para o pólo.

EB 2,3 Prof. Artur N. Vidal - Dado que a actual EB23 tem capacidade para acolher o JI, e o 1.º, 2.º e 3.º CEB, e possuindo o respectivo recinto capacidade para a ampliação dos edifícios existentes esta EB23 será convertida em Pólo Educativo Integrado Pré, 1.º, 2.º e 3.º CEB.

ES/EB3 ADOLFO PORTELA E MARQUES DE CASTILHO**LOCALIZAÇÃO**

Freguesia de Águeda

DATA PREVISTA DE ENTRADA EM FUNCIONAMENTO

Actualmente em Funcionamento

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Ao nível do ensino secundário, abrange todo o concelho, ao nível do 3º CEB a abrange a área correspondente ao agrupamento de escolas de Águeda, e à freguesia de Espinhel³⁵

INTERVENÇÕES PREVISTAS

Programa de Modernização das Escolas Secundárias

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

Quadro n.º 3.59
Estabelecimentos de Ensino da Área de Abrangência das Duas ES/EB3 do Concelho

Estabelecimento de Ensino	Nº Alunos	Nº Salas		Capacidade			Taxa de Ocupação %
		Total	Normais	Nº Turmas	Nº Alunos 24/turma	Nº Alunos 28/turma	
EBS/EB3 Adolfo Portela	1103	53	43	40	960	1120	115 - 98
EBS/EB3 Marques Castilho	1137	47	25	40	960	1120	118 - 101
Total	2240	100	90	80	1920	2240	93 - 100

Fonte: DREC (nº de turmas); Agrupamentos de Escolas – Janeiro 2007

³⁵ Os alunos do 2º e 3º CEB da freguesia de Espinhel, por questões que se prendem com a distribuição geográfica das várias povoações da freguesia e com questões de proximidade entre o local de estudo e o local de residência, tanto podem ser direccionados para Águeda como para o Pólo de Fermentelos ou ainda para o Instituto Duarte Lemos (estabelecimento privado)

PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS – PROCURA PREVISTA

Quadro n.º 3.60
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar da Área de Abrangência das Duas EBS/EB3 do Concelho

Freguesia / Concelho	Escalão	2010	2015
Águeda	[10-15[597	536
Borralha	[10-15[125	118
Recardães	[10-15[166	156
Castanheira do Vouga	[10-15[29	27
Espinhel	[10-15[149	141
Concelho	[15-20[2515	2432

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

Quadro n.º 3.61
Projeções Demográficas da População em Idade Escolar da Área de Abrangência das Duas EBS/EB3 do Concelho

Escalão	2010	2015
[12-15[³⁶	656	602
[15-20[2515	2432
Total	3103	2971

Fonte: CMA – Estudos Sectoriais da Revisão do P.D.M.

As duas ES/EB3 e a EB23 Fernando Caldeira têm uma capacidade superior à procura previsível para o 3ºCEB (mantendo-se a taxa de frequência actual do ensino secundário). No entanto prevê-se que a capacidade instalada a disponibilizar seja direccionada com vista a aumentar a taxa de frequência do Ensino Secundário. Relativamente ao ensino secundário, as escolas existentes têm uma capacidade que varia entre os 50% e 63% da população com idade para frequentar este nível de ensino, em 2010, (61% é a taxa de frequência actual³⁷) consoante se a capacidade seja definida em função de 24 alunos por turma ou 28 alunos por turma respectivamente. No entanto a capacidade das escolas secundárias não é suficiente para acolher a totalidade dos alunos previstos para a classe etária correspondente ao ensino secundário. Assim e em função das directrizes que vierem a se definidas pelo Ministério da Educação para o este nível de ensino propõe-se que, as ES/EB3 conjuntamente com o Ministério da Educação, reúnam esforços de modo a que estas escolas possam usufruir dos benefícios do Programa de Modernização das

³⁶ Os alunos existentes actualmente do 2º e 3º CEB, 38,5% são do 2º CEB e 61,5% são do 3º CEB, ponderações estas que se utilizam para converter a classe etária dos [10-15 [anos na classe etária dos [10-12 [e dos [12 - 15[

³⁷ Actualmente a população a frequentar o ensino secundário no concelho é de 1538 alunos, que correspondem a 61% da população, entre os 15 e os 19 anos (inclusive), previsível para 2010. Nesta percentagem foram utilizadas as projecções demográficas para 2010 em vez dos dados dos censos de 2001, por ser o ano mais próximo de 2007.

Escolas Secundárias com vista a aumentar a capacidade e condições de funcionamento das mesmas caso venha a ser necessário.

CrITÉRIOS de Reordenamento

Não se aplicam quaisquer critérios de reordenamento uma vez que as escolas existentes são suficientes para a procura prevista, tendo estas condições para continuarem em funcionamento

Descrição do Processo

As escolas continuarão a funcionar nos moldes actuais.

3.6. PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO

Como já foi referido anteriormente a implementação das propostas de intervenção constantes do quadro nº3.2 são faseadas no tempo. As construções de novos edifícios e das ampliações previstas ocorrerão de modo a permitir a entrada em funcionamento dos estabelecimentos escolares que lhe estão associados nos anos lectivos de 2009/2010, 2011/2012. É fundamental a criação de condições para que os Pólos propostos entrem em funcionamento na data prevista. Tal deve-se à inexistência de estabelecimento escolares capazes de acolher os alunos das escolas que entretanto se propõe encerrar.

Relativamente ao Pólo de Fermentelos a sua entrada em funcionamento para o ano lectivo 2009/2010, pretende-se também, com a necessidade de evitar a sub ocupação da actual EB23 que eventualmente poderá ocorrer com o redireccionamento dos alunos da freguesia de Espinhel para os estabelecimento escolares do Agrupamento de Escolas de Águeda e para o Instituto Duarte Lemos (EB23 privada).

As intervenções previstas dividem-se em três tipos:

- Ampliações/Adaptações - associadas ao Pólo de Aguada de Baixo; ao Pólo de Barrô, ao Pólo da Borralha, ao Pólo de Recardães, à construção de um Refeitório para a EB1 de Assequins, permitindo que esta funcione em pleno até à data em que o Pólo de Águeda tenha capacidade para acolher os alunos provenientes da mesma;
- Construção de raiz dos Pólos Águeda, Macinhata do Vouga, Trofa, Valongo do Vouga, Aguada de Cima e da Pateira Nascente;

- Construção de edifícios escolares para integrarem conjuntamente com a actual EB23 de Fermentelos o ensino Pré-Escolar e o 1º CEB

As mesmas intervenções estruturam-se no tempo da forma exposta nos quadros seguintes. Os investimentos necessários, cerca de **14 535 000€** (também constantes do quadro anterior), serão suportados pela Câmara Municipal de Águeda e por financiamentos do Ministério da Educação.

Quadro n.º 3.62 a)
Quadro de Investimentos – 1ª Fase

HORIZONTE TEMPORAL	INTERVENÇÕES PREVISTAS	INVESTIMENTO €	FONTE
2009/2010	Pólo Educativo Integrado de Aguada de Baixo: Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de Ensino (espaços principais a criar: duas salas de expressão plástica; sala de professores; refeitório para 75 alunos; biblioteca)	392 450	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado de Barrô: Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino (espaços principais a criar: uma sala de JI; duas salas de EB1; duas salas de expressão plástica; refeitório para 60 alunos; biblioteca)	495 650	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado da Borralha: Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino (espaços principais a criar: cinco salas de EB1; duas salas de expressão plástica; uma sala de professores; refeitório para 60 alunos; biblioteca)	573 650	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado de Recardães: Ampliação e requalificação do actual estabelecimento de ensino (espaços principais a criar: uma sala de EB1) e aquisição de terreno para ampliar o recinto escolar	122 368	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado N.º1 de Águeda: Aquisição de terreno e construção de raiz	2 271 882	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado de Macinhata do Vouga: Construção de raiz	1 048 900	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado de Valongo do Vouga: Aquisição de terreno e construção de raiz	1 941 643	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado da Trofa: Aquisição de terreno e construção de raiz	1 743 670	CMA e ME
	Pólo Educativo Integrado de Fermentelos: Construção no actual recinto da EB23 de duas salas para o ensino pré-escolar e demais instalações associadas	944 400	CMA e ME

Quadro n.º 3.62 b)
Quadro de Investimentos - 2ª Fase

HORIZONTE TEMPORAL	INTERVENÇÕES PREVISTAS	INVESTIMENTO €	FONTE
2011/2012	Pólo Educativo Integrado Nº2 de Águeda: Construção de raiz	1 768 300	CMA e ME
2011/2012	Pólo Educativo Integrado de Aguada de Cima: Aquisição de terreno e construção de raiz	1 662 421	CMA e ME
2011/2012	Pólo Educativo Integrado Pateira Nascente: Aquisição de terreno e construção de raiz	1 568 864	CMA e ME

A estimativa orçamental apresentada foi estabelecida com base em indicadores relativos a áreas brutas de construção, áreas mínimas de terreno, custo por tipologia de intervenção, custo associado a mobiliário escolar, material didáctico e equipamento informático, constante das Normas para a Concepção e Construção de Instalações Escolares para o 1º Ciclo do Ensino Básico³⁸, no Programa de Requalificação da Rede Escolares do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar³⁹ e no Despacho Conjunto nº 200/2005 de 7 de Março. Com base nestas directivas os parâmetros utilizados para o dimensionamento e estimativa orçamental, e implícitos nos cálculos associados à tabela 3.63, foram os seguintes:

Parâmetros de Dimensionamento

Área bruta de construção por aluno – 18 m²/aluno;⁴⁰

Área mínima de terreno por aluno – 5,5 m²/aluno;⁴¹

Estimativa de Custos / Valores Máximos de Referência para a execução das Obras⁴²

Construção de raiz – 100 000€ por sala de aula;

Ampliação / requalificação – 100 000€ por construção de novas salas de aula para o ensino básico pré-escolar, na perspectiva da criação de Centro Escolares;

³⁸ <http://www.centroescolar.min-edu.pt> Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar; Dezembro de 2008

³⁹ Ministério da Educação – Secretaria-Geral, Direcção de Serviços de Instalações e Equipamentos Educativos; Junho de 2005; Normas para Concepção de Instalações Escolares para o 1º Ciclo do Ensino Básico (Documento de Trabalho)

⁴⁰ Sempre que a tipologia dos estabelecimentos de ensino previstos não se enquadram nas tipologias predefinidas pelo Ministério da Educação

⁴¹ Sempre que a tipologia dos estabelecimentos de ensino previstos não se enquadram nas tipologias predefinidas pelo Ministério da Educação

⁴² Na estimativa apresentada não foram contabilizados os custos de arranjos exteriores

- 75 000€ Por construção conjunta de três espaços específicos: polivalente/refeitório, biblioteca e sala de professores;
- 50 000€ Por construção conjunta de dois espaços específicos: polivalente/refeitório, biblioteca ou sala de professores;
- 30 000€ Por construção de um único espaços específicos: polivalente/refeitório, biblioteca ou sala de professores;

Material Didáctico – 11 600€ Euros por EB1/JI

- 1 100€ Por cada nova sala de aula do 1ºCEB
- 3 500€ Por cada nova sala de actividades do JI

Mobiliário Escolar – 1 300€ por cada nova sala de aula do 1ºCEB;

- 3 100€ Por cada nova sala de actividades do JI;
- 2 500€ Por cada novo polivalente/refeitório; ⁴³
- 900€ Por cada nova biblioteca;
- 800€ Por cada nova sala de professores;
- 1 500€ Por sala educação plástica⁴⁴

Equipamento Informático – 1 000€ por cada nova sala de aula do 1ºCEB;

- 1 000€ Por cada nova sala de actividades do JI;
- 1 000€ Por cada nova biblioteca;
- 1 000€ Por cada nova sala de professores;

A estimativa orçamental apresentada sofrerá posteriormente actualizações, assim como as áreas afectas aos estabelecimentos de ensino propostos (de terreno e de construção) com base no projecto de execução a elaborar para obras previstas. É de Salientar também que a estimativa de custos apresentada não tem associada qualquer verba para arranjos exterior.

⁴³ De acordo com o Despacho Conjunto nº 200/2005 de 7 de Março, “nos casos de EB1 com jardim-de-infância, para efeitos de custos, contabiliza-se só o polivalente/refeitório do pré-escolar.”

⁴⁴ De acordo com o Despacho Conjunto nº 200/2005 de 7 de Março, “por cada três salas de aula, contabiliza-se um espaço de expressão plástica.”

Quadro n.º 3.63
Estimativa de Custos

Estabelecimento Escolar	Tipologia		Intervenções Previstas	Capacidade Instalada Prevista		Áreas Mínimas Necessária		Estimativa de Custos €					
	Nível de Ensino	N.º Salas		Parcial	Total	Terreno (18 m2/aluno)	ABC (5,5 m2/aluno)	Terreno	Construção e/ou requalificação	Mobilário	Material Didático	Equipamento Informático	Total
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Aguada de Baixo	Pré-Escolar	2											
	1.º CEB	6	Ampliação e Requalificação	144	194	Exist.	Anexo IX	-	383250	7200	-	2000	392450
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Aguada de Cima	Pré-Escolar	2											
	1.º CEB	11	construção de raiz	264	314	5652	1727	306621	1300000	29200	11600	15000	1662421
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Barró	Pré-Escolar	1											
	1.º CEB	6	Ampliação e Requalificação	144	169	Exist.	Anexo IX	-	476050	12100	4500	4000	496650
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB N.º1 de Águeda	Pré-Escolar	3											
	1.º CEB	14	construção de raiz	336	411	7398	2261	503582	1700000	37700	11600	19000	2271882
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB N.º2 de Águeda	Pré-Escolar	3											
	1.º CEB	14	construção de raiz	336	411	Exist.	2261	-	1700000	37700	11600	19000	1768300
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Borralha	Pré-Escolar	2											
	1.º CEB	5	Ampliação e Requalificação	120	170	Exist.	Anexo IX	-	555450	11200	5500	7000	573650
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB Recardães	Pré-Escolar	1											
	1.º CEB	7	Ampliação e Requalificação	168	193	Exist. + 800	Anexo IX	30768	86400	2200	1000	2000	122368
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Meinhata do Vouga	Pré-Escolar	2											
	1.º CEB	8	construção de raiz	192	242	Exist.	1331	-	1000000	25300	11600	12000	1048900
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Valongo do Vouga	Pré-Escolar	4											
	1.º CEB	12	construção de raiz	288	388	6984	2134	273843	1600000	38200	11600	18000	1941643
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB de Trofa	Pré-Escolar	3											
	1.º CEB	10	construção de raiz	240	315	5670	1733	386070	1300000	31000	11600	15000	1743670
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º CEB Palteira Nascente	Pré-Escolar	3											
	1.º CEB	10	construção de raiz	240	315	5670	1733	211264	1300000	31000	11600	15000	1568864
Pólo Educativo Integrado Pré-1.º, 2.º e 3.º CEB de Femenhelos	Pré-Escolar	3											
	1.º CEB	6	Ampliação e Requalificação	144	219	Exist.	1205	-	900000	21800	11600	11000	944400
TOTAL	2.º e 3.º CEB	Exist.		Exist.	Exist.								
	Pré-Escolar	29		725	3341	32174	17426	1712148	12300750	284600	99300	139000	14534198
	1.º CEB	109		2616									

Os valores utilizados para calcular o custo de aquisição de terrenos foram baseados nos Estudos Sectoriais da Revisão do Plano Director Municipal, dossier de “Estrutura e Forma Urbana”⁴⁵ e foram os seguintes:

- Freguesia de Águeda (Águeda Geral) – 68.07 €/m²
- Freguesia de Aguada de Cima – 54.25 €/m²
- Freguesia de Espinhel, Óis da Ribeira e Travassô (o mais elevado das três) – 37.26 €/m²
- Freguesia de Recardães – 38.46 €/m²
- Freguesia da Trofa – 68.09 €/m²
- Freguesia de Valongo do Vouga – 39.21 €/m²

4. OUTRAS PROPOSTAS – PROJECTO EDUCATIVO

A par da proposta de reordenamento da Rede Escolar do concelho, e com vista a diminuir o insucesso e o abandono escolar, propõe-se a elaboração de um Projecto Educativo para o Concelho, que assentará na articulação pedagógica dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, de modo a que possa haver circulação de alunos sem risco de ruptura do respectivo percurso escolar, rentabilizando os recursos materiais, humanos, valorizando a qualidade da educação pré-escolar, a diversidade de opções vocacionais e fomentando o desenvolvimento da vertente do Ensino Profissional. Este projecto deverá também, em articulação com as estruturas e organizações representativas e da sociedade em geral, permitir a construção de caminhos de valorização da Escola, de mudança da perspectiva cultura da Escola junto das famílias e dos próprios jovens e que, acima de tudo, garanta o sucesso educativo e consequentemente reduza o insucesso e abandono escolar.

A câmara de Águeda pretende avançar de imediato com este projecto tendo já efectuado alguns diligências neste sentido com a colaboração da Universidade de Aveiro.

⁴⁵ Deste estudo faz parte a recolha e tratamento de dados recolhidos em 33 imobiliárias, relativos a 801 terrenos urbanos, bem como a estimativa de um custo médio por m². Somente para a freguesia de Águeda esta estimativa foi discriminada por Águeda Centro, Águeda periferia e Águeda Geral. A estimativa obtida contém uma redução de 3% relativo a comissões das imobiliárias e de 5% como factor de correcção associada à margem de negociação com vista à compra do imóvel.

5. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO

Pretende-se que a carta educativa seja um documento dinâmico e prospectivo capaz de atingir objectivos a que se propõe e sobretudo de acompanhar e de se adaptar às alterações e dinâmicas que vão ocorrendo no território, principalmente as que estão mais directamente relacionadas com o sistema educativo municipal.

Neste âmbito impõe-se como estratégia fundamental para o sucesso da presente carta educativa a implementação de um modelo de monitorização. Pretende com este modelo acompanhar a execução das propostas apresentadas e detectar eventuais alterações das variáveis estudadas, que possam determinar diferentes cenários dos delineados até então.

O sistema de monitorização e de avaliação que se pretende realizar basear-se-á na recolha periódica de dados, junto dos actores educativos e sociais directamente relacionados, e do posterior tratamento e análise dos mesmos com vista à detecção de eventuais alterações do sistema educativo local. Este sistema culminará, por fim, caso se mostre necessário, em propostas de readaptação da carta às novas realidades.

A recolha de informação, em formato de inquérito, será solicitada anualmente, no final do ano lectivo, inserida no Sistema de Informação Geográfica (SIG) Municipal.

Este processo será auxiliado por um projecto, actualmente em elaboração intitulado “Aplicação SIG para a elaboração, acompanhamento, e monitorização da carta educativa” cujo objecto de estudo é o concelho de Águeda. Este projecto decorre no âmbito do curso de SIG Municipal – CFE, a decorrer na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

A monitorização da carta educativa é da responsabilidade da Divisão de Estratégia e Planeamento e da Divisão de Acção Social Educação e Juventude da Câmara Municipal de Águeda

BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

Câmara Municipal de Águeda (Julho 2007), *Estudos Sectoriais da Revisão do Plano Director Municipal de Águeda*, Águeda.

Ministério da Educação – Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (2000), *Manual para a Elaboração da carta Educativa*, Lisboa.

Ministério da Educação – Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (2000), *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa*, Lisboa.

Ministério da Educação – Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo (2006), *Planeamento da Rede Educativa – Princípios Orientadores*, Lisboa.

Ministério da Educação – Secretaria-Geral, Direcção de Serviços de Instalações e Equipamentos Educativos; Junho de 2005; *Normas para Concepção de Instalações Escolares para o 1º Ciclo do Ensino Básico (Documento de Trabalho)*

Despacho Conjunto nº 200/2005 de 7 de Março

<http://www.centroescolar.min-edu.pt>; Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar; Dezembro de 2008

<http://www.min-edu.pt>

<http://www.giase.min-edu.pt>

<http://www.iefp.pt>

ANEXOS